Tempo: instável no início, pass. a bom c/ neb. Temp.: em lig. elevação. Ventos: Nordeste a Norte, fracos pela manhã. Visib.: boa. Máx.: 29,7. Mín.: 16,0. (Detalhes no Caderno de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de outubro de 1971

Ano LXXXI — N.º 175



# BNH tira multa e mora de quem pagar até dezembro

O Banco Nacional da Habitação concederá anistia de multa, mora e demais acessórios dos débitos em atraso para aquisição de casa própria dentro do Sistema Financeiro da Habitação aos mutuários que pagarem tôdas as prestações vencidas até 31 de dezembro dêste ano, com recursos próprios.

Essa decisão foi anunciada pelo presidente do BNH, Sr. Rubens Costa, durante entrevista coletiva ontem à tarde. A anistia concedida poderá representar um benefício equivalente a 3% do valor das prestações mensais no Plano de Equivalência Salarial ou 1% do saldo devedor.

O Sr. Rubens Costa explicou que os mutuários que deixarem para saldar seus débitos com saques do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço não gozarão do benefício da anistia. Terão apenas o direito de movimentar os depósitos da conta vinculada do FGTS para absorção dos atrasos, pagando as multas.

A resolução aprovada pela diretoria do Banco Nacional da Habitação condiciona a aplicação das novas condições — juros menores e prazos maiores de resgate do empréstimo — a que o mutuário quite seu débito. Os adquirentes de imóveis em dia terão assegurada, a partir de janeiro de 1972 redução mínima de 5% da prestação inicial. (Página 20)

Rita Maria, 19 anos, bailarina excepcional, teve ontem sua carreira interrompida pela velocidade de um caminhão desgovernado, que lhe esmagou quatro dedos do pé. Mas domingo ela dançará Dom Quixote e Lago dos Cisnes pela televisão: anteontem a TV Tupi gravou o vídeo-tape e êste talvez seja o último espetáculo de uma môça cuja tragédia deixou muita gente revoltada e sofrida. Junto com Rita Maria mais duas mulheres foram vítimas do caminhão, morrendo no local. Uma delas saía para ver o Rio que não conhecia e seu passeio ao Cristo Redentor terminou antes de começar. O acidente ocorreu em Higienópolis e os moradores culpam um buraco, que há quatro meses, em outro acidente, matou uma menina (Noticiário na página 12)

# Egito recusa a proposta dos EUA para reabertura do Suez

A União Soviética anunciou ontem que o Egito recusou o plano norte-americano para um acôrdo parcial e a reabertura do canal de Suez e acusou os Estados Unidos de boicotarem a solução pacífica do conflito no Oriente Médio, ao dificultarem as consultas entre os Quatro Grandes e ao exercerem uma "diplomacia unilateral."

Em despacho procedente de Nova Iorque, a Agência Tass qualificou o plano de seis pontos norte-americano, apresentado no início do mês pelo Secretário de Estado William Rogers, como "manobra diversionista, redigida em têrmos totalmente inaceitáveis para a República Árabe do Egito."

Nas Nações Unidas, o Secretário-Geral U Thant propôs a formação de uma comissão especial para investigar a política de Israel quanto à distribuição e construção de residências no setor árabe de Jerusalém, ocupado desde 1967. Foram indicados os Embaixadores da Argentina, Itália e Serra Leoa para integrarem a comissão.

O Teatro de Ópera do Cairo, construído em 1869 para comemorar a inauguração do canal de Suez, foi destruído ontem por violento incêndio. Obras históricas, móveis, jóias e vestuários ficaram reduzidos completamente a cinzas, mas não houve vítimas ou feridos. Os bombeiros levaram quase sete horas para apagar o fogo. (Pág. 2)

# CIES prevê queda de 15% em vendas da América Latina

Estudo divulgado ontem pelo Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em Washington, afirma que a sobretaxa de 10% sôbre as importações dos Estados Unidos causará uma estagnação e uma redução de 15% nas exportações da América Latina.

O Papa Paulo VI fêz um apêlo às nações desenvolvidas para "colocarem fim às graves e progressivas desigualdades que afligem o mundo", em mensagem dirigida à reunião dos 95 países em desenvolvimento — Grupo dos 77 — que se iniciou ontem em Lima, Peru. No encontro, que durará nove dias, as nações da América Latina, Ásia e África coordenarão as reivindicações a serem apresentadas aos países desenvolvidos na próxima conferência da UNCTAD, em abril próximo.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao encerrar em São Paulo o Seminário sôbre Estratégia para a Exportação, apresentou a empresários e técnicos um panorama das medidas adotadas pelo Govêrno para tornar as exportações fator de desenvolvimento. (P. 20)

# Grupo leva Cr$ 120 mil de banco

Armados com submetralhadoras e revólveres, duas mulheres e 10 homens roubaram ontem Cr$ 120 mil da agência Tijuca do Banco Itaú-América, na Rua Conde de Bonfim, depois de imobilizar 15 funcionários e oito clientes e travar um tiroteio com uma turma de policiais da 10.ª DP, findo o qual tombou ferido na clavícula o detetive Válter Cláudio Ramos.

Após bloquear totalmente um trecho da principal rua da Tijuca, um grupo de assaltantes estacionou um caminhão Mercedes-Benz em frente à agência, às 10h10m, de onde saltou um grupo de homens. Outros surgiram em diversos Volkswagen — um dêles fardado de soldado da PM — e invadiram a agência, de onde fugiram quatro minutos depois do assalto. (Pág. 12)

# *Chile pode ter uma só Assembléia*

Os Partidos políticos da coligação governamental Unidade Popular anunciaram a intenção de convocar um debate nacional em tôrno da proposta de substituição do atual Congresso bicameral do Chile por uma assembléia popular única, "realmente democrática e operante", num confronto com a Oposição, que pode revestir a forma de plebiscito.

O Partido Democrata-Cristão, principal fôrça oposicionista, é contra a formação de uma assembléia popular e poderá travar seu primeiro choque com o Govêrno durante o debate parlamentar do projeto que fixa normas para a estatização de emprêsas privadas, que dará em sua opinião ao Executivo um "cheque em branco." (Página 2)

# Câmara apóia pacto inglês com o MCE

A Camara dos Comuns aprovou ontem, por 356 votos contra 244, o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, que passará a incluir 225 milhões de habitantes. Os outros três países que estão negociando sua entrada no MCE — Noruega, Dinamarca e República da Irlanda submeterão o assunto a referendo popular.

Pouco antes dos Comuns, a Camara dos Lordes aprovara o ingresso por 451 votos contra 58. O ex-*Premier* Harold Wilson, líder da Oposição trabalhista, anunciou que boicotará os acôrdos para a admissão no MCE caso seu Partido volte ao poder, pois considerou o convênio a respeito do açúcar uma autêntica "traição." (Página 8)

# *Formosa vai reforçar sua defesa*

O Presidente Chiang Kai-shek disse ontem que seu Govêrno não tem qualquer intenção de se retirar das ilhas Quemói e Matsu, em conseqüência da expulsão da ONU, e prometeu fortalecer o poderio militar do país, "a fim de transformar a República da China em uma base para contra-atacar e destruir os comunistas chineses."

Chiang Kai-shek falou em reunião de 800 delegados do Kuomintang, convocada para discutir a expulsão de Formosa da ONU e a admissão de Pequim. Não citou que medidas práticas adotará para fortalecer o poderio militar, limitando-se a assegurar que a defesa de Quemói e Matsu, como da própria Formosa, terão prioridade na futura política do Govêrno. (Página 9)

# Brasil tem uva mas compra sabor falso

**O Govêrno brasileiro luta há vários anos com a superprodução de uvas no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo e até já estimulou uma diminuição na produção nacional, mas o mercado brasileiro está inundado de Fanta e outros sabores de uva fabricados com elementos artificiais, que são importados.**

**Os técnicos apresentam uma solução para o problema: o estabelecimento de obrigatoriedade de o produto especificar no rótulo a composição do alimento para esclarecer e orientar o comprador, que certamente passará a dar preferência aos sucos naturais, abundantes em todo o país.**

**O professor Franco Lajolo, do Departamento de Tecnologia Químico-Farmacêutica da Universidade de São Paulo, disse que é necessário saber, além do teor de determinado nutriente, o seu valor biológico e medir-se cientificamente as conseqüências que poderão provocar no organismo humano. (Págs. 14 e 15)**

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112. — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4036. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv. **PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:**

| | |
|---|---|
| Dias úteis | Cr$ 0,50 |
| Domingos | Cr$ 0,80 |
| **São Paulo e Minas Gerais:** | |
| Dias úteis | Cr$ 0,80 |
| Domingos | Cr$ 1,00 |
| **SC, PR, RS, BA e ES:** | |
| Dias úteis | Cr$ 0,80 |
| Domingos | Cr$ 1,20 |
| **DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:** | |
| Dias úteis | Cr$ 1,00 |
| Domingos | Cr$ 1,20 |
| **MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:** | |
| Dias úteis | Cr$ 1,50 |
| Domingos | Cr$ 2,00 |
| **ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:** | |
| Semestre | Cr$ 60,00 |
| Trimestre | Cr$ 30,00 |
| **Postal — Via aérea em todo o território nacional:** | |
| Semestre | Cr$ 400,00 |
| Trimestre | Cr$ 200,00 |
| **Domiciliar — sòmente no Estado da Guanabara:** | |
| Semestre | Cr$ 100,00 |
| Trimestre | Cr$ 50,00 |
| **Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:** | |
| Semestre | Cr$ 500,00 |
| Trimestre | Cr$ 250,00 |

**EXTERIOR** (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6500; domingos — Esc. 8500. Argentina, dias úteis e domingos — P$$ 100. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

# Washington não recua do teste nuclear

**Washington** (AP-Reuters/Latin-JB) — A Camara Federal de Apelações negou-se ontem a ordenar o adiamento da explosão nuclear subterranea (cinco megatons) que os Estados Unidos realizarão daqui a seis dias na ilha Anchitka, no Alasca.

A tentativa de obter o adiamento da prova foi feita por sete entidades pacifistas e defensoras da preservação do meio-ambiente. Alegam elas que a detonação provocará maremotos, terremotos, radiação atômica e prejudicará a fauna e a flora do arquipélago das Aleutas, no Oceano Pacifico.

A MAIS PODEROSA

Os três juizes da Camara Federal de Apelações se declararam incompetentes para determinar o adiamento, porque "interfeririam em assuntos de segurança nacional", que consideraram não corresponder à sua jurisdição. Transferiram a seguir a questão para um tribunal de menor instancia.

A explosão será a mais poderosa da História Nuclear dos Estados Unidos (a URSS já efetuou provas com potência superior) e o Presidente Richard Nixon deu há dois dias permissão oficial para ela, motivando assim um imediato protesto do Canadá e Japão.

O Govêrno afirmou que a detonação, a ser efetuada a mais de 1,6 quilômetros de profundidade, é necessária para testar a ogiva nuclear do foguete **Spartan**, principal arma do sistema de mísseis antibalísticos (ABM) dos EUA.

Apesar dos juizes denegarem a petição de adiamento, homologaram o veredicto de um júri de primeira instancia, que exigiu do Govêrno a apresentação de documentos sôbre o teste nuclear, suprimindo apenas as passagens relacionadas com segrêdos militares e diplomáticos. O Govêrno pode agora apelar à Suprema Côrte para não divulgar os documentos.

# *Incêndio destrói no Cairo teatro aberto em 1869*

*Cairo* (AP-AFP-UPI-Latin/Reuters-JB) — Violento incêndio destruiu, ontem de manhã, o Teatro da Opera do Cairo, inaugurado em 1869, para comemorar a abertura do canal de Suez. Foi provocado por um curto-circuito.

Sem causar vitimas, o fogo destruiu importantes tesouros históricos e peças raras, móveis, jóias, vestuários e acessórios de grande valor, fabricados na Europa há mais de um século. Durante quase 7 horas, os bombeiros lutaram contra as chamas, mas o teatro ficou reduzido a cinzas.

O TEATRO

Obra de um arquiteto italiano, o Teatro de Opera foi contruido em apenas seis meses, por ordem do vice-rei Ismail. Era uma réplica do célebre Scala de Milão. Para a festa de inauguração, Ismail encomendou a ópera *Aida* a Giuseppe Verdi, mas o músico italiano atrasou-se dois anos, e o espetáculo encenado acabou sendo a ópera *Rigoletto*, também de sua autoria.

Os especialistas consideravam que o teatro tinha "uma imensa deocração de cartão" (madeira e gêsso), fàcilmente incendiável. Por isso, foi instalado a 50m um quartel de bombeiros. Além disso, a ópera era de extrema importancia afetiva para os egipicios — tando, que se decidiu não instalar ar condicionado por temor que as vibrações dos aparelhos afetassem a estrutura do edificio.

## *URSS acusa EUA de boicotarem a paz*

*Moscou* (AP-JB) — A União Soviética acusou ontem os Estados Unidos de boicotarem a solução pacifica da crise no Oriente Médio, ao dificultarem as consultas entre os Quatro Grandes e praticarem uma "diplomacia unilateral."

Em despacho procedente de Nova Iorque, a agência Tass anunciou ontem que o Egito recusou o plano norte-americano para negociar um acôrdo parcial entre o Egito e Israel. A agência classificou o plano como "uma manobra diversionista, redigido em têrmos totalmente inaceitáveis para o Egito."

OPERAÇÃO TARTARUGA

Em artigo no jornal *Pravda*, do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), o correspondente em Nova Iorque Tomas Kolesnichenko afirmou que "nos circulos das Nações Unidas foi criada a impressão de que a diplomacia norte-americana está prolongando, propositadamente, a crise no Oriente Médio."

Acrescenta que os EUA "solapam abertamente a possibilidade de qualquer acôrdo entre as quatro potências que conduza à solução do conflito arabe-israelense. Washington esta realizando uma diplomacia unilateral, em coordenação com sua ajuda militar e econômica a Israel, e o fornecimento de novas armas a êsse pais."

O plano norte-americano para o acôrdo parcial e a reabertura do canal de Suez, de seis pontos, foi apresentado no inicio do mês pelo Secretário de Estado William Rogers, na Assembléia-Geral das Nações Unidas.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, propôs ontem a formação de uma comissão especial, integrada pelos Embaixadores da Argentina, Itália e Serra Leoa, para investigar a politica israelense de distribuição e construção de residências no setor árabe ocupado de Jerusalém.

## *Rosemberg é achado morto na Argentina*

*Tucumã* (AFP-JB) — Abraham Rosemberg, que participou do sequestro do ex-carrasco nazista Adolf Eichmann, em 1960, foi encontrado morto com uma bala na cabeça, em Tucumã, Argentina. Não se sabe ainda se foi suicidio ou assassinato.

A vida de Rosemberg foi sempre envolvida de profundo mistério. Em 1960, logrou fama internacional, ao participar da ação de localização e sequestro de Eichmann, que culminou com a transladação do carrasco para Israel, onde foi condenado à morte por crimes de guerra. Durante muito tempo, discutiu-se sôbre a cumplicidade de Rosemberg no sequestro, porém o caso nunca foi realmente esclarecido.

# CGT decide ir à greve em Córdoba

*Córdoba e Buenos Aires* (AP-UPI-Latin-JB) — A Confederação Geral do Trabalho (CGT) convocou para hoje uma nova "greve ativa" em Córdoba — a segunda em oito dias e a 12a. êste ano — para protestar contra a dissolução dos sindicatos dos empregados da Fiat e a intervenção na organização dos funcionários públicos.

A greve será iniciada às 10h da manhã (mesma hora do Rio), depois que os trabalhadores já tiverem iniciado seus trabalhos. Estão previstas passeatas e outras manifestações de rua, o que poderá provocar violências, como geralmente tem acontecido.

CRISE

O Govêrno do Presidente Lanusse enfrenta, no momento, uma de suas mais sérias crises trabalhistas. Ontem, 300 mil professôres primários e secundários cumpriram seu segundo dia de greve e há inquietação em pelo menos cinco outros sindicatos.

Os dirigentes dos professôres disseram que entre 95 e 98% dos professôres faltaram às aulas, em todo o país, mas o Govêrno afirma que o indice foi de 70%.

Os professôres decretaram a greve — a quinta dêste ano — para exigir aumento salarial e a revogação de uma reforma do ensino que causará desemprego na classe ao reduzir o curso primário de sete para cinco anos.

DENUNCIA

O matutino **La Opinion** editado em Buenos Aires denunciou ontem que os direitistas preparam um novo golpe de estado na Argentina. O jornal expressa que "após o fracasso do levante militar de junho de 1966, surgem dois caminhos na Argentina: as eleições condicionadas ou **a ditadura."**

Num editorial dedicado à atual situação do país, **La Opinion** afirma que a revolução argentina fracassou porque não atingiu seus objetivos principais, que eram a modernização da estrutura econômica, o restabelecimento da ordem social, a renovação politica e o florescimento cultural."

# Kossiguin faz elogios aos cubanos

*Havana* (Latin-AP-UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossiguin, citou a ligeira e amigável discussão que teve com seu colega Fidel Castro, sôbre quem discursaria primeiro a um grupo de operários, como prova da facilidade com que soviéticos e cubanos podem chegar um acôrdo.

Dirigindo-se aos trabalhadores, Kossiguin declarou: "Vocês viram, certamente, com que facilidade chegamos a um acôrdo com o camarada Fidel. E isso não se refere apenas a êsse discurso mas também a outros assuntos sôbre os quais estamos chegando ràpidamente a um acôrdo."

DESPREOCUPACAO

Os dois Chefes de Govêrno estavam de visita a um nôvo bairro em construção, quando Kossiguin fêz sua declaração. Com o colarinho desabotoado e um capacete de operário na cabeça, o Primeiro-Ministro soviético era a imagem da alegria e da satisfação.

Kossiguin percorreu a obra num jipe militar dirigido pelo proprio Fidel Castro, com o qual trocava palavras de bom-humor que faziam rir os operários.

Em seu discurso, Kossiguin declarou ainda: "No mundo, existem duas fôrças em luta — o comunismo e o capitalismo. Devemos dizer que a causa socialista está vencendo, e a prova disso são a URSS, Cuba, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Polônia, Bulgária, Hungria, Romênia, Coréia e Vietname; trata-se de uma enorme fôrça popular que ninguém no mundo pode vencer ou conquistar."

Por sua vez, Fidel Castro fêz um de seus mais breves discursos de sua vida. Entre outras coisas disse que os cubanos "têm recebido uma grande ajuda dos paises socialistas, especialmente da URSS" e que "uma das formas de expressar nosso agradecimento é utilizar as máquinas procedentes da URSS com o máximo de sua capacidade, cuidar delas e melhorar nossa produtividade e disciplina."

# *SIP mantém luta pela liberdade de imprensa*

Chicago (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), em sua XXVII assembléia anual, reafirmou ontem que seu "papel e meta predominantes" é a luta pela liberdade de imprensa.

A assembléia debateu os objetivos da SIP num continente agitado por uma "ampla e desconcertante agitação", baseando-se num extenso relatório apresentado pela Comissão de Liberdade de Imprensa, segundo o qual "é duvidoso que haja um só pais no hemisfério onde a livre difusão de idéias não tenha problemas mais ou menos sérios."

OPRESSÃO

A Comissão assinalou que no Chile, "mesmo subsistindo esta liberdade, a imprensa independente passa por um periodo bastante incerto." Sôbre o Brasil, referiu-se ao "regime opressivo sob o qual vivem os jornais."

Diz o relatório:

"A liberdade da imprensa no Brasil não se modificou desde a reunião de São Domingos. Continuaram em vigor as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, cujas disposições arrochantes analisamos em oportunidades anteriores. A legislação é tão severa que o Govêrno dispõe dos instrumentos necessários para fechar qualquer publicação que se atreva a levar muito longe o seu direito de informação e de critica. Por outro lado, a diversidade de critérios que complementam as duas leis tornam ainda mais delicada a situação dos jornais independentes, que se encontram muitas vêzes à mercê das atitudes individuais de autoridades locais.

As criticas mais severas foram entretanto dirigidas a Cuba, que segundo o presidente da Comissão, Julio de Mesquita Neto, do Estado de São Paulo, "continua sendo o ponto mais negro em todo o horizonte da imprensa das Américas."

DISCUSSÕES

A questão cubana levantou fortes polêmicas na assembléia. O jornalista canadense Paul Kidd, que solicitara uma questão de ordem procurando apaziguar uma discussão surgida entre o ex-diretor do El País, de Havana e G. J. Schouten, do Las Noticias, da ilha de Aruba (Antilhas holandesas), foi qualificado por Martinez de "um fidelista e um comunista." Kidd pretendia ver encerrado o debate, afirmando que "nada pode agradar mais a Fidel Castro do que nos preocuparmos com êle."

Horacio Aguirre, diretor do diario Las Americas, de Miami, leu o texto de uma carta escrita por prisioneiros de uma penitenciária cubana e dirigida aos jornalistas que assistem à reunião. A carta, retirada clandestinamente da "prisão de experimentação biológica" de Boniato, revela que 400 anticomunistas são submetidos ao extermínio fisico mais bárbaro e brutal que a América já conheceu em tôda a sua história."

Os prisioneiros denunciam que estão sem cuidados médicos há dois anos, e concluem dizendo: "Sabemos que estamos sendo exterminados... nada esperamos. Sabemos que a Democracia é ingrata e esquece os seus."

FUTURO DA SIP

O norte-americano Lee Hills, da cadeia de imprensa Knight, voltou ao tema da liberdade de imprensa afirmando que em 1969, quando apresentou um relatório semelhante na assembléia de Buenos Aires, "a América Latina estava então desfrutando um de seus periodos mais longos e sem mudanças inconstitucionais de Govêrno, tendo maior liberdade de imprensa que qualquer outra região do mundo, em parte pelos esforços da SIP."

Acrescentou que êsse panorama tão favorável sofreu uma mudança radical. "Devemos manter estas coisas em perspectiva e não nos alarmar ante a adversidade. Tivemos problemas muito maiores na década de ... 1940, mas nos unimos em solidariedade a objetivos comuns."

O jornalista ressaltou também que a SIP tem se destacado como "um potente grupo profissional interamericano independente e auto-suficiente, cujas realizações fazem parte da história da liberdade , o atual estado de coisas não significa que a SIP ja não seja vigorosa e que seus propositos não sejam validos, pois se não fôsse pela SIP poderia não haver liberdade de imprensa em muitos paises."

Examinou em seguida a ação futura da Sociedade, analisando sua organização interna e sua atuação externa. No primeiro caso não são necessárias mudanças radicais.

— A estrutura interna não alterará o que ocorre no Chile, Peru ou Panamá quanto à liberdade de imprensa. Interessa-nos mais fomentar as condições que facilitem uma mudança construtiva.

Para fortalecer a defesa da autonomia dos jornais, Hills sugeriu os seguintes pontos:

— campanha de educação popular para assinalar aos povos "o papel da imprensa livre e de sua necessidade para a informação;"

— utilizar a opinião pública para a causa da liberdade de expressão;

— "uma definição clara e compreensiva do que é a liberdade de imprensa para fazê-la circular amplamente, muito além de nossa lista de membros, entre lideres politicos e eclesiásticos, professôres, escritores e tôdas as pessoas que têm influência sôbre a opinião publicá."

## *Chile nega ameaça aos jornais*

Santiago (AFP-JB) — O Ministro do Interior chileno José Toha Gonzalez declarou que "a liberdade de imprensa, assim como tôdas as liberdades, estão na mais irrestrita vigência no Chile", em resposta ao discurso do presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), Sr. M. F. do Nascimento Brito, diretor do JORNAL DO BRASIL.

M. F. do Nascimento Brito disse na abertura da XXVII assembléia anual da SIP, em Chicago, que "pesadas nuvens" ameaçam a liberdade de imprensa na América Latina.

CRITICAS

"Ninguém pode sustentar de forma responsável que exista um unico ato do Govêrno do Presidente Allende que afete a liberdade de imprensa. Além do mais, as liberdades, a vida democrática do povo do Chile, são uma conquista das lutas de nosso povo que, atraves de tôda a história, soube demonstrar e continua demonstrando a decisão para defender suas liberdades. E' também um povo que está igualmente disposto a defender a soberania do pais", afirmou Toha.

O Ministro chileno disse, em seguida, que "o povo do Chile e seu Govêrno não necessitam de tutores estranhos para assegurar a vigência da liberdade de imprensa e de tôdas as liberdades essenciais."

Segundo a AFP, o discurso do presidente da SIP causou "estranheza" nos meios jornalisticos chilenos, de tôdas as tendências politicas, porque os jornais do pais trabalham livremente. (Em seu pronunciamento, o Sr. M. F. do Nascimento Brito não fêz nenhuma referência direta à situação da imprensa do Chile).

APÊLO

As emprêsas norte-americanas Anaconda e Kennecott apelaram ontem, em Santiago do Chile, do não pagamento de indenizações decidido pela Procuradoria em relação à nacionalização das minas de cobre que exploraram no Chile. A Anaconda, que durante 50 anos explorou as minas de cobre de Chuquicamata e El Salvador, e a Kennecott que durante o mesmo periodo explorou a El Teniente, a mina subterranea maior do mundo, tomaram esta determinação ao vencer ontem o prazo legal de 15 dias que tinham para êsse recurso.

De acôrdo com o processo legal, ambas as emprêsas deverão fundamentar suas respectivas apelações com fatos e dispositivos legais precisos e apresentar as petições concretas num prazo de 30 dias a contar de 28 de outubro.

## *Unidade Popular agrava pressão sob o Congresso*

Santiago do Chile (AFP-Latin-UPI-AP-JB) — A coalizão que apoia o Govêrno do Presidente Salvador Allende qualificou de "urgente" sua proposta sôbre a substituição do atual Congresso bicameral por uma "Assembléia Popular" unica, e anunciou que deseja convocar imediatamente um debate nacional sôbre a questão.

Em mensagem a respeito do assunto, a Unidade Popular ressalta que deseja um confronto entre o Govêrno e a Oposição, "a fim de que haja uma definição em têrno de uma nova instituição legislativa", que represente autenticamente a vontade popular." Diz ainda que "é urgente substituir o anacrônico, dificultoso e inoperante sistema bicameral, por uma camara única, realmente democrática e operante."

ELEIÇÕES

As duas eleições extraordinárias parlamentares que devem ser realizadas em janeiro para o preenchimento de uma vaga de deputado e outra de senador podem ser aproveitadas para êsse confronto, diz o documento da coligação governamental.

No Chile, cada vez que ocorre uma vaga das duas casas do Parlamento, realiza-se uma eleição para preenchê-la. A êsse respeito o Govêrno deseja acelerar os trabalhos parlamentares com vistas à aprovação de uma reforma constitucional que eliminaria tal sistema. Êsse projeto governamental prevê que o próximo pleito extraordinário será adiado para 1973, no caso da vaga de deputado, e 1974, da de senador.

Nos últimos cinco anos realizaram uma média de uma eleição de 11 em 11 meses para o preenchimento de vagas parlamentares.

A Oposição está dividida quanto o adiamento dessas eleições, mas rejeitou categòricamente a idéia de uma Assembléia Popular.

# Tupamaros libertam jornalista

**Montevidéu** (UPI-Latin/Reuters-JB) — O jornalista de **El Dia**, José Pereyra Gonzales, sequestrado na sexta-feira passada, foi libertado na noite de ontem, informou um porta-voz do jornal. Pereyra foi sequestrado por elementos da Organização Popular Revolucionária (OPR-33).

No subúrbio de El Prado, um soldado ficou gravemente ferido quando o veiculo militar em que uma patrulha perseguia um automóvel dirigido por tupamaros, virou espetacularmente. O carro dos terroristas tinha sido furtado pouco antes. O jipe militar, em que viajavam seis soldados, avistou o automóvel e iniciou a perseguição, interrompida com o acidente.

RENÚNCIA

O Ministro dos Transportes, Comunicações e Turismo, Carlos Queralto, renunciou ontem por discordar da indicação do Ministro da Pecuária e Agricultura, Juan Maria Bordaberry, como candidato situacionista à presidência.

A renúncia agrava a crise politica do Govêrno, pois também se demitiram, anteriormente, os diretores do Planejamento, Aquiles Lanza, do Escritório de Serviço Civil, Carlos Bolsa, e o Secretário da Presidência, Hector Giorgi.

DESGÔSTO

Bordaberry é um influente dirigente da corrida politica de tendência conservadora conhecida como "Ruralismo" e deverá, aos 43 anos, ser proclamado candidato dentro de poucas horas. Foi Senador pelo Partido Blanco.

Num discurso pronunciado na noite de quarta-feira, Queralto disse que muitos de seus companheiros manifestaram "profundo desgosto pela escolha, pois teremos de votar não em um Colorado, mas num blanco-ruralista que, aliás, contribuiu para nossa grande derrota em 1958."

# Venezuela procura agitadores

*Caracas* (UPI-AFP-JB) — A policia de Caracas iniciou ontem diligências para apurar a participação de "agitadores profissionais" nos distúrbios estudantis que culminaram com a morte de um estudante do curso secundário, na têrça-feira. As autoridades receberam instruções governamentais para reprimir qualquer perturbação da ordem.

Um oficial e sete agentes da policia foram colocados ontem à disposição do Poder Judiciário, que iniciou uma investigação sôbre a morte do estudante Vladimir Mota, de 18 anos, aluno do último ano do Liceu Luis Razetti.

Os estudantes de Educação Media realizaram, pelo segundo dia consecutivo, manifestações de protesto contra a morte do estudante. As fôrças da ordem pública intervieram para evitar danos contra a propriedade e pessoas. As aulas de Educação Média foram suspensas por ordem do Ministério de Educação.

Ocorreram manifestações de protesto nas cidades de Maracay, Valência e Barquisimeto — na região central da Venezuela — onde os estudantes incendiaram seis veiculos e apedrejaram numerosos estabelecimentos comerciais. Na cidade de Maracay, a policia prendeu 18 pessoas.

# Coligação colombiana pode acabar

*Bogotá* (UPI-JB) — O Presidente Misael Pastrana Borrero, da Colômbia, iniciou ontem contatos para solucionar a crise politica provocada pela renúncia do Ministro do Interior, Abelardo Forero Benavides, do Partido Liberal, e que ameaça a continuidade da coligação governamental.

Os demais integrantes do Gabinete, com exceção do Ministro da Defesa, General Hernando Currea Cubides, apresentarão a renúncia coletiva nas próximas horas, para deixar o Presidente do Partido Conservador em liberdade de realizar uma eventual reformulação politica em seu Govêrno. O Gabinete é integrado por seis Ministros liberais e sete conservadores.

# Presidentes do Senado e da Câmara elogiam medidas do Presidente na Amazônia

*Brasília* (Sucursal) — Os presidentes da Câmara e do Senado, Srs. Geraldo Freire e Petrônio Portela, elogiaram ontem o pronunciamento do General Médici sôbre a Amazônia, considerado "claro e indiscutível."

— Se alguma vez, ao longo da história dêste país, um Presidente falou por todo o seu povo, acima de facções e de preconceitos políticos, esta vez foi certamente o pronunciamento do Chefe da nação sôbre a Amazônia — disse o Deputado Leopoldo Peres (Arena-AM).

DO SONHO 'A REALIDADE

O Deputado Geraldo Freire declarou que a palavra do Presidente da República, na última reunião ministerial, é uma demonstração não mais por palavras, mas por fatos, da conduta do Govêrno em incorporar ao território nacional a fabulosa extensão de solo fértil e até agora abandonado, que é a Amazônia.

— A nossa geração — disse — é privilegiada, porque no decurso de sua vida o Brasil vem transformando em realidade aquilo que em nossa juventude parecia sonhos. Estamos assistindo algo de grandioso e de emocionante: o Brasil conquista a parte maior do seu território, continuando a descoberta de Pedro Alvares Cabral, a epopéia dos bandeirantes e o sacrifício ingente dos pioneiros nordestinos.

Segundo o Senador Petrônio Portela, o General Médici falou, mais uma vez ao Brasil sôbre a Amazônia e demonstrou a múltipla ação do seu Govêrno, visando a integrar a região no processo de desenvolvimento nacional.

— Em um ano, por duas vêzes lá estêve vendo e sentindo os problemas e, com a determinação que lhe marca a personalidade, anunciou providências em todos os setores, cujos resultados pretende aferir, quando à Amazônia voltar, em 1972. Eis a ação de um Govêrno que não se conforma com o mero crescimento, por mais acelerado que seja, e persegue, com obstinação e fôrça, o desenvolvimento nacional, a contemplar o homem, em tôdas as regiões — acrescentou o presidente do Senado.

Leia editorial
"Desafio aos Empresários"

# Inauguração do monumento a San Martin depende da vinda do Gen. Lanusse

O diretor do Departamento Cultural da Embaixada da Argentina, Sr. Rubem Vela, informou ontem que está aguardando a confirmação oficial da visita do Presidente Alejandro Lanusse ao Brasil para inaugurar a estátua de San Martin, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

A inauguração da estátua na praça que tem o nome do libertador da Argentina está prevista para dezembro próximo, pròvàvelmente com a presença do Presidente argentino ou pelo menos, do Ministro das Relações Exteriores daquele país.

A IMPRESSÃO

A Praça San Martin está quase concluída. Para iluminá-la, o Departamento de Parques e Jardins aguarda a chegada de São Paulo dos aprelhos elétricos. Até o fim de novembro ficará completamente pronta, segundo o Sr. Gildo Borges, diretor do DPI.

Até o dia da inauguração, a estátua de San Martin — ela é de bronze, pesa três toneladas e meia, tem 14 metros de altura e foi feita pelo escultor D'Aumas — pemanecerá coberta com uma lona.

# Levantamento destinado a regulamentar a Carta já conta com comissão especial

*Brasília* (Sucursal) — O presidente da Comissão de Justiça da Câmara, Deputado José Bonifácio, designou os Deputados Lauro Leitão (Arena-RS), Severo Eulário (MDB-PI) e Élcio Alvares (Arena-ES), para efetuarem um levantamento dos dispositivos constitucionais que necessitam de regulamentação.

A Comissão de Justiça, posteriormente, vai elaborar os projetos de leis complementares, encaminhando-os à Mesa da Câmara, a fim de que sejam utilizados como subsídio à comissão especial recentemente aprovada pelo plenário, com o mesmo objetivo. Essa comissão terá 31 membros e a iniciativa foi do Deputado José Sampaio (Arena-AL).

FISCALIZAÇÃO

De acôrdo com o levantamento preliminar da Biblioteca da Camara, 12 dispositivos constitucionais estão necessitados de regulamentação através de leis complementares, e 14 outros através de leis ordinárias.

O Deputado Alceu Colares (MDB—RS) destacou a necessidade de se dar prioridade à regulamentação do Art. 45 da Constituição, que trata do processo de fiscalização dos atos do Executivo pela Camara e Senado. Na sua opinião, a Comissão de Justiça — da qual faz parte — somente deve iniciar o estudo do assunto depois de instalada a comissão especial criada por solicitação do Sr. José Sampaio.

# Antônio Carlos afirma que fará expurgo na Arena para pacificar o Partido

*Salvador* (Sucursal) — O Governador Antônio Carlos Magalhães afirmou que fará um expurgo nos quadros da Arena baiana "em defesa da moralidade política e dos princípios da Revolução de 64", pois entende que por um processo de eliminação conseguirá a pacificação do Partido, "cujos quadros recebi esfacelados."

O Governador baiano fêz êsse pronunciamento depois que tomou conhecimento de desentendimentos havidos em plenário na Assembléia Legislativa entre o grupo do ex-Vice-Governador Jutaí Magalhães e deputados da ala arenista que apóia o Govêrno.

PARTIDO FORTE

Disse ainda o Sr. Antônio Carlos Magalhães que a Arena é suficientemente forte para sobreviver mesmo depois de um expurgo.

Atritos entre deputados são comuns, inclusive entre integrantes de um mesmo Partido. No momento oportuno apresentarei os atestados de antecedentes dos que não devem figurar no Partido em defesa da sua fôrça moral."

— É preferível — observou — reduzir os quadros da Arena baiana e homogeneizá-los a mantê-los amplos e divididos em lutas freqüentes. É um imperativo revolucionário êsse expurgo. Revolução não se faz com palavras, mas com atos.

# *Médici pode sancionar PND na próxima semana*

**Brasília** (Sucursal) — O Presidente da República poderá sancionar na próxima semana o Plano Nacional de Desenvolvimento, cujo projeto foi aprovado na madrugada de ontem pelo Congresso, com abstenção dos deputados e senadores da Oposição, que lhe incorporou apenas seis ressalvas, liberadas pelo Ministério do Planejamento.

Tôdas as ressalvas aprovadas foram propostas por parlamentares da Arena. As emendas rejeitadas, apresentadas por congressistas dos dois Partidos, foram quase 60. As aprovações e rejeições basearam-se no parecer do relator do projeto na comissão mista que o examinou, Senador Aciòli Filho.

## Ressalvas aprovadas

Foram estas as ressalvas ao Plano Nacional de Desenvolvimento aprovadas pelo Congresso:

1 — Inclusão no plano de medidas de aperfeiçoamento e amparo à pesca, na captura, industrialização e comercialização, para transformá-la a curto prazo em atividade econômica expressiva — do Senador Milton Cabral e do Deputado Dib Cherem.

2 — Estabelecimento do plano para que se atenda no Programa de Integração Nacional, na parte do desenvolvimento agrícola do Nordeste, à adaptação da atividade às condições econômicas sobretudo de zona semi-árida. Deve ainda o PND prever que, na elaboração dos programas de prevenção contra a sêca do Nordeste, sejam previstas construções de barragens, açudes e obras de engenharia rural, reflorestamentos e exploração de água do subsolo — apresentada pelos Senadores Virgílio Távora e Milton Cabral.

3 — Inclusão no plano de medidas para a incrementação do turismo interno e externo, dotando-se as regiões propícias de condições favoráveis — dos Deputados Murilo Badaró e Dib Cherem.

4 — Previsão no plano da complementação das rodovias radiais de Brasília, de interligação com as regiões do Plano de Integração Nacional — do Deputado Vasco Neto.

5 — Denominação das rodovias do PIN de Corredores de Transporte, em vez de Corredores de Exportação — do Deputado Vasco Neto.

6 — Previsão no Plano da possibilidade de majoração, por meio de instrumentos financeiros adequados que forem criados, dos investimentos para desenvolvimento do sistema hidroviário de transporte — do Senador Osiris Teixeira.

## Perplexidade

Na opinião do Deputado Dib Cherem (Arena-SC), "houve uma certa perplexidade no exame do Plano Nacional de Desenvolvimento", sugerindo-se preliminarmente a imperiosa necessidade de o Congresso acelerar os estudos que possibilitem dotá-lo de mecanismos eficientes para o exame de matérias dessa natureza.

Acrescentou o parlamentar catarinense que o plano emergiu de uma decisão política de Govêrno com o propósito de colocar o Brasil entre as nações desenvolvidas no espaço de uma geração, acentuando que pela primeira vez, a partir de 1964, o Congresso foi convocado para decidir sôbre um programa trienal de desenvolvimento econômico e social, limitado a regras não convencionais.

## Participação

Disse ainda o Deputado Dib Cherem que dentro dos exíguos prazos a que estiveram submetidos os parlamentares, houve uma preocupação permanente de superar deficiências de assessoria técnica, com estudos e observações dos que conhecem os problemas de tôdas as regiões brasileiras e dos setores mais importantes da economia nacional.

— A tribuna foi ocupada com frequência — disse — por representantes do Govêrno e da Oposição na análise do PND. Criticando, enaltecendo, sugerindo ou ressalvando sentiu-se, entretanto, concordancia dos parlamentares ao admitirem os altos propósitos do Govêrno ao propor tão arrojada emprêsa. A Comissão mista ouviu representantes de entidades patronais e de trabalhadores e, por fim, o Ministro do Planejamento, em debates altamente esclarecedores.

## Pesca

O Deputado Dib Cherem apresentou emendas ao Plano de Desenvolvimento Nacional, aceitas pela Comissão Mista, abordando os problemas de turismo e da pesca. O próprio Ministro João Paulo dos Reis Veloso admitiu a oportunidade das sugestões, concordando em que elas poderiam figurar na proposta do Govêrno com o objetivo de proporcionar a êstes setores um desempenho atuante na nossa economia.

— A pesca no Brasil — disse — passou a se integrar no processo de desenvolvimento do país a partir do Decreto-Lei 221, de fevereiro de 1967, que introduziu no setor o mecanismo dos incentivos fiscais, com o propósito de atingir em 1972 uma produção de 2 milhões de toneladas, meta que está longe de ser alcançada levando-se em conta que, no ano passado, segundo revelções oficiais, beirou 600 mil toneladas.

Declarou o Sr. Dib Cherem que a ampliação do mar territorial brasileira é mais um fator preponderante para melhor aproveitamento da nossa rica fauna marinha, capacitando-se o Brasil de que deve tomar posições audaciosas para a exploração nacional da pesca.

— Ressalte-se que, não obstante os descompassos que se constatam na captura, industrialização e comercialização do pescado, somente com a exportação de lagostas e de camarões o país obteve, no ano passado, cêrca de 20 milhões de dólares.

## Turismo

No que diz respeito ao turismo, disse o Deputado catarinense que êsse setor precisa ser convenientemente dinamizado para se constituir numa seguríssima fonte de divisas. Na sua opinião, apesar da criação do Conselho Nacional de Turismo, da Embratur e de incentivos fiscais, "o quadro é ainda pouco animador, pois é preciso incentivar o turismo interno, como medida preliminar e preparar o povo para êsse apreciável setor da atividade humana."

— No ano passado — observou — os ingressos atingiram cêrca de 40 milhões de dólares, enquanto que os dispêndios para o exterior com o turismo ultrapassaram a cifra dos 120 milhões de dólares.

Lembrou como exemplo o México, que em 1967 conquistou mais divisas com a exploração do turismo do que o Brasil com as exportações de café.

# *Americano diz que café e pesca não têm relação*

**Brasília** (Sucursal) — O chefe da delegação norte-americana nas negociações sôbre pesca no mar brasileiro de 200 milhas disse ontem que não há nenhuma relação entre o Acôrdo Internacional do Café e o problema da pesca.

Em declaração distribuída aos jornais, o chefe da delegação, Sr. Donald L. McKernan, afirma que tentar relacionar os dois problemas coloca obstáculos para a assinatura de acôrdo de pesca entre Estados Unidos e Brasil.

## A declaração

A declaração do Sr. Donald L. McKernan é a seguinte:

*"Estou ciente de que uma informação originada de Washington foi transmitida pela Agência Latin, citando um assessor do congressista Thomas Pelly sôbre a existência de uma ligação entre as conversações sôbre pesca que se realizam atualmente em Brasília e a prorrogação do debate na Câmara sôbre a participação dos Estados Unidos no Acôrdo Internacional do Café. Desejo salientar o que já foi várias vêzes afirmado por vários porta-vozes do Poder Executivo. A posição do Executivo, incluindo o Departamento de Estado, é a de que não há conexão entre o Acôrdo Internacional do Café e o problema da pesca. Tentar ligá-los, coloca obstáculos na solução do último. O nosso Govêrno em Washington está trabalhando ativamente junto ao Congresso a fim de obter a sanção da legislação sôbre o café o mais ràpidamente possível. Aqui em Brasília estamos trabalhando intensivamente com as autoridades brasileiras a fim de encontrar uma solução para o problema da pesca, que seja aceitável para ambas as partes. De nossa parte não há, e não deve haver, qualquer relação entre os dois problemas."*

## Reuniões

As discussões entre as delegações dos Estados Unidos e do Brasil sôbre as possibilidades para a assinatura de um tratado temporário de pesca poderão continuar por mais alguns dias, até que fiquem totalmente esclarecidos os conceitos sôbre o assunto, dado o antagonismo das duas posições.

Observadores diplomáticos acreditam que os dois grupos estejam sòmente trocando informações sôbre as reservas de peixes existentes na costa brasileira, quantidades permitidas e tipos de peixes que podem ser pescados, custo das operações e taxas a pagar por tonelagem pescada.

## Portas fechadas

Apesar do feriado administrativo de ontem — Dia do Servidor Público — as conversações brasileiro-norte-americanas sôbre pesca tiveram duas sessões, à portas fechadas.

Acompanhado de sua comitiva, o Embaixador Donald L. McKernan chegou ao Palácio Itamarati às 10h 30m, dirigindo-se imediatamente para a sala da reunião, onde já era esperado pela delegação brasileira chefiada pelo Ministro Ronaldo Costa.

Três horas depois a sessão foi interrompida para o almôço, tendo o Embaixador McKernan e sua comitiva se dirigido para a sede da Embaixada Americana.

O reinício dos trabalhos se deu às 15 horas, estendendo-se até o fim da tarde.



# *Donnici exporá na França crise na administração da justiça social no Brasil*

O VIII Congresso Internacional de Defesa Social, que se realizará em Paris, de 18 a 22 de novembro, terá a participação do professor Virgílio Luís Donnici, único representante brasileiro que, falando sôbre as técnicas da individualização judiciária, abordará o problema da crise da administração da justiça social no Brasil.

O professor Virgílio Luís Donnici, que ensina Direito Penal na Faculdade Cândido Mendes, deverá falar também em Paris sôbre a indicação da Ordem dos Advogados do Brasil sôbre o Esquadrão da Morte que, segundo êle, iniciou no país o levantamento do problema em áreas governamentais.

O CONGRESSO

Sob um tema geral — As Técnicas da Individualização Judiciária — professôres, pesquisadores e criminalistas de todo o mundo discutirão o problema do criminoso que "não tem a seu favor uma verdadeira política de defesa social, que esclareça as condições nas quais o crime é cometido, a sua própria personalidade e as possibilidades de sua volta à vida social, em condições morais e psíquicas."

Para que exista uma política de defesa social, o professor Virgílio Luís Donnici acredita que seja necessário que o juiz criminal tenha uma especialização penal e criminológica "para conhecer a constituição biológica do criminoso, suas reações psicológicas e sua situação social."

— É o exame biopsicossocial do criminoso — explicou êle dizendo que entre outras coisas o VIII Congresso pretende estudar a gênese biológica do criminoso ou os cromossomos do crime.

O congresso é promovido pela Sociedade Internacional de Defesa Social, que tem seis objetivos principais:

1 — Luta contra a criminalidade, recorrendo-se nos diversos meios de ação, antes e depois dos fatos criminosos;

2 — Os meios de ação empregados devem proteger a sociedade contra os criminosos mas também proteger os membros da sociedade contra o risco de se envolver na criminalidade;

3 — Fazer prevalecer os direitos da pessoa humana defendendo a sociedade e seus grupos;

4 — Aplicação do Direito Penal de acôrdo com um estudo atento e científico da realidade social não se atendo unicamente na culpabilidade;

5 — Coordenar as diversas medidas para que haja um sistema único de reação social contra o fato criminoso, permitindo ao juiz criminal escolher para cada caso particular a medida apropriada à situação;

6 — Tratamento penitenciário para o criminoso, contínuo, do início ao fim, segundo o espírito de defesa social.

Para o professor Virgílio Luís Donnici há uma falha na justiça criminal no Brasil porque "se fala em criminalidade, em criminosos e criminosas, em repressão ao crime, em ação policial repressiva, em tóxicos, em prostituição, em condenações e em prisões mas não se faz a pergunta básica: por que existe um aumento de criminalidade?"

— Para que haja uma adequada prevenção contra o crime — comentou êle — é absolutamente indispensável que conheçamos, pròviamente, a causa da criminalidade.

# OAB do Pará vê situação dos juízes

**Belém** (Correspondente) A Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Pará, reunida ontem, sob a presidência do Sr. Aldebaro Klautau Filho, aprovou proposta do conselheiro Egídio Sales, no sentido do envio de expediente ao Governador do Estado para que encontre uma solução para a situação deplorável dos magistrados paraenses, diante dos seus baixos vencimentos.

Na discussão da proposta, aprovada por unanimidade, foi ventilada a decisão do juiz Raimundo das Chagas, da 4a. Vara Cível e Comércio da capital, de inscrever-se no concurso de escriturário e oficial administrativo da Justiça Eleitoral, porque os vencimentos de juiz não lhe permitem sustentar a família.

VONTADE

O presidente da OAB, Sr Aldebaro Klautau Filho, chamou atenção para a gravidade do assunto, dizendo que esperava dos conselheiros uma solução adequada ao momento, capaz de encaminhar o problema a uma decisão satisfatória, sem "desprezar-se o fato notório da difícil situação das finanças do Estado e da boa vontade do Governador de conceder aos magistrados vencimentos condizentes com a dignidade do cargo."

A proposta aprovada sugere ao Governador Fernando Guilhon iniciar *demarches* junto ao Govêrno federal para conseguir a necessária complementação de verba, de maneira a possibilitar uma equiparação dos vencimentos dos magistrados estaduais aos federais. Foi aprovada com aditivo, do conselheiro Otávio Mendonça, dando um voto de louvor ao Governador por ter concedido um abono provisório de 20% ao funcionalismo estadual, incluindo os magistrados.

## Coluna do Castello

# *Cada problema a seu tempo*

*Brasília (Sucursal) — Os temas políticos estão implícitos numa sociedade como a nossa e numa época como a que vivemos. No entanto, tornam-se cada vez menos explícitos, o que é, para recorrer a eufemismo, uma imposição da conjuntura. O debate das questões institucionais realiza-se num plano em que se tem de estar atento às inferências e às alusões. Estamos quase que no plano da metáfora ou da parábola. O Congresso, os Partidos e os noticiaristas e comentadores da política esforçam-se por fazer sentir o maior através da constante ruminação dessa palha ou dêsses detritos, expressão menor da grande preocupação que pode emigrar de certas áreas mas que não pode desaparecer. Ela é inerente à vida social e à organização da comunidade.*

*Os temas de especulação política que persistem são, como se sabe, muito poucos e quase nada estimulantes. De um lado, podemos examinar ex abundantia se os podêres restantes do Congresso são suficientes ou não para justificar sua existência, se deputados e senadores vêm esgotando as possibilidades e as permissibilidades do regime no exercício do mandato, se a modernização dos serviços do Poder Legislativo contribuirá para a eficiência da sua ação e para reerguimento do prestígio das velhas casas políticas, se os representantes devem tomar a iniciativa numa cooperação mais íntima com o Executivo ou se é mais prudente aguardar convocação ou pelo menos melhor oportunidade.*

*Pode-se igualmente conversar sôbre os Partidos, suas crises internas, provocadas pelo adesismo na Oposição, e pelos impulsos de autonomia no situacionismo. A arregimentação das bases eleitorais para a renovação dos diretórios deve ser vista como um sintoma de melhores dias, porque antecipa a autentificação de Partidos gerados de cima para baixo. Pode-se ir até às questões de ajustamentos entre os governadores, que expressam o desejo de novas lideranças, e as lideranças tradicionais que lutam pela sobrevivência. Os pêlos começam a se eriçar quando se põe numa hipotética mesa-redonda a sucessão governamental nos Estados, que envolve alguns institutos de preferência do sistema, como a eleição indireta e a sublegenda. O assunto examina-se mas com o cuidado indispensável.*

*Há mais dois ou três temas a que se pode chegar em surtidas fugazes para logo voltar à rotina, ao consentido pelas regras do jôgo, as quais, embora implícitas, se tornam mais claras do que um texto de lei publicado no Diário Oficial. Não há de ser nada, pois outras realidades também implícitas se tornam gritantes. Cada problema surgirá na sua hora certa e tudo quanto podemos desejar é que o êxito obtido pelo Govêrno, na gestão dos negócios nacionais, lhe preserve a capacidade de comando para resolver com propriedade e com resguardo da ordem e da confiança as questões que se apresentarem a seu tempo.*

*Felizmente notícias não têm faltado, provocadas por um Govêrno em permanente ofensiva para obter, na área administrativa e na área econômica, resultados cada vez melhores nesse processo de desenvolvimento que se faz autoritàriamente por não ter sido possível, em determinado momento, conduzi-lo liberalmente. Ainda ontem os jornais registravam o discurso do Presidente Médici perante o Ministério sôbre medidas para consolidar a conquista do "universo amazônico" e as idéias já assentadas com relação à melhoria da estrutura e da dinâmica do serviço público.*

*O discurso do Presidente, escrito com sobriedade, é uma peça importante pelo que revela do que se fêz, em um ano, para realizar o projeto de integração no extremo Norte e pelo que anuncia que será feito nos próximos 12 meses. Precedido da verificação de que não se ficou na promessa com o plano, a nova promessa adquire sua densidade própria. Não há dúvida de que no próximo ano as medidas anunciadas pelo Presidente, na véspera do segundo aniversário do seu Govêrno, estarão implantadas e estarão dando nova dimensão humana e econômica à posse da Amazônia brasileira.*

*Quanto à racionalização do serviço público, iniciada sistemàticamente desde o Govêrno Costa e Silva, sob a inspiração do ex-Ministro Hélio Beltrão, ela parece alcançar agora seu ponto de amadurecimento, conforme se deduz das bases da reforma ontem divulgadas. Não se trata aparentemente de simples comemoração do Dia do Funcionário mas de anunciar uma revisão definitiva dos métodos de recrutamento e operação do Estado.*

*O Govêrno está presente, enfrentando os problemas que se oferecem, com disposição e competência. Isso o prepara e tempera para enfrentar outra linha de problemas, quando êles se apresentarem. O Presidente Médici, nesse particular, parece seguir a técnica preconizada em determinada passagem da Bíblia, segundo a qual a cada dia bastem suas aflições.*

*Carlos Castello Branco*

# Norte do Estado do Rio vê na concessão de incentivos saída para crise econômica

*Niterói* (Sucursal) — A Secretaria de Finanças está estudando uma fórmula de conceder atrativos fiscais às indústrias que se instalarem no Norte do Estado do Rio, vítima de um processo de esvaziamento econômico.

Parlamentares fluminenses sugeriram a retenção de parte do ICM recolhido pelo Estado — cêrca de 40% — cuja aplicação seria feita através de financiamentos concedidos pelo Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio com prazos mais longos e juros mais baixos.

O ESVAZIAMENTO

O presidente da Fundação Norte-Fluminense de Desenvolvimento Econômico — Fundenor — Sr. Rubens Venancio, tem manifestado ao Govêrno estadual sua preocupação com o esvaziamento da região, em virtude dos incentivos fiscais que o Govêrno do Espírito Santo tem concedido, com base nos recursos captados para a área da Sudene, pelo Decreto-Lei 157.

Os empresários do Norte do Estado desejavam, inicialmente, que a região fôsse incluída na área prioritária da Sudene, fórmula não aceita pelo Govêrno federal, e agora buscam atrativos para a região através da reaplicação dos recursos retidos pelo Estado no recolhimento do ICM.

# *Patrimônio acaba reunião na Bahia*

**Salvador** (Sucursal) — O II Encontro de Governadores para Defesa do Patrimônio realiza hoje sua sessão final, quando deverá ser votado um documento, com o nome de Carta de Salvador, estabelecendo as diretrizes para a conservação dos monumentos históricos.

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, que estêve na inauguração do encontro, deverá retornar hoje, para a reunião de encerramento. Também estão sendo esperados o Sr. Pedro Neiva, Governador do Maranhão, e o presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Artur César Ferreira Reis.

# *Problema social da infância é tema de encontro oficial que será aberto por Buzaid*

A viabilidade de uma estratégia única para enfrentar o problema social da infancia marginalizada é a razão do I Encontro de Secretários de Estado e diretores de Serviços de Menores que se realiza, a partir de hoje, no Centro Pilôto da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor, em Quintino.

A abertura do encontro será presidida, às 10 horas, pelo Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid. Durante os debates será abordada a posição do direito do menor no sistema jurídico, além da estruturação, planejamento e contrôle do desenvolvimento das diretrizes federais sôbre a criança marginalizada.

O ENCONTRO

Participarão dêste I Encontro de Secretários de Estado e diretores de Serviços de Menores diversas autoridades de todo o país, especializadas no amparo ao menor marginalizado. Após a abertura dos trabalhos, o Ministro da Justiça visitará as instalações do Centro Pilôto da Funabem, em Quintino, onde todos ficarão reunidos.

Às 14 horas, as autoridades desta vez em caráter reservado, debaterão a nova política de proteção ao menor abandonado em todo o país. Sábado às 9 horas o encontro prosseguirá na Ilha do Governador.

# P. Alegre abre Feira de Livros

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — Começa hoje na Praça da Alfandega de Pôrto Alegre a 17a. edição local da Feira do Livro, cuja atração principal é o lançamento da última produção de Érico Veríssimo: *Incidente em Antares*. A proibição de venda de coleções, no entanto, causou a diminuição do número de barracas em relação às Feiras anteriores.

Na véspera de sua inauguração, a Feira já atraiu a atenção dos transeuntes pelo corre-corre dos proprietários de barracas nos trabalhos de montagem. A vedete foi o dono da sofisticada livraria Duca, que pintava sua tenda descalço, vestindo *smoking*.

# Contribuinte escolherá um banco como intermediário de seu Impôsto de Renda

A partir de hoje os contribuintes do Impôsto de Renda (pessoas físicas) poderão receber e entregar todos os documentos relativos ao tributo na agência bancária de sua escolha. Instrução normativa nesse sentido foi assinada ontem pelo Secretário da Receita Federal, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade.

A inovação visa a facilitar as relações dos contribuintes com a Fazenda Pública, permitindo uma efetiva redução nos custos operacionais de todo o processo de recepção e de distribuição dos documentos do Impôsto de Renda.

ORIENTAÇAO

Para credenciar a agência bancária de sua preferência, o contribuinte deve apenas entregar-lhe a declaração de rendimentos relativa ao exercício de 1972 (ano-base 1971).

Na época própria, o contribuinte receberá naquela agência os documentos do tributo. Caso o contribuinte não procure a agência por êle credenciada, dentro do prazo estabelecido pela Secretaria da Receita Federal, o estabelecimento bancário fará chegar a suas mãos a documentação.

A Instrução normativa estabelece que a vinculação do contribuinte a uma determinada agência não cria a obrigatoriedade do pagamento do Impôsto nessa agência.

Os contribuintes residentes em localidades onde não haja agência bancária estão dispensados da vinculação. Os contribuintes em trânsito ou que façam a declaraçoã de rendimentos fora do prazo deverão entregá-la, obrigatoriamente, nos órgãos da Secretaria da Receita Federal.

# *III Convenção de Hospitais garante viabilidade do seguro de saúde planejado*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O seguro de saúde é viável econômica e financeiramente, com os mesmos recursos empregados atualmente, e o único fator que impede a sua implantação é a falta de planejamento e de coordenação no setor.

Esta afirmação foi feita ontem pelo vice-presidente da Associação Brasileira de Hospitais, Sr. Augusto Alves de Amorim, na III Convenção da entidade, que se realiza nesta capital.

SITUAÇAO

Comentando pronunciamentos do Presidente Médici, do Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, e do Presidente da Camara dos Deputados, Deputado Pereira Lopes, o Sr. Augusto Alves de Amorim lembrou que o desenvolvimento de uma nação pode ser auferido, de certa forma, pelo estado de saúde de população.

As próprias autoridades sanitárias — continuou — reconhecem que o Brasil revela um atraso desolador de mais de 50 anos em relação aos índices de saúde dos Estados Unidos e da Europa Ocidental.

O vice-presidente da Associação Brasileira de Hospitais acentuou que o setor saúde não deve ser colocado antes nem depois da arrancada para o desenvolvimento, mas durante. — Contudo, frisou, sentimos que a arrancada se iniciou e que a saúde está ficando para trás. Apresentou, então, vários estudos realizados em Barbacena, durante a fase experimental do Plano Nacional de Saúde, e afirmou que a implantação do seguro social no setor de saúde é uma necessidade urgente e compatível com a realidade brasileira.

# *Blumenau vai reunir chefes de pessoal*

A Associação Brasileira de Administração de Pessoal reunirá chefes de pessoal de todo o país, nos dias 11 a 13 de novembro, em Blumenau, Santa Catarina, na V Convenção Nacional.

As convenções de administradores de pessoal visam ao intercambio técnico e à difusão de teorias e doutrinas de relacionamento profissional. No Rio, a Associação Guanabarina de Administração de Pessoal — Agape — convoca todos os administradores, anunciando a apresentação de um trabalho sôbre ciências sociais e administração de pessoal.

O trabalho da Agape estuda a influência da sociologia, psicologia social e psicologia individual na administração de pessoal, "buscando análises mais científicas dessa função difícil de modo a atualizar a administração de pessoal com os novos tempos econômicos e sociais," na palavra do Sr. Sidnei Carvalho, presidente da entidade.

# C. Vermelha enfrenta dificuldade

O interventor federal na Cruz Vermelha Brasileira, Marechal-do-Ar, Salvador Uchôa Cavalcanti, disse que "muito pouco podemos fazer pelos flagelados, porque nós também nada temos." A declaração foi feita ontem, na 5a. Reunião do Centro de Estudos que debate a presença da instituição nas calamidades sul-americanas.

O interventor comunicou que a situação da entidade no Brasil é crítica, enquanto em vários países ela dispõe de recursos e excelentes equipamentos. Como exemplos, citou a Itália, onde a Cruz Vermelha tem um bairro inteiro, e a Suécia, onde a instituição tem até navios.

# General português regressa

Entusiasmado com o Exército brasileiro, "principalmente pelo cuidado especial utilizado na preparação do pessoal, espírito de decisão e qualificação técnica", retornou ontem à noite ao seu país o General Antônio Augusto dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército português.

No Brasil, desde o último dia 14, o General Antônio Augusto visitou unidades militares de vários Estados, inclusive as obras da Rodovia Cuiabá—Santarém que estão sendo realizadas por batalhões de Engenharia do Exército.

Depois de participar das comemorações da Semana da Asa embarcou ontem de volta a Paris o Tenente-Brigadeiro Gabriel Gauthier, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica francesa. Estêve no Brasil de 22 a 28 dêste mês, visitando autoridades militares em Brasília, São José dos Campos, São Paulo e Rio. O Brigadeiro Gauthier seguiu pelo vôo 826 da Varig.

# *Sunab tabela as flôres e apenas duas não existem em abundância no mercado*

Das 12 espécies de flôres tabeladas pela Sunab para o periodo de Finados, apenas duas — agapantos e lírios — não existem em grande quantidade porque dão somente uma vez por ano e os produtores não têm interêsse em cultivá-las.

Em relação ao ano passado, a tabela, que entra em vigor a zero hora de amanhã, estabeleceu um aumento médio de 20%, sendo que a mais cara é a rosa de cabo comprido (Cr$ 8,50 a dúzia) e as mais baratas os cravos comuns e as saudades (Cr$ 1,50).

AS NATIVAS

Consideradas flôres para o Dia de Finados a ponto de serem chamadas como "de cemitério" os agapantos e os lírios são nativos, com o ciclo de produção entre os meses de outubro e novembro de cada ano.

Há 20 anos atrás, segundo o testemunho dos mais antigos comerciantes do Mercado das Flôres, elas, e mais as saudades, eram pràticamente as únicas compradas na época de finados. Atualmente, entretanto, as rosas, as palmas holandesas e os cravos, embora mais caros, são bastante procurados.

A TABELA

A partir de zero hora de amanhã até zero hora de quarta-feira, os comerciantes só poderão vender flôres segundo a tabela da Sunab, que deverá ser afixada em lugar visível e de fácil leitura do público.

E' a seguinte a tabela oficial: agapantos, Cr$ 3,50 a dúzia; copos-de-leite, Cr$ 2,00; cravos comuns, Cr$ 1,50; cravos japonêses, graúdos, Cr$ 4,00; flôres miúdas (maços de três dúzias), Cr$ 2,00; lírios (flôres e botões), Cr$ 3,50; margaridas campistas, Cr$ 1,50; palmas holandesas (grandes), Cr 7,00 e (pequenas), Cr$ 3,00; rosas, cabo comprido Cr$ 8,50 e cabo curto, Cr$ 3,50 e saudades (lilás e roxas), Cr$ 1,50.

FISCALIZAÇÃO

Cêrca de 200 fiscais, segundo a Secretaria de Agricultura, estão encarregados de verificar o cumprimento da portaria que tabelou os preços das flôres, evitando os abusos na comercialização.

Através dos telefones 242-0977, 242-8565, 222-9467, 232-7444 e 232-7221 o público poderá informá-los ainda, de qualquer irregularidade nos preços.

# *IASEG dará assistência a contratados e quer anexar dois hospitais à sua rêde*

O presidente do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara, Sr. Aresky Gomes de Amorim, disse ontem que o órgão pretende estender aos funcionários contratados os seus serviços de assistência, depois que tiver sido integralmente suprida a demanda de atendimento dos servidores efetivos.

O Governador Chagas Freitas — que ontem inaugurou o lactário e a fábrica de comprimidos do Hospital Central do Instituto — está examinando um projeto de anexação do Hospital Geriátrico de Campo Grande à rêde do IASEG e a possibilidade de arrendamento ou desapropriação de um hospital particular.

## Poucos leitos

O IASEG conta, atualmente, com cêrca de 400 mil segurados, incluindo os beneficiários (dependentes), aos quais não é possível, ainda, dar atendimento adequado, por absoluta falta de condições materiais. Logo — sustenta o presidente do órgão — a incorporação, pura e simples, de mais 78 mil funcionários contratados, fora os dependentes, levaria o IASEG a uma situação de colapso.

O hospital central da Rua Henrique Valadares possui apenas 390 leitos, para cobrir, ainda que parcialmente, o deficit, em face da procura muitas vêzes maior, a direção é obrigada a internar doentes — principalmente tuberculosos ou em recuperação — em outros hospitais.

A transferência do Hospital Geriátrico de Campo Grande, se aprovada pelo Governador do Estado, trará para o IASEG um adicional de 350 leitos. A intenção da presidência do Instituto é utilizá-lo como hospital de apoio e para recuperação de doentes.

## Mais ambulatórios

A nova direção do IASEG encontrou o hospital central inacabado e com a sua capacidade operacional reduzida a 45% das suas necessidades. A primeira providência do médico Aresky de Amorim — precursor da cirurgia torácica no Brasil — foi a de evitar a ocupação dos leitos por tempo demasiado, ao mesmo tempo em que eliminava a capacidade ociosa das instalações cirúrgicas, dando início ao trabalho também a partir do fim da tarde.

O IASEG pretende também dinamizar a assistência domiciliar através de construção de mais dois ambulatórios nos próximos meses, um na Zona Sul — provàvelmente próximo à Lagoa — e outro em Vila Isabel. Vão se somar aos já existentes, em Madureira — em ampliação — e em Campo Grande, além do ambulatório central na Rua Henrique Valadares.

— Vamos desenvolver ainda um programa visando incorporar, a médio prazo, os servidores contratados à nossa área de atendimento, mas só depois de havermos coberto a demanda dos efetivos, e a construção de um nôvo hospital central do IASEG, em área que não esta, atenderá às necessidades do Instituto nos próximos 10 anos — revelou o presidente do órgão.

# Nova fábrica produz por mês 100 mil comprimidos

Quatrocentos mil comprimidos serão fabricados, por mês, pelo laboratório do Hospital Central do IASEG, inaugurado ontem pelo Governador Chagas Freitas, junto com o nôvo lactário, que antes funcionava precàriamente numa copa do oitavo andar.

O método introduzido no lactário tratará o leite com esterilização final em autoclave — sob calor e pressão — controlado por culturas freqüentes de laboratórios, e estenderá essa segurança a todos os tipos de dietas especiais, sopas, mingaus e refrigerantes servidos no hospital aos recem-nascidos e crianças internadas.

REMÉDIO GRATUITO

A fábrica de comprimidos — como a chamam os médicos do hospital — vai utilizar maquinaria que [illegible] há oito anos por um dos diretores do hospital, o médico Carlos Gerk, e só agora aproveitada. A fábrica reduzirá em muito as despesas com aquisição dos medicamentos.

— A economia permitirá, em breve, o fornecimento gratuito de grande parte dos remédios aos segurados do IASEG e as fórmulas dos medicamentos serão elaboradas pelo próprio hospital — disse o presidente do Instituto, Sr. Aresky Amorim.

A inauguração das duas dependências do Hospital Central do IASEG fêz parte das comemorações, pelo Estado, do Dia do Funcionário Público. A cerimônia, muito rápida, de inauguração, compareceram, além do Governador do Estado, o Secretário de Administração, Sr. Antônio José Chediak, e o presidente do IPEG, Sr. Frota Aguiar.

"A mamãe só nos deixa ir à praia se a babá vier junto, por causa do trânsito perigoso. Antigamente, quando só tinha uma pista, eu era menor mas vinha sòzinha." A queixa de Ana Lúcia Guimarães, de 12 anos, é a mesma de pràticamente todos os moradores de Copacabana, onde uma muralha compacta de automóveis separa as pessoas do mar. O perigo de atropelamento aumenta na Av. Atlântica, entre a Princesa Isabel e a Rodolfo Dantas, por causa da falta de sinais, prometidos há três meses pelo Detran. Enquanto os sinais não são instalados, ir à praia deixou de ser apenas divertimento para transformar-se também numa emprêsa arrojada, onde os ingredientes básicos são a coragem, o sangue-frio e a velocidade nas pernas para correr

# *Assembléia adota ritmo de urgência*

Embora a Assembléia Legislativa permaneça em recesso até a próxima quarta-feira, as 11 mensagens governamentais em tramitação na Casa serão discutidas e votadas antes do dia 28 de novembro, quando terminará o ano do Legislativo.

Para que isso seja possível, o presidente da Assembléia, Deputado Pascoal Citadino, já elaborou calendário, aprovado pelos líderes do Govêrno, do MDB e da Arena. Ao mesmo tempo, reuniu-se com os presidentes das comissões técnicas, acertando com êles os detalhes que poderão influir na rapidez dos trabalhos.

INTERÊSSE DO ESTADO

Segundo afirmou o presidente da Assembléia, não surgiram dificuldades nos contatos mantidos com as lideranças, porque todos reconheceram a importância das mensagens governamentais para o Estado e procuraram colaborar.

Já na reabertura dos trabalhos, quarta-feira, os trabalhos legislativos obedecerão ao esquema de urgência, sendo evitados debates demorados sôbre as matérias em discussão. Por sinal, das 11 mensagens governamentais, apenas duas despertaram controvérsias: a que propõe isenção de impostos para as indústrias que se fixarem na Zona Industrial de Santa Cruz e a que propõe modificações administrativas na Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

# *ABL decide proposta da nova sede*

O plenário da Academia Brasileira de Letras vai se reunir, na próxima quinta-feira, para decidir sôbre a proposta dos financiadores e construtores de sua futura sede, de 40 andares, com as emendas já aprovadas pela comissão constituída de oito acadêmicos.

Uma das emendas contidas no parecer da comissão, sugere uma percentagem maior que os 3,5% propostos pelos responsáveis pela obra, que arrendariam por 50 anos a locação dos 35 andares destinados a escritórios, e cuja renda cobriria o empreendimento orçado em Cr$ 75 milhões.

DIVULGAÇÃO

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, disse ontem que já divulgou, entre os acadêmicos, o parecer da comissão constituída pelos acadêmicos Barbosa Lima Sobrinho, Peregrino Júnior, Elmano Cardim, Hermes de Lima, Adonias Filho, Marques Rebêlo, Antônio Silva Melo, e Antônio Houaiss.

Com algumas emendas, a comissão aprovou a proposta apresentada pelo grupo de emprêsas formado pela [illegible], Servir e Ecisa, e mais os arquitetos Maurício e Márcio Roberto, que teriam a responsabilidade da construção dos dois corpos do edifício de 40 andares, com financiamento de capitais alemães e nacionais e não norte-americanos, como foi divulgado.

# Sursan escolhe até fim do ano firma que fará ligação de galerias com interceptor

As obras de ligação das galerias de águas pluviais de Copacabana com o interceptor oceanico de esgotos, que deixaram de ser feitas na administração passada, serão postas em concorrência ainda êste ano, segundo decidiu a Sursan, mas só irão a execução no ano que vem.

O projeto final das obras de ligação da rêde com o interceptor ainda não ficou pronto. A comissão de engenheiros indicada pelo presidente Jorge Bandeira de Melo para estudar o problema continua mantendo reuniões permanentes. As obras serão programadas do modo mais barato e mais simples, de forma a evitar a destruição de grande parte da urbanização pronta da nova Avenida Atlantica.

## Preocupação

O administrador de Copacabana, Sr. Aloísio Teixeira, estêve com o diretor do Departamento de Saneamento da Sursan, Sr. José Nicácio Garcia, a quem demonstrou estar bastante preocupado com o problema do despêjo de águas pluviais e esgoto na areia da praia.

Disse na ocasião que não podia admitir o fato de o Estado gastar na administração passada grandes somas para urbanizar a Avenida Atlantica e aumentar dêste modo a beleza da praia, mantendo inexplicàvelmente o despejo de águas pluviais na areia.

Soube então, na ocasião, do diretor do DES, que um grupo de trabalho indicado pessoalmente pelo presidente da Sursan estava elaborando estudos no sentido de iniciar as obras de ligação das galerias pluviais com o interceptor oceanico de esgotos, o mais rapido possível. "As ligações da rede com o interceptor serão feitas em cinco pontos e só quando ocorrer chuva muito forte é que haverá a extravasão para a areia."

Sabendo que as obras não ficariam prontas antes do período de verão, o administrador Aloísio Teixeira sugeriu ao diretor do DES a realização de um contrato com uma firma de materiais de construção, para a limpeza gratuita e permanente dos córregos pluviais que atravessam a praia de Copacabana. A firma Irmãos Correia Materiais de Construção trataria de retirar a areia de dentro das valas por onde passam os córregos, que ficariam assim retificados, sem formar bolsões de água na praia, em prejuízo dos banhistas.

Do mesmo modo a firma retiraria permanentemente a areia acumulada na entrada do canal do Jardim do Alá que, em troca, poderia ser negociada. O diretor do DES, engenheiro Nicácio Garcia, apesar de concordar com a idéia do administrador de Copacabana, que estava acompanhado dos proprietários da firma interessada, lembrou que o assunto era da alçada do Departamento de Rios e Canais.

## O projeto

No projeto que vem sendo elaborado pela comissão criada pela Sursan para estudar o problema das ligações da rêde coletora pluvial de Copacabana com o interceptor de esgotos as obras necessárias já estão pràticamente esquematizadas.

A possibilidade de remanejamento das galerias antigas, que passariam a despejar no sentido oposto, para evitar a destruição de calçadas e trechos das pistas já prontas, foi afastada totalmente.

Dêste modo os engenheiros que integram a comissão procuram projetar as obras de modo a limitar ao máximo o trabalho de destruição da urbanização pronta da nova praia. As primeiras conclusões dêste trabalho indicam que pelo menos no Leme, numa grande extensão que vai da Rua Aureliano Leal até a Avenida Princesa Isabel, será necessário abrir uma vala para as novas galerias de ligação. A obra, que a princípio atingiria o calçadão em pedras portuguêsas, deverá passar sob o acostamento interno, próximo às edificações.

# Concorrência para lojas do Terminal Meneses Côrtes só aceita 43 de 220 candidatos

A Fundação de Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara realizou, ontem, na Rodoviária Nôvo Rio, concorrência pública — entre 220 candidatos — para locação de 70 lojas no Edifício-Garagem Meneses Côrtes, na Esplanada do Castelo.

Das propostas vencedoras — a maioria de agências bancárias e de turismo — apenas 43 preencheram as condições legais exigidas. O contrato para permissão de uso, com prazo de 10 anos, será assinado semana que vem, variando os aluguéis de Cr$ 1 200,00 a Cr$ 2 400,00, dependendo da localização e dimensão da loja.

RESTANTE

Quarenta e uma lojas rescindiram contratos feitos na ocasião do lançamento do edifício, devendo a FTREG realizar nova concorrência pública mais tarde para a ocupação das lojas restantes ou locá-las a órgãos de prestação de serviços públicos.

A entrega das lojas locadas ontem será logo após a assinatura dos contratos e da instalação de serviços de água, esgôto e rêde elétrica. As lojas serão entregues na alvenaria, ficando as obras de acabamento por conta de cada locador.

A construção do Edifício-Garagem Meneses Côrtes deverá estar concluída em março de 1972, mas os terminais de ônibus e as lojas deverão entrar em funcionamento em janeiro, explicou o assessor financeiro da FTREG, coronel Nilton Arruda Coutinho.

# *Retardado é acusado por incêndio*

Agentes da 8a. Delegacia estão tentando localizar o débil mental conhecido por Raimundo, que é apontado como o causador do incêndio que destruiu a casa de habitação coletiva na Rua Catumbi, 59, provocando a morte de duas pessoas.

A testemunha, localizada ontem pelo JORNAL DO BRASIL, é a Sra. Maria Conceição Medeiros, que residia na casa destruída e que viu quando Raimundo ateou fogo no velho prédio de dois andares a pretexto de matar as baratas que "não lhe deixavam dormir em paz."

DESABRIGADOS

Na casa residiam 54 pessoas, tôdas removidas para a igreja Nossa Senhora de Salete, localizada em frente. A remoção, em meio a gritos e choros, começou logo após o incêndio que, em pouco tempo, destruiu tudo, chegando ainda a causar grandes prejuízos nas casas 61 e 63, onde também moram várias famílias.

O encarregado da remoção para a igreja foi o pároco Antônio Bortoline, que contou com a ajuda de várias senhoras residentes no bairro. Ontem pela manhã funcionários da Secretaria de Serviços Sociais estiveram na igreja, levando os desabrigados para o Albergue João XXIII.

CARBONIZADOS

Quanto aos dois homens que morreram carbonizados, as autoridades sabem, apenas, que um dêles era espanhol e que se chamava Agapito. O outro, portista, surdo, tem um irmão de nome Roberval, que não foi localizado nas primeiras investigações realizadas pelos detetives. Por determinação dos peritos, as casas vizinhas da que foi destruída pelo incêndio foram interditadas.

No necrotério do Instituto Médico-Legal, para onde foram removidos os corpos, ninguém apareceu para fazer o reconhecimento.

# Carioca poderá visitar dois navios de guerra da França amanhã e domingo

Chegam hoje ao Rio, às 9 horas, no cais da Praça Mauá, dois navios de guerra da França: o Cruzador Antiaéreo *De Grasse*, considerado uma das mais belas unidades da frota francesa do pós-guerra, e o Escoltador de Esquadra *Forbin*. Será permitida visitação pública amanhã e domingo, entre 14 e 16 horas.

Antes de deixarem a cidade, no dia 3, as tripulações do *De Grasse* (comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Bernard Descombres) e do *Forbin* (capitão-de-fragata Chesquière), participação de um programa que vai desde a inauguração de uma exposição na Escola Naval até assistir à partida entre Vasco e Botafogo, domingo no Maracanã.

## Em terra

Logo após desembarcarem, os comandantes dos dois navios iniciarão as visitas protocolares ao Embaixador da França e ao primeiro-conselheiro, encarregado dos Assuntos Consulares, e às autoridades da Marinha brasileira.

As 12h30m, almoçarão com o comandante do 1º Distrito Naval, Almirante Uzeda, seguindo-se a cerimônia de homenagem ao Almirante Tamandaré, junto ao seu monumento, em Botafogo, com a presença do Embaixador da França.

Ainda no mesmo dia, 30 oficiais e guardas-marinha embarcarão, às 15h45m, nos veleiros *Villegaignon* e *Coligny*, e após 20 minutos chegarão à Escola Naval, onde inaugurarão exposição sôbre Villegaignon. Participarão também da solenidade o Embaixador francês, o diretor da Escola Naval, Almirante Rodrigues Matos, e o diretor do Serviço Histórico da Marinha, capitão Max Justo Guedes.

Amanhã e domingo a programação prevê para a parte da manhã passeios turísticos para os 70 membros da tripulação e, à tarde, os dois navios serão abertos à visitação pública. Segunda-feira, almôço a bordo do *De Grasse* e, às 18 horas, coquetel na residência do Embaixador. Têrça-feira, véspera da partida, o dia será livre.

## "De Grasse"

O Cruzador Antiaereo *De Grasse* teve sua construção iniciada na véspera da II Grande Guerra e, por êste motivo, só pôde ser posto em serviço ativo em 1956, depois de ter escapado quase incólume aos bombardeios aliados sôbre o estaleiro em Lorient. Em 1962, foi lhe confiada a missão de "mostrar o pavilhão da França ao mundo." Após sete meses de cruzeiro, regressa a Toulon como Navio Almirante da Esquadra do Mediterraneo. Em 1971, efetuou sua quinta campanha no Pacífico.

Seu comprimento de ponta a ponta é de 188,30 metros; o deslocamento médio, de 11 120 toneladas; a altura do mastro traseiro, 53 metros; largura total, 21,50 metros e tirante dágua, oito metros.

## "Forbin"

O Escoltador de Esquadra *Forbin* faz parte de uma série de escoltadores, tipo T-53, cujas missões essenciais são o acompanhamento de navios-patrulha de caça aérea e o combate anti-submarino.

Como principais características, tem um deslocamento de 3 750 toneladas; comprimento de 128 metros; largura de 12,70m, dispondo de uma velocidade de 34 nós. O armamento de artilharia é composto de seis peças de 127 milímetros, em três tôrres blindadas duplas, e seis peças de 57 milímetros, em 33 carretas duplas. O armamento anti-submarino consta de um lança-foguetões de 375 milímetros e seis tubos lança-torpedos.

Dispõe de sistema de detecção eletromagnético, com três radares de vigília e três de artilharia, e sistema de detecção submarina com dois sonares. Seu efetivo é de 17 oficiais, 66 subo-ficiais e 180 marinheiros.

## Cartas dos leitores

### Trânsito

"Nas **Cartas dos Leitores**, de 26.10.71, há uma reclamação intitulada **Pandemonio**, quanto à demora do sinal favorável ao pedestre na Praça da Bandeira.

Este Comando informa que **o 1º Batalhão da PM assumiu a 4.10.71**, dentro de nôvo plano de policiamento, o transito da área.

Até a presente data, não ocorreu nenhum atropelamento ali, tendo sido tomadas tôdas as providencias para a segurança dos pedestres e, também, aumentar o fluxo do transito na Praça da Bandeira, tais como aumento do número de homens em serviço, estacionamento de um reboque mecanico, para de imediato afastar os carros batidos ou enguiçados e um carro de RP para socorros policiais.

Quanto ao tempo de espera dos pedestres, para atravessar, é função do tráfego, no momento considerado, podendo demorar mais ou menos. No caso em tela, 30 minutos, acredita o signatário que, se ocorreu, talvez tivesse sido por motivo fortuito, porque não há ordem em vigor de impedir o transito de pedestres nas condições mencionadas.

Entretanto, procurará reduzir a espera dos pedestres dentro das possibilidades ocasionais do transito.

E' oportuno registrar que o **tenente Floriano Marques**, do 1º Batalhão, chefe do setor de transito da Praça da Bandeira, é que foi atropelado ontem 26.10.71, às 10 horas, por um Aero-Willys, tendo sofrido sutura de 10 pontos na palma da mão esquerda, justamente quando trabalhava perigosamente, a favor dos aludidos pedestres, encontrando-se hospitalizado.

**Fausto de Siqueira Melo, cel. PM comandante do 1º BPM da PMEG — Rio."**

### Trens

"Escrevo para esclarecer assunto focalizado na carta do leitor Armando de D. Fernandes, inserida na edição de 24.10.71, sob o título **Apêlo**.

Os trens colocados em tráfego para Duque de Caxias foram formados com os carros que se encontravam servindo entre Penha Circular e Francisco Sá e com outros carros em disponibilidade, a maioria saídos de reconstrução e reforma em nossa oficinas.

Nenhuma linha ou ramal foi prejudicado com a inauguração dos trens elétricos até Duque de Caxias e nem se entenderia tal medida operacional numa ferrovia com técnicos de renomada experiência em transportes suburbanos e pelas constantes recomendações das autoridades superiores, cuja tônica é o melhor e mais cabal atendimento aos passageiros dêsses trens.

O ramal de Matadouro conta desde o início do ano com 123 trens (ou horários) por dia, de segunda a sexta-feira; 94 trens aos sábados e 63 trens aos domingos e feriados, sendo que a maioria dêsses trens é constituída de nove carros, consoante os horários de maior ou menor demanda.

Ocorre, às vêzes, que um fator técnico, em regra ligado à manutenção dos carros, pode determinar a diminuição do número de carros em um trem, porém, na maioria dos casos, essa limitação não atinge os horários chamados nobres.

Também não procede a afirmativa de que os trens para Nova Iguaçu tenham maior número de carros já que a distribuição da frota é feita de acôrdo com o contingente a transportar.

**Alípio Monteiro, Setor de Relações Públicas da RFF — Rio."**

### História

"Em sua edição de 27-10-71, seção **Cartas dos Leitores**, publica o JB missiva do Sr. Horácio Rodrigues Costa, acerca da primazia da representação enviada ao Príncipe Regente, para permanecer no Brasil, a fim de resistir aos decretos de 29 de setembro de 1821, que acabaram pràticamente com o Reino Unido a Portugal e Algarves.

Urge colocar-se a divergencia nos devidos têrmos.

As representações da Camara de São Paulo, tanto a anterior como a posterior a 9 de janeiro de 1822, visavam à independencia do Brasil e a da Camara do Rio de Janeiro visava ao prosseguimento da mesma situação, tal como sentiram os contemporaneos. Um dêles, o padre José da Silva Marinho (à pags. 19/20 de seu livro **Revolução de 1842**, editado dois anos após o discurso referido pelo missivista) escreveu:

— Este passo, que dera José Clemente, tem feito com que muitos o queiram considerar como um dos fatôres da Independência, quando era com o fim de obstar a ela, como se patenteia no discurso que em tal ocasião proferira..." (Segue-se a transcrição de fragmentos do referido discurso).

Diante disso, a primazia depende do ponto-de-vista em que se colocar.

**Bruno de Almeida Magalhães — Rio."**

**As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos êsses dados serão devidamente verificados.**


# JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de outubro de 1971

Diretora-Presidente: Condêssa Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito e José Sette Câmara

Diretor-Substituto: Bernard Campos
Editor-Chefe: Alberto Dines


## Desafio aos Empresários

O discurso do Presidente Médici, anteontem, em Brasília, perante o Ministério reunido especialmente, reafirmou, de forma incisiva, a decisão nacional de levar a bom têrmo a gigantesca tarefa de ocupação e colonização da Amazônia. Iniciados os trabalhos há pouco mais de um ano, já lá estêve por duas vêzes o Presidente da República, para assim demonstrar, pessoalmente, o profundo e sincero empenho que põe o seu Govêrno na obra de efetiva integração do mundo amazônico à civilização brasileira.

O empreendimento é de fato imenso, como está dito nas próprias palavras presidenciais. Seus objetivos são ambiciosos, na escala de uma grandeza que granjeia o apoio da opinião pública brasileira, motiva o nosso povo para o extraordinário esfôrço que nos cumpre desenvolver e, sem qualquer dúvida, conquista a admiração dos que, no exterior, vão tomando conhecimento do arrojado projeto. Trata-se de iniciativa de porte singular, capaz, por isso mesmo, de ferir a imaginação de brasileiros e estrangeiros.

Pela fala presidencial de anteontem, o Chefe do Executivo voltou bem impressionado, com uma visão otimista, da sua recente visita à frente da Transamazônica: "Do que vi, ouvi e senti, durante quase uma semana de viagem — disse êle — trago em suma a convicção de que o Programa de Integração Nacional mudará, na realidade, a face do Brasil." Não foi outra, de resto, a impressão colhida pelos jornalistas estrangeiros que estiveram na Amazônia e bastaria recordar que, ainda há pouco, uma publicação insuspeita de simpatia pelo atual Govêrno brasileiro, como é *L'Express*, afirmava que a integração do vasto vale amazônico poderá ser o bilhete de ingresso do Brasil no clube dos grandes, atendendo à nossa vocação de grande potência.

No seu nôvo pronunciamento, o Presidente da República adiantou pormenores do plano que está tratando de pôr em execução, e que abrangem numerosos setores que irão constituir a infra-estrutura dos vários pólos de desenvolvimento planificados. De tudo que disse o General Médici, ressalta a importancia da iniciativa privada, por êle agora diretamente convocada, no desenvolvimento de todo o complexo projeto amazônico. A análise da terra, confirmando a qualidade do solo em algumas zonas até aqui desconhecidas, oferece condições para que a emprêsa privada participe ativamente e coopere em programas de colonização, através da construção de agrovilas e da abertura de estradas vicinais. Certas regiões permitirão igualmente a execução de projetos agropecuários em condições excepcionais.

Feito o apêlo presidencial, está na hora de o empresariado reafirmar a sua dinamica disposição de cooperar com um projeto tão intimamente ligado ao interêsse nacional e de sentido tão acentuadamente pioneiro. Não há dúvida de que a integração da Amazônia conta com o apoio de tôda a nação e é por isto mesmo que o Presidente da República pode declarar, como declarou anteontem, que o Govêrno não está só, como só não está o povo, nessa cruzada histórica.

As tarefas de que se incumbe o poder público preenchem tôda a larga faixa de suas naturais atribuições, indo das grandes obras de infra-estrutura, como rodovias e hidrelétricas, até o plano do ensino e da saúde. Somando esforços, caberá agora à iniciativa privada aceitar o desafio que lhe está proposto e assinalar, com eficiência, a sua presença na incorporação civilizadora do imenso universo amazônico.

## Fim da Contemplação

Todos os grandes problemas de um país são discutidos durante anos, ou melhor diríamos, decênios, até entrarem na fase da solução, em geral imprevistamente rápida. O petróleo, a interiorização da capital federal, a integração da Amazônia, ora em progresso, foram todos assim. Com um decreto assinado anteontem em Brasília, o Presidente da República terá trazido também o turismo para a fase da solução.

Só às pessoas desavisadas pode parecer o turismo um problema menor, se comparado ao dos combustíveis ou da Amazônia. No entanto, outro dia, em São Paulo, técnicos americanos em turismo lembravam ao Brasil que a indústria turística movimenta anualmente a importancia estarrecedora de 17 bilhões de dólares. Dessa soma gigantesca, um país como o México, em permanente invasão turística americana, recolhe pràticamente tantas divisas como faz o Brasil com seu café. Países como a França, a Espanha, a Itália e a Suíça não saberiam como balançar suas finanças sem a enérgica injeção anual de dinheiro dos turistas.

Para armar uma indústria turística não basta que um país tenha catedrais ou tenha o Pão de Açúcar. Precisa dotar-se de uma infra-estrutura de facilidades oferecidas ao visitante, a primeira das quais é o hotel, o motel, as hospedarias pitorescas. Mesmo para um safari africano, a base de ação é o hotel, hotel moderno, confortável. Dentro dos turistas que gostam da floresta, existe um Livingstone ou um Coronel Fawcett, mas em miniatura. Êles querem ver índios e feras, mas depois de tomarem um banho de chuveiro e de devorarem um *breakfast* de presunto com ovos.

Os Ministros Delfim Neto e Pratini de Morais, da Fazenda e da Indústria e do Comércio, respectivamente, demonstraram, na exposição de motivos do decreto presidencial, a forma objetiva de encarar o turismo no Brasil. Em primeiro lugar, fica estendido até 1975 o prazo para a concessão de isenção do Impôsto de Renda aos hotéis em construção, ou que venham a ser construídos. Assim também, os incentivos governamentais administrados pela Embratur beneficiarão, doravante, um número de hotéis que vão muito além dos 140 inscritos na emprêsa oficial de turismo. O total de estabelecimentos é da grandeza de 13 mil. As pessoas físicas que desejem investir em turismo gozarão do abatimento integral do investimento realizado. Quanto ao quantitativo de recursos provenientes dos incentivos fiscais, a legislação atual só permitia aplicação até o limite máximo de 50 por cento do valor total do investimento. Levando em conta, porém, que os hotéis e demais empreendimentos turísticos demandam prazo grande de maturação, o teto máximo de participação foi elevado para 75 por cento.

Finalmente, o Fungetur, Fundo Geral de Turismo, através de normas a serem baixadas pelo Conselho Monetário Nacional, investirá no turismo, a prazo longo e juros módicos.

Tudo isto parece indicar que o país está saindo da mentalidade contemplativa em matéria de turismo para ingressar na fase dinamica. Pão de Açúcar e florestas, sim, mas com banho, comida saudável e lençol limpo nos hotéis.

## Semana Ôca

O feriado nas repartições públicas deu ontem ao Rio uma fisionomia bem mais tranquila. A tranquilidade teve, no entanto, um custo invisível que merecia um cálculo dos economistas, porque repartições fechadas afetam o funcionamento do comércio e da indústria. As emprêsas privadas sustentam uma relação íntima com repartições governamentais, pois somos ainda um país regido pela burocracia. Quase nada pode ser feito sem lidar diretamente com várias faces do Govêrno.

Se fôsse apenas o ponto facultativo de ontem, o custo passaria despercebido, mas é que o feriado de têrça-feira condicionou o recesso escolar do dia 1.º. Assim, a partir de amanhã, teremos a paralisação de algumas atividades até a metade da próxima semana, pela circunstancia de ficar um dia útil espremido entre dois feriados, como são o domingo e o dia de Finados.

Esta segunda afirmação brasileira de desenvolvimento econômico já comporta uma nova maneira de ver os feriados e de programá-los com critério pragmático. Por que, por exemplo, não adotamos a solução dos países desenvolvidos, que transferem os feriados que caem no meio da semana, para dar-lhes melhor utilidade como prolongamento dos fins de semana? O dia do funcionalismo bem poderia ter sua comemoração adiada para segunda-feira, com vantagens para os servidores públicos. De fato, vai acontecer simplesmente que os escalões intermediários do comando administrativo do setor público terão de aceitar o fato consumado das ausências no dia 1.º.

São Paulo já tem um comportamento diferente: os Governos estadual e municipal ali resistem à multiplicidade de feriados e para isto contam com a opinião pública, sem falar no espírito de produtividade que já convenceu empresários e empregados de que não é trabalhando pouco que se eleva o padrão de vida da população.

No fundo, o que está faltando é a consciência de que pode ser possível remanejar os feriados, em proveito da economia do país. Enquanto continuar existindo a figura do ponto facultativo, não estaremos sendo francos na matéria. Quando se quer decretar feriado, é melhor dizer claramente, do que simular uma opção que na verdade não existe. Se os efeitos pudessem ser circunscritos ao âmbito da administração pública, os feriados burocráticos não representariam custo tão alto, mas é que não há como impedir os reflexos na atividade privada. Cada dia de rendimento menor pede meditação e reclama providências que teremos de enfrentar, se quisermos dar o salto econômico de que tanto falamos.

## Coisas da política

### *A hora do estímulo*

*Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral divulgará hoje o calendário oficial para o processo de recomposição, em todos os níveis, das direções partidárias. Trata-se de documento em que a Justiça Eleitoral, dirimindo ou prevenindo eventuais dúvidas, indica os prazos a serem observados para cada um dos atos e formalidades exigidos na preparação e na realização das convenções que se avizinham.*

*Com base nas instruções do TSE sôbre a execução da nova Lei Orgânica dos Partidos, baixadas em setembro, a Arena e o MDB elaboraram em colaboração um* Manual de Organização Partidária *que está sendo distribuído aos Diretórios Regionais, os quais o farão chegar aos Diretórios Municipais. O calendário que o Tribunal publicará hoje completa o esfôrço para oferecer ao eleitorado inscrito nos Partidos o mais amplo esclarecimento possível, de modo a facilitar o cumprimento da lei com que se pretende dar maior autenticidade às agremiações políticas.*

*A partir de hoje, portanto, estará claro e seguramente definido o roteiro para todos os interessados na movimentação política que já se desenvolve nos Estados, onde os dois Partidos procuram ampliar os seus quadros. E êsse trabalho de arregimentação de novos membros será agora intensificado, pois se esgota no próximo dia 16 o prazo de inscrição de eleitores para as convenções municipais que inaugurarão o processo dois meses depois.*

**Estímulos**

*Exatamente em função do esfôrço de ampliação das bases é que os dirigentes nacionais da Arena e do MDB estão a viajar pelo país. Hoje, enquanto o presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, segue para Santa Catarina, o presidente da Arena, Deputado Batista Ramos, segue para o Espírito Santo. O primeiro se empenha em estimular os seus companheiros, proclamando que a Oposição está em condições de fortalecer-se em todo o país, o outro leva aos Estados a preocupação de reduzir os atritos que perturbam as relações da Arena com os Governadores e que ameaçam fixar-se como fonte de problemas cada vez maiores para o futuro do Partido.*

*Ao contrário do MDB, a Arena não precisa de incentivos especiais para o trabalho de recrutamento de novos eleitores. Ela encontra estímulos naturais como conseqüência inevitável da luta entre os Governadores, que vão impondo o seu comando em tôda parte, e as antigas lideranças políticas, que querem sobreviver.*

*Isso explica por que o Deputado Batista Ramos iniciou tão antes do Sr. Ulisses Guimarães o programa de visitas aos Estados. Seu objetivo não era o de criar estímulos, mas o de deter as hostilidades entre facções do seu Partido e os Governadores. O presidente da Arena buscava obter uma trégua entre os grupos em luta, a fim de que o preparo das convenções não se transformasse numa guerra interior capaz de beneficiar decisivamente o aparecimento do Partido Democrático Republicano, que o Sr. Pedro Aleixo tenta formar.*

*O presidente da Arena está chegando ao fim de suas viagens. Após a visita ao Espírito Santo, o Sr. Batista Ramos irá a Santa Catarina (próximo dia 4) e, logo depois, a São Paulo, com o que terá percorrido os 22 Estados da Federação. Já o presidente do MDB ainda não cumpriu metade do seu programa, o qual não poderia ser antecipado, pois agora é que é a hora do estímulo. E parece que vai obtendo êxito, já que na medida em que êle se desloca crescem as manifestações de otimismo nas hostes da Oposição.*

## Transliteralismo bíblico

*Tristão de Athayde*

Não há, na marcha da humanidade através do tempo e das vicissitudes da História, uma passagem da idade teológica à idade metafística e da idade metafísica à idade científica. Há uma concomitancia, em cada momento da evolução da humanidade, entre as três atitudes. Elas são coexistentes e não sucessivas. Há uma teologia, uma metafísica e uma ciência nos povos mais primitivos do mundo de nossos dias, os pigmeus por exemplo. Como existe a concorrência dêsses três tipos de visão do mundo, no seio da sociedade mais culta. Basta compulsar uma bibliografia do pensamento moderno. Quanto mais nos esforçamos por decifrar o eterno mistério do universo através dêsse tríplice telescópio simultaneamente utilizado, mais teremos chances de o entender. Quanto é compreensível aos olhos humanos. No plano da ciência, "a ôlho nu, não vejo os micróbios, mas verifico os resultados (as doenças) e tendo o instrumento apto, posso ver os micróbios", como diz à pg. 30, o autor dêsse volume de teologia e de exegese bíblica, mais documentada e rigorosa, mas ao alcance do leitor não especializado, a que ontem nos referíamos. O mesmo acontece, e com maioria de razões, quando passamos do particular ao global.

"Há uma terceira dimensão nos acontecimentos, que a ôlho nu não é visível. Acontece que aquêle que se deixa marcar demasiadamente por um angulo de visão das coisas, perde a sensibilidade pelos outros. A quem só quer ver o lado "científico" se atrofia a percepção do lado escondido das coisas, apreendido pelo outro, pelo canto, pela filosofia, ou pela pintura. Assim o fechamento do homem, dentro de si e das suas próprias conquistas científicas, pode atrofiar nêle a abertura para Deus e levá-lo a não dar nenhuma importancia à dimensão divina dos fatos que a fé revela."

Essa visão *concomitante* das coisas é que representa a importancia dêsse livro *Deus Onde Estás* de Carlos Westers, carmelita, que se revela um admirável intérprete das Sagradas Escrituras, à luz do pensamento mais moderno, e levando em conta aquela concomitancia do tríplice telescópio científico, metafísico e teológico. E sobretudo focalizando o mais velho livro da humanidade, em 17 pontos culminantes de sua narrativa, não só no sentido humano e *prático*, com que foi escrito, mas à luz de nossa vivência mais atual. Referi-me ontem ao primeiro capítulo da Bíblia, ao Paraíso Terrestre e às dificuldades que êle suscita, por exemplo, a qualquer evolucionista, seja êle teilhardista, isto é homem de fé cristã, seja um antiteilhardista, mas homem de ciência genial como um Monod. A Bíblia não foi escrita ou *ditada* por Deus. Foi *inspirada* por Deus. "O autor vive centenas de milhares de anos depois dos acontecimentos. Êle não está interessado no passado enquanto passado (sic), mas sim na situação que está vivendo no seu tempo... Para o autor a lei de Deus é o instrumento da ordem e do progresso. Sua observancia leva à conquista da paz e à construção do Paraíso. A raiz da desordem provinha do fato de que os seus contemporaneos estavam abandonando a Lei que era como que a declaração dos direitos e deveres dos homens. O fruto proibido é o uso abusivo da liberdade contra Deus e por isso mesmo contra o homem... É mito ou realidade? É realidade enquanto trata do destino da humanidade. A harmonia descrita é uma possibilidade *real*, garantida pelo poder de Deus, que se manifestou na ressurreição de Jesus Cristo. E' mito, enquanto o autor usou linguagem e imagens míticas do seu tempo (sic) para exprimir e transmitir essa realidade... sôbre a evolução. A Bíblia não diz nada, nem a favor, nem contra." E' assim, rigorosamente apoiado em textos bíblicos, do Antigo e do Nôvo Testamento e ao mesmo tempo não os interpretando literalmente como um relato do passado, mas como uma vivência sempre contemporanea, que êsse livro luminoso poderá concorrer para dissipar muitos mal-entendidos em tôrno de vários pontos da Bíblia, mostrando sua absoluta coerência com as exigências mais rigorosas do pensamento *científico* e *filosófico* moderno, quando não fechado por preconceitos ainda mais estreitos que os teológicos. Estou certo de que a leitura e a meditação dêste livro farão grande bem a todos. E principalmente aos que sabem não ser a Fé uma linha de chegada, mas um ponto de partida.

# Henfil

# Gente

### Antônio Cândido, Sérgio de Paula e José Carlos

— Nenhum de nós quer ir sem o outro, afinal trabalhamos juntos e não seria justo não dividirmos o prêmio. Nossas famílias estão nos ajudando nas passagens e, quanto à estadia, não sabemos também como vai ser. Mas não tem problema: chegando a Paris, ninguém mais nos segura.

Os três vencedores do Projeto Clubes de Ciências — promoção do JORNAL DO BRASIL e Esso, estão exultantes com a viagem oferecida pela Air France e dizem que os colegas do Colégio Estadual Camilo Castelo Branco e os integrantes do Clube Cândido Vieira não param de telefonar para as suas casas, dando felicitações:

— Nossa equipe era como dois times de futebol: 22 participantes — o ginásio e o científico da escola. Cada equipe das 80 que concorreram, escolheu um tema diferente. O nosso foi Biologia Marinha, porque o mar é bem próximo. Era também muito bom ver a curiosidade que os mergulhos e as pesquisas despertavam nas pessoas.

Antônio Cândido comenta: "O mais bacana mesmo foi descobrir os mecanismos físico-químicos dos animais, as particularidades de cada um. Nossa responsabilidade como representantes era grande, pois auxiliávamos a todos."

Contam, animados, os planos em Paris: visitar os pontos turísticos, museus de impressionistas, comprar discos e, com a ajuda do Govêrno francês, viajar por tôda a orla marítima da França, aprofundando os estudos iniciados com o Clube. Enquanto os olhos brilham na expectativa da viagem, escutam música e praticam esportes.

### Válter de Melo Veiga da Silva

Professor de Ciências e Biologia Marinha, orientador do Clube de Ciências Cândido Vieira, comenta orgulhoso a vitória de seus alunos:

— O meu maior prêmio é a satisfação dos meus alunos e o interêsse cada vez maior pela Biologia. Há seis anos, tentamos fundar um clube; agora já temos a participação total da escola, um aquário enorme, biblioteca e um banheiro disponível. As atividades que mais despertam o interêsse dos alunos são as excursões no mar.

O professor Válter dedica-se à ciência há alguns anos, trabalhando no início em Biologia Florestal juntamente com Cândido e Nilza Vieira. É autor de um livro, **Iniciação à Ciência**, adotado pelo Ministério de Educação e Cultura, e prepara-se para lançar agora o seu segundo volume.

Tem 37 anos, é casado com uma professora de Ciências e, fora dos assuntos comuns, escuta Mozart e aprecia a pintura de Chagall, Renoir e Sisley. Sôbre a promoção Projeto Clubes de Ciências e o resultado alcançado pelo seu colégio declara:

— O mais importante é que o passo inicial já foi dado. Agora eu garanto que o desenvolvimento do estudo de Ciências será cada vez mais fácil, porque os recursos são muitos e o interêsse também.

### Angele Guilbert

Comemorou os seus 92 anos de idade ganhando o Campeonato de Pesca no Mar, categoria feminina, promovido pelo Govêrno francês. Nascida em Calais, Vovó Angele — como é conhecida em sua cidade — é uma especialista na pesca de camarões.

— Não gosto de ficar parada e foi bom ter concorrido. Ganhei uma bela taça para comemorar o meu aniversário.

### Pedro Pereira da Silva

Aos 106 anos, esperando na cadeia da cidade capixaba de Iúna a realização de seu julgamento (mandou matar seu genro Avelino Rosa da Silva), está de casamento marcado para o próximo dia 31 de dezembro com Maria Rosa Moura, de 24 anos, que na mesma cadeia cumpre pena de sete anos por ter matado à traição seu marido Adelino Azevedo Chagas. A única dificuldade para o casamento é a permissão do juiz da comarca, que até agora não se pronunciou. Mas Pedro, lúcido apesar da idade, diz que casa com Maria de qualquer jeito.

— Só tenho pena de não ter encontrado a bichinha umas dezenas de anos antes.

Os 36 filhos de Pedro — o mais velho tem 81 e o caçula 26 — não se opõem ao casamento. Consideram-no um homem de vontade própria, que não costuma voltar atrás depois de uma resolução. Um dêles acha até muito bom o pai se casar outra vez "pelo menos assim o velho se acalma." Mas Pedro justifica a união:

— Quero viver tranqüilo o resto de meus dias, se o juiz deixar.

### Hóspedes da cidade

**Giovanni Del Pesco** — é diretor da Fábrica de Aços Acierie Epinenet, está no Copacabana Palace.

**Ir. Lefebvre** — diretor da Inferro Savage, hospeda-se no Copacabana Palace.

**Mr. James B. Davidt** — diretor da International Shoe's Company. No Copacabana Palace.

**John F. Soperbutts** — diretor da British Steel Company, também está no Copacabana Palace.

**Peter Willis** — diretor da The Parker Loff (PTY) Limited, está no Copacabana Palace.

**Kinji Kimura** — diretor da Mitsubishi, no Japão. No Leme Palace.

**Hamilton James** — presidente da Arthur T. Little Limited, hospeda-se no Leme Palace.

**James Nalfert** — vice-presidente do City Bank em São Paulo, está no Leme Palace Hotel.

**Samuel Klein** — presidente da Sady Indústria e Comércio. Encontra-se também no Leme Palace Hotel.

*Chagas Freitas dará aos servidores tratamento igual aos da União*

# Chagas anuncia política nova para funcionalismo

O Governador Chagas Freitas declarou ontem, ao encerrar a solenidade de entrega de medalhas de bons serviços a funcionários públicos, que o Govêrno do Estado vai adotar para seu funcionalismo as mesmas diretrizes que o Govêrno federal está desenvolvendo para os seus servidores.

Na solenidade, receberam medalhas 31 funcionários, dos quais cinco foram agraciados com medalha de ouro com passador de platina por 50 anos de serviços. Compareceram, além do Governador, o Vice-Governador, o presidente da Assembléia Legislativa e quase todos os Secretários de Estado.

## Condecorados

Em clima de alegria e confraternização, nas solenidades que marcaram o Dia do Funcionário Público, no auditório da Escola de Serviço Público, receberam a medalha de ouro o professor George Sumner, catedrático de Matemática do Curso Normal, Juraci Silveira, técnica educacional, Mário Correia Câmara, oficial administrativo, Rodolfo Rodrigues Gaspar, zelador, e Valdemir da Silva Agra, inspetor de Comércio e Indústria.

Com medalhas de ouro, bronze e prata foram agraciados os seguintes servidores: Acácio de Sousa Moreira, Artalides Pisco, Artur Pereira da Silva, Darci José Campos, Elsa Lopes Barbosa, Erena Pinto Barroso, Francisco Matos Montani, Francisco Lima, Gilda Fontenelle, Gumercindo Jaulino, Idaci Costa, Jaci de Almeida, Jorge Silva e Sousa, Júlio Vitor Soares Martins, Jairo Morais, Manuel Rosas da Silva, Marcelo Ferreira Cavalcanti de Albuquerque, Maria Antonieta Bitencourt Borges, Maria das Dores Correia Fernandes, Manuel Monteiro Soares, Nair de Almeida Dias, Osvaldo de Aguiar Ferreira, Pedro Bruno D'Agrella Heleno, Sílvio Salema Garção Ribeiro, Vicência Pasquale de Campos e Washington Porto de Oliveira.

## Promoções

Ainda durante as solenidades, o Governador Chagas Freitas assinou processos de promoções, acessos e enquadramentos, por merecimento ou antiguidade, beneficiando 5 967 funcionários.

Em nome dos agraciados, o professor George Sumner de 82 anos, agradeceu com um discurso quase todo de improviso, mal contendo a emoção. Dedicou sua medalha aos ex-alunos, entre os quais se inclui o Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata.

## Dedicação ao Estado

Em sua saudação aos funcionários, o Governador Chagas Freitas declarou que todo o Govêrno trabalha sem cessar pelo desenvolvimento econômico e progresso social da comunidade, acrescentando: "Fizemos como que um voto de dedicação exclusiva ao bem-estar dos homens, mulheres e crianças que vivem neste lar generoso e feliz que é o Rio de Janeiro."

— Essa, a grande causa que nos congrega e exalta. A jornada tem sido áspera. Mas os obstáculos vão sendo vencidos, um a um, com a firmeza e a tenacidade impostas pela vocação do dever. E nessa luta generosa em prol de nossa população, muitos dos melhores companheiros se destacaram pelo merecimento e pela antiguidade.

## Racionalização

O Secretário de Administração, professor Antônio José Chediak, fêz a seguir uma exposição sôbre as atividades desenvolvidas e em estudos e planejamento, anunciando que em breve estará concluído o programa de ação da Secretaria, que engloba os 30 projetos específicos formulados nos sete meses de administração.

Citou que os projetos, sob a responsabilidade de um grupo setorial, subordinado cada um dêles ao grupo central, receberam orientação para que contivessem denominação própria, definição geral, objetivo básico e cronograma de execução, todos êles visando a uma finalidade-síntese, que é a racionalização da administração do Poder Executivo.

— Os resultados de um dêles já se encontram em mãos do Sr. Governador. Através de um inquérito entre os servidores, procurou-se grupá-los por nível salarial, número de dependentes, bairro e posse de casa própria, com vistas aos seguintes objetivos, da mais alta relevância para a classe: elaboração de plano destinado a financiar casa própria e localização de postos assistenciais do IASEG pela densidade populacional dos servidores.

Lembrou que dois projetos estão em plena execução, um dos quais referente ao relacionamento do material permanente não utilizado, verificação de sua recuperabilidade, recuperação e posterior redistribuição entre as repartições. Outro trata do levantamento numérico dos servidores segundo o vínculo empregatício, classe, cargo ou emprêgo.

## Aperfeiçoamento

O Secretário de Administração declarou ainda que, a par da fixação quantitativa racional do servidor, o Govêrno busca também o seu aperfeiçoamento. Dois projetos visam esse objetivo: intensificação dos cursos de treinamento da ESPEG e elaboração de manuais de informação e trabalho.

Citou ainda os projetos que buscam o levantamento dos índices de morbidez das diversas categorias funcionais, o estudo e análise da incidência e causas de acidentes do trabalho e doenças profissionais; os que dizem respeito à ordenação do sistema de pagamento do pessoal e à economia do próprio servidor, e outros que tratam da reformulação total no uso, manutenção e distribuição de veículos, seu contrôle de estoque e de desgaste.

## Almôço

O Dia do Funcionário foi comemorado ontem pela Associação dos Servidores Civis do Brasil com um almôço que reuniu mais de 300 pessoas, no Canecão. Antes, em sua sede, a entidade elegeu 21 novos membros de seu Conselho Deliberativo.

Representantes de sindicatos, institutos federais, Ministérios, associações, comandos militares e universidades compareceram ao almôço. No final, foi lida uma mensagem do ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, levada por seu representante, Sr. Oscar Argolo, e depois foram sorteados brindes.

### Rodolfo Rodrigues Gaspar

**— Comecei a trabalhar há 56 anos como ajudante de motorista e não quis ser promovido para motorista por ser um cargo que não me permitiria uma evolução profissional.**

**Condecorado no Dia do Funcionário Público com a Medalha de Bons Serviços, quarto grau (o mais elevado), pelo Governador Chagas Freitas, Rodolfo não permaneceu muito tempo como ajudante de motorista. Em sua longa carreira de serviços êle foi servente, contínuo, zelador, chefe dos zeladores e, após a aposentadoria, continuou trabalhando. Agora, como chefe dos Serviços Gerais da Secretaria de Educação, é quase um símbolo de trabalho dedicado e eficiente.**

**Carioca da Saúde, Rodolfo mudou-se ainda pequeno para o Engenho de Dentro, onde mora até hoje. Casado, tem quatro filhos, nove netos e um bisneto: "São as minhas alegrias." Em seus 56 anos de serviço na Secretaria de Educação, Rodolfo já trabalhou com 28 secretários, tendo boas recordações de todos. A possibilidade de parar não é vista com bons olhos:**

**— Não me acostumaria a viver sem fazer alguma coisa.**

Leia editorial "Semana Oca"

# Movimento no centro melhora sem servidor

Pela manhã, o trânsito estava melhor, as condições menos apertadas e uma vaga para carro não ficou tão difícil; na hora do almôço, os bares, lanchonetes e restaurantes não apresentavam filas ou a espera em pé, junto às mesas; a qualquer hora, foi mais fácil conseguir linha nos telefones.

O centro da cidade sentiu ontem durante o dia um certo esvaziamento por causa do ponto facultativo nas repartições públicas federais, estaduais e autárquicas, no Dia do Funcionário Público, mas não chegou a perder muito da sua movimentação.

UM QUASE ESVAZIAMENTO

A Rua do Ouvidor ficou transitável a maior parte do dia. Por ela, para o trânsito de pedestres, e pela 1.º de Março, para o de veículos, a cidade podia notar que a massa do funcionalismo público representa uma parcela substancial de sua vida.

O Castelo foi a parte da cidade que mais sentiu o recesso, pois nela se concentram sete Ministérios (Fazenda, Trabalho, Educação, Planejamento, Agricultura, Justiça e Minas e Energia), vários outros órgãos federais e autárquicos, os setores da Justiça e diversas Secretarias de Estado que ficam no prédio da antiga Prefeitura, na Erasmo Braga.

MENOS VENDAS

No comércio, inúmeros lojistas comprovaram em seu movimento de caixa o esvaziamento relativo da cidade, mas comentaram que além do feriado do funcionalismo há outros fatôres: quinta-feira é um dia normalmente mais fraco e no fim do mês as vendas não são mesmo muito grandes. Os bancos também tiveram trabalho reduzido.

TRANSITO MELHOR

Nas ruas, o trânsito mostrava-se mais rápido, pois deixaram de circular e de estacionar nas pistas pelo menos 10 mil carros oficiais. Os que apareciam estavam a passeio.

Muitos bares, por volta das 15h, tinham um movimento muito menor. Até mesmo nas lojas da Loteria Esportiva não havia os agrupamentos que geralmente se formam no último dia de apostas.

# Praias de Ramos e da Ilha ficaram lotadas

Apesar do aviso da Sursan sôbre o perigo de poluição, as praias de Ramos e da Ilha do Governador se encheram ontem de banhistas, recebendo muitas crianças e funcionários públicos que se aproveitavam do ponto facultativo nas repartições.

Com o sol da manhã e o mar calmo, os moradores dos subúrbios e da Ilha do Governador escolheram a praia como melhor programa, não se incomodando com a ameaça de contaminação, os restos de comida espalhados pela areia ou com as manchas escuras que as águas oleosas deixavam em suas roupas de banho.

RAMOS

Os freqüentadores da praia de Ramos, geralmente moradores dos subúrbios da Central e da Leopoldina, sabem que existe o perigo de poluição, mesmo assim levam crianças. Ontem, 80% dos banhistas eram menores de 10 anos.

No fim da praia existe um tobogã, que é o maior atrativo da garotada e de muito adulto. Segundo seu proprietário, o brinquedo é muito concorrido e seu maior problema é controlar os freqüentadores, que tentam entrar sem pagar. Não há policiamento por perto, nem qualquer tipo de fiscalização.

ILHA DO GOVERNADOR

Uma das mais freqüentadas praias da Ilha do Governador, a da Freguesia, também está contaminada. A afluência é tão grande quanto a de Ramos, mas o panorama é diferente. O ambiente é calmo como o da Ilha de Paquetá, onde as ruas são repletas de amendoeiras e os moradores só andam de bicicleta.

Na praia existem grandes pedras, e os freqüentadores, como de costume, passaram a maior parte do tempo dentro da água.

Uma mulher pedia para seus netos não se molharem. Ela sabia do aviso dado pela Sursan de que essas praias estavam poluídas. Mas o pedido de nada valeu: as crianças saíram correndo para a Pedra da Onça, onde existe uma estátua em cima da rocha, conhecida por todos os freqüentadores da praia da Ilha do Governador.

Em frente à praia, há pequenas ilhas: Manuel Rodrigues e Palmas, esta de propriedade do Jardim Guanabara. Junto à Pedra da Onça existem alguns rochedos, que constituem não só um atrativo, como um constante perigo aos banhistas, sujeitos a se machucar quando mergulham. Nesse ponto a água é quase negra, mas pela sua tranqüilidade todos os banhistas se aglomeravam ali.

UMA DECEPÇAO

A primeira decepção do local é um prédio semidemolido, dando a impressão de ruína. Trata-se do Esporte Clube Jardim Guanabara. Nas proximidades da igreja Nossa Senhora da Conceição, a água torna-se mais clara, mas a sujeira continua e existem manchas de óleo.

TEMPO

O Departamento Nacional de Meteorologia prevê que o tempo nas próximas horas passará de instável a bom com nebulosidade, enquanto a temperatura, que ontem se manteve entre 29,7 graus, em Bangu e Jacarepaguá, e 16,0 graus, no Alto da Boa Vista, deverá se conservar em ligeira elevação.

A frente fria que passou há dias pelo Rio entrou em dissipação ao atingir o litoral entre Ilhéus e Salvador. Uma nova linha de instabilidade foi localizada na direção Nordeste-Sudoeste, passando por Montes Claros e Uberaba, em Minas Gerais, Pirassununga, em São Paulo, e Guaíra, no Paraná, deslocando-se para Sueste, com pancadas de chuvas e trovoadas esparsas.

# Rodoviária prevê que 200 mil irão viajar

O movimento na Rodoviária Novo Rio, ontem, foi normal, mas o Serviço de Estatística da Fundação de Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara espera que aumente hoje à noite, estimando em 200 mil o número de passageiros que embarcarão e desembarcarão do Rio até têrça-feira, em 7 500 ônibus.

As passagens para hoje e amanhã estão esgotadas e algumas emprêsas colocaram carros extras em suas linhas. As cidades mais procuradas são as do litoral fluminense, Belo Horizonte, Salvador, Pôrto Alegre e São Paulo, com 48 saídas extras para hoje e amanhã.

TRENS

As passagens de trem para São Paulo e Belo Horizonte para hoje e segunda-feira estão esgotadas, havendo ainda algumas disponíveis para sábado e domingo, embora a procura nos guichês da Central do Brasil tenha aumentado bastante com a proximidade dos feriados.

A Leopoldina anunciou que ainda tem passagens em seus trens, de hoje a têrça-feira, e que não será necessário colocar carros extras para as cidades que serve. Também a procura de passagens nos aviões da Ponte Aérea Rio—São Paulo aumentou, mas ainda há lugares disponíveis.

ESTRADAS

O Departamento de Estradas de Rodagem informou ser normal a situação das estradas, que só poderão oferecer algum perigo se chover, mas solicitam cuidado dos motoristas porque o tráfego aumentou muito desde quarta-feira à noite. A ida para o interior fluminense por Niterói está mais difícil devido a algumas obras e máquinas nas pistas.

Na Rodoviária Novo Rio, foi aumentado o policiamento, principalmente nas filas de táxi e próximo às lojas comerciais que funcionam na sobreloja. O movimento na agência bancária, na telegráfica e na Companhia Telefônica foi normal, mas deve aumentar hoje.

# Irlandeses do Sul se chocam com inglêses

**Belfast** (AP-AFP-UPI-JB) — Tropas da República da Irlanda (Sul), armadas com metralhadoras e bazucas, forçaram ontem soldados britanicos a retirar cargas de explosivos que haviam colocado numa ponte na fronteira com a Irlanda do Norte, Provincia da Grã-Bretanha.

Não houve tiros durante os 90 minutos do confronto armado, o primeiro entre os dois Exércitos em 50 anos. O incidente ocorreu a 32 quilômetros de Belfast e, segundo um oficial britanico, suas tropas colocaram os explosivos no lado irlandês da ponte por falta de bons mapas definindo a fronteira entre a provincia e a República.

DECISÃO ESPERADA

A unidade britanica retirou os explosivos do lado Norte da ponte mas deixou cargas no setor Sul. O porta-voz informou que o Exército concordou em não destruir a ponte até que que o Parlamento da Irlanda do Norte tome uma decisão.

O Exército britanico tem destruido pequenas pontes e estradas proximas à fronteira para impedir o contrabando de armas para o Exército Republicano Irlandês (IRA), considerado responsável por grande parte da violência que já matou 105 pessoas êsse ano.

SEM MENINOS

Em comunicado publicado em Dublim, o IRA desmentiu que meninos menores de 14 anos tenhám atacado com metralhadoras uma patrulha militar britanica. "Essas declarações feitas pelo Exército britanico visam simplesmente preparar a opinião pública para o sacrifício de inocentes", acrescentou.

O comunicado do IRA afirmou que o atentado que custou a vida a dois soldados, em consequência da explosão de uma bomba em seu pôsto de observação, foi uma "medida de represália" pela morte de duas mulheres em Belfast, na noite de sexta-feira para sábado.

# Suiças vão às urnas pela primeira vez

**Berna** (AP-JB) — As 1 900 mil mulheres suiças votarão pela primeira vez êsse fim de semana para eleger 200 deputados, mas é certo que não provocarão qualquer mudança politica nesse pais neutro e estavel. O pais tem 6 200 mil habitantes e 60 por cento são eleitores.

Em virtude de um acôrdo elaborado pelos quatro grandes Partidos, há 14 anos, todos êles estão representados no Gabinete de sete membros. As campanhas eleitorais giraram em tôrno dos altos preços e do baixo indice de natalidade, mas dois Partidos criados recentemente trouxeram um elemento de incerteza.

# *Nixon dá a Tito recepção de grande estadista*

*Washington* (UPI-Reuters/Latin-JB) — Com uma recepção de grande pompa e apenas reservadas às grandes personalidades, o Presidente Richard Nixon recebeu ontem na Casa Branca o Presidente iugoslavo Josip Broz Tito, a quem classificou de "estadista mundial de primeira categoria."

Tito, de 79 anos, foi recebido ao som de cornetas e 21 disparos de canhão. Depois que os dois Presidentes pronunciaram seus primeiros discursos, sob excepcionais medidas de segurança, Nixon pôs seu braço no ombro do dirigente iugoslavo e gritou: "Zivila Iugoslávia" (Viva Iugoslávia).

## Promessa

Os dois Presidentes mantiveram uma discussão privada de uma hora e 15 minutos no escritório de Nixon. Acredita-se que, durante à reunião, foram debatidos principalmente dois temas: as iniciativas de paz dos EUA no Oriente Médio e o desejo de Tito de aumentar o comércio com os norte-americanos.

Nixon prometeu apoiar "o direito de toda nação a ser livre e independente num mundo de paz" e Tito afirmou que as conversações com o Chefe do Govêrno norte-americano refletirão "as relações tradicionalmente amistosas entre os dois paises."

## Oriente Médio

Fontes da Casa Branca indicaram que Nixon está particularmente interessado nas impressões de Tito durante suas recentes reuniões com o Presidente egipcio Anwar Sadat, os lideres da Índia e do Paquistão e o chefe do PC soviético, Leonid Brejnev.

O Departamento de Estado observou que o Secretário de Estado William Rogers expressou, na sexta-feira passada, sua esperança de que Tito "possa desempenhar um papel muito ativo nos próximos meses, ajudando a conseguir um acordo provisório sôbre o canal de Suez."

O programa de Tito também inclui conversações com os Secretários do Tesouro, John Connally, e do Comércio, Maurice Stans, possivelmente para pedir a remoção da sobretaxa de 10 por cento nas importações norte-americanas de produtos iugoslavos.

Tito se avistará novamente com Nixon amanhã de amanhã, antes de sua partida para a costa ocidental e o Canadá. Como medida de precaução, as autoridades norte-americanas recusaram-se a revelar seu itinerário.

*Com lágrimas e preces a cidade de Marsala, Sicília, assistiu ontem o entêrro de Antonella*

Radiofoto UPI

# Brejnev vai amanhã para Berlim

*Paris, Moscou* (AFP-AP-UPI-Reuters/Latin-JB) — A convite do Comitê Central do Partido Socialista Unificado da Alemanha Oriental, o lider do PCUS, Leonid Brejnev, viajará amanhã para Berlim, no término de sua visita de seis dias à França, segundo informou a Agência Tass.

Brejnev passou o dia de ontem em Marselha, depois de suas conversações com o Presidente Georges Pompidou que culminaram com a assinatura de um acôrdo econômico entre a URSS e a França. Em Marselha, um grupo de 50 jovens judeus promoveu uma manifestação de protesto contra o tratamento dado pela União Soviética aos israelitas.

SURPRÊSA

A viagem de Brejnev a Berlim surpreendeu os observadores em Moscou porque esperava-se seu regresso imediato à capital soviética para informar os demais dirigentes russos sôbre as conversações com Pompidou.

Tem-se como certo que a viagem de Brejnev à Alemanha Oriental tenha por objetivo informar os lideres comunistas alemães sôbre a entrevista do secretário-geral do PCUS com o Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, na Criméia, em meados de setembro.

As declarações públicas de Brejnev e Pompidou indicam, por outro lado, que a Alemanha continua sendo o principal problema da Europa, tanto para a União Soviética como para a França.

Um alto funcionário do Govêrno francês admitiu que o terceiro interlocutor nas conversações de Paris foi Brandt. Na declaração politica feita durante o jantar no Palácio de Trianon, Brejnev indicou claramente que a União Soviética deseja manter a divisão da Alemanha.

"Está se aproximando o dia em que veremos a normalização das relações entre a República Democrática da Alemanha (comunista) e a República Federal (ocidental), como Estados soberanos e independentes, representados nas Nações Unidas", declarou Brejnev.

O secretário-geral do PCUS reafirmou o apoio soviético à luta contra os Estados Unidos na Indochina, afirmando que êste apoio continuará até o final da luta.

DENÚNCIA

Falando em um almoço oferecido pelo Ministro francês de Desenvolvimento Industrial, François Xavier Ortoli, Brejnev denunciou em Marselha que "a agressão israelense está envenenando a atmosfera de todo o Mediterrâneo."

Depois de reafirmar a presença da URSS no Oriente Médio, o líder do PCUS disse que "a frota soviética do mar Negro pertence ao mar Mediterrâneo e esperamos que êste mar possa ficar em paz e que o comércio floresça nêle."

O prefeito de Marselha, Gaston Defferre, pediu a assinatura de um tratado franco-soviético "de respeito pelas minorias étnicas e religiosas."

# *Parlamento aceita a Inglaterra no MCE*

**Londres** (AP-AFP-UPI-JB) — Por 356 votos contra 244, a Camara dos Comuns aprovou ontem à noite o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Apesar da posição oficial do Partido Trabalhista, contrário à admissão no MCE, vários de seus parlamentares votaram a favor.

O ex-Premier Harold Wilson, líder da Oposição, advertiu que se o Partido Trabalhista voltar ao poder a Grã-Bretanha informará ao MCE que rejeitara as condições para o ingresso negociadas pelo Govêrno de Edward Heath. Wilson criticou severamente os acôrdos para o ingresso, qualificando de "traição" o convênio a respeito do açúcar.

REGULAMENTAÇÕES

Em consequência da pequena diferença de votos, os observadores indicaram que haverá muitas discussões até que sejam aprovadas as regulamentações necessárias. No próximo ano, deverão ser aprovadas numerosas regulamentações, conforme os observadores.

De acôrdo com o sistema parlamentar, os observadores prognosticam que o Govêrno renunciará se fôr derrotado numa questão de importancia no Mercado Comum. Uma derrota vinculada à entrada no MCE, em 1972, poderia levar à queda de Heath.

INTERESSE POPULAR

O histórico escrutínio, que põe fim a meses de negociações e 10 anos de hesitações e discussões pelo povo britanico, foi acompanhado das galerias por grande multidão. Desde a manhã, o povo formou uma longa fila junto ao Palácio de Westminster para presenciar ao debate final.

A Camara dos Lordes, pouco antes dos Comuns, aprovou o ingresso por 451 votos contra 58. Entre cada 10 lordes da Oposição trabalhista, nove foram partidários da adesão ao MCE, contrariando a orientação do Partido.

## *Uma união histórica com a Europa*

*Robert Dervel Evans*
Correspondente do JB

Londres — Os brancos rochedos de Dover, que durante séculos simbolizaram a resistência britanica aos invasores, foram iluminados ontem à noite por uma enorme fogueira. A 33 quilômetros, sôbre Calais, outro fogo assinalou o recebimento da mensagem significando que a Camara dos Comuns votou a favor do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

A grande decisão foi tomada ao fim de seis dias de debates, depois de meses de negociações, 10 anos de hesitação e discussões pelo povo britanico e duas tentativas frustradas pelo Presidente De Gaulle.

MEDO E ESPERANÇA

O debate de seis dias foi pouco excitante. Todos os velhos argumentos foram repetidos e pouco de nôvo se disse nos 200 discursos que os membros dos três Partidos fizeram contra e a favor da moção para a aceitação dos têrmos do ingresso, negociado em Bruxelas.

Temores e esperanças foram expressos por ambos os lados. Os anti-europeus representaram o mêdo dos fazendeiros acêrca do futuro da agricultura, a relutancia dos pescadores em abrir as aguas do litoral britanico aos europeus e as objeções das donas-de-casa em pagar preços mais altos por sua comida.

Para os contrários ao ingresso britanico no MCE, a esperança sempre foi de que o pais pudesse se sair bem sozinho num mundo de blocos econômicos regionais e superpotências politicas.

Os pro-europeus afirmam que os preços mais altos serão superados pela crescente prosperidade dos membros de um mercado com 250 milhões de consumidores e pelas maiores oportunidades para as próximas gerações. Com a Grã-Bretanha como membro do MCE, êles vêem uma Europa muito mais forte, capaz de organizar sua própria defesa à medida que os norte-americanos retiram suas tropas.

Mas enquanto êsses e outros argumentos eram trocados no Parlamento, na imprensa e em reuniões populares fortaleceu-se a consciência, raramente expressa, de que há em jôgo coisas mais importantes do que o preço da manteiga, futuros acôrdos de defesa, prosperidade material e maiores oportunidades.

No fundo da consciência da maioria das pessoas, há mil anos de História. Isso é notado repetidamente em citações dos grandes poetas e dramaturgos da literatura inglêsa, de Shakespeare e Milton a Rupert Brooke e A. E. Housman, que aparecem nos discursos e artigos sôbre o assunto.

O "pequeno corpo com enorme coração" de que falava Shakespeare renunciará à sua soberania, de acôrdo com os romanticos. Será o fim da monarquia, gritam os tradicionalistas. Muitos vêem o ingresso como o abandono da Commonwealth.

CERIMÔNIA QUASE SECRETA

A imaginação popular foi levantada essa semana por uma pequena cerimônia na capela Henrique V, na Abadia de Westminster. Enquanto o debate sôbre a Europa se acentuava no outro lado da rua, Lorde Olivier (mais conhecido como Leurence Olivier) declamava — ao lado da tumba do grande rei guerreiro — o famoso discurso shakespeariano de Henrique V, feito na véspera de embarcar para a França (guerra dos Cem Dias). Era o aniversário da batalha de Agincourt.

Em 1315, nas palavras postas por Shakespeare na bôca de Henrique V, "soprava favoràvelmente o vento para a França." A mesma coisa ocorre agora, quando os inglêses se preparam para embarcar como amigos.

Mas não é assim que a maioria da população está vendo os fatos. Não mais do que de 35 a 40 por cento das pessoas é a favor da admissão no MCE. Como o referendo é contrario à tradição politica da Grã-Bretanha, a decisão final deve ser tomada pela Rainha no Parlamento. Nada há que ela não possa fazer, de acôrdo com Disraeli, "exceto transformar um homem numa mulher."

# *Sicília se preocupa com novos crimes*

*Araújo Netto*
Correspondente do JB

**Roma** — Desta vez um politico provinciano, o prefeito socialista da cidade de Marsala, foi ouvido com respeito pelos poucos que quiseram ouvi-lo. A verdade que êle exprimiu interessa e deveria afligir tôda uma sociedade. "O que aconteceu em Marsala é um ato de acusação contra todos: contra esta sociedade da corrupção, da desordem e das facilidades. Contra uma terra ingrata que não consegue dar trabalho aos seus próprios filhos" — disse o modesto e anônimo prefeito de Marsala, uma cidade siciliana de 80 mil habitantes, pobre, triste e primitiva como as suas casas caiadas, construidas parece que com aquêles cubos dos jogos infantis. Hoje em Marsala — dizem todos os jornais da Itália — tôda a sua gente chora com raiva, procurando mais dois cadáveres de crianças.

O CADAVER

O primeiro dêles foi sepultado ontem de manhã. Encontraram-no numa escola rural abandonada, com sinais de sevicia, queimado por um criminoso desequilibrado. Era o pequeno corpo de Antonella Valenti, de 9 anos de idade, desaparecida há uma semana com outras duas companheirinhas de escola e de brincadeiras, Ninfa e Gina Marchese. Três filhas da gente mais pobre que vive na Itália. O pai de Antonella é um operário desempregado, o de Ninfa e Gina, um outro trabalhador que emigrou para Alemanha, levando a mulher e o filho mais velho, deixando com uma velha vovó os quatro filhos menores esperando pelos êxitos de sua aventura.

Dizer-se que essas tragédias são privilégios da Itália seria estupidez. O que os italianos conscientes não perdoam, porém, é a frequência, a constancia com que êles ocorrem em seu pais — especialmente na Sicilia, na Calábria, nas regiões mais pobres e abandonadas. Nenhuma resposta tinha sido dada ainda à curiosidade de todos os italianos que há três anos se emocionaram e se revoltaram com o desaparecimento de três outras crianças em Apra, na mesma Sicilia, quando Antonela, Ninfa e Gina desapareceram — nos 300 metros que separam suas pobres casas de sua pobre escola — quinta-feira da semana passada. Como sem solução continuam também inumeros outros casos similares. Tão misterioso e revoltantes. Quase inadmissiveis num pais que confessa um grande amor pelas crianças e uma grande preocupação com a sorte dos humildes. O entêrro de Antonela paralisou toda a cidade de Marsala. Ninguém esperou pelas decisões dos conselheiros comunais e do prefeito para estender nos pequenos balcões das casas de Marsala as bandeiras de luto.

Todos acordaram já com a decisão de não abrir o comércio, as escolas, as repartições. De comparecer em massa ao pequeno cemitério, com lágrimas, preces e flores tristes.

A REVOLTA

E mesmo durante as cerimônias de sepultamento de Antonela, outros muitos — voluntários, auxiliares da polícia e da Justiça — continuaram procurando por todos os cantos da cidade, em tôdas as estradas e povoados dos arredores, suas duas outras companheiras de desgraça. Até o começo da noite de ontem essa busca continuava inútil. Em Marsala todos concordavam, porém, com a macabra convicção do Procurador-Geral da República: "A esta hora — disse êsse Procurador — temos a certeza de que só poderemos encontrar mais dois cadáveres. Pior do que isto: é muito provável que o monstruoso assassino esteja ao nosso lado, auxiliando-nos nessa busca dolorosa. Porque só um de nós, conhecendo bem a cidade e a região, conseguiria esconder tão bem o seu crime."

*Durdin, com jogadores da equipe australiana de pingue-pongue, visitou a Cidade Proibida, o velho bairro imperial de Pequim. Nos muros, slogans pró-Mao*

*A NOVA FACE DA CHINA DE MAO — I*

# À PROCURA DO EQUILÍBRIO

*Tillman Durdin*
do The New York Times

Correspondente em Hong-Kong do The New York Times, atividade que exerceu na própria China até 1949, Tillman Durdin estêve entre os jornalistas que, junto com a equipe de pingue-pongue, visitaram Pequim em abril. Nesta série de três artigos, que hoje iniciamos a publicação, êle nos conta como o mundo pôde e está penetrando gradativamente no segrêdo da vida e da política do Govêrno comunista chinês e das surprêsas reveladas: estabilidade relativa da sociedade, melhoria dos padrões de vida devido aos recentes progressos econômicos e alguns resultados positivos das drásticas reformas impostas pela Grande Revolução Cultural Proletária.

PROVIDENCIALMENTE para o estudante do comunismo chinês, o clima de segrêdo e de xenofobia que em geral encobre a verdadeira situação do país, é suavizado de quando em quando pelos dirigentes da República Popular da China. Primeiro, foram as medidas em favor da liberdade de palavra e do turismo durante o interlúdio das "cem flôres" em 1957, que revelou a existência de um surpreendente grau de oposição generalizada ao regime de Pequim, especialmente por parte dos intelectuais. Posteriormente, a Grande Revolução Cultural Proletária de Mao, em meados da década de 1960, provocou um afrouxamento dos contrôles estatais e abriu caminho para a atuação da Guarda Vermelha em 1967-68, que revelou tôda a profundidade do abismo — há muito existente mas desconhecido no exterior — entre os burocratas do Partido liderados por Liu Shao-chi e os radicais idealistas pró-Mao integrantes da liderança do comunismo chinês.

Em contraste, o mais recente gesto de liberalização — caracterizado pela entrada pela primeira vez na República Popular de numerosos visitantes norte-americanos e de outros países — não resultou em revelações inteiramente inesperadas ou dramáticas. O pesquisador em Hong-Kong, Tóquio, Londres ou Berkeley deve ficar satisfeito com o fato de que, embora excluído há tanto tempo da China comunista, pode obter bastantes dados para fazer uma avaliação razoàvelmente correta das condições predominantes na República Popular da China. Para o autor dêste artigo, entretanto, que há muito observa os acontecimentos chineses, de Hong-Kong e outros pontos estratégicos — a renovação de contatos pessoais possibilitada pela visita de três semanas que fêz à República Popular em abril e maio dêste ano deu margem a certas descobertas e a outras tantas retificações — nada espetacularmente nôvo ou totalmente inesperado, mas, não obstante, impressões e informações novas que eliminaram graves lacunas do seu dossiê sôbre a China comunista.

## O nôvo equilíbrio

O que mais surpreende na China atualmente é o efetivo funcionamento e a relativa estabilidade de sua sociedade. Isto representa de certo modo uma surprêsa para o visitante ainda influenciado pelas desordens ocorridas durante a Revolução Cultural, pelas notícias sôbre contínua insatisfação popular divulgadas em Hong-Kong por refugiados do continente e pela condenação, através do rádio e da imprensa comunistas, do faccionalismo, dos desvios ideológicos, das deficiências de organização e do baixo rendimento do trabalho. Existem sem dúvida, até certo ponto os problemas e deficiências observados de fora do país. Embora numa rápida visita o turista não perceba claramente êsses aspectos, deve haver muita insatisfação entre certas camadas da população, divisões e disputas entre os altos dirigentes, decepção em determinados setores da juventude, e tensão entre os intelectuais. Mas tanto pelas suas observações pessoais como pelas informações que recolhe de outros estrangeiros que moram no país ou o percorreram demoradamente, o visitante nota que há equilíbrio social na República Popular, que a grande maioria do povo se ajusta ao maoísmo e aceita o comunismo na sua forma atual.

Os operários que se dirigem tôdas as manhãs a pé ou de bicicleta para o trabalho — como acontece nas grandes cidades — ou os que exercem suas atividades no campo apresentam um moral elevado. Surpreendem de modo especial o vigor e a seriedade do povo. Dão a impressão de bem alimentados; suas roupas muitas vêzes remendadas, são limpas e constam de calça azul-cinza e túnica estilo Mao, tanto para homens como para mulheres. Foi a indumentária que os chineses acharam mais adequada a uma sociedade igualitária que decidiu de tôda a ostentação [illegible] conformista. Certos grupos que desfilam nas cidades e no campo agitando estandartes e entoando cânticos sem dúvida são motivados e supervisionados pelos quadros, mas em seus rostos não transparece qualquer sinal de constrangimento. Ao contrário, é com a mais pura satisfação que se dirigem para os locais onde lhes cabe realizar tarefas especiais. E ao longo da famosa Nanking Road, em Shangai — a principal rua do centro comercial — as multidões que se espalham pelas calçadas de dia e de noite e que superlotam a Loja de Departamentos do Povo n.º 1, mostram-se totalmente descontraídas. Por outro lado, os operários que executam suas tarefas à vista de slogans que os concitam a produzir cada vez mais dedicam-se com tôda a seriedade ao trabalho, mas livres de tensão.

Um povo tradicionalmente laborioso como o chinês — atualmente 800 milhões — alcança necessàriamente metas econômicas quando se lhe permite trabalhar com estabilidade, disciplina e métodos racionais. Não é pois de surpreender que, em virtude da tranqüilidade de que a sociedade chinesa tem gozado nos últimos dois anos, a economia do país tenha conseguido um progresso apreciável, o qual por outro lado contribui para fortalecer a estabilidade nacional. Diante disso, a produção de 240 milhões de toneladas de cereais em 1970 anunciada pelo Primeiro-Ministro Chou En-lai é razoável. Não menos razoáveis são as informações relativas a aumentos consideráveis na produção industrial como também na produção de novos artigos que requerem certo refinamento tecnológico. Espera-se que em 1971 a China alcance novos recordes de produção tanto na indústria como na agricultura, o que fará da República Popular uma das principais potências econômicas.

Os recentes progressos econômicos da China refletiram-se na melhoria dos padrões de vida do povo. As casas comerciais e lojas de departamentos apresentam um abundante sortimento de bens de consumo. No caso de artigos não essenciais ou de luxo, como aparelhos de TV, receptor de rádio com faixas de ondas múltiplas, máquina de costura com motor e roupas de fazenda superior, os preços são altos — em geral acima dos preços cobrados em Hong-Kong e no resto do mundo — justamente para forçar a redução do consumo. Em compensação, os preços dos bens essenciais e dos serviços são consideràvelmente baixos. É que o Govêrno prefere aumentar o padrão de vida mantendo baixos os preços dos artigos essenciais, do que elevando a renda individual, medida que as autoridades combatem severamente, sob o pretexto de que a satisfação de servir à sociedade deve ser o principal incentivo para que o operário se dedique com mais afinco ao trabalho. Há, contudo, uma notável exceção a essa regra: nas áreas rurais, onde tem sido grande o aumento da produção, o valor em dinheiro da participação do camponês nos lucros anuais das fazendas coletivas tem crescido substancialmente.

## Reconstrução da estrutura do poder

A nova estabilidade que impressiona o visitante da República Popular atualmente é o produto da reconsolidação efetuada em conseqüência das reformas radicais forjadas pela Revolução Cultural. Demonstra também até certo ponto como a velha burocracia, apoiada pelos militares, conseguiu gradualmente reconquistar em parte a sua antiga autoridade depois de ser humilhada e desmoralizada pelos ataques da esquerda radical durante a Revolução Cultural.

Muitos funcionários do Partido e quadros administrativos da indústria que foram atacados e muitas vêzes depostos pelos radicais maoístas e seus seguidores da Guarda Vermelha foram reabilitados e reintegrados. Foi o caso, por exemplo, de Chou Kwan-wu, um engenheiro autodidata, de 55 anos, alto e musculoso, com o qual conversei durante uma visita à usina siderúrgica de Shihchingshan, perto de Pequim. Chou administrava a usina quando a Revolução Cultural começou. Êle me descreveu as críticas que sofreu e a exaustiva autocrítica que foi obrigado a fazer, e como finalmente conseguiu sobreviver para reassumir suas funções no setor de produção da siderúrgica — posição equivalente à de gerente — de cujo comitê revolucionário também participa. Êle assegura que agora é um homem totalmente reformado, inteiramente solidário com os trabalhadores, dando mais ênfase à técnica e aos regulamentos do que à criatividade e ao zêlo pelo trabalho. Diz êle que agora "mistura-se com as massas", participa regularmente de trabalhos braçais, come nos restaurantes dos operários, veste como os trabalhadores e coloca acima de tudo o pensamento de Mao Tsetung.

Além de Chou, nove outros quadros veteranos integram o comitê revolucionário de 50 membros e exercem postos-chave na usina. Outro elemento de grande prestígio no estabelecimento ao lado de Chou é Shao Hsing-hsiang, um sujeito atarracado com aparência de energia, e que é o principal representante militar entre 10 que compõem o comitê. Os outros 30 membros são representantes dos trabalhadores, muitos dêles considerados esteios do Partido. Obviamente, a fôrça que controla o comitê e a usina siderúrgica é constituída por uma aliança de quadros políticos com militares.

A situação reproduz-se em Shihchingshan de plano mais modesto ao mais elevado. Nestes — ou seja, no Partido central e nos órgãos do Govêrno, bem como no Partido municipal e nos comitês revolucionários — a predominância dos quadros e de militares é evidenciada pelo fato de que êles detêm a grande maioria das posições-chave, sendo que os militares geralmente ocupam cargos mais importantes do que os quadros. A atual estrutura de poder reflete assim o triunfo incontestável da dupla pragmatista quadros-militares sôbre os radicais — com o assentimento tácito — embora possìvelmente não muito espontâneo — do Presidente do Partido Mao Tsetung às manobras e disputas ocasionadas pela Revolução Cultural.

O Premier Chou En-lai emergiu definitivamente como o principal líder civil dentro o grupo dirigente do país. Durante minha visita à Pequim, Chou conduziu-se nas recepções e em certas cerimônias públicas, como o Dia do Trabalho, com o desembaraço de quem confia na estabilidade de sua posição. O Ministro da Defesa e vice-presidente do Partido Lin Piao comanda a estrutura de poder do lado militar, mas ignora-se até onde se estende o seu contrôle e quão sólida é a sua posição. Com a saúde precária e apagado como personalidade, só raramente êle aparece e é mencionado em público. Êle e o Presidente Mao, visìvelmente enfraquecido pela idade, estiveram ràpidamente no palanque das autoridades para as comemorações do Dia do Trabalho. Na oportunidade, entretanto, as personalidades que mais se destacaram como representantes do regime foram o Premier Chou e o chefe do Estado-Maior do Exército de Libertação Popular, Huang Yung-sheng, os quais se deslocaram no palanque para entreter os convidados especiais e membros do corpo diplomático. A atividade de Huang reforçou a impressão de que êle é o número um na área militar, assim como o Premier Chou é o principal elemento na esfera da administração civil.

# Americanos revêem sua ajuda à ONU

*Nações Unidas*, Washington (UPI-Reuters/Latin-JB) — A delegação norte-americana na ONU admitiu estar sendo revista a ajuda financeira dos Estados Unidos, com vistas a um corte nas verbas, devido ao descontentamento provocado pela calorosa aclamação com que foi recebida a saída de Formosa.

Em Washington, o Senador democrata William Fulbright desistiu de apresentar um projeto de lei para reduzir a ajuda aos países que votaram a favor da expulsão de Formosa da ONU. Fulbright disse que qualquer iniciativa nesse sentido deverá partir do Partido Republicano.

Na ONU, os diplomatas vêm reagindo com firmeza diante da ameaça norte-americana, expressa já antes da votação que culminou com a derrota da tese de duas Chinas. Alguns se mostraram desapontados, outros protestaram com veemência, como o representante de Barbados, W. E. Waldron-Ramsey, segundo o qual tal atitude dos Estados Unidos "evidencia uma falta de responsabilidade por parte de uma grande potência, que deveria demonstrar magnanimidade e dignidade na derrota."

## Taipé explica as cotas em débito

**Nações Unidas** (AP-JB) — Formosa reagiu irritada à notícia de que sai da ONU deixando uma dívida superior a 30 milhões de dólares (Cr$ 165 milhões), explicando que 18 milhões de dólares (Cr$ 99 milhões) correspondem às cotas regulares e ainda não venceu o período de carência para seu pagamento.

O restante são cotas especiais para as fôrças de pacificação das Nações Unidas no Congo e Oriente Médio, que pagou até 1964 quando, então, o bloco soviético e a França se recusaram a pagá-las, adotando Formosa idêntica medida.

O Embaixador Lei Chieh já está adotando tôdas as medidas para encerrar o trabalho de sua delegação na ONU, mas os escritórios deverão ser aproveitados pelo Consulado, que necessita mais espaço.

# EUA mantêm lei para a defesa de Formosa

**Washington — Taipé** (AP-UPI-JB) — O Senado norte-americano rejeitou, por 43 votos a 40, um projeto para revogar a Resolução de 1955, que autoriza a intervenção armada dos Estados Unidos para proteger Formosa em caso de invasão da China.

O projeto figura na nova lei de ajuda ao exterior e deverá provocar novos choques com o Executivo, uma vez que o Departamento de Estado declarou, recentemente, considerar a Resolução de 1955 "letra morta" e prometera não usar a autoridade outorgada pelo Congresso para comprometer fôrças norte-americanas em Formosa.

### MEDIDA CONCRETA

Esta é a primeira medida de importância do Senado norte-americano, após a votação de segunda-feira, que admitiu Pequim na ONU em lugar de Formosa. Afirma-se que o Govêrno manobrou, nos bastidores, para conseguir a derrota da revogação. Minutos antes da votação, o Subsecretário da Defesa, David Packard, dissera na Comissão de Relações Exteriores do Senado que favorecia a moção contra a revogação.

Foram os Senadores James Buckley e William Brock que apresentaram a moção que mantém vigente a chamada resolução de Formosa. Advertiram que sua rejeição implicaria quase um convite à China para invadir a ilha. "Seria um passo perigoso que implicaria, claramente, uma abdicação da responsabilidade que êste país assumiu para com o Govêrno de Formosa" — acrescentou, chamando de "circo político" o cenário nas Nações Unidas após a votação da madrugada de segunda-feira.

### FÔRÇA DO ESPÍRITO

Em Taipé, o Presidente Chiang Kai-shek afirmou que seu Govêrno deve conservar sua fôrça espiritual, educativa e interior como um ato "valoroso" e de dignidade à saída da delegação de Formosa da ONU antes de ser votada a resolução albanesa que culminou com sua expulsão.

Chiang Kai-shek falou num banquete quarta-feira à noite, do qual participaram cêrca de mil autoridades. Realizou-se no Palácio Cultural Sun Yat Sen e se proibiu a entrada aos jornalistas estrangeiros. As declarações presidenciais foram, posteriormente, distribuídas em comunicado

# Conselho pode reunir-se sábado

**Nações Unidas e Pequim** (AP-Latin/Reuters-AFP-JB) — O presidente do Conselho de Segurança, o Embaixador nicaraguense Guillermo Sevilla Sacada, anunciou ontem que convocará até sábado uma sessão de emergência para receber o delegado de Pequim.

De acôrdo com a decisão da Assembléia-Geral, a China Popular passou a ser um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança. Quatro dias depois da histórica votação que determinou a expulsão de Formosa e admitiu a China Popular, o Govêrno de Pequim ainda não deu qualquer indício sôbre a eventual delegação a ser enviada à ONU.

### URGÊNCIA

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, enviou uma mensagem ao Ministro interino de Relações Exteriores da China Popular, Chi Peng-fei, pedindo-lhe que nomeie "tão breve quanto possível", o delegado ante o Conselho de Segurança, para que êste órgão possa "funcionar continuamente."

Fontes diplomáticas consideram que o caráter de urgência contido na mensagem de Thant revela que a ONU poderia intervir, de um momento para outro, no conflito da Índia e do Paquistão que — de acôrdo com os observadores — pode degenerar num aberto choque armado.

Em seu telegrama a Pequim, Thant citou o Artigo 28 da Carta das Nações Unidas, que reza que "o Conselho de Segurança deve estar organizado para funcionar continuamente" e que "cada membro deve estar representado para êste fim, a qualquer momento."

O presidente do Conselho afirmou que se surgir uma crise inesperada nos próximos dias, que exija a ação do organismo, êle não vacilará em convocar uma sessão urgente. Outros diplomatas assinalaram que, no passado, o Conselho já se reuniu mesmo com a ausência de um de seus membros.

### VIAGEM DE NIXON

**Washington** (AFP-JB) — Uma terceira viagem preparatória da visita de Nixon a Pequim se fará necessária, mas não será realizada pelo assessor presidencial Henry Kissinger, que efetuou as duas primeiras, mas por uma equipe de peritos encarregados de tratar apenas dos aspectos puramente técnicos.

A viagem de Nixon, que deverá ser anunciada em dezembro, só se realizará, porém, a partir de 1º de janeiro de 1972. Esclarecem porta-vozes oficiais da Casa Branca que, em seu encontro de cúpula, Nixon e Chou En-lai não abordarão assuntos de um terceiro país, nem mesmo o Vietname. Êste assunto depende da vietnamização e retirada norte-americana ou das conversações de Paris.

"Nossas relações com a China — disse Kissinger, quinta-feira à noite, depois de se anunciar a viagem próxima de Nixon — têm por objetivo por fim ao isolamento recíproco de dois grandes povos: o norte-americano e o chinês."

# Informe JB

## Rademaker em Bangu

*O Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, almoçou ontem em Bangu, a convite dos irmãos Joaquim e Guilherme da Silveira Filho. Lá estiveram também o Almirante Figueiredo Costa, presidente do Superior Tribunal Militar, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Pompeu de Sousa Neto, e o comandante Santos Neto, que realiza no interior da Fábrica Bangu a primeira experiência no Brasil de uma escola polivalente. O Vice-Presidente Rademaker visitou tôdas as dependências da fábrica dos irmãos Silveira, fêz questão de conversar com os operários, perguntar quanto ganham, onde nasceram, há quantos anos trabalham ali. E ficou empolgado com a obra social que a Sra. Candinha da Silveira realiza naquele importante centro empresarial.*

* * *

*Simples, descontraído, o Almirante Rademaker fêz votos para que o Bangu volte a disputar os jogos oficiais, de modo que possa assim figurar na Loteria Esportiva, dando-lhe oportunidade de fazer os seus palpites naquele time da zona rural. Confessou que no Govêrno se sente de certo modo prisioneiro, porque como velho cidadão carioca, nascido em São Cristovão, gosta de vez em quando, nos seus momentos de lazer, de passear, despreocupadamente, pelas ruas do Centro, olhando as vitrines. Tem andado muito pelo Brasil e constata que o Presidente Médici é muito popular, em tôdas as camadas. Quando um dos presentes à conversa aludiu à possibilidade de que, terminado o mandato do Presidente Médici, possa alcançar a Presidência da República, respondeu:*

*— O Presidente da República é um homem que pouco manda em si mesmo. E' prisioneiro das audiências, dos compromissos oficiais, em muito maior escala do que eu. Lembro-me que um dia, indo despachar com o falecido Presidente Costa e Silva, êle me fêz a seguinte confidência, muito oportuna: "Eu não sei como alguém luta para ser Presidente da República. Eu estou doido para sair daqui."*

## Três inglêses no Brasil

Três parlamentares inglêses estiveram, recentemente, em visita ao Brasil: dois eram membros da Camara dos Comuns e o terceiro integrante da Camara dos Lordes, representando cada um dêles o pensamento dos Partidos Trabalhista, Conservador e de um grupo politico independente. Visitaram o Brasil de Norte a Sul. Depois transmitiram suas impressões num contato que tiveram com dirigentes empresariais brasileiros: acharam São Paulo um Estado de atividade fabricitante, com todo mundo voltado para o trabalho; viram Brasília e se sentiram tocados pela beleza de sua arquitetura, que consideraram extraordinária; da Bahia, onde também estiveram, se confessaram enfeitiçados pela beleza de suas ruas, dos seus velhos casarões, do seu folclore e do proprio povo.

No entanto, declararam depois de tudo isso que se tivessem de escolher uma cidade do Brasil para morar esta seria o Rio de Janeiro.

## Negrão e Mendes de Morais

Ontem, aqui no Informe JB, o Marechal Mendes de Morais relembrou episodio politico em que, segundo sua versão, o Sr. Negrão de Lima teria tentado substituí-lo à frente da antiga Prefeitura do Distrito Federal, durante breve viagem que fêz ao Uruguai. A proposito dêsse comentario do Marechal Mendes de Morais, o ex-Governador Negrão de Lima dizia ontem para um grupo de amigos:

— O Marechal Mendes de Morais anda com a memória falhando. Tanto assim que, na viagem que realizou ao Uruguai, quando prefeito do Distrito Federal, fiz parte de sua comitiva, especialmente convidado. Ausente, portanto, do Rio, não poderia substituí-lo, interinamente, na Prefeitura.

## Brasil para alemães

O professor alemão Hermann Gorgen acaba de ter publicado pela editôra Glock und Lutz, de Nuremberg, no 27.º volume da coleção Cultura das Nações, o primeiro tomo de uma série de dois em que tenciona dar ao leitor estrangeiro, especialmente o de lingua germanica, uma idéia completa do Brasil politico, economico, cultural e cientifico, de nossos dias. Nesse livro, de 400 páginas, Gorgen cumpre uma promessa que fêz a si mesmo, quando com um grupo de alemães perseguidos pelo nazismo, procurou refúgio no Brasil. Na época, embora tentasse, não encontrou um livro que desse ao estrangeiro uma idéia do nosso país. A obra, cuja publicação inicia agora, é o cumprimento da antiga promessa.

O autor estuda também o caráter dos cariocas, que são mencionados como "o brasileiro total", pelo tom de ironia e bom humor com que procuram se conduzir diante da vida.

## Veloso e a Amazônia

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso irá à Amazônia a 25 de novembro, a fim de estar presente às festas que assinalarão o quinto aniversário de criação do Conselho Deliberativo, da Sudam, nesse dia reunido em Macapá. Na ocasião, atendendo a um convite do Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, o Ministro Reis Veloso falará sôbre o planejamento governamental na área amazônica.

* * *

Por falar em planejamento, o Ministro Reis Veloso concluí, para submeter ao Presidente da República, os estudos sôbre a destinação dos recursos provenientes do Fundo de Participação dos Estados e Fundo Especial. Duas novidades que constam desses estudos: a programação e distribuição dos recursos será feita agora para um periodo de dois e não de um ano, como ocorria anteriormente; os critérios e o valor das diferentes cotas correspondentes a cada Estado serão anunciadas êste ano, para ter vigência em 1972 e 1973.

## Uma sentença

Ao decidir sôbre um pedido de concordata, o juiz de Direito do Estado do Rio, Silvio Moncir de Amorim Araújo, prolatou uma sentença que está sendo objeto de comentários nos meios forenses. Alguns trechos: "A indústria falencial, na malversação e na ordem das ironias, tende a desaparecer no nosso país. A tecitura legal, ao concernir, cuidadosamente, nos anteparos rituais da compostura do comerciante, cercou-o das cautelas que hão de evitar, não no sentido contingencial dos desgastes financeiros, mas os desperdicios, as fáceis inversões, o desregramento social, o alheamento à urdidura dos negócios como fonte exclusiva da vida mercantil. Nestes autos, que merecem a minha atenção e estudo, vejo, como juiz e cultor humilde do Direito, amplitude revisional de um passado comercial carente de êxitos."

E prosseguiu o juiz: "... espero em Deus não tenha razões de arrependimento pelo arremêsso dêste enunciado sentencial." E mais adiante, ao concluir: "Emergindo das águas lamacentas de indescritível dramaticidade, tendo a sustentá-lo a indômita fé, o falido encontrou neste juízo o redemoinho que sacudiu suas energias. Que o passado seja apenas o caleidoscopio das esturbias do destino."

## Lance-livre

● Uma *Marinha* de Pancetti vendida esta semana por Cr$ 32 mil poderia ser assinada por Antonio Pancetti, Nicolau Pancetti ou Henrique Pancetti, mas nunca por *José Pancetti*, de quem não tinha nenhuma das características de sua pintura. Somente o tema.

● O Governador de Fernando Noronha, Sr. Ruperto Clodoaldo Pinto, está eufórico com as perspectivas de desenvolver o turismo naquela Ilha. Diversos grupos, alguns ligados a emprêsas aéreas, pretendem explorar o turismo e, como primeira medida, irão construir vários pequenos hotéis. Já em dezembro Fernando Noronha estará em condições de receber principalmente esportistas que se dediquem à caça submarina e à pesca de alto mar. Uma das providências que estão sendo tomadas, também, é a restauração da igreja de Nossa Senhora do Rosário, que tem mais de 200 anos. Um último detalhe sôbre a Ilha: na sua visita à Paraíba, Alagoas e Sergipe, no próximo mês, o Presidente Médici dará um pulo até Fernando Noronha.

● Ontem, um grupo de amigos do General Siseno Sarmento o convidou para comer uma tartarugada. No entanto, não foi encontrada a tartaruga, substituída na ocasião por um cabrito.

● O Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Antonio José Chediak, imaginou um processo original de escola (datilografia, encaminhamento de processo, etc.), destinado a adestrar funcionários estaduais. Montou a escola em um ônibus, que percorrerá as repartições estaduais.

● Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, disse ontem que nada existe sôbre a concessão do Golfinho de Ouro da literatura. O laureado só será escolhido, assim como os das demais categorias, em dezembro. No entanto, podemos anunciar uma forte tendência do Conselho do MIS: Eduardo Portela.

● Por falar no MIS, êle está fazendo um [illegible] e [illegible] disco sôbre Castro Alves, para ser lançado ano que vem. De um lado, depoimento de Pedro Calmon, Cândido Mota Filho, Vinicius de Morais, Aurélio Buarque de Holanda, Lima e Adonias Filho. Do outro, poesias de Castro Alves recitadas por conhecidas artistas, entre as quais Maria Betânia e Tônia Carrero.

● No Rio, entre 6 e 11 de fevereiro do próximo ano, será realizado o I Congresso Mundial de Cirurgia Estética, com a presença de mais de 500 médicos de 40 países. Entre os assuntos a serem debatidos estará a inclusão da Psicologia e Sociologia no currículo das escolas médicas.

● O Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Sílvio Rubem da Cruz, depois de dois meses afastado do cargo, em virtude de uma isquemia circulatória, reassume suas funções no próximo dia 5.

● Mais de 900 ofícios enviados pelas Câmaras de Deputados do interior a Dom João VI e a Dom Pedro I, no período que precedeu a proclamação da Independência, serão editados no próximo ano pelo Conselho Federal da Cultura. A obra, em dois volumes, será organizada pelo Arquivo Nacional e pretende mostrar aos estudiosos de História a existência de uma consciência política sem limitações acêrca dos problemas que existiam no Brasil naquela época.

● O professor Benedito Silva, da Fundação Getúlio Vargas, falará hoje, às 11h30m, no Pen Clube (Praia do Flamengo) sôbre os escritores regionalistas de Goiás. Serão abordadas as obras mais importantes de Bernardo Élis, Hugo de Carvalho Ramos, Carmo Bernardes e Nelly Alves de Almeida.

● Num passeio tranqüilo, ontem, pelo Centro do Rio, detendo-se por vêzes diante de vitrines, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. De repente, entrou na Galeria dos Empregados do Comércio, deu uma entrada e comprou [illegible].

● O Governador Chagas Freitas chegou um pouco atrasado, ontem, à missa em ação de graças em intenção do Ministro Álvaro Dias. Ao chegar ao local que lhe era destinado, encontrou o ex-Governador Negrão de Lima ajoelhado no genuflexório. Depois de alguns minutos o Sr. Negrão de Lima constatou a presença do Sr. Chagas Freitas e quis sair do lugar, "o que foi impedido pelo Governador."

O pilôto Hubert Jeantils diz que a solidão torna os homens agressivos

# Solidão, monotonia e rotina é o preço de quem quiser assistir aurora no Pólo Sul

Trabalho duro, pouco confôrto, um dia contínuo que dura meses, as comunicações com o exterior limitadas a 20 palavras por semana, como recompensa o direito de assistir a aurora austral — foi como o pilôto francês Hubert Jeantils resumiu ontem suas três expedições às bases francesas no Pólo Sul.

As expedições duram meses, obrigando meia centena de participantes a um grande esfôrço para vencer as tensões criadas pela solidão e agravadas por uma rigida disciplina de trabalho. Às vêzes, alguns fraquejam e são reanimados pela solidariedade dos companheiros.

### ISOLAMENTO

Só os russos admitem mulheres nas equipes. Franceses, americanos, inglêses e australianos passam meses sem ouvir uma voz feminina, a não ser em discos ou numa distante estação de rádio de Melbourne. Jeantils foi ao Pólo pela primeira vez em 1965. Pilôto de helicópteros, trabalhou na verificação da radioatividade na base da ilha de Kerquelen. Depois voltou por mais duas vêzes, em 1968 e 1969, em duas expedições à base da Terra de Adélia:

— Na primeira viagem senti um deslumbramento. A paisagem branca, cortáda de fendas enormes. Os *icebergs*. As focas e os pinguins. Mas dentro de pouco tempo tudo isto vira rotina. A nostalgia chega depressa. A falta da noite (no verão os dias são continuos) muda seu condicionamento de vida. E' comum o trabalho ir até as 2 ou 3 horas da madrugada. No Pólo é preciso aproveitar os dias de bom tempo; quando êle piora ninguém pode sair dos abrigos.

Jeantils é um homem tranquilo, de 35 anos, que abandonou a aviação militar pouco depois de sua última expedição ao Pólo Sul, trocando-a por um lugar de pilôto na Air Alpes. Diz êle que a monotonia e a convivência obrigatória acabam por criar tensões entre os participantes da missão. No final do periodo são frequentes os atritos e as demonstrações de inconformismo. Entretanto, o apoio dos companheiros está sempre presente e as dificuldades são superadas.

A solidariedade entre os participantes é grande. Em 1966, o chefe de uma expedição à ilha Crozet morreu em circunstancias misteriosas. Entretanto, foi impossível qualquer intervenção porque todos os 10 participantes recusaram-se a falar, um silêncio que até agora não foi quebrado.

A seleção dos partipantes de expedição polares é feita com extremo rigor. Primeiro são exames fisicos, depois os teste psicológicos. Os escolhidos são avisados de que uma vez no Pólo as diferenças sociais ou profissionais desaparecem: todos devem participar dos trabalhos coletivos. E' comum ver-se um especialista em raios cósmicos lavando pratos ou um glaciólogo varrendo os dormitórios.

As distrações são bastante limitadas. Livros, xadrez, discos, às vêzes uma rádio australiana, pois nem sempre as condições atmosféricas permitem a recepção. Mesmo no verão a temperatura é de 6º a 7º baixando para menos 20 graus à medida que se aproxima o outono. Em janeiro e fevereiro os dias são continuos. Em março começam as primeiras auroras "um espetáculo deslumbrante, onde estão presentes tôdas as côres do arco-iris."

# Municipal vende bem D. Ellington

Todos os camarotes do Teatro Municipal, e quase tôdas as frizas, já estão vendidos para os três espetáculos de Duke Ellington e sua orquestra no Rio, nos próximos dias 16, 17 e 18. As apresentações do *jazzman* fazem parte de uma excursão mundial da orquestra, que nos últimos quatro meses estêve na Ásia e África, e agora está na Europa.

Duke Ellington, considerado "o embaixador cultural dos EUA", se apresenta sob o co-patrocínio do Departamento de Estado norte-americano. Êle também fará dois espetáculos em São Paulo, dias 19 e 20, antes de seguir para Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Quito, Caracas e México.

# Arte gráfica é destaque na Expo-USA

*São Paulo* (Sucursal) — Na Expo-USA-71, que será inaugurada no próximo dia 23, 45 *stands* serão especialmente dedicados às artes gráficas, mostrando computadores; memórias óticas de fibra, sistemas e materiais eletrônicos para fotocomposição, prensas e duplicadores *Offset*, copiadores, verificadores, equipamento automático de encadernação, e laminadoras.

Estarão expostos também produtos químicos, folhados pesados, terminais para edição e correção, medidores de luz, obturadores eletromáticos para contrôle da exposição à luz, projetores de circuito fechado, ampliadores, reprodutores, máquinas de cortar matrizes, aparelhos de fechar camaras especiais, filmes litográficos, sistemas de transferencia por difusão, secadores de filmes, acessórios para camara escura, equipamento de corte e perfuração, máquinas de rotular formas irregulares, máquinas de contar, empilhadeiras e acessórios para impressão a cores e fôlhas para estampagem a quente.

## Debate vai reunir 300 especialistas

Cêrca de 300 especialistas participarão da I Semana Tecnológica de Artes Gráficas, a reunir-se de 5 a 12 do próximo mês, numa promoção da Federação e Centro das Indústrias com a colaboração da Associação Italiana de Construtores de Máquinas Gráficas e Afins.

Doze palestras estão programadas para o encontro, com duração de uma hora cada uma e tradução simultânea do português para o italiano e vice-versa, devendo tôdas enfeixar um volume de 250 páginas a ser posteriormente dado à divulgação. Os participantes da semana receberão diplomas pela presença. Ônibus especiais farão transporte gratuito para os interessados, no centro da cidade para a sede das reuniões. As inscrições permanecerão abertas até o dia 31.

# Coral da UFRJ inscreve candidatos ao concurso que indicará o nôvo solista

Procura-se um solista para o Coral Universitário da UFRJ. Os candidatos deverão inscrever-se até amanhã, na Avenida Pasteur, 250, ou pelo telefone 246-3907, para disputar a vaga no dia 3 de novembro. Condições: ser universitário e ter espírito de colaboração.

O vencedor vai ocupar o lugar da soprano Eliane Coelho, que viajou para uma bôlsa-de-estudos na Alemanha no início dêste mês e que, quando voltar, preferirá cantar como profissional. Como ela, o vencedor será solista oficial do Coral, que junto com a Orquestra Universitária ainda tem dois concertos êste ano.

### PELO TELEFONE

Eliane Coelho, aluna da Faculdade de Letras da UFRJ, foi solista oficial do Coral Universitário durante dois anos, descoberta na fase inicial da preparação de vozes pelo maestro Florentino Dias. Sem ela, o coro ficou também sem solista e desde sua viagem não se apresenta em concertos. Para preencher a vaga, o Forum de Ciência e Cultura da UFRJ, que coordena o Coral e a Orquestra Universitária, teve que instituir um concurso extra para jovens solistas. As inscrições podem ser feitas até sábado, pessoalmente ou por telefone, com o Sr. João Anacleto.

O vencedor será conhecido dia 3 de novembro, quando será realizado o concurso, na sede da Associação dos Servidores (ao lado do Canecão). Já existem seis inscritos e segundo o maestro Florentino Dias, que com mais dois professores de canto formará a banca examinadora, é necessário que os candidatos, além de universitários, tenham espírito de colaboração. "E gostem de cantar, como Eliane, que justamente por isso acabou viajando para estudar na Alemanha, deixando-nos desfalcados. E' preciso dedicação e amadorismo, porque tanto o Coral como a Orquestra sempre viverão fases difíceis, como a música clássica e o músico profissional em todo o Brasil."

### NO MONUMENTO

Talvez a maior parte dos inscritos para o concurso de jovens solistas seja admitida no Coral. A única exigência é que tenham boa voz e conhecimentos pelo menos rudimentares de música, disse o maestro Florentino Dias. O conjunto está precisando de gente.

Logo que seja conhecido o nôvo solista, de preferência soprano, começarão os ensaios para o concêrto que o Coral e a Orquestra darão no dia 15 de novembro no Monumento aos Pracinhas, no Aterro, em comemoração à Proclamação da República. O último concerto da temporada de 1971 ainda está sem data.

# Congresso sôbre cirurgia plástica reunirá no Rio mais de 800 especialistas

Mais de 800 especialistas de diversos países vão se reunir no Rio, de 6 a 11 de fevereiro, em um congresso de cirurgia plástica e estética oficializado pela Secretaria de Turismo por causa de seu aspecto promocional, já que se realizará às vésperas do carnaval.

A coordenação científica estará a cargo do professor Davi Serson, de São Paulo, e do Dr. Perseu Lemos, de Recife, ambos conhecidos internacionalmente, ficando a direção geral com os professôres Ulrich Hinderer, da Espanha, Mario Gonzales Ulloa, do México, e Seiichi Ohmori, do Japão.

### PREPARATIVOS

O professor Davi Serson, que é também presidente da comissão organizadora do I Congresso Mundial de Cirurgia Plástica e Estética, estará hoje em Recife com o vice-presidente, Dr. Perseu Lemos, para examinar detalhes da reunião.

Entre os temas a serem tratados o professor David Serson destacou *A Face Envelhecida*, *Orelhas de Abano*, *Monoplastia Redutora* e *Cirurgia Estética do Nariz*. Serão também debatidos aspectos relativos ao Código de Ética.

A Ipitur, do Grupo Ipiranga, encarregada da organização do congresso, transporte e alojamento dos participantes, revelou que já reservou 500 apartamentos no recém-inaugurado Hotel Nacional, na Barra da Tijuca, onde serão feitas as reuniões. Entre congressistas, convidados e acompanhantes, espera-se mais de 1 500 pessoas. Os Estados Unidos enviarão a delegação mais numerosa, com 212 cirurgiões.

### MAIS JOVEM

Ao passar pelo Galeão, o professor Davi Serson declarou que "a valorização da figura humana, principalmente dos jovens, é cada vez maior em todo o mundo. Isso faz com que as pessoas procurem corrigir eventuais defeitos estéticos, para melhorar a aparência e projetar imagem cada vez mais jovem."

— Pela primeira vez — disse o cirurgião paulista — um congresso reúne cirurgiões plásticos da maior expressão para definir conceitos de beleza plástica. Serão ouvidos, na ocasião, as maiores autoridades no assunto, como os diretores dos Museus de Arte Moderna de Los Angeles e de São Paulo, convidados especiais para falar sôbre beleza humana em arte e o seu relacionamento com a atividade da cirurgia plástica e estética.

# Enciclopédia diz ter feito pesquisa para atribuir aos Wright o invento do avião

*São Paulo* (Sucursal) — O vice-diretor da Enciclopédia Abril, Sr. José Américo Peçanha, disse ontem que a paternidade do invento do avião atribuída aos irmãos Wright no verbête dedicado à aviação se baseou numa pesquisa e na opinião de uma consultoria especializada.

A questão será reexaminada no verbête *Santos Dumont*, em outro fascículo, em consequência dos protestos que têm chegado à emprêsa nos últimos dias. Para o Sr. Américo Peçanha, os protestos têm raízes nacionalistas, "mas quem conhece as enciclopédias inglêsas sabe que na sua maioria elas atribuem o invento aos irmãos Wright."

### POR HÁBITO

— Acredito que muita gente na Inglaterra — argumenta o vice-diretor da Enciclopédia — também estranharia o fato de dizermos que o inventor do avião é Santos Dumont e, sem dúvida, isso também teria ligações com o sentimento nacionalista dos inglêses. Acho ainda que, por estarmos habituados, desde criança, a ouvir nas escolas que Santos Dumont é o Pai da Aviação, sempre nos chocamos um pouco com a afirmação oposta.

Segundo o Sr. José Américo Peçanha, a afirmação do verbête não foi feita por acaso, mas somente porque a consultoria da enciclopédia indicou o nome dos irmãos Wright como inventores do primeiro aparelho para voar.

— Como muitos leitores nossos estão insistindo numa solução final para o assunto, recolocaremos o problema num próximo fascículo, no qual discutiremos a quem pertence de fato a prioridade no invento. A palavra final pertence à nossa consultoria.

# Carta cria problema entre setores da Prefeitura e os padres de Ouro Prêto

*Belo Horizonte* (Sucursal) — As relações entre o clero e alguns setores da Prefeitura de Ouro Prêto tornaram-se tensas, em virtude de uma carta, com a assinatura do superintendente de Turismo, Sr. Adalberto Sales Neto, enviada ao vigário da paróquia de Antônio Dias, padre José Feliciano Simões, que a considerou desrespeitosa e insultuosa.

Negando a autoria da carta, o Sr. Adalberto Sales Neto solicitou à Polícia Federal que descobrisse o seu verdadeiro autor, a fim de que possa ser desfeito o mal entendido, que está prejudicando o clima de harmonia "que deve reinar entre os podêres municipais e o clero local."

### O PADRE

O padre José Feliciano Simões, recentemente focalizado numa reportagem de revista como **O Dom Camilo de Ouro Prêto**, foi quem fêz sermões contra a presença do Living Theatre na cidade histórica, antes da prisão de Julian Beck e seus companheiros.

Para os seus paroquianos, padre Simões é "um homem decidido, que faz o que é preciso, doa a quem doer." Muito severo, não vê com bons olhos a presença de turistas trajando **shorts** e "roupas menos decentes" na Igreja de Antônio Dias, justamente a que contém o túmulo do Aleijadinho.

### O SUPERINTENDENTE

O superintendente de Turismo de Ouro Prêto, Sr. Adalberto Sales Neto, é o proprietário do jornal local **O Ouro Prêto**, que há dias estampou um tópico protestando contra o fechamento da igreja no horário de visitas dos turistas. Isto não agradou ao padre Simões.

Para agravar a situação, uma carta com a assinatura do Sr. Adalberto Sales Neto foi enviada ao vigário de Antônio Dias, protestando contra o fechamento da Igreja e fazendo outras considerações, que o padre classificou de desrespeitosas e insultuosas.

Diante disso, o superintendente de Turismo pediu à Polícia Federal que descubra o verdadeiro autor da carta, a fim de que a situação possa ser esclarecida.

# Igreja poderá dar apoio à luta contra poluição

**Cidade do Vaticano** (Latin/Reuters-AFP-JB) — A Igreja Católica deverá apoiar os organismos das Nações Unidas tais como a Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização Mundial de Saúde (OMS), e o Programa Mundial de Alimentos, além de se incorporar à luta contra a poluição mediante colaboração com o Congresso sôbre o meio ambiente que se realizará no próximo ano em Estocolmo.

Essas recomendações constam do relatório que está sendo preparado pela Comissão de Trabalho de língua inglêsa, chefiada pelo Cardeal norte-americano John Dearden. O documento ressalta que a Igreja deve também insistir na importancia de se alcançar estruturas mais justas no comércio internacional.

BARBARA JACKSON

Segundo observadores, a Sra. Barbara Jackson, economista britanica, e uma das quatro mulheres que assistem ao Sinodo como observadoras, obteve êxito total ao conseguir que suas opiniões fôssem aceitas e aprovadas pelo grupo chefiado pelo Cardeal Dearden, no qual trabalha.

O relatório diz ainda que o grave desequilíbrio na distribuição das riquezas no mundo mantém de pé a ameaça de violência e a possibilidade de uma guerra atômica. Três quartos das riquezas estão em mãos de um têrço da população do mundo.

EXPLOSÃO DEMOGRAFICA

O documento assinala, na parte referente à explosão demografica mundial, que "procuramos, em face do crescimento da população, animar a paternidade responsável por meios aceitáveis."

Outras recomendações dizem respeito à preparação nos próximos dois anos de um modêlo de texto de ensino para as escolas católicas, na qual se dê destaque especial à responsabilidade social dos cristãos.

A própria Igreja deverá observar um estilo de vida mais simples, que elimine tôda ostentação e todos os indícios de desigualdade. Aos membros da Igreja — presume-se que os sacerdotes rebeldes — que desobedecem as diretrizes das autoridades eclesiásticas será garantido "um adequado processo", concluiu um informe.

# Mariner-9 leva americanos a se aliarem aos russos

**Pasadena, California** (AP-JB) — Os técnicos norte-americanos que acompanham a sonda Mariner-9 em seu caminho até Marte iniciaram a instalação de um sistema de comunicações que lhes permitirá contato com os soviéticos, no primeiro esfôrço espacial entre os dois países.

Os dirigentes do Instituto de Tecnologia da Califórnia pretendem usar um telex para trocar dados com os soviéticos, quando o planeta Marte começar a ser explorado, no próximo mês, pela União Soviética e Estados Unidos. O Mariner-9 ingressará em órbita marciana a 13 de novembro, fotografará e efetuará medições do planêta.

URSS

Duas naves soviéticas da série Marte chegarão, ao mesmo tempo, ao planêta. Para uma comunicação via telex com Moscou, apenas é necessário discar o número do aparelho soviético. Dan Schneiderman, que dirige a missão Mariner-9, declarou:

"Temos o número dêles, e êles têm o nosso. Quando o nosso aparelho fôr instalado faremos uma chamada para ver quem responde. Às vêzes, é a única maneira de começar."

Desde que os soviéticos anunciaram o lançamento de suas naves à Marte, em maio, os cientistas norte-americanos concordaram em trocar dados com êles.

# O mundo depois da guerra fria

*Mauro Santayana*
Correspondente do JB

**"Quand la question allemande sera enfin réglée, tous les problèmes véritables commenceront à se poser" — Saint-Exupéry, "Carta ao General X" — julho de 1943.**

Nuremberg (*Via Varig*) — *O recurso à epígrafe não é adjutório literário. Saint-Exupéry talvez tenha sido, em nosso século, o homem que melhor combinou a aventura do espaço com a exploração do espírito; e, sendo poeta, era assistido pela graça da profecia. A quem, investigando os solavancos do mundo, acompanha o tatear da política, a advertência do experimentado pilôto expressa todo o seu valor. Assim como, para os psiquiatras, faz falta ao homem um pouco de angústia, ao mundo é necessária uma diversão política. A questão alemã tem sido o elemento preocupador nos últimos 100 anos. No início, a partir da unificação de Bismarck, problema europeu. Depois de 1914, aborrecimento mundial.*

*Quando o escritor francês escreveu seu documento, a guerra encaminhava-se para a decisão, mas não havia ocorrido a virada de Stalingrado. Era possível que êle acreditasse que o fim das hostilidades, com a vitória aliada, resolvesse o problema alemão. Não podia contar, em sua barraca de campanha de La Marsa, com o acidente da guerra fria, nem poderia pensar que a loucura da técnica (que aparece como meditação condutora de seu desabafo) viesse a emagrecer a importancia da ideologia nestes anos idos do século.*

*A guerra fria, com todos os seus problemas humanos, entre êles o desvio desesperador de recursos para a montagem de dispositivos bélicos ociosos, talvez tenha sido benéfica ao mundo, na medida em que, absorvendo a atenção dos estrategistas para a planificação progressiva do conflito esperado, evitou que êstes saíssem dos estados-maiores para o terreno da batalha. Mas adiou a solução do problema alemão. Êste problema, agora, tende a uma solução nova, não prevista pelos que, em legítima defesa, esmagaram o nacional-socialismo.*

*As ideologias, sob seu aspecto universal, servem e têm servido unicamente como instrumentos de afirmação nacionalista. Lênine e Mao Tsé-tung, ao recorrerem à razão marxista, foram impelidos menos pelas consequências morais da ideologia e mais pelo que ela representara de instrumento para a aceleração da economia nacional. Mas capitalismo e socialismo (na forma de sua experiência) despertaram fôrças novas e de certa maneira, incontroláveis ideologicamente. A moderna civilização industrial no Ruhr ou no Volga, recusa o anacrônico laissez-faire e repele a administração absoluta da política sôbre a economia. Por isso mesmo, salvo os desvairados de sempre, os rebeldes de nosso tempo desprezam os slogans envelhecidos e se insurgem (como o próprio Saint-Exupéry) contra a mais perfeita das ordens de domínio: a que se apóia no motor de dois tempos, produção-consumo.*

*O problema alemão — voltemos ao assunto — passa, assim, a ser não resolvido, mas dissolvido na bacia de problemas universais. Resta saber, no entanto, se isso não significa, também, perigosa inadvertência com respeito à vocação expansionista do capitalismo alemão. Essa é outra história, que merece reflexões à parte.*

*É de se temer, hoje, que os constantes avisos de terror, partidos de homens de ciência e de filósofos, contra a loucura do consumo e da poluição, acabem por viciar os ouvidos e por perder sua face amedrontadora. O bem-estar tem algo a ver com os estupefacientes que, aliás, já se encontram integrados como elementos de margem da riqueza: o homem anseia por doses maiores, sempre maiores, esquecido de que acelera seu suicídio. Em têrmos nacionais, o desenvolvimento econômico é visto, e não sem razão histórica, como fator de segurança. Da mesma forma que, para o Sr. Raymond Aron, a pobreza é a diferença entre o que se tem e o que se deseja, a vulnerabilidade de qualquer nação se mede pela diferença relativa entre o que se tem e o que se deseja, a vulnerabilidade de qualquer nação se mede pela diferença relativa entre seus meios de defesa e o potencial de ataque do adversário que se presume. Se, por milagre histórico, tôdas as nações do mundo abdicassem da ansia de domínio expansionista, haver-se-ia apenas que encontrar um ponto de equilíbrio bélico, em que tôdas dispusessem dos mesmos arsenais. A experiência demonstra, porém, que, a partir dos conflitos intertribais, nenhuma coletividade humana pára, em sua corrida por armas melhores. Isso só ocorre quando as grandes nações entram em processo de declínio, seja através de inesperada derrota militar, seja por desagregação interior, que socava as bases de seu poderio.*

*Já se tornou lugar comum a tese de que a guerra transformou-se em impossibilidade (a guerra total) com o armazenamento de engenhos nucleares. Mas esta é também uma das mentiras de nosso tempo, com a qual já nos vamos habituando, com a mesma resignação com que nos acostumamos aos slogans publicitários. Na realidade, nada nos imuniza contra guerra geral, a não ser o mêdo do apocalipse. Mas um pensador da guerra, Clausewitz, adverte-nos que mêdo e coragem são um só sentimento, e mesmo as lições do cotidiano confirmam essa verdade.*

*Por outro lado, na essência, as armas são apenas o atributo de violência ao exercício da política. E' na política que se desenvolve fundamentalmente o jôgo pelo domínio. Até o momento, os dois superpoderes vinham dosando a violência em seu jôgo, empregando-a em terrenos laterais e limitados: Vietname, Oriente Médio, etc. A entrada em cena da China, como potência de primeira classe, conduz-los a uma segunda razão de entendimento. O perigo amarelo soma-se, assim, a outros perigos. E êstes não são poucos. Um germe de anarquia contamina o mundo: a juventude, cansada de ser objeto dos velhos pretende ser sujeito de nova ordem humana. Alguns jovens vão às minas do misticismo, recolher o sal da fé; outros partem para o uso das armas. As guerrilhas urbanas, não sendo fenômeno exclusivo dos países em desenvolvimento, deixam de justificar-se apenas pela angústia diante de injustiças sociais ou políticas. Na Alemanha de hoje, onde os cidadãos contam com o livre exercício eleitoral e desfrutam dos mais altos níveis de vida do mundo, um grupo de desesperados — o bando Baader-Meinhoff — mantém em mobilização milhares de homens, da polícia e dos serviços secretos, e continua realizando suas operações. Poucos, muitos poucos, dão-se conta de que a rebelião juvenil é provocada pelo mal-estar de uma civilização cujo produto final são as montanhas de detritos, provocadas por consumo pantagruélico dos recursos da vida.*

*Esses problemas maiores não excluem outros, derivados da sêde de afirmação nacionalista. Os depositários da tradição humanista do Ocidente, se bem a tenham conspurcado em nome das razões nacionais, preocupam-se também com o fortalecimento acelerado das duas potências que a ameaçaram em passado recente: o Japão e a Alemanha. Ambos países, embora ainda gaguejantes, começam a falar mais grosso, e não se pode desprezar certa teoria, a de que os esforços titânicos que realizaram para a recuperação econômica já aguardavam, em seu interior, os gênes da revanche.*

*O quadro é, assim, sombrio. O desafio é tanto maior, quanto mais reduzido é o círculo dos que dispõem de poder para enfrentá-lo. O problema alemão passa para um segundo plano (embora as considerações anteriores indiquem que êle permanece latente), o que vai acelerar certos entendimentos de compromisso com relação a Berlim e às relações entre as duas partes do país. Mas, como previra o autor de A Cidadela, os verdadeiros problemas começam a ser colocados.*

Radiofoto UPI

*O Govêrno sul-vietnamita, que domingo libertará 618 prisioneiros de guerra vietcongs, ainda mantém em seu poder 2 938 detidos em campos cercados de arame farpado. Ao todo são seis os campos de presos vietcongs. A anistia próxima se destina a marcar o início do segundo período do Presidente Van Thieu no Govêrno do Vietname do Sul*

# Grevistas travam luta em Barcelona

**Madri** (UPI-JB) — Agitadores que distribuíam volantes promovendo a greve geral de 24 horas fixada para hoje, em Barcelona, entraram em choque com a polícia no bairro de Pueblo Nuevo. Um carro da polícia sofreu danos, mas ninguém ficou ferido.

A greve geral de 24 horas foi convocada para hoje no centro industrial mais importante da Espanha por organizações ilegais integradas por representantes de várias ideologias políticas, que vão desde comunistas até monarquistas dissidentes.

Um porta-voz da Sociedade Espanhola de Automoveis de Turismo (SEAT) declarou que dos 15 mil operários da emprêsa, 11 mil foram despedidos por participarem de greves ou trabalharem em ritmo lento.

# URSS vai fortalecer a Índia

**Nova Déli** (AP-AFP-UPI-JB) — Em aparente esfôrço para fortalecer as Fôrças Armadas da Índia no conflito com o Paquistão, a União Soviética enviará hoje uma missão militar de alto nível a Nova Déli, a fim de estudar as necessidades defensivas do país.

Fonte oficial indicou que a missão é liderada pelo Marechal-do-Ar P. S. Kutakhov, e inclui também representantes da Marinha e do Exército soviéticos. Deverá permanecer uma semana na Índia, pelo menos.

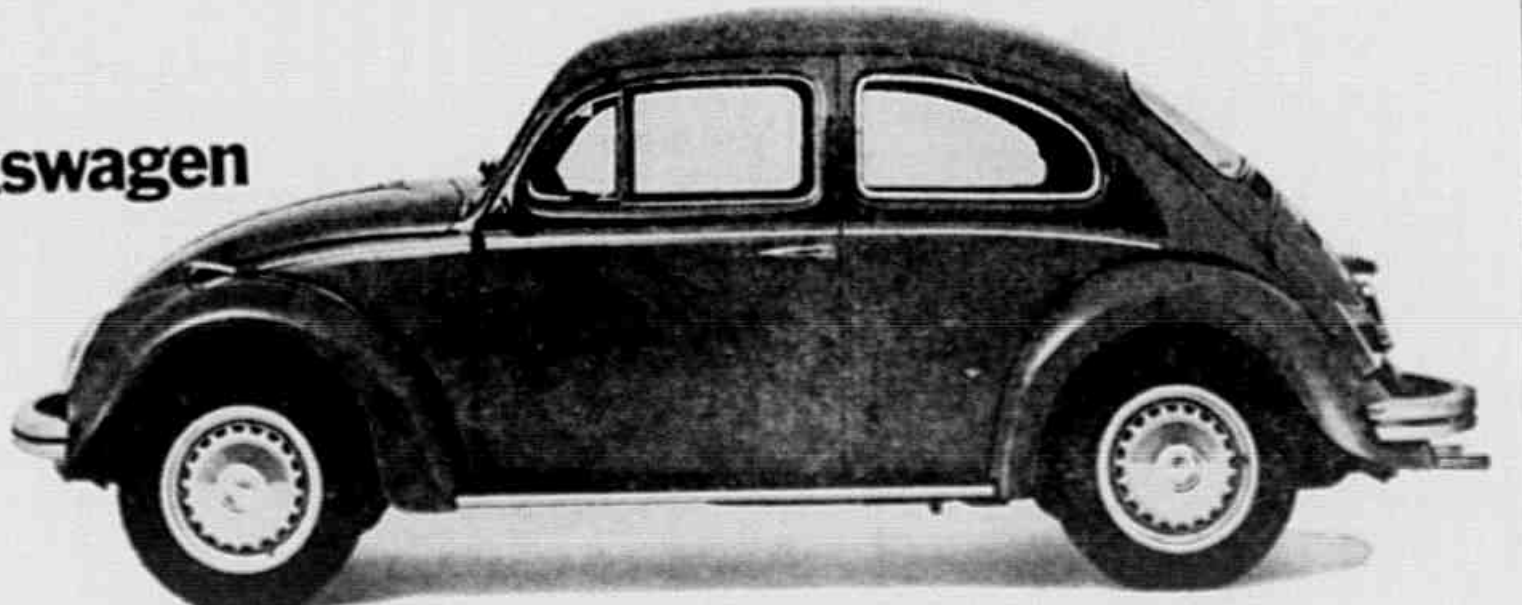
O Ministério da Saúde informou ontem que mais de 20 milhões de indianos sofrem de enfermidades venéreas. No total, o país tem 472 milhões de habitantes.

# Cubanos são levados para base nos EUA

*Nova Orléans* (UPI-JB) — Agentes federais transferiram ontem os 22 cubanos que chegaram aos Estados Unidos sem autorização do aeroporto de Nova Orléans para uma base aeronaval, 20 quilômetros ao Sul da cidade. As autoridades do Serviço de Imigração não disseram por que foi tomada esta medida.

Os cubanos vieram aos Estados Unidos para participar de um congresso de técnicos açucareiros e se recusaram a voltar quando o Departamento de Estado proibiu sua permanência no país. Ontem foram retirados do Motel do Aeroporto onde se encontravam desde sua chegada na última terça-feira, colocados em seis carros e levados até a base aeronaval, onde ficarão confinados.

# VOLKSWAGEN VISITA METALON

Flagrante da visita do Sr. Gustavo Stal, gerente geral de compras da Volkswagen do Brasil, às instalações da Metalon, emprêsa especializada na fabricação de tubos de aço e tradicional fornecedora de silenciadores àquela indústria de automóveis. Na foto, o Sr. Gustavo Stal em companhia dos Srs. Cristovão Cavalcanti, Simon Muller, Carlos Ortiz e Augusto Pinto de Souza Filho.

# Sargento da PM paulista agride repórter dentro de delegacia da polícia

*São Paulo* (Sucursal) — Um sargento da Polícia Militar, identificado apenas como Borges, agrediu ontem à noite na 41a. Delegacia Policial o repórter do *Jornal da Tarde*, Antônio Carlos Fon, que ali tinha ido para apurar notícias a respeito de corrupção de menores por policiais.

O sargento, embriagado, depois da agressão escondeu-se no destacamento da PM que fica nos fundos da delegacia, onde ficou sob a proteção dos seus superiores e colegas. O delegado Célio da Costa Leite abriu inquérito por agressão e tentativa de homicídio, pois o sargento, de arma em punho, ameaçava matar quem tentasse se aproximar para prendê-lo.

A BEBIDA

O repórter estava conversando com o delegado Célio da Costa Leite quando o sargento entrou na sala e passou a dar apartes. Como não lhe dessem ouvidos perguntou ao delegado:

— Doutor, o senhor já deixou de beber?

— Que é isso, sargento? Eu nunca me embriaguei — respondeu o delegado, continuando a conversa.

Após êsse diálogo, o sargento saiu da sala. Quando o repórter entrou no carro estacionado no pátio junto à delegacia, êle lá se encontrava e perguntou:

— Como é vagabundo, o delegado já te dispensou?

Antônio Carlos não respondeu e, entrando no carro travou a porta por dentro, mas deixou o vidro aberto. Irritado, o militar se aproximou do carro e, de arma em punho, mandou o repórter saltar, agarrando-o e levando-o à sala do delegado. Ao entrar disse:

— Olha doutor, o vadio estava indo embora.

A AGRESSÃO

O delegado, supreso, tentou explicar que não se tratava de um marginal ou coisa semelhante, e sim um repórter. O sargento imediatamente iniciou a agressão, desfechando um violento sôco em Antônio Carlos Fon que, franzino e com apenas um metro e meio de altura, não resistiu e desmaiou.

O delegado e outros investigadores tentaram agarrar o sargento, mas êle voltou a sacar da arma e ameaçou matar qualquer um que se aproximasse, fugindo para o destacamento de sua corporação.

# Policiais gaúchos ameaçam parar após demissão do chefe e prisão de 7 colegas

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — A negativa dos policiais da Delegacia de Furtos e Roubos de trabalhar no policiamento preventivo e repressivo na cidade e a demissão do chefe da Seção de Furtos, inspetor José Apolo do Amaral, são as primeiras conseqüências de uma crise surgida na polícia gaúcha, depois que sete funcionários daquela especializada foram detidos.

A prisão dos policiais foi determinada pelo diretor do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM), delegado Francisco Aragon, em conseqüência de denúncia de um policial conhecido apenas como Cleo, que acusou os seus colegas de libertar presos mediante subôrno oferecido por advogados.

REVOLTA

O diretor do DPM, delegado Francisco Aragon, assim que recebeu a denúncia, determinou a prisão dos sete acusados na cela do Grupo de Operações Especiais (GOE). Ao mesmo tempo, o delegado Aragon iniciou um inquérito sigiloso, visando apurar a veracidade da denúncia. Os nomes dos sete policiais envolvidos permanecem em sigilo, mas segundo se soube, extra-oficialmente, há mais de 20 policiais acusados.

Enquanto isso, o ambiente nas diversas seções da Delegacia de Furtos era de revolta geral contra a atitude tomada pelas "autoridades de cima." O chefe do Setor de Furtos e Roubos, inspetor José Apolo do Amaral, disse que "iria se demitir em caráter irrevogável, pois não mais existem condições para trabalhar."

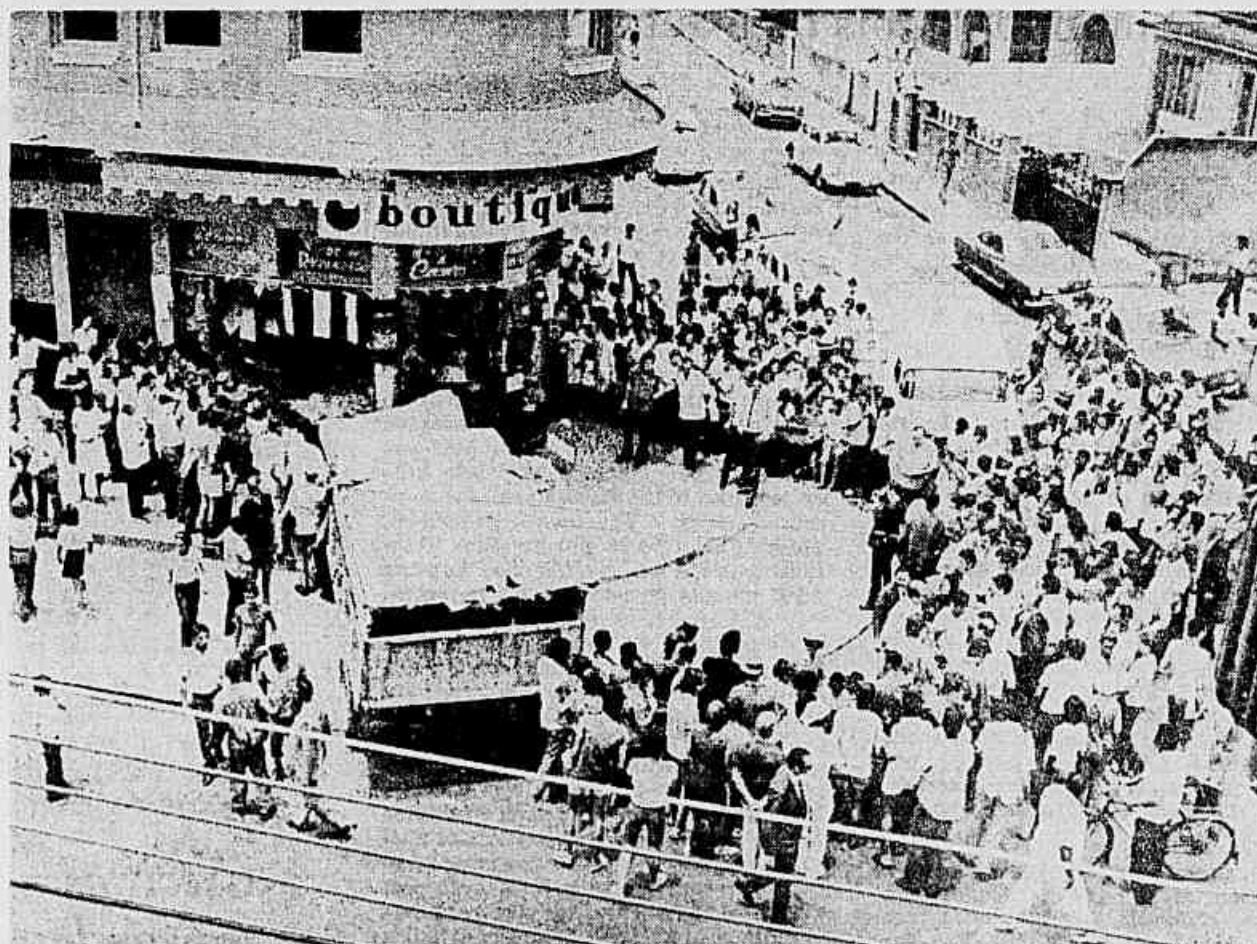
# Esquema feminino que dirige M. Pereira enfrenta prova no julgamento de família rica

Governado por uma mulher, o Município de Miguel Pereira vai submeter à prova, hoje, o seu esquema feminino de poder. A juíza Maria Helena Pelegrinete vai julgar dois filhos de um abastado fazendeiro da região, acusados de tentativa de homicídio. Na acusação vai funcionar a promotora Hermenzada Cavalcanti.

O início do julgamento está previsto para as 13h, mas a promotora pretende solicitar a dissolução da comissão de jurados, por ter indícios de que os mesmos vêm sendo submetidos a pressão no sentido de favorecerem aos acusados Júlio e Paulo César, filhos do fazendeiro João Avelino.

PRESSÕES SENTIDAS

Preocupada com essas pressões, a promotora chegou a pedir o desaforamento do processo para Niterói, sob alegação de suspeição. Mas seu pedido possivelmente não será julgado a tempo, razão porque, ela pretende encaminhar nova solicitação à Juíza Maria Helena Pelegrinete a quem caberá decidir em tôrno da medida que poderá determinar o adiamento do julgamento.

Júlio e Paulo César são acusados de tentarem matar a tiros três pessoas durante um baile realizado no carnaval. Na ocasião fizeram vários disparos causando várias vítimas. Uma delas, Cláudio Barata Ribeiro, foi atingido na coluna vertebral.



*Desgovernado, o caminhão, após matar duas mulheres e ferir outra, quase entrou na* boutique

# Terroristas incendeiam RP paulista

*São Paulo* (Sucursal) — Dez homens, armados de revólveres e metralhadoras, dominaram e desarmaram ontem em Utinga, próximo a Santo André, os dois ocupantes de uma radiopatrulha, que foi incendiada logo depois.

Êles se dividiam em três grupos e ocupavam cinco Volkswagen. O assalto durou cinco minutos e cada automóvel fugiu em uma direção. Um popular anotou a placa de um dos veículos, mas seu número tem pouca importância porque ninguém acredita que seja verdadeira.

SIGLA

Enquanto um grupo dominava os policiais e incendiava a radiopatrulha, um outro impedia a aproximação de populares e o terceiro escrevia a sigla da Ação Libertadora Nacional (ALN) nas paredes de uma igreja e de uma escola.

Agentes do DEOPS e bombeiros chegaram logo depois, mas não puderam impedir a queima total do carro policial. O delegado Sérgio Paranhos Fleuri, chefe dos agentes, estava nervoso e discutiu com um jornalista.

AMEAÇA

A Emprêsa de ônibus Vila Ema Transportes Coletivos recebeu ontem um telefonema com ameaça de novos incêndios em seus veículos, um dos quais foi queimado na sexta-feira passada por seis jovens.

A polícia associa a ameaça ao aumento das passagens da emprêsa porque Vila Ema é um dos bairros de maior concentração operária da cidade.

# Caminhão mata 2 mulheres e pára carreira de bailarina

Um caminhão cheio de areia, desgovernado, esmagou e matou ontem pela manhã, em Higienópolis, as amigas Odete e Oneide — a primeira iniciando uma visita ao Rio — e esmagou quatro dedos do pé de Rita Maria, de 19 anos, deixando-a inutilizada para o exercício de sua profissão: bailarina do Teatro Municipal e do **ballet Oficina.**

As mulheres foram colhidas na calçada e lançadas contra as paredes de uma boutique, à Rua Darke de Matos, 15-E. O caminhão, em velocidade, veio do outro lado da rua, bateu na traseira do táxi, que elas iam tomar para um passeio no Corcovado e foi de encontro à loja, que teve duas pilastras de concreto arrebentadas.

VIOLÊNCIA

Testemunhas do acidente, que ocorreu por volta de 10 horas, relataram que o caminhão — GB-60-8528 — vinha em velocidade pela pista esquerda da Rua Darke de Matos. Quase na esquina da Rua Carneiro da Rocha deu uma guinada rápida para a direita, desviando-se de carros parados no sinal da Avenida Democráticos e foi bater na traseira do táxi Opala GB-5-72-47, parado na pista direita.

As mulheres — o grupo completo era de seis pessoas — estavam se preparando para tomar o taxi, quando ocorreu o acidente. O automóvel foi lançado alguns metros à frente, com a traseira afundada enquanto o caminhão, já atravessado na pista, batia nas pilastras de concreto da **boutique.**

Uma das pilastras, quebrada e retorcida, foi de encontro a uma vitrina; a outra ficou danificada. O caminhão, com chassis empenado, ficou com a cabina retorcida na calçada e obstruindo parcialmente a rua. Dentro da loja, o corpo esmagado de Odete Ana da Rosa; na calçada, o de Oneide Elzi Pereira. Ambos cobertos por jornais.

Marcas de pneu, no asfalto, indicavam a trajetória do caminhão, ao mudar de pista, atestando a velocidade que desenvolvia. Moradores das proximidades, que assistiram outros acidentes, ali perto, diziam nunca ter visto um tão violento, atribuindo a culpa ao motorista do caminhão. Alegam que os caminhões basculantes sempre andam em velocidade excessiva naquela rua.

O motorista do caminhão, Valtair Seazuba, pai de três filhos e residente em São João de Meriti, foi preso em flagrante, alegando que tinha perdido os freios. Acrescentava que, perto de um sinal, nenhum motorista dirige em velocidade, atribuindo parte da culpa a um buraco da Rua Darke de Matos, que teria desgovernado o veículo.

O soldado da PM Milton de Freitas, que o prendeu quando tentava fugir do local, contou que Valtair, quando era levado para a delegacia, quis se suicidar: "Quase que êle me arrastava para debaixo de uma carrêta, dizendo que tinha matado e precisava morrer." Em sua fuga, foi detido, também, com o auxílio de moradores.

A família havia decidido, ontem, um passeio ao Corcovado. Formaram um grupo de seis pessoas: Dona Ana Tomé da Rosa, 80 anos, Aires Manuel Pereira, 79 anos (ambos viúvos), Odete Ana da Rosa, Oneide Elzi Pereira, Rosa Augusta Dutra, 26 anos e Rita Maria Cristina Dalva Pereira, 19 anos (Rita vai entrar para a família, pois está noiva de um neto do Sr. Aires).

Em frente à Boutique Sete (mesmo símbolo do Seu Sete fizeram o sinal para o táxi Opala que levaria Rita, Oneide e Odete. Esta, professôra em Laguna, Santa Catarina, vinha ao Rio pela primeira vez, em companhia da mãe, Dona Ana para passear um pouco, aproveitando a licença-prêmio por 10 anos de trabalho.

O Sr. Aires, Dona Ana e Rosa Augusta, nem perceberam como ocorreu o acidente. Os três, com as roupas sujas de sangue, conforme relatou depois um parente, Odeni Libanio Pereira, voltaram para casa, ali perto do local do acidente. Rita Maria, a única sobrevivente, foi socorrida por um carro que passava e levada ao Hospital Getúlio Vargas.

HOMICÍDIO

Na **boutique,** vazia à hora do acidente, as vendedoras também não puderam observar como ocorreu o acidente. Seu proprietário, Jorge Marge, que chegava pouco depois, não acredita que a segurança do prédio (dois andares) tenha sido comprometida com a derrubada das pilastras. As 13h30m veio o rabecão para remover os corpos e a loja foi fechada.

Na Delegacia, a 100 metros do local do acidente, o motorista Valtair, mais calmo, dizia que nunca tinha acontecido um acidente com êle antes.

## Acidente causa revolta e dor

Numa casa em Higienópolis, todos choram. Do lado de fora, também. Encostados no muro baixo, várias pessoas não escondem a revolta que se mistura à dor.

Dor pela morte de Odete e Oneide, revolta pelo acidente fatal, pela existência de um buraco que há quatro meses foi o responsável pela morte de uma [illegible], e, principalmente, pela tragédia de Rita Maria, que não dança mais.

DANÇARINA

— Ela era a alegria em pessoa.
— Ela não vai mais dançar.

Rita Maria Cristina Dalva Pereira formou-se no Teatro Municipal, ano passado e desde os oito anos dançava. Sempre foi considerada excepcional. Atualmente dançava com um grupo de amigos e ensinava ginástica no Lady's Center — uma espécie de Sauna, no Largo do Machado.

Toda sua carreira e sua alegria podem ter terminado ontem, com o esmagamento de quatro dedos do pé, embora no Hospital Getúlio Vargas os médicos estejam fazendo tudo para não amputá-los. Ritinha, como é tratada pelos parentes e amigos, 19 anos, ia se apresentar domingo na televisão — e o que fará, pois seu espetáculo foi gravado em *video-tape* anteontem à tarde na TV Tupi.

Primeira bailarina do Balé Oficina, de Edmundo Carijó, Rita Maria é definida pela professôra Sola Jaffe como "excepcional." No programa de televisão ela dança dois *pas-de-deux*, nos balados *Dom Quixote* e *Lago dos Cisnes*, mas não poderá assistir o que talvez venha a ser o seu último espetáculo: está fora de perigo, mas ficará internada.

# Dois homens roubam um Volkswagen

O Sr. Nélson Linhares da Fonseca (Rua Livreiro Francisco Alves, 46) quando manobrava, na manhã de ontem, a Variant azul-claro, GB DI-9073, foi atacado por dois homens armados de revólver, que fugiram levando o veículo.

Contou o assaltado que viu quando um Volkswagen azul, cuja placa não anotou, parou com quatro homens no seu interior. Dois — um negro de japona marrom e óculos escuros, e um branco com camisa estampada azul e branco — saltaram, indo em sua direção. Próximo, sacaram das armas e renderam.

# Pescador vai prêso após 7 dias de fuga

**Manaus** (Correspondente) — O pescador Raimundo Ramos, que após ter assassinado sua amante Francisca, de 18 anos, e atirado o corpo num lago infestado de piranhas, próximo a Fonte Boa, tentou fugir da polícia remando rio abaixo, durante sete dias. Foi prêso por um cabo da Polícia Militar que o esperava em Alvarães, de espreita em Alvarães. De espingarda na mão.

## Kombi oficial atropela estudante

A estudante Eunice Maria de Barros Cavalcanti, de 22 anos (Travessa Comendador Philips, 32, Méier), ficou gravemente ferida, ao ser atropelada na tarde de ontem, na esquina das Ruas Dias da Cruz e Carolina Santos, pela kombi da XIII Região Administrativa, chapa GB-9-83-91, dirigida por Válter de Oliveira.

Eunice está internada no Hospital Sousa Aguiar, para onde foi levada pelo motorista do carro que a atropelou, com traumatismo em várias partes do corpo. A ocorrência foi registrada na 26a Delegacia Policial.

COLISÃO

Fechado por outro carro, o médico Alexandre Kalhallan, de 44 anos, casado (Rua Duvivier, 37 apartamento 111, Copacabana) perdeu a direção do Volkswagen GB-AE-72-21, em frente do número 168 da Praça Santos Dumont, indo colidir com uma árvore e um poste.

Com contusão na barriga, o médico foi internado no Hospital Miguel Couto em estado de choque, enquanto a 14a. Delegacia Policial tomava conhecimento do fato.

Duas pessoas ficaram feridas, quando o Karmann-Ghia GB-18-43-66, dirigido por Amílcar Portela Filho colidiu com um ônibus da linha Engenho de Dentro-Praça 15, que passava na tarde de ontem na esquina de Ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita.

O Volkswagen chapa TR-69-56, da Auto-Escola São Jorge, passou uma noite com as rodas da frente penduradas sôbre o rio Maracanã, depois de derrapar na Avenida Maracanã, quase esquina com Rua Dona Delfina, ontem à tarde, em conseqüência das chuvas. O motorista, Sr. Antônio Barbosa, saiu ileso e o caso foi registrado na 18a. Delegacia Policial.

# Banco da Tijuca é roubado em Cr$ 120 mil e policial sai ferido durante duelo

Duas mulheres e 10 homens assaltaram ontem de manhã a agência Tijuca do Banco Itaú-América, na Rua Conde de Bonfim, 801, de onde levaram cêrca de Cr$ 120 mil e feriram gravemente o detetive Válter Cláudio Ramos de Matos, no cerrado tiroteio travado com policiais da 19a. Delegacia, que passavam ocasionalmente pelo local.

Um trecho da principal rua da Tijuca, correspondente a duas quadras, foi totalmente bloqueado pelos assaltantes, que impediram o tráfego de veículos com os quatro carros que usavam e parando outros para dificultar o transito, que ficou congestionado por quatro minutos, tempo suficiente para que saqueassem a agência bancária.

USAVA FARDA DA PM

Segundo declarações de populares, ouvidos por agentes do DOPS e Delegacia de Roubos e Furtos, um homem vestido com uma farda da Polícia Militar foi quem iniciou o tiroteio contra a turma de ronda da 19a. Delegacia, que passava ocasionalmente pelo local. Barrando a passagem da viatura policial havia um Volkswagen vermelho, na esquina da Rua Alves de Brito.

As informações dão conta de que foi o homem fardado quem iniciou o tiroteio, ferindo o detetive da 19a. DP, atingido na altura da clavícula esquerda. Sem saber o que faziam, seus colegas Orlando de Melo e Mário Ferreira de Melo trocaram tiros com os assaltantes, mas receberam ordens de seu chefe, Evaldo Nunes Viana, para levarem o colega para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi colocado fora de perigo.

O TIROTEIO

O detetive Evaldo Nunes Viana, chefe da Seção de Investigações da 19a. DP, contou que pediu à turma de ronda para levá-lo a uma farmácia para tomar uma injeção. Chegando à farmácia, saltou do carro e mandou seus auxiliares irem até mais adiante. Antes mesmo de tomar a injeção, Evaldo ouviu alguém aflito dizer que tinham assaltado um banco. Imediatamente saiu da farmácia para confirmar o que havia escutado, deparando com seus amigos trocando tiros com os assaltantes. Sacou também de sua arma e começou a fazer disparos contra os antagonistas.

Em dado momento, quase na esquina da Rua Radmaker, viu que um dos assaltantes tombava ferido e correu para prendê-lo, mas observou que outros bandidos se aproximavam, todos armados. Tentou atirar contra êles mas sua arma já não tinha munição. Protegeu-se atrás de uma pilastra, de onde viu que dois homens carregavam o ferido para o Volkswagen vermelho, que saiu em alta velocidade, pela Rua Radmaker, em direção à Avenida Maracanã.

O BLOQUEIO

Eram cêrca de 10h10m quando um caminhão Mercedes-Benz estacionou na porta da agência bancária. O guarda de segurança Antônio Paulo dos Santos foi interpelar o motorista quanto à proibição do estacionamento e acabou sendo imobilizado por um grupo de homens, que lhe tomou um revólver Taurus calibre 38.

Na Rua Garibaldi um Volkswagen verde, chapa AB 70-66, estacionou no meio da Rua Conde de Bonfim, obrigando um carro do INPS e o Gordini azul 72-71 a pararem, para impedir o transito. Um outro Volkswagen vermelho impedia a passagem na esquina da Rua Alves de Brito. Em frente à agencia bancaria parou outro Volkswagen, gêlo, chapa GB 28-13-90, de onde saltou um casal: uma morena de óculos e um homem claro, também de óculos.

O ASSALTO

O casal entrou na agência como se fôsse cliente e foi seguido por outro casal: um homem branco de óculos e uma loura. O segundo homem conduzia uma pasta, de onde tirou uma submetralhadora, imobilizando os 15 funcionários e oito clientes. O primeiro casal começou a saquear os caixas, levando os Cr$ 120 mil.

O gerente Paulo César Araújo, que estava ausente na hora do assalto, não soube explicar precisamente quanto haviam roubado. Superficialmente fêz um cálculo de Cr$ 90 mil. Porém, apurou-se que na agência havia sido depositado todo o pagamento do pessoal da Ordem Terceira da Penitência, que foi assaltada em abril, de onde os ladrões levaram mais de Cr$ 100 mil.

A FUGA

O saque durou cerca de cinco minutos. Quando os assaltantes deixavam a agência bancária, viram o carro da polícia que passava para apanhar o policial que ficara na farmácia. Temerosos de que estivessem cercados, os assaltantes saíram fazendo disparos contra o carro, travando-se o tiroteio.

Dois dos marginais fugiram pelo prédio 792 da Rua Conde de Bonfim, saindo na Avenida Maracanã, onde um Volkswagen azul os aguardava. Os demais correram para os Volkswagen vermelho e verde, que impediam o tráfego no trecho da agência e saíram pela Rua Radmaker. Os ocupantes do Volkswagen bege acionaram suas metralhadoras contra um velho que tinha um carrinho-de-mão parado na esquina de Conde de Bonfim com Radmaker. O velho correu para uma casa comercial, protegendo-se.

No meio do tiroteio, fregueses do Restaurante Ameiredo, situado no nº 773 da Rua Conde de Bonfim, quase foram atingidos pelos tiros, um dos quais atingiu o pé de uma das mesas da casa. Ao lado, no nº 771, tombou ferido o detetive Válter Cláudio Ramos de Matos.

Ao local compareceram agentes militares e do DOPS, além de detetives da Delegacia de Roubos e Furtos.

# Meiga mulata explorava os padres de São Paulo com conto da gravidez

*São Paulo* (Sucursal) — Teresa de Lima, uma mulata alta, magra, de modos meigos e humildes, conseguiu lesar dezenas de sacerdotes da capital e do interior inventando uma nova modalidade de golpe, o conto da gravidez, mantendo sua impunidade graças ao sigilo do confessionário.

Em Taquaritinga, entretanto, o golpe de Teresa falhou. A polícia entrou no meio da história, levando a estelionatária que foi transferida para São Paulo, onde confessou com detalhes a maneira que escolheu para vencer na vida sem fazer fôrça.

DONA SEBASTIANA

O primeiro cuidado de Teresa foi encontrar um nome que se adaptasse à sua personalidade, optando por Dona Sebastiana e assim se apresentando em confessionários das igrejas de bairros da capital. Aprimorou-se na forma de impressionar os padres ao narrar o seu drama, dizendo-se seduzida por um sacerdote e esperando o filho.

— Não sei como fazer, agora. Fico em dúvida se me apresento a uma autoridade para revelar esta história, pois vivo na mais completa penúria, ou se procuro um padre para me aconselhar... armada a chantagem, colhia os resultados no próprio confessionário.

EM TAQUARITINGA

Com medo de ser desmascarada na capital, passou a percorrer localidades da Alta Paulista e o conto da gravidez continuou dando resultado, até que chegou em Taquaritinga.

O pároco local levou o fato ao conhecimento do delegado José Elias Bedrunha porque suspeitou do excesso de lágrimas derramadas e na palavra Dona Sebastiana caiu em contradições e revelou o seu segredo.

# Interior e Trabalho querem dirigir a migração interna para as áreas necessitadas

*Brasília* (Sucursal) — O secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Armando de Brito, deverá avistar-se hoje com o secretário-geral do Ministério do Interior, Sr. Brandão Cavalcanti, para exame das providências que podem ser adotadas visando ao contrôle das migrações internas, e sua orientação para as áreas mais necessitadas.

O Ministério do Trabalho, juntamente com o Govêrno de São Paulo, já está fazendo um levantamento das migrações destinadas a êste estado, que vêm causando um aumento no número de desempregados.

INEVITAVEL

Para o Sr. Armando de Brito, essas migrações podem ser consideradas, de certa forma, como inevitáveis devido ao desemprêgo causado pela racionalização da agricultura, e ao desejo do homem interiorano de ganhar mais, baseado em informações que recebe continuamente sôbre os grandes centros urbanos.

Não podendo impedir as migrações, o Ministério do Trabalho, que já tem levantamentos preliminares do problema feitos pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, pretende adotar duas providências básicas: orientar as migrações e qualificar os trabalhadores.

O Ministério já constatou que existe, devido às migrações, uma permanente oferta de mão-de-obra desqualificada nos grandes centros urbanos, enquanto faltam trabalhadores qualificados, que obtêm melhores salários. Para corrigir em parte êste problema, o Ministério entende que a solução deve ser a intensificação dos cursos para qualificação dos trabalhadores, o que está sendo conseguido através de convênios do DNMO com várias organizações, inclusive militares.

AMAZONIA

A política de orientação das migrações será feita, inicialmente, em direção à região da Transamazônica, onde o progresso exigirá um constante aumento da mão-de-obra. Nessa região, o Ministério já tem em execução alguns convênios para preparação do trabalhador — recentemente assinou outro com o 8º Batalhão de Engenharia e Construções — o que permitirá, segundo os técnicos, o seu pleno aproveitamento.

# Brasil reunirá técnicos de 80 países em pesquisa de sensoriamento remoto

*São Paulo* (Sucursal) — Um grupo de 80 técnicos de países em desenvolvimento se reunirá de 29 de novembro a 10 de dezembro em São José dos Campos, São Paulo, para estudar a implantação de um programa de pesquisa em sensoriamento remoto, sob o patrocínio da ONU.

O objetivo da reunião é propiciar aos países participantes informações sôbre organização e administração de um projeto espacial que visa principalmente ao levantamento de recursos naturais através de técnicas de sensoriamento remoto.

EXPERIENCIA

O Brasil, que conseguiu resultados animadores nesta área, servirá de modêlo para outras nações em desenvolvimento, cabendo-lhe transferir a experiência adquirida. O programa incluirá conferências e demonstrações sôbre aplicações de sensores remotos aerotransportados em Oceanografia, Agricultura e Geologia.

A sede das reuniões será o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos. O primeiro simpósio, que também tratou do assunto, foi feito no começo do ano na Universidade de Michigan, Estados Unidos.

As instituições brasileiras que participarão do simpósio serão: o Conselho Nacional de Pesquisas, Instituto de Pesquisas Espaciais, Diretoria de Hidrografia e Navegação, Instituto Brasileiro do Café, Departamento Nacional da Produção Mineral, Instituto Oceanográfico, a Universidade de São Paulo, Secretaria de Agricultura de São Paulo, Instituto de Economia Agrícola, Instituto Agronômico de Campinas, Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, Instituto de Pesquisas da Marinha, Ministério da Agricultura (através da Divisão de Pesquisas Pedológicas e do Instituto de Desenvolvimento Florestal), Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, Universidade de Viçosa (Minas Gerais), e a Sociedade Brasileira de Cartografia.

# Japão tem interêsse na bicicleta elétrica que pernambucano inventou

*Recife* (Sucursal) — A Suzuki, uma emprêsa japonêsa com linha de produção de motores em São Paulo, enviou ontem dois técnicos ao Laboratório Delmiro Gouveia, do inventor José Augusto de Farias, para comprar a patente da bicicleta elétrica que êle criou.

Os japonêses mostraram-se interessados na compra da patente ou então na exclusividade de fabricação. O Sr. José Augusto de Farias pediu que a emprêsa fizesse a proposta oficialmente para ser estudada. Essa é a segunda proposta feita por firmas estrangeiras ao inventor pernambucano.

PATENTE

O Ministério da Indústria e do Comércio informou ao professor José Augusto de Farias que a garantia da prioridade da patente dêsse tipo de bicicleta já está sendo assegurada e êle só poderá fazer as transações com as firmas estrangeiras depois que receber tôda a documentação necessária.

A bicicleta está em exposição na vitrina de uma grande loja da cidade, informando-se que outros setores estão interessados em sua compra, principalmente depois que o professor José Augusto de Farias informou que pode adaptar o invento utilizado na bicicleta para carros de roda, cadeiras de paralíticos e macas de hospital, onde funcionaria o sistema de tração mista, eletropedal ou eletromanual.



# Simpósio Brasileiro de Física Teórica será aberto na PUC a 4 de janeiro

A PUC promoverá em janeiro o IV Simpósio Brasileiro de Física Teórica, com duração de três semanas — as duas primeiras dedicadas a cursos que poderão ser assistidos pelos alunos do curso de Física. Na terceira semana serão apresentados trabalhos de pesquisa juntamente com seminários sôbre temas atuais da matéria.

A coordenação central do Simpósio caberá ao professor Erasmo Ferreira. Os professôres Henrique Fleming (Universidade de São Paulo), Gerhard Jacob (Universidade do Rio Grande do Sul), e Luís Carlos Gomes (Universidade de Brasília) fazem parte da Comissão Organizadora que é coordenada pelo professor Roberto Leal Lobo (São Carlos).

CONVITES

O Simpósio será realizado entre 4 e 23 de janeiro de 1972, tendo sido enviados convites a vários órgãos internacionais especializados em Física, que deverão mandar representantes. Espera-se que o Centro Latino Americano de Física e a OEA se façam representar.

O Simpósio tem o apoio do Conselho Nacional de Pesquisas, Comissão Nacional de Energia Nuclear, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Ministério das Relações Exteriores, Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

# Corsetti punirá firmas que atrasarem ou fabricarem telefones de má qualidade

*Brasília* (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, anunciou que as indústrias de telefones que não estiverem cumprindo o contrato de entregar as encomendas no tempo afixado, e de qualidade superior, especificada no mesmo, terão o convênio cancelado pelo Ministério das Comunicações.

— Estas companhias estrangeiras, no Brasil, fazem um telefone de segunda categoria que parece ser material refugado. Nós, afinal de contas, não somos botocudos — afirmou o Ministro Corsetti, que citou o problema social dos funcionários das emprêsas a serem canceladas: "acredito na possibilidade de que êles sejam absorvidos pelas companhias em expansão."

PLANO DE UM MILHAO

O Ministro Higino Corsetti informou que a disponibilidade dos 60 mil terminais instalados nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, para o primeiro lançamento do plano de 1 milhão de telefones, vai terminar logo, pois "a razão é o sucesso do projeto, que diàriamente está vendendo 2 mil aparelhos."

— Terminando êste plano, orçado em Cr$ 6 bilhões, o Ministério das Comunicações irá estendê-lo para as cidades do interior da área atendida pela CTB. Espero que o povo atenda a êle, pois de outra forma teremos que utilizar o investimento e aplicá-lo em outras regiões que necessitam do telefone tão carente no Brasil."

— O plano tem servido de estímulo não só para o consumidor como também para o fabricante. As vendas são maiores e os pedidos às fábricas também. Em consequência, os preços são melhores — disse o Ministro Higino Corsetti.

O desconto que a CTB dá ao comprador do plano de 1 milhão de telefones é de 15% do valor bruto, enquanto que no interior será de 35%.

# Médicos do Rio denunciam o planejamento familiar

**Brasília** (Sucursal) — A Comissão de Saúde da Camara recebeu ofício da Associação Médica da Guanabara contendo o texto da nota oficial em que denuncia as atividades da Sociedade Bem-Estar Familiar no Brasil — Bemfam — como entidade subvencionada pela Fundação Internacional do Planejamento Familiar.

Considera a Associação Médica ilegitimos os acôrdos firmados pelos Governos dos Estados do Rio Grande do Norte e do Espírito Santo com a Bemfam, que é acusada de desenvolver programa de contrôle da natalidade aliciando suas clientes com o argumento de que "basta apenas o uso da pilula ou do dispositivo intra-uterino para resolver as dificuldades financeiras das familias."

A NOTA OFICIAL

E' a seguinte a nota oficial da Associação Médica da Guanabara, aprovada por seu conselho deliberativo:

"A Associação Médica do Estado da Guanabara, na devida oportunidade, enviou expediente ao Senhor Presidente da República, apontando os graves inconvenientes e a ilegitimidade dos acôrdos firmados pelos Governos dos Estados do Rio Grande do Norte e do Espírito Santo com a Bemfam, sociedade civil que desenvolve programa de contrôle da natalidade, considerado crime de genocidio pela legislação brasileira.

A reportagem de dois enviados especiais de importante órgão da imprensa brasileira a respeito do que está ocorrendo no Municipio norte-rio-grandense de Currais Novos, publicada no dia 10 do corrente, retrata, com perfeição, a forma como atua a Bemfam para conseguir os seus maléficos objetivos.

Comprova-se que a Bemfam, para o "aliciamento das suas clientes", utiliza o especioso argumento de que "basta apenas o uso da pilula ou do dispositivo intra-uterino para resolver as dificuldades financeiras das familias", omitindo o fato de que não há noticia, em qualquer parte do mundo, da erradicação da pobreza através do contrôle da natalidade.

Evidencia-se que a Bemfam emprega falsa identidade quando se apresenta como "uma sociedade de médicos brasileiros cujo único interêsse é o bem-estar da familia", quando todos sabem que a grande mola propulsora dos seus programas é o financiamento oriundo da Federação Internacional de Planejamento Familiar, com sede em Nova Iorque e Londres.

Confirma-se que a Bemfam, pelos seus prepostos, difunde a enganosa versão de que "essa história de que os anticoncepcionais causam transtornos é mentira", escamoteando, deliberadamente, os efeitos danosos provocados pelas pilulas e pelos dispositivos intra-uterinos, amplamente registrados na imprensa médica, nacional e estrangeira.

Demonstra-se que a Bemfam, ciente de que "o Código Penal proibe a propaganda ostensiva de métodos anticoncepcionais", o seu representante em Currais Novos "pediu às primeiras clientes que espalhassem pela cidade os objetivos da campanha."

Diante dêsses fatos novos, que reafirmam denúncias anteriores, a Associação Médica do Estado da Guanabara encarece a necessidade imperiosa de providências contra a desabusada campanha em favor da indiscriminada limitação da natalidade, conforme salienta Dom Vicente Scherer, Cardeal-Arcebispo de Pôrto Alegre.

Impõe-se que sejam expressamente proibidas atividades dessa natureza, que desatendem aos interêsses nacionais, nos têrmos das renomadas afirmações dos Ministros Delfim Neto, Mário Gibson Barbosa e Magalhães Pinto, bem como do próprio Presidente Emílio Garrastazu Médici."

# Congresso recusa DIU e contrôle

*Belém* (Correspondente) — Encerra-se hoje nesta capital, com uma recomendação ao Govêrno federal para que proíba o DIU — Dispositivo Intra-Uterino — e o emprêgo de quaisquer medidas que visem cercear o aumento populacional, o III Congresso Brasileiro de Medicina Legal, que contou com a participação de representantes de todo o país.

As recomendações estão contidas na Carta de Belém, que será lida hoje, com as conclusões de todos os temas abordados durante o congresso. Nos quatro dias, os médicos discutiram importantes temas da atualidade, entre os quais *O Abôrto e a Explosão Demográfica* e *A Maconha e a Nova Legislação*.

RECOMENDAÇÕES

São as seguintes as recomendações contidas na Carta de Belém:

"1 — O impedimento do emprego de quaisquer medidas visando cercear o aumento populacional, até que êste atinja cifras compatíveis com a sua vasta extensão territorial, com o ritmo de desenvolvimento do país e a segurança nacional;

2 — Manter e fazer cumprir os preceitos legais que proíbam a venda de produtos anticoncepcionais sem receita médica;

3 — A proibição do emprêgo do DIU (Dispositivo Intra-Uterino), sòmente sendo permitido a juízo médico, nos casos em que a gravidez ponha em risco a vida da gestante, quando se justificaria a prática do abôrto terapêutico;

4 — A manutenção dos preceitos do Código Penal a vigir (Decreto-Lei 1 001) referente ao delito de abôrto, sem qualquer modificação legislativa que amplie tal prática;

5 — A proibição da importação, do fabrico, da distribuição, do comércio e do uso das anfetaminas, por serem desnecessárias à terapêutica atual e como combate à disseminação das toxicofilias;

6 — O cumprimento, com todo o rigor, da fiscalização da venda dos produtos psicotrópicos de acôrdo com os preceitos legais em vigor, em todo o território nacional;

7 — O reconhecimento da ação do traficante de tóxicos, em relação a menores, de uma das formas mais vis e mais graves de crime, propondo-se legislação punitiva especial; e

8 — O reconhecimento da validade de diagnóstico, os quais não deverão incapacitar os pacientes sem o devido exame médico pericial."

NATALIDADE E ABÔRTO

*O Abôrto e a Explosão Demográfica* foi tema defendido pelo Dr. Francisco Morais Silva, do Paraná, que condenou o contrôle da natalidade como imposição do Govêrno, aceitando-o apenas como vontade voluntária da família.

Quanto ao abôrto, disse que o nôvo código, de 21 de outubro de 1969, limitou-se a repetir estatutos jurídicos já consagrados pela vigência das codificações anteriores, "com tôdas as suas imperfeições e ineficácia prática." Para êle, o legislador foi tímido ao elaborar o código, pois "não considerou o abôrto por incesto, por rapto não consentido e nem aceitou as indicações de abôrto quando a criança possa nascer com deficiências mentais ou deformidades físicas."

Expondo o tema *Nova Forma de Toxicomania*, o psiquiatra paraense Dorvalino Braga fêz um alerta às autoridades para o abuso da tri-hexi-fenidil. Estudando diversos casos de dependentes de drogas atendidos de urgência no Hospital Juliano Moreira, após a ingestão da tri-hexi-fenidil, usada no tratamento da doença de Parkinson, descobriu que essa droga, em doses excessivas, provoca episódios psicóticos semelhantes aos provocados pelo LSD. Revelou que essa droga, fabricada em laboratórios, não tem até agora sua venda sujeita a contrôle médico.

# AVVISO AGLI ITALIANI

IL 4 NOVEMBRE ALLE ORE 10,45 NEI GIARDINI DELL'AMBASCIATA D'ITALIA — RUA DAS LARANJEIRAS N. 154 — SARÀ CELEBRATA LA S. MESSA IN SUFFRAGIO DEI CADUTI ITALIANI DI TUTTE LE GUERRE.

ASSISTERÀ ALLA S. MESSA L'ON. SOTTOSEGRETARIO DI STATO ALBERTO BEMPORAD, GIUNTO ESPRESSAMENTE DA ROMA.

DOPO LA S. MESSA L'AMBASCIATORE OFFRIRÀ AI CONNAZIONALI UN "VINO D'ONORE".

L'ON. SOTTOSEGRETARIO BEMPORAD, PARLERÀ AI CONNAZIONALI CHE SONO TUTTI INVITATI AD INTERVENIRE ALLA CERIMONIA.

IL CONSOLE

# PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.

**(em organização)**

## ASSEMBLÉIAS DE CONSTITUIÇÃO
## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os subscritores do capital da PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A., a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 8 de novembro do corrente ano, às 10 horas, no 2.º pavimento do edifício sito à Rua Buenos Aires, 40, para eleição dos peritos que deverão proceder à avaliação dos bens oferecidos para integralização do capital social.

Fica, desde já, convocada nova Assembléia Geral dos subscritores do capital da PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A., para o dia 12 de novembro, às 10 horas, no mesmo local, Rua Buenos Aires n.º 40, 2.º pavimento, para deliberar sôbre o laudo dos peritos, aprovação do projeto de estatutos, constituição definitiva da sociedade, eleição dos primeiros diretores e fiscais e fixação dos respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1971.

(a) **Geraldo Wilson Nunan**
Chefe do Serviço Jurídico da PETROBRÁS, representante nos atos constitutivos da Subsidiária

# *Cancerólogo pede debate mais profundo*

**São Paulo** (Sucursal) — Dizendo que o consumo é complexo demais para ser discutido superficialmente, na crista da onda do que chama a psicose brasileira do cancer, o cancerólogo Antônio Costa Pinto pediu ontem ao JORNAL DO BRASIL que leve adiante a campanha iniciada, para alertar a opinião pública sôbre o uso indiscriminado de refrigerantes que contenham material tóxico, "mas sem perder nunca a necessidade de aprofundamento científico da matéria."

O professor Antônio Costa Pinto, diretor aposentado do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, dirige atualmente o Departamento de Radioterapia do Hospital do Samaritano e é assessor científico do Hospital Osvaldo Cruz, lidando há 45 anos com o problema do cancer.

O PERIGO

Para êle, embora não haja evidência estatística sôbre a especialidade cancerígena dos artificiais e corantes utilizados no mercado de refrigerantes, é fato que tais sintéticos possuem elementos tóxicos que prejudicam, de um modo ou de outro, a saúde pública.

— Não devemos esquecer nisso tudo o cigarro — disse — já comprovado estatisticamente como o maior veneno pôsto pela indústria e o comércio a serviço do suicídio do homem.

O professor Antônio Costa Pinto disse que a campanha do JB, "séria e honesta", não deve confundir-se com a mística da superficialidade que, de maneira geral, caracteriza êsses movimentos de denúncias.

— O cancer — disse — é uma questão vital e sua complexidade decorre da importancia que tem para a sobrevivência humana. Não deixemos que problemas assim sejam um motivo a mais de charlatanice e ausência de profundidade, como ocorre naturalmente com movimentos de esclarecimento público. Tais movimentos são como os curadores do cancer que aparecem por aí aos punhados: são tantos e quase do tamanho da própria ignorancia pomposa, nem sempre visando o interêsse coletivo.

Segundo êle, o problema levantado agora tem dois aspectos: o do emprêgo de material tóxico nos refrigerantes, que "está a exigir estudo detalhado de parte das autoridades sanitárias", e a questão do específico cancerígeno de que seriam possuidores. Dêste último tópico, o professor Costa Pinto não conhece, "por enquanto", a evidência científica, já que para avaliar a estatística a respeito seriam necessários mais que simples exames de laboratório.

— E eu nem sequer tenho conhecimento de estatística alguma que prove essa evidência — explicou.

— Enquanto não sabemos de relação de causa e efeito entre o cancer e êsses refrigerantes não naturais — perguntou — por que não analisarmos a questão com mais aprofundamento? Analisando a questão desde que se leve em conta, sobretudo, a vivência médico-hospitalar do problema e sua experimentação quimioterápica.

O professor Costa Pinto só acha que não se deve incentivar a psicose, "já tão comum neste país, onde poucos gostam de pensar e todos querem saber de tudo."

— Que se tenha como lema — disse — a base científica, a experimentação. O resto é lugar-comum, que venho ouvindo e lendo há quase meio século.

ELOGIO

O Deputado José Roberto Faria Lima (Arena-SP) vai pedir a transcrição nos anais da Camara das reportagens que o JORNAL DO BRASIL vem publicando sôbre consumo no Brasil.

— Deve-se dar apoio a tôdas as iniciativas dêsse tipo e é importante estimular o brasileiro a modificar seus hábitos alimentares para beber mais coisas tipicamente brasileiras."

O Deputado Faria Lima acha que para cada refrigerante artifical efetivamente consumido deveria ser destinada uma percentagem para o replantio e incentivo à plantação de árvores frutíferas destinadas à fabricação de sucos e refrigerantes naturais.

# Delfim tem em mão projeto que protege o suco natural

*São Paulo* (Sucursal) — Se o anteprojeto enviado ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, exigindo a obrigatoriedade da utilização de uma pequena porcentagem de suco natural nos refrigerantes fôr enviado ao Congresso e aprovado, todos vão sair ganhando: o Govêrno, os produtores e os consumidores.

Esta é a opinião do Sr. Jacques Benchetrit, diretor da Citrobrasil, emprêsa produtora e exportadora dos sucos naturais Del Sol. Êle fêz parte do Grupo de Trabalho da Secretaria de Agricultura de São Paulo que se encarregou de estudar a situação da citrocultura e dos refrigerantes artificiais.

— A reportagem do JORNAL DO BRASIL sôbre problemas relacionados ao consumo — disse — foi de fato muito oportuna. Quem trabalha neste mercado de refrigerantes e sucos naturais sabe perfeitamente que os óleos bromados são proibidos em quase todo o mundo. Os países que mais recentemente modificaram suas legislações a respeito foram o Canadá e a Argentina — afirmou o Sr. Benchetrit.

— O anteprojeto que redigimos advoga que todos os refrigerantes tenham uma quantidade mínima de 10 a 12 por cento do suco natural. Com esta pequena quantidade, como é feito nos países mais desenvolvidos, não haverá mais necessidade de se utilizar o óleo bromado. O seu atual objetivo na produção dos refrigerantes é dar turbidês ao líquido, o que seria conseguido pelo próprio suco natural — continuou.

— O anteprojeto — disse — já está nas mãos do Sr. Delfim Neto há quatro meses. Acredito que com as reportagens do JORNAL DO BRASIL e a movimentação da opinião pública sôbre o assunto, o seu estudo e aprovação possam ser mais rápidos.

TODOS GANHAM

Na opinião do Sr. Jaques Benchetrit, se o projeto fôr aprovado, todos sairão ganhando:

— Em primeiro lugar o consumidor, que não vai ser mais enganado, pensando que está tomando suco natural, quando na verdade os refrigerantes são artificiais. Além disso, o refrigerante com suco natural e sem o óleo só pode fazer bem para sua saúde. A indústria cítrica e a citricultura serão grandemente beneficiados. Hoje, a grande maioria dos sucos naturais e concentrados feitos no Brasil são destinados à exportação, principalmente os sucos de laranja. Dentro da atual política do Govêrno, nós precisamos não só exportar mais, como também ampliar o mercado interno. A produção da laranja está aumentando de uma maneira violenta em todo o Brasil. Em três anos estaremos com uma produção de sucos duas vêzes maior que a atual. Se o mercado interno não fôr ampliado, haverá grandes problemas para a agricultura.

— No anteprojeto — disse — propomos que o Govêrno reduza o Impôsto sôbre Produtos Industrializados para refrigerante (atualmente 24 por cento) numa proporção que permita a mudança na produção sem causar prejuízo para as fábricas. Mas com isso o Govêrno vai sair ganhando, porque o consumidor, sabendo que se trata de um refrigerante de melhor qualidade, vai consumir muito mais. Isto já aconteceu na Argentina, que recentemente modificou sua legislação, exigindo suco natural na preparação dos refrigerantes e teve o seu consumo quintuplicado. E embora o Govêrno reduza um pouco o IPI, vai acabar lucrando porque ganhará sôbre um número muito maior de unidades de produto.

# "Master" condena óleo bromado

"E' da maior urgência e necessidade pública que sejam proibidos os aditivos nocivos à saúde, como no caso do óleo bromado utilizado nos refrigerantes consumidos principalmente por crianças e adolescentes" — declarou ontem o diretor-geral do Instituto Tecnológico de Alimentos, com sede em Campinas, professor Agide Gorgate Neto, **master of science** em tecnologia dos alimentos.

— A posição do Instituto — afirmou — é de que devem ser envidados esforços, em tôdas as áreas responsáveis, para que os refrigerantes que estão sendo vendidos não contenham substancias nocivas à saúde, mas que, ao contrário, possam incluir na sua composição sucos de frutas naturais em quantidades estabelecidas pela legislação.

O professor Agide Neto explicou que o problema dos refrigerantes tem sido estudado pelo Instituto Tecnológico de Alimentos sob êstes dois aspectos: o da saúde e o da economia.

— A verdade — observou — está no que diz o JORNAL DO BRASIL, com propriedade, pois enquanto é consumido largamente um produto não saudável, ofensivo ao organismo, o país não se beneficia dêsse mercado porque de seu interesse básico seria a adição de sucos no refrigerante.

PROVIDENCIAS

Para o professor Gorgate Neto "podemos esperar a curto prazo providências na área do Ministério da Agricultura sôbre essas questões." Êle acha que a orientação atual do Govêrno poderá resultar positivamente, "desde que sejam adotadas medidas no sentido de efetuarem os órgãos competentes um contrôle contínuo da qualidade dos produtos colocados no comércio."

O professor Agide Gorgate Neto disse que o país deve perseguir instrumentos hábeis para uma fiscalização mais eficiente e um contrôle mais de acordo com as conveniências nacionais no terreno da saúde pública.

— Não é possível — disse — que tenhamos de consumir produtos cujas análises foram realizadas há 10 ou 20 anos e que não oferecem nenhuma garantia de que estão atendendo àquelas condições originais, a não ser a palavra do fabricante, pois sôbre tais produtos não pesa uma fiscalização periódica, de verificação da qualidade.

Uma boa política de consumo, na sua opinião, deve compreender procedimentos eficientes, entre os quais a verificação da qualidade, tendo em vista a comercialização. E' ainda importante que essa verificação seja frequente, fixada na legislação em períodos que considerem as melhores características do produto.

CASO DO TOMATE

Um exemplo de boa política de consumo é dado pelo professor Agide Gorgate Neto. Lembra êle que há cinco anos o tomate industrializado para consumo era de qualidade discutível. Na sua composição entravam açúcares, quando a propaganda referia-se a triplo-concentrado. Na realidade tratava-se de um duplo-concentrado, porque a terceira parte era de açúcares.

— Atualmente — concluiu — o tomate é efetivamente concentrado e tem qualidade melhor, inspirando confiança ao consumidor. Aconteceu que as indústrias adotaram mudanças gradativas das técnicas de processamento sugeridas pelo Instituto Tecnológico de Alimentos. De comum acôrdo com nossos técnicos, aperfeiçoaram o produto e reduziram custos em benefício do consumidor. De cinco anos para cá existe de verdade um tomate concentrado, isto é, feito com tomates.

**Consumo** | **3**

# Brasil dispõe do melhor suco mas importa o sabor artificial

*Juarez Bahia*
(Sucursal de São Paulo)

— Em matéria de sucos de frutas, o Brasil apresenta talvez as melhores condições do mundo para a sua produção e comercialização, não só em função de sua vastíssima área e grande população, como por causa da variedade de climas, o que lhe proporciona também uma variedade de produtos que nenhum outro país possui.

Essa declaração foi feita por um homem que trabalha há 25 anos na pesquisa e fiscalização de alimentos e estranha que, tendo o Brasil tantas possibilidades em matéria de sucos de frutas, esteja o país inundado de sabores artificiais, que são produzidos com elementos importados, por falta de uma legislação adequada.

## Contradições

— Em matéria de legislação — continua êle — devemos dizer também o seguinte: os trustes procuram torpedear todo o estudo sério que se faça, para introdução do produto natural em detrimento do produto artificial, porque isso contraria as suas conveniências. Por que a Fanta, que usa suco de laranja natural em todo o mundo, com produto importado do Brasil, e neste país, segundo produtor mundial de laranja, se nega a usá-lo, quando possui tecnologia e **know-how** mais do que suficientes? Por que a Coca-Cola lança Fanta sabor uva, também artificial, quando o Brasil está a braços com uma superprodução de uva e recorrendo a todos os processos que a tecnologia nos recomenda para contrôle de safra? A Fanta sabor uva só tem como alimento o açúcar.

No caso específico da uva — continua — tivemos um ano agrícola particularmente favorável, com uma produção aproximada de 400 milhões de quilos (uva própria para vinho e suco). Mas isso trouxe um problema muito grande de comercialização, pelo fato de que os estoques de suco de uva e de vinho, no país, já eram elevados. Foi preciso que o Govêrno federal tomasse medidas drásticas para diminuição da safra. A mais salutar dessas medidas foi a obrigatoriedade de distilação de vinho (na base de 30%) para sua transformação em alcool vínico destinado à correção de futuras safras. Apesar disso e como aspecto contraditório, ocorreu o lançamento de Fanta sabor uva, como sempre precedido e acompanhado de intensa publicidade. Fanta, como sua congênere de laranja, totalmente artificial.

*As prateleiras dos supermercados estão cheias de ótimos sucos, mas o seu consumo é diminuto*

## Pequenos e grandes

— Na nossa prática de fiscalização — disse — temos verificado que as pequenas fábricas é que normalmente trazem problemas. No caso dos sucos e refrigerantes, um fator essencial é a água. Em quantidade adequadamente tratada. Isso é quase impossível nas pequenas fábricas, porque os custos operacionais e a tecnologia são altos. Então há os casos de produção com qualquer água, até com água de poço, como acontece no interior e, assim, o consumidor tem um produto contaminado. Outro fator negativo do pequeno fabricante, nesse mercado de sucos e refrigerantes, que tem responsabilidade social porque diz respeito à saúde pública, é o despreparo para a concorrência. Então, lançam mão os pequenos de uma fraude conhecida: os adoçantes artificiais e os agentes conservadores, quando a tecnologia para alimentos requer açúcar para adoçar as bebidas tanto analcoólicas quanto as alcoólicas.

— A nossa experiência tem demonstrado — prosseguiu — quanto aos grandes fabricantes o seguinte: a grande emprêsa não tem interêsse nesse tipo de fraude própria da pequena emprêsa. Por exemplo, o subterfúgio do adoçante artifical ou dos conservadores proibidos por lei. Quer dizer, o recurso de fraudar o produto, pura e simplesmente. Por que? Os grandes têm marcas que valem muito mais, muitas vêzes mais do que qualquer lucro, digamos assim, com o emprêgo de água de má qualidade. Um escandalo nesse particular teria repercussão internacional e liquidaria com a marca ou com a linha de produção. Os grandes fabricantes não vão por êsse caminho. Podemos até recordar um caso que houve com a Martini, quando aqui se instalou. Em princípio, o produto estaria em desacôrdo com a nossa legislação. Isso espantou a Martini, porque seu vermute já tinha uma tradição internacional. Estabeleceu-se a discussão, que afinal foi encerrada com a prova feita pela Martini de que, no caso, a legislação brasileira, por desatualizada na época, é que estava errada. Não tínhamos, até então, uma produção nacional de vermute. Verificamos nosso equívoco e constatamos o interêsse de uma grande marca em proteger seu nome.

— O grande fabricante — disse — age de forma diferente do pequeno. No produto natural êle não frauda. Porque tem **know-how** e tem capacidade financeira para sustentar um bom produto na dura concorrência internacional. Quais as formas de fraude que os grandes fabricantes praticam? E' a falsa indução, apresentando ao consumidor um produto por outro, impingindo gato por lebre, como nos casos dos artificiais ou alimentos de fantasia. E' a concorrência desleal entre o custo de fabricação de um artifical e o custo de fabricação do um natural. Por exemplo: se o fabricante tiver de colocar suco de laranja na Fanta, o seu custo será maior do que o custo das drogas que na realidade a Fanta tem. Os cuidados tecnológicos (quente, frio), são mais caros no natural do que no artificial. A margem de lucro é colossal e o grande fabricante a aplica na propaganda. E como êsses produtos são manipulados por trustes internacionais, quanto mais artificial o fabricante põe nêles mais drogas são importadas com sacrifício para o país. Além disso, o grande fabricante, deixando de comprar o natural, diminui o seu consumo, o que onera a produção nacional.

## Legislação

— O Brasil precisa — disse — de uma legislação moderna e atuante, adequada e eficiente, na faixa dos sucos e refrigerantes. Como país de clima tropical, portanto quente, temos um consumo de sucos e refrigerantes muito elevado, diferente do que se observa nos Estados Unidos e na Europa, cujos mercados têm necessidades hídricas bem menores que as do mercado brasileiro. Portanto, é uma exigência de saúde pública a produção para consumo de sucos e refrigerantes que considerem a natureza do mercado nacional, o clima em que vive o nosso povo, as características do nosso consumidor. Não conhecemos estudo sério, nenhum, que avalie a quantidade de artificiais que principalmente as crianças brasileiras estão absorvendo, por fôrça da larga venda de refrigerantes de falso sabor. Só sabemos, pela nossa experiência de técnico no assunto, que a quantidade é imensa.

— Quando o brasileiro toma uma Coca-Cola ou uma Pepsi-Cola — afirmou — está na verdade bebendo o equivalente a duas Cocas americanas e também está pagando multas divisas por ela, pela exagerada carga de cafeína que a bebida contém. E torna-se mais irônico êsse pagamento porque a Coca-Cola é Coca e é Fanta, da mesma forma que a Pepsi-Cola e Pepsi é Crush. Ainda há outro aspecto sócio-econômico a destacar. O sujeito produz e não tem a quem vender. E o que acontece com alguns dos nossos mais ricos sucos naturais. Isso limita a produção e limita os preços, tornando insustentável, por falha da nossa legislação, a concorrência brasileira ante os produtos artificiais de origem estrangeira, que, por sua vez, não têm interêsse no desenvolvimento da agricultura nacional.

# Deputado vai levar assunto ao Congresso

O Deputado Valdemiro Teixeira (MDB-GB) disse ontem que vai propor na Camara Federal a criação de uma comissão especial para rever em profundidade tôda a legislação referente às normas e padrões da fabricação de alimentos e bebidas colocados ao consumo.

— E' uma medida da maior urgência — disse — pois o emprêgo da tecnologia na fabricação destes alimentos e refrigerantes tem sido muito exagerado, esquecendo-se o dever da preservação da saúde pública e de um melhor padrão de qualidade.

COMISSÃO

Para o parlamentar carioca a melhor forma de se proceder a uma atualização da legislação sôbre o assunto seria a formação de uma comissão especial, integrada por membros do Congresso, especialistas na matéria e representantes das indústrias de alimentação e refrigerantes.

— Sem a reforma da legislação que estabeleceu os padrões e normas na fabricação dêsses produtos — disse — é impossível conseguir-se uma medida prática que obrigue aos fabricantes aumentar a percentagem de substancias naturais na fabricação dos alimentos e bebidas. Essa reforma levaria em primeira consideração a defesa do consumidor, exigindo melhores padrões da matéria-prima empregada nos produtos.

— A comissão — disse — faria uma revisão em profundidade de tôda a legislação. Com base nos seus resultados poder-se-ia apontar as medidas a serem tomadas, adaptando a atual legislação à realidade e à defesa da saúde pública.

Disse que os estudos dessa comissão levaria em consideração também os aspectos da fabricação, que "não pode ser desprezada, devido à responsabilidade social das indústrias que mantêm uma ampla mão-de-obra e que envolve conseqüências sociais."

Afirmou que são grandes os prejuízos à saúde pública que a fabricação de refrigerantes com pouco teor de substancias naturais provoca quando colocados ao consumo de massa.

— Nós poderíamos reformular a legislação sôbre as normas e padrões dêstes produtos, e o melhor caminho seria a iniciativa de se criar esta comissão especial, a qual teria amplos podêres para solicitar a colaboração de especialistas e das partes interessadas no assunto — disse o Deputado.

O Sr. Valdemiro Teixeira informou ainda que está estudando o assunto e que pretende encaminhar a proposição para a criação da comissão no início da próxima semana. Ele elogiou a série de reportagens que está sendo publicada pelo JORNAL DO BRASIL sôbre o problema, afirmando que se trata de um trabalho pioneiro e um inestimável serviço de interêsse público.

# Solução é estabelecer obrigações

A obrigatoriedade de o produto especificar no rótulo a composição do alimento para esclarecer e orientar o comprador e a substituição do flavorizantes (adicionais que conferem aroma e sabor) por extratos naturais de frutas, eliminando-se a importação de produtos químicos, são algumas sugestões objetivas para aplicação de uma de alimentos a partir de uma consideração fundamental pelo consumidor.

Para muitos técnicos e especialistas uma preocupação básica que deveria envolver a política de alimentos no Brasil: a de que no valor nutritivo é importante considerar o valor biológico, isto é, o aproveitamento que o organismo faz dos nutrientes.

## Processamento

Sobre a influência do processamento tecnológico no valor nutritivo, o professor Franco Lajolo, do Departamento de Tecnologia Químico-Farmacêutica e Bromatologia da Universidade de São Paulo, diz que não apenas o conhecimento e contrôle da composição de um alimento é suficiente. E' necessário conhecer-se além do teor de determinado nutriente o seu valor biológico, medir-se a utilização dêsse nutriente no organismo, depois de ingerido.

— Os alimentos — observa — ou as matérias-primas usadas na produção dos alimentos, por serem materiais orgânicos e, freqüentemente, tecidos vivos, são fàcilmente alteráveis, tendo pouco tempo antes que se instale o processo deteriorativo. Carnes, aves, peixes, armazenados à temperatura ambiente não resistem mais de um ou dois dias e muitas frutas não durariam uma semana.

— No processo de deterioração os microrganismos — disse — são de importancia primária: para seu próprio desenvolvimento decompõem o material organico presente nas matérias-primas alimentares, produzindo-se compostos que prejudicam as suas propriedades sensoriais e nutritivas, inutilizando-o. Outros microrganismos são patogênicos e, ingeridos, causam infecções ou produzem toxinas que, deixadas no alimento, causam intoxicações às vêzes graves.

O professor Franco Lajolo cita as enzimas existentes no próprio alimento, como lipases, lipoxidases, proteases, oxidases de vários tipos, que agem sôbre vários componentes, provocando ramificação das gorduras, a degradação das proteínas e diminuindo também a vida útil. Há ainda outras reações de natureza química, como a ação do oxigênio do ar, de ácidos associadas à presença de umidade, de luz e de calor, que influem na estabilidade do alimento.

— Para prevenir — continuou — ou retardar essas formações, a matéria-prima deve ser submetida a processamento tecnológico e o alimento produzido deve ser armazenado em condições ideais. Assim, pelo tratamento térmico reduz-se a contaminação microbiana e inativam-se enzimas (pasteurização e esterilização, por exemplo); por congelamento ou apenas refrigeração retardam-se reações químicas e bioquímicas prejudiciais e o desenvolvimento de microrganismos; pela remoção da água (secagem, liofilização) muitas dessas reações são também retardadas ou eliminadas.

Vários outros processos como salga, defumação, uso de aditivos químicos e recentemente o uso de radiações ionizantes empregam-se com a mesma finalidade de conservação e para tornar uma matéria passível de utilização como alimento ou apenas para facilitar o seu uso doméstico, possibilitando a distribuição, armazenamento e comercialização. Se por um lado êsses tratamentos permitem utilizar materiais que de outra forma se deteriorariam e seriam desperdiçados, também provocam outros tipos de alterações, maiores ou menores, em função das condições e da matéria-prima alimentar, com repercussão no seu valor nutritivo.

## As vitaminas

Para o professor Franco Lajolo um primeiro fator que influi na qualidade do produto industrializado é o estado da matéria-prima utilizada. E se o processo degradativo já está em início, as condições tecnológicas podem alterá-lo tornando o problema mais grave e diminuindo a vida útil e a qualidade do produto final.

— Várias operações — prosseguiu — necessárias ao preparo de um bom produto, como lavagem, decorticação, seleção, branquio (para inativação de enzimas), provocam perdas especialmente de nutrientes hidrossolúveis, que se perdem na água de lavagem, e daqueles termolábeis como vitamina C e vitamina B1, entre outras. Naturalmente, as perdas durante o processamento serão função da labilidade dos diversos nutrientes. Entre os mais lábeis situam-se as vitaminas, onde há as sensíveis ao calor, ao oxigênio, à luz, à acidez ou alcalinidade do meio. Particularmente as vitaminas C, B1, B2, piridoxina e andofólica podem ser perdidas em grande percentagem, bem como as vitaminas A. Entre os aminoácidos, os mais lábeis (ao calor) são a lisina e a treomina e os acidos graxos essenciais são particularmente sensíveis ao ar. Ainda bastante sensíveis às condições normais de processamento e armazenamento são pigmentos como carotenóides, clorofila e antociaminas.

O professor Lajolo salienta que com relação à retenção de nutrientes, o calor é especialmente deletério. E que, de um lado, o tratamento térmico é útil na eliminação, por exemplo, de compostos tóxicos como antitripsinas e hemaglutininas de leguminosas como a soja e os feijões permitindo o seu consumo, por outro lado provoca destruição de vários nutrientes.

— As principais perdas — disse — dão-se no teor de vitaminas do produto e para algumas delas podem ser da ordem de 80 a 100%. E além da destruição no processamento, há ainda a destruição causada pelo armazenamento e pelo preparo caseiro do alimento. As proteínas são relativamente estáveis. Alguns aminoácidos, porém, podem ser destruídos ou transformados em compostos não digeríveis. Êste último caso dá-se por processamento em temperaturas elevadas quando a lisina, aminoácido essencial ao homem, forma com açúcares como a glicose compostos não digeríveis.

## Contrôle rigoroso

— Com a industrialização cada vez mais dos alimentos e a comercialização de alimentos preparados com o uso de novos processos de produção e armazenamento, com o uso de novas matérias-primas — disse — faz-se cada vez mais necessário um contrôle rigoroso do produto, particularmente com relação ao seu valor nutritivo real por parte das indústrias ou com relação ao seu valor nutritivo por cruzeiro. Naturalmente, a significação deve ser encarada globalmente. Assim a perda de nutrientes será importante para certos grupos como crianças, velhos ou outros que possam fazer grande uso de alimentos industrializados. Por outro lado, a perda por exemplo de uma vitamina num produto pode não ter importancia alguma se êsse alimento fôr pobre nessa vitamina e fôr dado a uma população com dieta variada. Alguns minerais como o Ca e Fe, apesar de existirem em boas quantidades em certos vegetais, nesses alimentos são pouco absorvidos. O conhecimento de conteúdo, apenas, em proteína e calorias, por exemplo, não diz se um alimento é bom para o crescimento. Ele deverá ser testado biologicamente, o que pode ser fàcilmente feito, estabelecendo-se o seu valor biológico que dirá inclusive da severidade do processamento.

Pondera o professor Lajolo que já existem conhecimentos de nutrição suficientes para indicar ao homem a alimentação racional. Mas, salienta que, apesar disso, ao lado de grupos onde já existe a consciência de que se alimentar é nutrir-se e onde há preocupação não só pela aparência mas também pelo valor nutritivo do alimento, existem grandes segmentos populacionais que sofrem de desnutrição devido apenas à ignorancia de princípios básicos da alimentação e a tabus alimentares.

— Nesse quadro o conhecimento, o contrôle do valor biológico e da composição dos produtos industrializados, o que já é feito por muitas indústrias, e a sua divulgação, associada ao eficiente esquema de marketing dos alimentos — assinala o professor Lajolo — será fator de garantia, orientação e educação do consumidor no sentido da escolha adequada, de quebra de tabus e de qualidade por cruzeiro.

## Aditivo químico

Freqüentemente — disse ainda o professor Franco Lajolo — o processamento tecnológico apenas não garante a conservação do produto ou não permite a elaboração de produtos perfeitamente palatáveis ou aceitáveis. Entra, então, em uso o aditivo químico, que é aquela substancia adicionada ao alimento para ajudar o processamento, ou conservá-lo por mais tempo, ou conferir-lhe propriedades físicas e sensoriais (côr, odor, sabor) que tornem determinada matéria-prima passível de uso como alimento, e aceitável.

Sem o uso de aditivos químicos, certos produtos exigiriam para a conservação tratamentos tão severos que destruiriam grandemente o seu valor; outros, devido à perda de compostos responsáveis pelo aroma e gôsto durante o processamento, seriam quase insípidos. O uso de aditivos deve também ser encarado em perspectiva: de um lado são necessários para a produção e conservação de vários produtos, por outro o seu uso indiscriminado, sem finalidade importante para o homem, deve ser evitado. Se de um lado essas substancias são exaustivamente testadas em animais, em ensaios de toxicidade aguda e crônica, de carcinogênese e mutagênese, por outro essas experiências não são garantia total de sua inocuidade a longo prazo para o homem. Organizações como a OMS mantêm laboratórios em todo o mundo que estudam e vigiam o efeito de substancias químicas antigas ou novas usadas como aditivos e vários já foram retirados da lista das permissíveis.

— Temos recentemente — concluiu o professor Franco Lajolo — o exemplo de substancia química usada há longa data que parece dar origem a substancias carcinogênicas (nitrosaminas) e que está sendo intensamente estudada em vários laboratórios. Oportunamente a regulamentação do uso de aditivos publicada em maio de 71 já prevê o uso dessas substancias quando não é possível o uso de um processo tecnológico satisfatório, o que é fator de estímulo à pesquisa de novas técnicas de processamento de alimentos.

# Mestre mostra em verso mal de artifícios

Quanta coca, quanta cola,
abarrota a geladeira,
no lugar da laranjada,
no lugar da limonada.

A **cola** dos versos é uma alusão aos refrigerantes, combatidos poeticamente há um ano pelo diretor do Teatro de Arena da Guanabara, professor Gastão Nogueira Gorrese, que aconselha — com bastante sucesso — seus alunos do Colégio Pedro II a não consumirem bebidas sintéticas.

CONSCIENTIZAÇÃO

Baseado em dramatizações, nas quais os alunos representam personagens de fábulas, o método do professor Gorrese evita as clássicas aulas magistrais, nas quais a criança se limita a um papel passivo, "sem criar nem aprender."

— O método destina-se fundamentalmente a ensinar regras gramaticais, um dos pontos mais desagradáveis do currículo escolar e já foi examinado por vários filólogos, que declararam que êle esgota o assunto — afirma o professor Gorrese.

Durante as dramatizações, além de gramática, os alunos são instruídos sôbre noções úteis à vida. O uso dos refrigerantes, considerados pelo professor como "maléficos ao corpo e ao espírito", foi amplamente debatido por seus alunos, crianças entre 10 e 12 anos, muitas das quais se convenceram de que os sucos naturais são mais saudáveis.

SUGESTÃO

— No momento — afirmou — um dos assuntos que me preocupa é a venda de refrigerantes nos colégios particulares, principalmente nos de nível primário.

Como solução, propõe que essa venda seja restrita, ou mesmo proibida, substituindo-se as bebidas sintéticas por sucos de frutas naturais que seriam fabricados nos próprios colégios. Considera ainda útil que os próprios pais passem a chamar a atenção dos filhos para os perigos dos refrigerantes, servindo-lhes sucos de frutas.

## *Álcalis vai negociar a barrilha*

*Niterói* (Sucursal) — O Ministério dos Transportes liberou verba de Cr$ 2 mil para finalização das obras do pôrto de Forno, em Cabo Frio, que beneficiará, além da Companhia Nacional de Alcalis, tôda a região Norte fluminense.

O Município de Campos e Macaé passarão a transportar açúcar por via marítima, em lugar de caminhões, como é feito atualmente, diminuindo o custo de transporte e a Companhia Nacional de Álcalis escoará sua produção de barrilha para São Paulo, Guanabara e Nordeste.

PÔRTO

A construção do pôrto de Forno, em Cabo Frio, teve início em 1966, quando foi feito o cais de menos de seis metros e uma parte do Duque Dalbas, dispositivo de três ancoradouros ligados, para petroleiros e graneleiros.

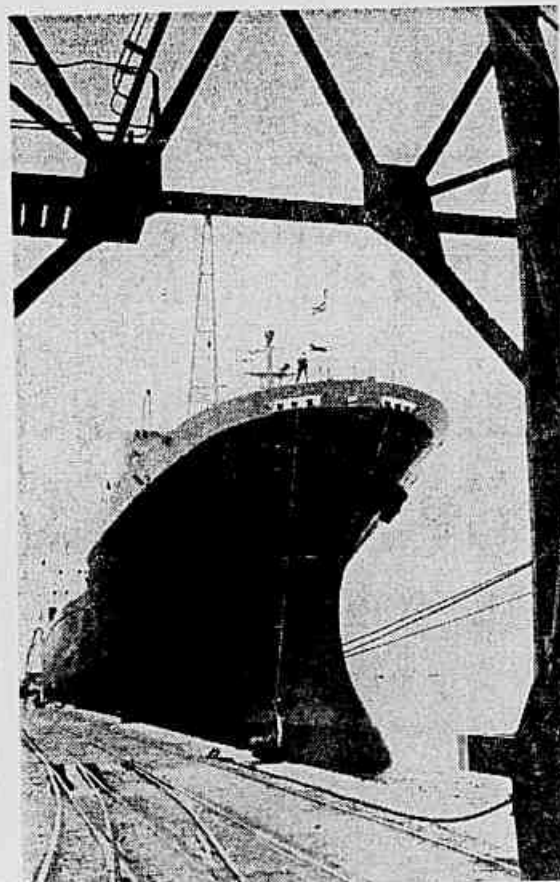
Por falta de verbas as obras foram interrompidas e a Companhia Nacional de Alcalis, com dinheiro próprio, construiu uma ponte de acesso para transportar sua produção até os navios que ficavam ao largo. Com a liberação de Cr$ 2 mil serão feitas obras de urbanização do pôrto, como passarelas, restaurantes e guindastes.

BARRILHA

A Companhia Nacional de Alcalis é a única no país que produz barrilha — carbonato de sódio — utilizado pela indústria química. Sua produção, o ano passado, chegou a 110 mil toneladas, esperando a diretoria atingir 120 mil, êste ano.

O transporte das barrilhas é feito por caminhões, para os Estados de São Paulo, Guanabara e Nordeste. Com a finalização das obras do pôrto do Forno, passará a ser transportado por navios, diminuindo o custo de produção.

Os municípios do Norte fluminense também serão beneficiados com o pôrto de Forno. O açúcar produzido em Campos e Macaé escoará através de navios e Campos, que também pretende exportar o melaço, utilizará via marítima, ao invés do terrestre.

Para o prefeito de Cabo Frio, Sr. Otime dos Santos, o pôrto trará desenvolvimento turístico à região, além de representar, a curto prazo, aumento do mercado de trabalho para os operários.

*Com a presença dos Ministros do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, e dos Transportes, coronel Mário Andreazza, foi entregue ontem ao tráfego o navio cargueiro Maringá, de 12 mil toneladas, encomendado pela Emprêsa de Navegação Aliança ao Estaleiro Mauá. O investimento é da ordem de Cr$ 40 milhões.*

*O navio foi financiado pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) e será usado pela companhia armadora na linha Brasil—Europa, devendo partir ainda esta semana para o pôrto de Antuérpia, carregado de farelo, madeira, frutas e sucos diversos. Coube ao jogador Pelé investir no comando da embarcação o capitão Álvaro José de Almeida Júnior.*

*MAIS UM "LINER"*

*O nôvo cargueiro é mais um dos 24 liners encomendados aos estaleiros nacionais pelas companhias armadoras, com financiamento especial da Sunamam. Construído pelo Estaleiro Mauá, custou cêrca de Cr$ 40 milhões e será amortizado no prazo de 15 anos. Tem 160 metros de comprimento e desenvolve uma velocidade de 20,5 nós, com um motor de 18.400 BHP. Ontem mesmo, deixou o pôrto do Rio com destino a Paranaguá, onde será carregado com mercadorias destinadas à Europa.*

*Representando a diretoria do Grupo Financeiro Campina Grande, Pelé foi convidado pela Aliança a investir o nôvo comandante do navio, capitão Álvaro José de Almeida Júnior.*

*Durante a cerimônia, o Ministro Mário Andreazza afirmou aos empresários que o Govêrno continuará prestigiando o esfôrço dos armadores privados no transporte marítimo internacional, chamando a atenção dos presentes para o fato de que os maciços investimentos que ora estão sendo feitos no setor da indústria naval, "atestam o interêsse governamental em expandir esta atividade econômica, a fim de que ela possa cooperar mais ativamente para o desenvolvimento econômico brasileiro."*





# Aratu faz programa de expansão

*Salvador* (Sucursal) — A base naval de Aratu deu ontem o passo final para a conclusão de sua primeira etapa com a assinatura de contrato para a ampliação em 230 metros do seu cais Alfa, onde deverão ficar baseados os navios do esquadrão de minagem e varredura da Marinha de Guerra.

O cais Alfa é o mais importante da base naval de Aratu e teve suas obras distribuídas em duas etapas: a primeira, também de 230 metros, está atualmente em fase de acabamentos, enquanto a segunda, iniciada ontem, será concluída em 1972 com a incorporação de um *pier* ao conjunto.

AS OBRAS

A primeira etapa de obras na base naval de Aratu — que não sofrerá alterações na presente década — prevê apenas a construção de dois cais, em forma de ele — um margeando a costa e outro avançando pelo oceano — que terminarão num *pier*. O primeiro dêles — o Cais Bravo — já está terminado e apesar de servir atualmente a todos os navios que demandam a Aratu no futuro será utilizado apenas por aquêles que se destinem ao estaleiro da base, para reparos. O cais Bravo tem uma extensão de 300 metros.

O cais Alfa, com 460 metros, o mais importante dos dois e está atualmente em fase de acabamentos, com instalação de maquinaria, iluminação, etc. O contrato para ampliação foi firmado ontem pelo comandante Azevedo Henning, do II Distrito Naval, com a firma Gemar, que deverá entregar as obras prontas em meados de 1972. Nêle deverão ficar baseados os quatro navios varredores do esquadrão de minagem e varredura. Dois dêstes navios já se encontram em Salvador e os outros dois — em fase final de construção na Alemanha — serão incorporados ao esquadrão no fim do mês.

# Nordestinos querem um nôvo pôrto

**Recife** (Sucursal) — A implantação de um pôrto livre no Nordeste, especialmente no Recife, a adoção de uma política baseada nas condições que a terra oferece e a garantia de preços mínimos ao produtor, são medidas básicas ao desenvolvimento da agricultura da região, segundo o Sr. Paulo Meira Lins, do Grupo Meira Lins.

De acôrdo com o Sr. Paulo Meira Lins, cujo grupo implanta três modernos projetos agropecuários com ajuda da Sudene, o estabelecimento de uma política agrária genérica para o Nordeste pode não ter o êxito que se persegue, haja vista "as características das variadas regiões em que realmente se divide esta parte do país."

TEMPO PERDIDO

O Sr. Paulo Meira Lins entende que a agricultura do Nordeste tem experimentado alguns progressos, mas houve por parte da Sudene "uma certa timidez na adoção de uma política de decidida ajuda ao setor" e os esforços que procura desenvolver "não recuperarão o tempo perdido."

Ele acredita que o Govêrno Federal procurará aplicar com eficiência os recursos do Programa de Redistribuição de Terras, mas lembra que a não definição de suas diretrizes comprometem a imagem de sua viabilidade apesar do impacto criado com o seu anúncio.

EXAME

O Sr. Paulo Meira Lins acha conveniente examinar as condições mínimas para a implantação de uma infra-estrutura na região que torne cada empreendimento pelo menos exeqüível, quanto mais rentável. Lembra que há fortes interêsses prejudicando o êxito dos empreendimentos pelo comprometimento na formação dos custos.

Acrescenta que mesmo no caso das terras permitirem mecanização e boa resposta ao tratamento químico, a agricultura da região tem de preocupar-se com "a instabilidade dos preços dos meios e instrumentos para a consecução dêsses objetivos."

# Planejamento decidirá sôbre caso dos prêmios

*O maior problema da indústria naval no Brasil é o alto custo dos preços internos. Isto, na opinião do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, faz com que os estaleiros nacionais tenham maior dificuldade de competir no mercado internacional, pois ficam sempre na dependência de conseguir do Govêrno uma participação especial na cobertura dos diferenciais (prêmios).*

*A indústria naval brasileira tem sempre prazo e boa qualidade para oferecer aos armadores estrangeiros interessados em construir navios numa faixa entre 10 e 60 toneladas, barcos de pesca e grandes graneleiros. Entretanto, como são apenas montadores, os estaleiros têm que se submeter ao preço dos componentes, não podendo partir para um programa de importação devido à lei do similar nacional.*

*Apesar de ser conhecido o fato de que o chamado preço internacional de navio é sempre um preço político e de conveniência, o Govêrno admite que a indústria naval brasileira tenha mesmo um nível 40% mais alto do que os normalmente observados no mercado mundial. É isto que o Ministro do Planejamento vai procurar resolver agora, pois os técnicos governamentais estão cientes de que a disputa do mercado externo é a grande saída para o setor, uma vez que as encomendas internas serão naturalmente reduzidas dentro de algum tempo.*

### Expansão de Paranaguá

*O pôrto de Paranaguá — principal embarcadouro paranaense — começa a bater os seus próprios recordes, em conseqüência das medidas tomadas pelo Govêrno do Estado, proporcionando maiores facilidades para a exportação. Além do incremento de obras e vários melhoramentos no cais, foi decretada a redução do ICM e seu recolhimento só se verifica após o embarque da mercadoria.*

*Nos primeiros nove meses dêste ano o movimento de carga em Paranaguá foi da ordem de 2,2 milhões de toneladas, contra 1,9 milhão em igual período de 1970. O produto mais exportado tem sido o milho, vindo logo a seguir, derivados de petróleo, café, farelo peletizado, madeira e algodão.*

### Dificuldade de estiva

*Um grande carregamento de mercadorias destinadas ao pôrto canadense de Toronto está disponível em Recife há mais de uma semana, porque nenhuma companhia armadora se interessou a pegar um frete de quase 1 milhão de dólares, arriscando deixar um dos seus navios parado naquele pôrto 10 ou 12 dias, a fim de receber a carga. Segundo consta, o próprio Ministro Mário Andreazza ficou de solicitar ao Lóide ou à Netumar que faça esse transporte, responsabilizando-se pelos eventuais prejuízos que o armador tenha com a demora do navio no pôrto. Ao mesmo tempo, solicitou ao DNPVN que providencie a melhoria dos serviços.*

### Contrato de balsas

*O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem convocou a firma Engevant — Engenharia Naval S/A — para projetar as balsas que deverão servir à travessia de veículos nos diversos rios cortados pela Rodovia Transamazônica. A tarefa fica difícil, devido à grande variedade de calado entre os períodos de cheias e de vazantes.*

### Sal ficará mais barato

*A Termisa — Terminais Salineiros do Rio Grande do Norte S/A, emprêsa de economia mista responsável pela construção do nôvo terminal salineiro de Areia Branca, informou ao Ministro Mário Andreazza que a obra, orçada em mais de Cr$ 91 milhões, estará concluída em meados do próximo ano.*

*Areia Branca permitirá a operação de 1,5 mil toneladas de sal por hora. A fim de permitir a utilização de grandes graneleiros, foi construída uma ilha artifical de 12 mil metros quadrados de área, ligada ao continente por uma ponte de 450 metros de extensão. O Govêrno espera obter uma redução da ordem de 20% no custo CIF do sal oriundo do Nordeste.*

### Fusão de armadores

*As companhias armadoras Peninsular & Oriental Steamship Company, da Inglaterra, e a J. Lauritzen, pertencente a um grupo dinamarquês, decidiram fundir os seus serviços de transporte frigorificado, criando uma maior flexibilidade das suas operações no mercado mundial.*

*A fusão envolverá somente os navios frigoríficos das duas emprêsas, especializadas no transporte marítimo de frutas frescas, carne, peixe, legumes, sucos concentrados e outros tipos de mercadorias frigorificadas. O grupo da Lauritzen conta atualmente com oito navios frigoríficos e tem mais dois em construção, além de estar operando seis afretados. A frota da P&O possui hoje seis embarcações do mesmo tipo já encomendadas.*

*As operações combinadas das duas frotas ficarão a cargo de uma firma que terá sede em Copenhague, sob a denominação de Lauritzen-Peninsular Reefers Limited, funcionando no mesmo endereço dos escritórios da J. Lauritzen. Atuará como gerente-geral da nova firma o Sr. Peter Højgaard, tendo como assistente o Sr. Jens T. Clausen.*

### BIRD financia projetos

*Um grupo de dirigentes do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) — da área sul-americana — reuniu-se ontem com o Ministro Mário Andreazza, a fim de examinar as condições em que poderão participar como agentes financiadores na execução de uma série de projetos referentes ao reaparelhamento portuário e construção de novos ramais ferroviários.*

*Ficou acertado que o BIRD mandará técnicos para ajudar o pessoal do Grupo Executivo da Integração da Política de Transportes (Geipot) a elaborar um estudo sôbre as necessidades mais prementes do setor, ao mesmo tempo em que [illegible] o resultado de alguns programas que estão sendo realizados pelo Govêrno em rodovias, ferrovias e portos.*

# Tarifa baixa não consegue estimular Angra

**Niterói (Sucursal)** — Apesar de ter tarifas alfandegárias menores que Santos e o Rio, o pôrto de Angra dos Reis vive entre o desalento e a esperança de ser revitalizado, sobretudo pelo interêsse de 8 mil pessoas que vivem diretamente da chegada de navios.

A explicação é do vereador de Angra dos Reis, Sr. Orlando Moreira, e confirmada por diversos moradores da cidade, inclusive o presidente da Associação Comercial e Industrial, Sr. Luís Elias Miguel, que pede ao Govêrno estadual maior atenção para o pôrto "que está prejudicado."

GOLPE FATAL

O Estado do Rio perde anualmente cêrca de Cr$ 1 milhão no embarque de café, que está sendo levado para o Rio, "mas o golpe fatal foi a construção no Rio de Janeiro do terminal de desembarque de carvão, totalmente automatizado." Para a Companhia Siderúrgica Nacional a medida visou a maior rapidez no recebimento do produto.

A CSN quer, para o próximo ano, prioridade para seus navios, o que já teria garantido 400 mil toneladas para o pôrto, somente da companhia, com 230 mil de exportação e 170 de importação, o que representaria um movimento de 75% a mais que 1970. Segundo o vereador, "o Govêrno estadual não quer dar esta prioridade, prejudicando sensìvelmente o município." O pôrto contribuiu, no ano passado, para o Departamento de Portos e Navegação, órgão estadual, com Cr$ 600 mil.

PREFERÊNCIA

O pôrto de Angra dos Reis está ligado à Rodovia Presidente Dutra por uma estrada asfaltada, de conservação permanente. Os trilhos da Viação Férrea Centro-Oeste partem do cais de Angra e alcançam Brasília, numa extensão de 1 502 km, fazendo tráfego mútuo com a Mogiana e a Sorocabana, e sem mudança de bitola, o que possibilita transporte de carga sem baldeação.

O frete rodo-ferroviário, por exemplo, entre Volta Redonda e o Rio custa Cr$ 12,00 por tonelada, enquanto que da mesma cidade para Angra dos Reis a taxa cai para Cr$ 5,00.

— Por motivos que desconhecemos — afirmam — apesar de tôdas as vantagens que o pôrto oferece, 650 trabalhadores continuam passando necessidades, mas com a esperança de melhoria com o pôrto funcionando em carga total.

# PÔRTO DE VITÓRIA NO ANO PORTUÁRIO NACIONAL

*O Governador Gehardt dos Santos assina o documento, na certeza do início de uma nova fase para o desenvolvimento do Espírito Santo*

*O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, assina o têrmo de contrato*

O Ministro dos Transportes, presidindo o ato de assinatura do contrato entre a APV e o Consórcio Planave — Engevix S/A, para a elaboração do projeto de construção do cais de Capuaba, disse que se abria uma nova fase de progresso para o Espírito Santo. Destacou, na oportunidade, que a obra só era possível como uma resultante do esfôrço entre o Govêrno do Estado e a União.

Já o Governador do Espírito Santo, também um dos que assinou o contrato, afirmou que "o empreendimento possibilitará ao Estado dar um grande passo em busca de seu desenvolvimento, uma vez que as obras a serem projetadas pelo Consórcio facilitará ao Espírito Santo a exportação dos produtos aqui produzidos, dentro do programa de diversificação agrícola e de diversificação da pauta de exportação que são metas gerais para o Brasil, já fixadas pelo Govêrno federal."

## CAPITULO NÔVO

"O capítulo nôvo do desenvolvimento que ora se inicia com esta obra monumental — disse o Governador — significa uma nova expressão, pois não se trata de um pedaço de cais que será adicionado ao Pôrto de Vitória.

Será um cais com outras características e cuja função dinamizadora e multiplicadora da economia capixaba, na vasta área do **interland** brasileiro, principalmente do Estado de Minas Gerais, e está importância não pode ser escondida."

E prosseguiu dizendo:

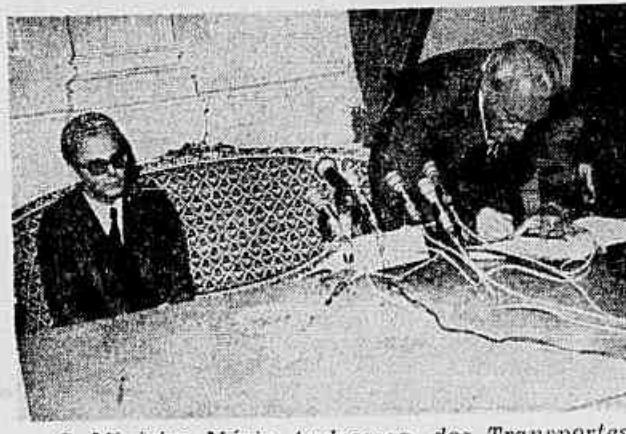
"É através da construção do cais de Capuaba que o Espírito Santo poderá exportar os produtos de suas florestas artificiais; poderá exportar os férteis produtos da mandioca; poderá exportar sucos de frutas e frutos **in natura**, que serão plantados e fabricados no Estado. Dentro da filosofia que rege a sua conduta dentro do Ministério, Ministro Mário Andreazza, nos capixabas nos comprometemos, frente ao senhor, de sermos, de estarmos à altura da política de transportes que o senhor incentiva, e sermos os responsáveis por um dos terminais dos corredores de exportação que V. Exa. está criando."

— Nós capixabas — disse, finalizando o seu discurso, o Governador — Senhor Ministro, garantimos ao senhor que saberemos trabalhar, saberemos construir no Espírito Santo um sistema rodoviário, um sistema ferroviário e um sistema portuário à altura do que o Brasil espera de nós."

## GRANDE CORREDOR

O Ministro dos Transportes, após agradecer o convite para presidir a assinatura do contrato, disse saber que a obra projetada será uma nova fase que se abre ao Espírito Santo, que, por sua posição geográfica, foi selecionado pelo Govêrno, para ser a terminal de um dos grandes corredores de transportes, visando sobretudo à exportação.

"Êsse pôrto — acrescentou o Ministro — que está sendo agora projetado, seguramente, muito em breve, será pequeno para atender às solicitações que se farão através dêste Estado; ainda mais em dezembro, quando tivermos inteiramente concluída a BR-101, que é a nova Rio—Bahia, pelo litoral, passando por êste Estado e ligando-o ao Sul da Bahia, uma das regiões mais ricas dêste país. E então o pôrto de Vitória será o seu ponto de atração."

"Sentimo-nos imensamente felizes com a celebração dêste ato e prosseguiremos conjuntamente com o Govêrno dêste Estado, que desde o início de sua administração procura conjugar os esforços do Estado com os da União, visando aos objetivos comuns. Tenho a certeza de que com esta associação de esforços, o grande beneficiado será êste Estado, através desta administração conjunta, que já se faz sentir nos vários setores do Govêrno federal."

O Ministro disse, para terminar:

"Deixo aqui a certeza de que continuaremos trabalhando com todo afinco, com tôda a determinação e entusiasmo para proporcionar ao Espírito Santo, a infra-estrutura que necessita para o seu desenvolvimento."

## PRESENÇAS

A solenidade de assinatura do contrato entre a APV e o Consórcio Planave — Engevix S/A., para a realização do projeto de construção do cais de Capuaba, contou com a presença do Ministro dos Transportes, do Governador do Estado e do diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. O Pôrto de Vitória e as firmas Planave — Engevix S/A. foram representados, respectivamente, pelos seus superintendente e diretor.

Os Secretários de Estado do Govêrno do Espírito Santo, o Prefeito de Vitória, o Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, o Secretário de Viação e Obras Públicas (representando o Governador de Minas Gerais), o comandante das Unidades Militares sediadas no Estado, deputados federais e estaduais e outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, prestigiaram o ato.

1971 — Ano Portuário Nacional — é considerado época áurea do Pôrto de Vitória, que sentiu neste ano a concretização de tôdas as suas aspirações, **as quais o** estão transformando em pôrto dinamizador de sua vasta hinterlândia.

Graças ao carinho e dedicação com que o Govêrno Federal, através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, encarou os problemas do Pôrto de Vitória, pode-se afirmar com segurança que todos os seus usuários poderão incrementar suas exportações e importações, porquanto, o Pôrto de Vitória oferece condições para o escoamento rápido dos produtos, através de modernas instalações e baixo custo operacional.

Dentre as principais providências requeridas pelo Govêrno do Estado e atendidas pelo Ministério dos Transportes através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, podemos destacar:

a) — Dragagem do Cais Comercial (já executada)

b) — Derrocagem de pedras que prejudicam a total utilização do Cais Comercial e possibilitando atracação de navios calando até 31 pés (em fase final de estudos e incluído no Fundo de Melhoramento de Portos para 1972)

c) — Recuperação de todos os atuais guindastes pórticos elétricos, tratores, empilhadeiras e guindastes auto-propulsores (já executada)

d) — Aquisição de novos tratores, novas empilhadeiras, novas caçambas automáticas (clam-shell) para movimentação de granéis sólidos, novos redler's vertical e horizontal e novos aguadores para movimentação de trigo (já feita)

e) — Ampliação do atual páteo de triagem de 70.000m2 para 90.000m2 com instalação **de novas linhas** férreas, possibilitando manobras de 140 a 150 plataformas ferroviárias, por dia (em fase de execução)

Os novos equipamentos já estão sendo entregues oficialmente ao Pôrto de Vitória, pelo Diretor-Geral do DNPVN o que, pràticamente, até o final do ano, duplicará o número de equipamentos atualmente existente.

Assim, o Pôrto de Vitória, Cais Comercial com extensão de 800 metros, com 6 armazéns de 1.600m2 cada um, e pátio de estocagem de 90.000m2, ficará até o final do presente ano portuário, como um dos portos mais bem equipados do Brasil, apresentando os seguintes números: 23 guindastes pórticos elétricos de capacidade de 1,5 a 12,5 toneladas; 3 guindastes autopropulsores de capacidade de 10 a 35 ton; 43 empilhadeiras de capacidade de 3 a 9 toneladas; 15 tratores para movimentação de plataformas ferroviárias; 4 sugadores para granéis; 5 redler's verticais e 3 redler's horizontais para movimentar granéis; 15 caçambas automáticas, sendo 9 para guindastes e 1 cabo e 6 para os guindastes novos de **2 cabos**; 6 caminhões para transporte de carga; 1 cábrea flutuante, completamente reformada, para 120 toneladas; 1 rebocador de 480HP; 1 Barca D'água e 5 lanchas para o serviço de atracação de navios.

## CARACTERISTICAS GERAIS DO PÔRTO DE VITÓRIA

1. CAIS COMERCIAL (CARGA GERAL), com **800** metros de extensão, é destinado à movimentação de carga geral e sua profundidade varia entre 27' a 31'

Ainda fazem parte do Pôrto de Vitória os seguintes:

2. CAIS MINÉRIO FINO, com 160 metros e 36 pés de profundidade é dotado de instalações especiais para embarque de minério fino. Estas instalações atingem o índice de **600** ton/hora.

3. CAIS "EUMENES GUIMARÃES" com 110 metros, destina-se, também, **à** exportação de minério de ferro e permite atracação de navios calando até 36 pés. Suas instalações movimentam até 1.500 ton/hora.

4. CAIS DE CARVÃO, com 200 metros de extensão e 36' de profundidade, destina-se exclusivamente à importação de carvão.

5. TERMINAIS DE PETRÓLEO, utilizado pelas Cias. ESSO, ATLANTIC, TEXACO, SHELL e PETROBRÁS.

6. TERMINAL DE TUBARÃO, que foi inaugurado em 1966, está situado na Ponta do Tubarão, dentro da zona de **jurisdição e** área de administração do Pôrto de Vitória, **sendo con**siderado o maior terminal do mundo e é utilizado exclusivamente na exportação de minério de ferro.

As suas instalações atuais, em fase de expansão, dispõem de um "pier", com 390 metros de extensão e 18 de largura, permitindo a atracação de navios com até 52' de calado. As instalações mecanicas atingem o índice de 14.000 ton/hora, **que será** duplicado brevemente.

## DADOS ESTATISTICOS

Os dados estatísticos que fornecemos abaixo, demonstram que as medidas já adotadas visando dotar o Pôrto de Vitória de melhores condições operacionais estão proporcionando que o movimento geral do Pôrto de Vitória aumente consideràvelmente de ano para ano.

*Pela administração do Pôrto de Vitória, assinou o contrato o engenheiro Jacob Ayub, superintendente da APV*

### 1 — MOVIMENTO GERAL DO PORTO DE VITORIA

| ANO | TONELAGEM | | | % | NAVIOS | | TON/METRO/ANO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Importação | Exportação | Total | 1963 | N.º | 1963% | |
| 1963 | 634.523 | 6.577.594 | 7.212.117 | 100% | 1.107 | 100% | 4.193 |
| 1964 | 518.424 | 8.036.456 | 8.654.880 | 120% | 1.036 | 93% | 5.031 |
| 1965 | 838.105 | 10.302.234 | 11.130.339 | 154% | 1.038 | 93% | 7.471 |
| 1966 | 939.039 | 10.359.888 | 11.298.928 | 156% | 1.003 | 90% | 6.569 |
| 1967 | 1.021.275 | 11.997.925 | 13.019.200 | 180% | 996 | 89% | 7.569 |
| 1968 | 1.050.606 | 13.084.051 | 14.161.657 | 196% | 1.095 | 98% | 8.335 |
| 1969 | 1.360.761 | 18.009.047 | 19.319.808 | 259% | 1.175 | 106% | 11.273 |
| 1970 | 1.389.806 | 24.349.881 | 25.739.687 | 356% | 1.213 | 109% | 14.964 |
| *1971 | 1.209.639 | 21.267.779 | 22.477.418 | 311% | 926 | 83% | 13.062 |

* 1971 — refere-se aos dados colhidos até o mês de setembro

### 2 — VALOR TOTAL DAS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NO PORTO DE VITORIA

| ANO | Importação Cr$ | Exportação Cr$ | Total Cr$ | Percentagem (1969) | Cr$/METRO/ANO |
|---|---|---|---|---|---|
| 1969 | 247.007.107,00 | 759.824.287,00 | 1.006.831.991,00 | 100% | 585.367,00 |
| 1970 | 396.078.237,00 | 1.245.404.038,00 | 1.641.482.276,00 | 163% | 954.350,00 |
| *1971 | 473.887.612,00 | 969.951.398,00 | 1.443.839.010,00 | 143% | 839.441,20 |

*1971 — refere-se aos dados colhidos até o mês de agôsto

### 3 — VALOR DAS CARGAS MOVIMENTADAS NO CAIS DO PORTO DE VITORIA E TERMINAL DE TUBARAO

| ANO | VITÓRIA | | | TUBARÃO | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Navios | Tonelagem | Valor Comercial Cr$ | Navios | Tonelagem | Valor Comercial Cr$ |
| 1969 | 866 | 3.519.649 | 576.847.948,00 | 279 | 15.870.159 | 429.584.043,00 |
| 1970 | 768 | 3.556.817 | 687.284.064,00 | 445 | 22.182.370 | 754.198.212,00 |
| *1971 | 302 | 1.981.148 | 741.155.055,00 | 320 | 17.937.060 | 702.683.955,00 |

* 1971 — refere-se aos dados colhidos até o mês de agôsto

### 4 — EMBARCAÇÕES ENTRADAS, SEGUNDO A TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA — 1971 (JAN/SETEMBRO)

| CLASSE | NÚMEROS DE NAVIOS | TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA |
|---|---|---|
| GRANELEIRO | 451 | 12.851.443 |
| CARGUEIRO | 270 | 1.584.532 |
| PETROLEIRO | 49 | 348.545 |
| OUTROS (*) | 156 | 40.917 |
| TOTAL | 926 | 14.825.437 |

(*) — Inclusive 93 embarcações, sem tonelagem bruta de arqueação

### 5 — ARRECADAÇÃO DA TAXA DE MELHORAMENTO DOS PORTOS

| ANO | VALOR | % |
|---|---|---|
| 1969 | Cr$ 2.321.983,20 | 100% |
| 1970 | Cr$ 4.910.689,00 | 211% |
| *1971 | Cr$ 8.741.041,00 | 376% |

* 1971 — refere-se aos dados colhidos até o mês de setembro

Pelos demonstrativos acima é fácil avaliar-se o grau de crescimento do Pôrto de Vitória em tonelagem movimentada e em valor comercial.

Convém salientar que os mesmos 1.720 metros de cais do Pôrto de Vitória que em 1963 movimentaram 4.193 toneladas/metro/ano, em 1971 (até setembro) já movimentaram 13.068 ton/metro/ano, o que comprova que a modernização das operações com equipamentos adequados permite atender-se maior número de navios com maior tonelagem, em menor espaço de tempo com reais benefícios aos usuários.

No quadro nº 3 pode-se observar que, em valor comercial, o **Pôrto de Vitória** supera o Terminal de Tubarão, apesar de grande quantidade movimentada neste terminal.

Também no demonstrativo da arrecadação da Taxa de Melhoramento dos Portos, que é cobrada em função do valor comercial da mercadoria, pode-se corroborar o que acima já foi afirmado.

## PLANO DE EXPANSAO DO PORTO DE VITORIA

Embora, sendo auto suficiente desde 1962 a A. P. V., sentindo a necessidade de se expandir para poder atender ao desenvolvimento da sua hinterlandia, contratou com a firma **CONSULTEC** a elaboração de um **Plano de Expansão e Me**lhoramento, que dentre outras providências, previa as seguintes:

a) — melhoria das atuais instalações de modo a poder, com pequenos investimentos, servir melhor aos usuários do Pôrto e à hinterlandia dêle dependente.

b) — derrocagem de pedras submersas que restringem a utilização do Cais Comercial.

c) — construção de um nôvo trecho de Cais com armazéns frigoríficos, no local denominado Capuaba.

d) — construção de nôvo trecho de cais no local denominado Saco do Aribiri.

A primeira providência já foi atendida.

## DERROCAGEM

Também o Cais Comercial, após a derrocagem que será realizada no próximo ano, terá seu calado aumentado, bem como poderá a APV utilizá-lo em sua totalidade, o que não acontece presentemente, em face da existência de pedras que prejudicam as operações de atracação e desatracação.

As pedras que a APV derrocará no próximo ano estão localizadas entre os Armazéns 4 e 5, num total de 890m3, com um arrasamento de — 9,40m em relação ao zero hidrográfico e nas imediações do Pátio do Armazém n.º 3, que é o mais importante local para movimentação de produtos siderúrgicos, num total de 2.100m3, com um arrasamento de — 9,00 metros em relação ao zero hidrográfico

Estes serviços compreendem a 1a. fase da obra e serão realizados em 1972.

Para 1973 a APV realizará a 2a. fase de obra, que se constituirá na complementação da derrocagem, num total aproximado de 5.000 m3.

Estes serviços serão realizados através do Fundo de Melhoramento do Pôrto de Vitória e da Marinha de Guerra do Brasil.

## CAIS DE CAPUABA

Conforme previsto no Plano Diretor, o Cais Comercial, apesar das medidas adotadas **visando a racionalização dos trabalhos**, já não suporta **mais o intenso** movimento de carga geral e a solução para que o problema não se agrave, em prejuízo dos usuários, é a construção **do Cais de Capuaba**, cujo projeto de engenharia foi assinado no dia 26 próximo passado, no Palácio Anchieta, na presença do Sr. Ministro dos Transportes, do Sr. Governador do Estado, do Sr. Diretor Geral do **DNPVN** e outras autoridades, de cuja concorrência saiu vencedor o consórcio **PLANAVE S/A — ENGEVIX S/A**., iniciando-se assim a terceira providência preconizada no Plano Diretor do Pôrto de Vitória.

Este nôvo trecho de cais com 330 metros, por estar localizado no **Continente**, oferece excelentes condições operacionais, possuindo uma área de **100.000m2** para estocagem de **mercadorias** diversas, bem como facilidade de acesso rodo-ferroviário.

Neste mesmo cais que terá 36' de profundidade serão construídos armazéns para carga geral (4.000m2) e um Armazém Frigorífico destinado à exportação de carne dos frigoríficos sediados na hinterlândia do Pôrto de Vitória, em número inicial de oito, prevendo-se inicialmente 180.000 toneladas anuais.

Para a exportação de carne, já foi criado o consórcio "EXPORCARNE", composto dos seguintes frigoríficos:

Frigorífico Industrial Capixaba S/A.

Toniato Frigorífico S/A.

Frigorífico Minas Gerais S/A.

Frigorífico Norte de Minas Gerais S/A.

Frigorífico Mucuri S/A.

Frigorífico Rio Doce S/A.

Matadouro Industrial de Governador Valadares S/A.

Matadouro Itaobim S/A.

O Cais de Capuaba, além de tôdas as vantagens já enumeradas é também dotado de grandes áreas, das quais, uma será destinada ao parque de cofres de carga, sistema moderno de transportes, que em muito beneficia o usuário, além da possibilidade do transporte ser total, ou seja porta a porta, graças à facilidade de acesso rodo-ferroviário ao Cais de Capuaba.

Segundo os estudos realizados pela CONSULTEC, os quais têm sido de uma realidade impressionante, ao ser concluído o Cais de Capuaba, o Pôrto de Vitória já terá que pensar em outro cais, já planejado no saco de Aribiri, pois os dois cais de carga geral (Vitória e Capuaba), já estarão congestionados, pois que:

1º) O Plano Siderúrgico Nacional estabelecido pelo Govêrno Federal, propiciará a expansão das grandes siderurgias localizadas na hinterlândia do Pôrto de Vitória (Ferro e Aço, Usiminas, Belgo Mineira e outras), que têm como escoadouro natural o Pôrto de Vitória. O aumento do movimento de produtos siderúrgicos, bem como a importação de novas máquinas para esta expansão, é iminente e o Cais de Capuaba estará saturado quando de sua inauguração (para 1973/74 40.000 toneladas mensais de chapas da Usiminas e 18.000 toneladas mensais da Belgo Mineira, sem se comentar em outros produtos).

2º) Os incentivos fiscais criados pelo Estado, através do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias, que já trouxeram grande número de novos usuários e que trarão outro tanto, é também outro fator preponderante ao crescimento do Pôrto de Vitória.

3º) A exportação de laminados de madeira, efetuada por diversas emprêsas, destacando-se entre elas a Atlantic Veneer que é a maior exportadora da América do Sul, é outro ponto que está sendo observado com carinho pelo **DNPVN** que, inclusive já sentiu que o progresso do Pôrto de Vitória é fato incontestável.

4º) A exportação de cereais, do Espírito Santo e do Estado de Minas Gerais, destacando o milho, bem como pelets de mandioca, cujas fábricas já estão em fase de conclusão no Norte do Estado do Espírito Santo, em futuro próximo será outro tipo de operação que se realizará no Pôrto de Vitória.

5º) O aumento das exportações de café, em face das novas lavouras que estão surgindo e substituindo as erradicadas em 1966 e que já em 1974 começarão a produzir.

6º) A facilidade dos transportes rodo-ferroviários oferecidos pelas BR-262 e 101 e pela Estrada de Ferro Vitória a Minas, agora com conexão com a Central, tornando Pôrto de Vitória o escoadouro natural dos produtos do Triangulo Mineiro e Goiás.

7º) A exportação de cavacos de Madeira e celulose, o que se efetivará brevemente, em face do programa de reflorestamento estabelecido pelo Govêrno Federal e Cia. Vale do Rio Doce S.A.

## CAIS DO ARIBIRI

Em vista do minucioso estudo realizado pela CONSULTEC, antes mesmo da conclusão das obras do Cais de Capuaba, a APV já deverá estar estudando com detalhes a viabilidade técnico-econômica do Cais de Aribiri, pois o movimento de cargas será tão intenso que se observarão constantes congestionamentos, em função do desenvolvimento natural da rica e vasta hinterlândia do pôrto de Vitória.

A própria CONSULTEC, sugere, pois, a construção do Cais de Aribiri, o qual solucionará por longo tempo o problema, proporcionando, inclusive, a transferência de todo o complexo portuário para o Continente, devendo as atuais áreas utilizadas pelo Cais Comercial, ser urbanizadas, já que em futuro próximo, também os Cais de Minério e Carvão localizados em Vitória deverão ser transferidos para Tubarão, ficando o Pôrto de Vitória dotado de mais 530 metros de Cais no Continente.

Mesmo previsto os Cais de Capuaba e de Aribiri, a Superintendência da APV, baseada nos dados concretos já fornecidos, prevê que possivelmente no local Ponta de Tubarão, em Carapina, deverá ser dotado de um terminal de Carga Geral, pois, se concretizados os estudos para implantação de uma grande usina siderúrgica naquele local bem como a expansão da Cia. Ferro e Aço de Vitória em Carapina, conforme projeto já aprovado, será por demais onerosa a exportação dêstes produtos pelos Cais de Cargas Gerais de Vitória e Capuaba, que também não suportariam essa demanda.

Além dos produtos que são movimentados normalmente pelo Pôrto de Vitória, os quais aumentam dia a dia, novas indústrias vão surgindo e novas mercadorias devem ser movimentadas por Vitória, que se não adotar as medidas necessárias ao seu desenvolvimento, não terá condições de atender aos seus usuários que crescem progressivamente dada as condições privilegiadas do Pôrto, seu baixo custo operacional, os incentivos oferecidos pelo Govêrno Estadual e as metas de desenvolvimento das indústrias adotadas pelo Govêrno Federal.

O Pôrto de Vitória, cujo futuro é altamente promissor se aparelhado convenientemente, como é intenção do Govêrno Federal, através do Ministério do Transporte (DNPVN) estará diretamente fomentado o desenvolvimento e criação de indústrias na sua hinterlândia, ampliando o mercado de trabalho e proporcionando maior arrecadação de divisas para o País.

Graças ao apoio irrestrito que tem recebido do Govêrno Federal através do Ministério dos Transportes, do Governador do Estado, o Pôrto de Vitória será, sem dúvida alguma, e os dados [illegible], um Grande Pôrto para um Brasil Grande.

## Safras

São Paulo (Final)

*O baixo nível salarial dos pesquisadores agrícolas é um fator de desestímulo à pesquisa voltada para o campo. Em alguns setores, como a carne, há sistemas de beneficiamento que ainda deixam a desejar quanto às exigências sanitárias do mercado internacional. Essas são algumas conclusões do debate com empresários paulistas*

# *Salários baixos afastam pesquisadores da agricultura*

**Um dos fatôres de desestímulo da pesquisa agrícola em São Paulo é o baixo nível salarial, em relação a profissões correspondentes em outras atividades. No setor de alimentos beneficiados ainda persistem sistemas que não satisfazem às exigências do mercado internacional, como é o caso da carne.**

**Esses fatos foram ressaltados pelos Srs. Luís Suplicy Haffets e Gervásio Tadashi Inoue no debate com redatores de economia do JORNAL DO BRASIL. O Sr. Rubens de Araújo Dias disse que a liberação de mão-de-obra do campo para a cidade tem o seu lado positivo que é o aumento da produtividade por homem no meio rural. Destacou, entretanto, que o êxodo leva os mais hábeis, exigindo dessa forma um esfôrço para uma melhor capacitação do trabalhador rural, de modo a que êle apreenda novas técnicas de cultivo.**

**Foram discutidos ainda os problemas de limitação do uso de insumos e equipamentos motirizados e a possibilidade de o Brasil alcançar a auto-suficiência na produção de fertilizantes, o que o Secretário Araújo Dias considera "uma situação crucial para o desenvolvimento agrícola devido à existência de objetivos um tanto quanto conflitantes."**

**Sôbre a ferrugem no café, chamou-se a atenção das autoridades para os riscos de uma insuficiência de estoques do produto.**

**Luís Suplicy Haffers** — E' com uma certa angústia que vemos que a pesquisa nos últimos anos tem sofrido uma solução de continuidade. Os grandes frutos colhidos pela agricultura paulista foram resultados de pesquisas até 20 anos atrás. Com o algodão, por exemplo, que é um dos setores da minha especialidade, vi enormes avanços. Eu diria que só com o aumento da fibra média do algodão brasileiro, o paulista principalmente, que êste ano deu um aumento de preço na ordem de US$ 2 milhões (Cr$ 11 milhões), isto é, 2% da exportação, era o suficiente para justificar o investimento realizado com pesquisas. Vejo, no entanto, nesses últimos anos que os melhores pesquisadores estão um pouco desestimulados por uma série de fatôres, como os salários por exemplo.

**Rubens Araújo Dias** — O citado ponto salarial nos preocupa muito e nós estamos procurando sensibilizar outros setores do Govêrno estadual, porque na realidade hoje estamos numa situação bastante crítica a êsse respeito, com salários baixos em relação a outras áreas de atividades e inclusive comparando a outros pesquisadores pagos pelo Govêrno do Estado.

**Gervásio Tadashi Inoue** — Gostaria de abordar um aspecto dentro da programação de exportação e industrialização de produtos. Creio que muitos dos produtos que estão na faixa de processamento integral ou parcial não atendem as exigências do mercado internacional por causa de nossos sistemas operacionais. Nós sentimos isso em diversos setores e cremos que êsse problema também é de atribuição da Secretaria da Agricultura, para que ela se informe exatamente sôbre as exigências técnicas de processamento de nossos produtos agrícolas. Digo isso referindo-me à opinião que ouvi da missão norte-americana encarregada de assuntos de carne que estêve em São Paulo há um mês e meio e a conclusão dessa missão foi desfavorável. Disseram que nossos frigoríficos — a grande maioria dêles — embora o processamento da carne não seja muito complicado, os próprios sistêmas usados na circulação do produto dentro dos estabelecimentos não atende a exigência técnica que os países compradores geralmente exigem.

**JB — Quais são as causas do êxodo rural e se êle não pode ser evitado há algum programa ou plano de educação de forma que o trabalhador rural possa ter uma instrução que lhe permita sobreviver com mais facilidade nos centros urbanos?**

**Rubens Araújo Dias** — Com o aumento da tecnificação há uma liberação de mão-de-obra, fato que ocorreu em muitas partes do mundo como nos Estados Unidos e Austrália. No Brasil temos ainda metade da população nas zonas rurais. São Paulo em seu processo de transformação da agricultura teve um crescimento máximo de população agrícola em meados da década dos 50.

— Mas na realidade se isso ocorre ao lado de um aumento da produção, o fenômeno é uma constatação altamente favorável porque na realidade estamos tendo é um aumento da produtividade por homem. O que aconteceu em São Paulo é que tivemos situações dêsse tipo entre 1960 e 1970. Na última década a produtividade do homem do trabalhador agrícola passou de pràticamente de 600 dólares em 1960 para 1 200 dólares em 1970.

— O ponto em que o Govêrno de São Paulo está altamente empenhado é introduzir programas específicos de melhor capacitação, de melhor preparo da mão-de-obra rural. Essa é a grande complicação que se dá no processo todo. Na realidade, o que aconteceu no passado foi que as pessoas que trabalhavam na agricultura e que eram mais capazes com personalidades mais ativas se transferiam para a cidade e ficou na Zona Rural, de um modo geral, uma fôrça de trabalho menos preparada que inclusive recebeu em grande parte uma migração de outros Estados que complicou um pouco o problema para os paulistas. Na realidade, o Govêrno do Estado está interessado em soluções a médio prazo como é o programa da educação formal.

— Esses programas são de médio prazo ou curto prazo considerando que na realidade a tendência brasileira é sempre a de apagar o fogo e de se procurar programas que tenham efeito imediato, pois as soluções efetivas são a médio prazo. Temos que encarar êsse problema com bastante objetividade e êsses programas estão sendo caracterizados visando o objetivo que é difícil de ser atingido: inclusive é dar ao homem do campo agrícola, a mesma oferta de serviços e de assistência, concluiu o secretário da agricultura.

### Insumos

**JB — Existe atualmente uma limitação no uso de insumos e de equipamentos motorizados. As causas seriam decorrentes da insuficiência de crédito ou apenas se restringiriam à falta de capital para investimento?**

**Rubens Araújo Dias** — O principal fator que leva o agricultor a se utilizar de maiores quantidades de insumos é exatamente a relação entre o preço-produto e o preço-fator de produção, dentro de uma tecnologia empregada. Havendo uma relação favorável, o nosso agricultor, que antes de mais nada é um empresário racional, se utiliza dos insumos em escala crescente. E é isso que temos verificado de um modo geral em São Paulo e em qualquer outra agricultura em desenvolvimento. Mas, de qualquer maneira, essa relação ainda não é de todo favorável para que possa influir positivamente numa grande parcela dos agricultores.

**JB — Há alguma perspectiva de alcançarmos a auto-suficiência na produção de fertilizantes, a curto ou médio prazo?**

**Carlos Augusto de Barros Carvalho** — A Petrobrás fêz investimentos vultosos na Bahia e deverá produzir a curto prazo 250 toneladas diárias de amônio e posteriormente mil toneladas também diárias do mesmo produto, que representará o dôbro da produção da Ultrafertil. Alguns investimentos na indústria dos fertilizantes estão sendo feitos no Sul. E mesmo assim, eu acredito que essa capacidade de planejar não dará a desejada auto-suficiência.

Se observarmos o crescimento na procura dos fertilizantes, do consumo aparente de fertilizantes, constataremos que as taxas obtidas nos últimos três ou quatro anos eram tão altas que a nossa capacidade de produção de nitrogenados vai ser absorvida e suplantada. Se desejamos realmente a afirmação nesse setor é necessário investirmos mais. Como o mercado de fertilizantes tem crescido bastante eu acredito que os investidores vão se sentir atraídos por êle. Embora não altamente lucrativa, a indústria dos fertilizantes é vital para o desenvolvimento da economia agrícola.

**Rubens Araújo Dias** — Atualmente nos defrontamos com uma situação um tanto crucial para o desenvolvimento agrícola. Na realidade existem objetivos um tanto quanto conflitantes. Para que a nossa agricultura pudesse competir com a de outros países, em igualdade de condições, teríamos que dispor de adubos ou fertilizantes, insumos de modo geral, a preços competitivos, equivalentes aos mundiais. Êsse é um ponto em que o Govêrno precisa ter muita cautela, porque, na realidade, a relação de preço-produto e preço-fator de produção é o que conduz a agricultura à sua situação de tecnificação. E se nós tivermos preços mais altos do que os desejáveis para os insumos, isso significa que estamos introduzindo um fator de retardamento no nosso processo de evolução agrícola.

O tópico que considero como fundamental na questão é que, devido às proporções de nosso mercado, as indústrias que aqui se estabelecem o fazem às vêzes não no ponto ideal de promoção, para produzirem elementos fertilizantes a preços mais competitivos em relação aos preços mundiais. E êsse talvez seja o grande problema com o qual nos defrontamos, criando, inclusive, situações que geram reflexos negativos sôbre o nosso processo de tecnificação.

## Café, entre a "ferrugem" e a escassez

**JB — Após iniciada a reforma administrativa da Secretaria de Agricultura, veio, entre outras novidades, o Plano de Renovação Cafeeira. Tanto é que em janeiro de 1968 houve várias reuniões para debater a viabilidade do plano lançado em outubro de 1969. Em março de 1970 anunciava-se que o plano atingia sua meta devendo, de 1969 a 1971, ser abertas cêrca de 25 milhões de covas de café, o que representaria mais de 80% previsto no plano. Atualmente, como está sendo considerado o problema da "ferrugem" com relação a expansão do plano?**

**Rubens de Araújo Dias** — A instituição do programa de renovação cafeeira foi realizada numa época em que já se anunciava uma determinada inversão na situação estatística do produto. E já existiam prenúncios que nossas possibilidades de produção eram inferiores à nossa capacidade de vender café, tanto no mercado interno como no externo. E já nos situavamos numa fase de contínuo consumo dos estoques existentes. Se não tomássemos uma outra diretriz poderíamos vir a enfrentar uma situação de escassez num futuro próximo.

— Em vista disso, na safra 69/70 teve início um programa pôsto em prática pelo Govêrno de São Paulo que era o de plantar no período cêrca de 30 milhões de pés; ano seguinte mais 70 e no terceiro ano mais 100 milhões de pés.

— Com relação ao plano, houve uma resposta pouco promissora dos lavradores. No primeiro ano, foram oferecidos financiamentos a juros baixos e a longo prazo. Dos 30 milhões de pés, apenas 18 milhões foram plantados. No ano seguinte, para os 70 milhões previstos foram plantados apenas 25 milhões. Situações semelhantes ocorreram em outros Estados. E com o aparecimento da **ferrugem** veio a surgir um nôvo ponto negativo no desenvolvimento dessa programação. No atual ano agrícola temos em São Paulo em execução apenas uma programação por parte do IBC, em que se teria recursos para o plantio de 30 milhões de pés. O Govêrno do Estado, a essa altura, só financiará no caso de se conseguir essa meta, que não será atingida, diga-se, pois não existe o menor indício de procura mais intensa para o plantio do café.

### Fatôres de influência

Prosseguindo, o Secretário Rubens Araújo Dias explicou:

— Há vários fatôres que estão atuando nesse panorama. Em primeiro lugar, porque a perspectiva de renda e os preços recebidos pelos lavradores não se tornaram efetivos, desde quando a situação de mudança estatística estava se verificando. Quero dizer que os preços eram menores do que os esperados pelos agricultores, causando, portanto, um natural refreamento de interêsses.

Essa situação, somada ao aparecimento da **ferrugem**, agravou ainda mais o problema, não se observando, em verdade, aquêle entusiasmo na dimensão do plano colocado em execução.

### Questão de confiança

Aparteando o Secretário de Agricultura, o Sr. Luís Marcos Suplicy Haffers explicou que existe atualmente um estado de angústia por parte dos lavradores, principalmente com relação à **ferrugem**:

— Eu, por exemplo, estou à espera de que a qualquer momento chegue um aviso de minha fazenda dando-me conta que a **ferrugem** atacou meus cafezais. E eu, como todos, não sei o que fazer e nem que decisão tomar.

Eu deveria ter investido em algodão, milho, soja ou em gado onde alcançaria resultados muito mais seguros. Para que devo esperar quatro anos pendurado num pé de café? Mesmo assim acho que os preços do produto serão espetaculosos daqui há alguns anos. Foi por isso que investi novamente no café. Foi uma operação mais de especulador do que de lavrador, porque conheço em profundidade o mercado do café, o que não ocorre com o modesto agricultor. Acho que o problema se complica porque o lavrador vê o problema pela sua ótica de lavrador. O técnico como técnico, e, finalmente, o Ministro da Fazenda sob o ponto-de-vista do dólar. E ninguém procurou ainda conciliar essas três posições. Em vez de se unirem êles se digladiam.

### Problema de economia

Em resposta às considerações do Sr. Haffers, o Secretário de Agricultura afirmou que o problema do café é complexo por que, na realidade, êle não é um problema de setor de produção, mas sim de economia nacional, o que agrava a questão de maneira pronunciada:

— Esquecendo o passado, o último grande salto que se deu na produção brasileira e mundial do café foi em decorrência da abertura do Norte do Paraná, onde a formação de um pé de café ficava pràticamente no custo zero.

Essa abertura de cafezais em terras novas deu condições ao Brasil de se situar em posição única. Hoje tudo é muito diferente. Não temos mais terras novas para serem abertas, e a renovação cafeeira tem que ser obtida na base de plantio em terra velha, usando-se técnicas novas e investindo até que se consiga formar o café.

*— Por dentro do negócio —*

## *ESG ouve Lira sôbre o câmbio*

*O diretor da Carteira de Cambio do Banco Central, Sr. Paulo Pereira Lira, disse ontem, na Escola Superior de Guerra (ESG), que é necessário desenvolver-se no Brasil uma política de endividamento externo que permita às autoridades conduzir o processo, de modo que a aceleração da expansão da economia possa ser feita de modo permanente.*

*O Sr. Pereira Lira colocou particular ênfase no fato de que cálculos feitos para diferentes hipóteses indicam que a utilização da poupança externa pode ter um efeito apreciável sôbre o desenvolvimento econômico do país.*

*O Sr. Pereira Lira falou sôbre* Poupança Externa, Desenvolvimento Econômico e Endividamento Externo. *"Na discussão das relações entre a poupança externa e o desenvolvimento econômico — precisou — observa-se certa imprecisão de conceitos que leva a uma visão subjetiva — e mesmo nebulosa — da questão, sendo, por isso, vulnerável a distorções resultantes de preconceitos de natureza vária."*

*— E' importante ressaltar que não se trata de realizar um exercício de predição do futuro, uma vez que são bem conhecidos os percalços da futurologia — sublinhou o diretor da Carteira de Cambio do Banco Central, acentuando, adiante: objetiva-se, apenas, obter uma ordem de grandeza do impacto do quantitativo da possibilidade de se contar com certos níveis de recursos externos para o financiamento do desenvolvimento econômico do país. Esse conhecimento, a seu ver, permite a tomada de decisões.*

*O diretor da Carteira de Cambio do Banco Central afirmou que, para tal mensuração, foram tomados valôres para as variáveis críticas que afetam o processo em faixas que correspondem à experiência brasileira, ou dentro das quais se pode, razoàvelmente, esperar venha a economia do país a funcionar.*

### *Contatos no exterior*

*Dentro do espírito de observar as modernas técnicas que estão sendo utilizadas no exterior, vários empresários brasileiros continuam a realizar viagens de estudos. Ontem à noite, por exemplo, um dos diretores da corretora Multiplic, Ronaldo César Coelho, seguiu para Londres.*

*Ontem mesmo, a sua emprêsa firmou um contrato de fusão operacional com o Banco Metropolitano de Investimento, associado ao Hambros Bank, de Londres, para atuação no open market de São Paulo. A Multiplic entrará com o know-how, enquanto o Metropolitano com os recursos e as demais condições para operação.*

*Em virtude disso, Ronaldo César Coelho, realizará um estágio de alguns dias nos principais bancos inglêses.*

*No dia 3, o diretor da corretora Capta, Márcio Brasil Lens Cesar, irá para Nova Iorque, onde, durante cêrca de 15 dias, manterá contatos com a corretora Loeb, Rhoades, daquela cidade, visando não só a observação das práticas atualmente empregadas no mercado de capitais norte-americano, como também a possibilidade de realizar futuros negócios com a corretora dos Estados Unidos.*

### *Simonsen fala de renda*

*O economista Mário Henrique Simonsen, eleito "Homem de Visão de 1971", admitiu ontem que a renda per capita do Brasil é de 425 dólares e que conseguiremos atingir a 2 mil dólares anuais, no ano 2000, "se não fizermos nenhuma besteira. Uma dessas besteiras seria realizar uma política distributivista prematura."*

*O Sr. Mario Henrique Simonsen receberá o prêmio num jantar, dia 18 próximo, no Hotel Glória, e será saudado pelo Ministro Delfim Neto, o último Homem de Visão, escolhido em 1970. Durante uma entrevista de duas horas, ontem, o presidente do Mobral ouviu poucas perguntas sôbre o problema da alfabetização no Brasil.*

### *Produção de petróleo*

*No período de janeiro a setembro, a produção brasileira de petróleo atingiu a 46,3 milhões de barris, significando um aumento de 4,2% em relação ao ano passado. Em setembro, foram produzidos 5 milhões de barris de óleo bruto, a uma média diária de 168 mil barris.*

*A Refinaria Duque de Caxias, a maior do Brasil, processou no mês passado cêrca de 5 milhões de barris, mais 4% sôbre a sua média verificada em 1970. De janeiro a agôsto, a produção e refino de petróleo proporcionaram ao país a liberação de divisas de cêrca de US$ 230 milhões (Cr$ 1,2 bilhão).*

### *EXPRESSAS*

*Chegaram no último sábado a Santiago do Chile os produtos brasileiros que serão expostos na Feira Internacional da Indústria, que se instalou ontem. O transporte foi feito pela Transportadora Coral, em 14 caminhões de 25 toneladas cada. /// A Transistolandia projetou, executou e forneceu todo o equipamento eletrônico usado pelo Ministério da Aeronáutica na construção do Aeroporto Internacional de Brasília. /// Um grupo de alunos da Universidade Gama Filho, depois de realizar um curso com especialistas do Grupo Técnico Banasbrest, já está transmitindo seus conhecimentos a outros alunos daquela Universidade, principalmente no que se refere às maneiras diversificadas de aplicação no mercado de capitais. /// Através de um contrato firmado com o Banco da Amazônia, o Banco Bamerindus do Brasil pode, agora, captar recursos para aplicação naquela área. O acôrdo foi assinado pelo presidente do BASA, Sr. Jorge Babot de Miranda, e por dois diretores do Bamerindus, Srs. Matias Wilkens de Andrade e Alride Boggio. /// O Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) vai aumentar para 34 o número de suas agências na Guanabara e no seu Estado, ainda êste ano. /// O Conselho Deliberativo do Centro Industrial do Rio de Janeiro elegerá a sua nova diretoria, para o triênio 1971/74, no dia 4 de novembro. /// A Cia. Industrial de Peles e Couros (Cinpelco), localizada em Fortaleza, é a pioneira da região na exportação de peles e couros semicurtidos. Visando exclusivamente o mercado internacional, já produz cêrca de 13 mil peles, com faturamento acima de US$ 2 milhões (Cr$ 11 milhões). /// Para chefiar a representação comercial da União Soviética no Brasil, chegou ontem ao Rio o Sr. Alexander Ivanov.*

# Delfim mostra o valor do comércio externo

*São Paulo* (Sucursal) — O comércio externo é o mais maravilhoso instrumento de transformação que o homem conhece. Ele transforma um quilo de algodão num alto-forno. Uma saca de café numa usina hidrelétrica, um sapato num tôrno mais sofisticado. O comércio externo é um mecanismo de transformar aquilo de que se dispõe naquilo que não se tem. É um mecanismo de transformar o que se pode ter naquilo que se deseja ter.

Essas afirmações são do Ministro Delfim Neto, feitas ontem à noite em seu longo discurso no encerramento do seminário sôbre a estratégia para a exportação, promovido pela Associação Comercial de São Paulo. Aplaudido de pé no final e a cada instante provocando risos com frases irônicas, o Ministro, na opinião dos participantes do certame, "deu uma verdadeira injeção de otimismo nos empresários dispostos à exportação"

TAREFA DESAGRADÁVEL

O Ministro Delfim Neto disse ainda em sua palestra que "só um país suficientemente estúpido poderia realizar o seu desenvolvimento sem comércio. O comércio portanto é uma simples forma de realizar a tarefa desagradável com o menor sacrifício possível." E acrescentou:

— Em segundo lugar porque é um fato físico e no processo de desenvolvimento crescem as necessidades de importação. E por pior que seja a nossa tendência a crescer fechado, nós temos que complementar a nossa economia com o mundo externo. Isso é um fato igual à lei da gravidade e outro fato físico é que as exportações crescem e tendo isso em vista não resta ao país outra alternativa do que pedir esmola ou exportar.

Criticando os economistas que afirmam que as exportações irão prejudicar o mercado interno, o Ministro disse ainda que "abrindo o mercado brasileiro ao mundo externo, podemos crescer a taxas de 70, 60, 400%. Isso significa que pela abertura do comércio externo pudemos utilizar mais intensamente os produtos que dispunhamos. O agricultor que trabalhava cinco horas por dia em média passou a trabalhar seis e o trator que trabalhava 30 horas por ano passou a trabalhar 42.

Entre os participantes do *painel*, falou o jornalista Noêmio Spinola, Editor de Economia do JORNAL DO BRASIL, ressaltando "que o jornalismo econômico no Brasil deu passos rápidos." Exemplificou o caso do JORNAL DO BRASIL, que passou de duas para 10 páginas dedicadas ao setor econômico financeiro."

Destacou o papel do jornalista em antecipar fatos com notícias otimistas e realistas, formulando prognósticos como elemento importante no desenvolvimento dos negócios. Demonstrou o fato com dados extraídos de um relatório do Banco Mundial, que conseguiu durante a reunião do FMI, em Washington, no mês passado. Baseado nesse estudo, o jornalista contou "que escreveu uma reportagem publicada em primeira página no JORNAL DO BRASIL, que anunciava que de 679 milhões de dólares de exportações manufaturadas, em 1970, o Brasil passava para 2 bilhões e 190 mil dólares em 1976."

Concluiu o Sr. Noêmio Spinola "que essa informação, publicada causou surprêsa em certos círculos empresariais e na própria imprensa mas, em um pronunciamento posterior, o Ministro Reis Veloso confirmou êsses dados otimistas."

## CIES indica efeito da sobretaxa

**Washington** (UPI-JB) — A sobretaxa de 10% sôbre as importações dos Estados Unidos causará uma estagnação e uma redução de 15% nas exportações da América Latina, segundo revelou ontem o Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em Washington.

Os países mais prejudicados, segundo o estudo do CIES, serão a Argentina, Brasil, Chile, México e Peru, que são os maiores exportadores para o mercado norte-americano, com exclusão da Venezuela, que vende aos Estados Unidos principalmente petróleo e ferro, produtos isentos da sobretaxa.

**Efeitos maiores**

Não obstante, o efeito mais devastador da sobrecarga será sôbre vários países pequenos como Barbados, Haiti, Paraguai e Uruguai, cujas exportações são quase insignificantes comparadas com as dos outros grandes países latino-americanos.

O México, o mais atingido dos países da América Latina, efetua a maior parte do seu intercambio comercial com os Estados Unidos, com um deficit comercial de uns 500 milhões de dólares (Cr$ 2,7 bilhões). A sobretaxa põe em perigo exportações no montante de 700 milhões de dólares, isto é, quase um têrço no valor total do seu comércio exterior.

A Argentina enfrenta outro caso sério. Os Estados Unidos desfrutam de um grande superavit em seu balanço comercial com êsse país, se bem que as exportações sujêitas à sobretaxa cresceram três vêzes mais nos últimos quatro anos.

Êsse crescimento das exportações da Argentina alcançou no ano passado 87% de tôdas as suas vendas aos Estados Unidos.

No Brasil, as exportações sujeitas à sobretaxa cresceram a uma taxa quatro vêzes maior que a correspondente ao total das vendas aos Estados Unidos e que representam cêrca de metade do aumento das suas vendas a êste país. Suas exportações no ano passado montaram a 2 bilhões 739 milhões de dólares (Cr$ 15 bilhões), das quais 669,4 milhões (Cr$ 3,7 bilhões) foram colocadas nos Estados Unidos. Seu comércio sujeito à sobretaxa representa 123,8 milhões, ou seja 18,5%.

A situação do Chile é a seguinte: suas exportações totais no ano passado foram de 1 bilhão e 69 milhões de dólares, dos quais os embarques para os Estados Unidos somaram 154 milhões. A sobretaxa atinge 128,5 milhões de dólares dessas vendas, ou seja, 83,4%.

O Peru exportou para os Estados Unidos no ano passado um total de 340 milhões 500 mil dólares. Suas vendas a êste país sujeitas à sobretaxa somam 174,1 milhões de dólares, que representam 51,1%.

Os pequenos países gravemente atingidos são: Barbados, 55,7%; Haiti, 43,2%; Paraguai, 82,1%; e Uruguai, 97,9%. Tomados em seu conjunto, os países latino-americanos exportaram no ano passado para todo o mundo 13 bilhões e 600 milhões de dólares, incluídos os Estados Unidos, cujas importações somaram 5 bilhões 210 milhões de dólares.

Os produtos latino-americanos sujeitos à sobretaxa montam a 1 bilhão e 442 milhões de dólares (Cr$ 7,9 bilhões). Êles significam uma parte apreciável do comércio total dessa região.

## Grupo dos 77 instala reunião ministerial

**Lima** (de Costa Manso, enviado especial) — Ao abrir ontem a reunião ministerial do Grupo dos 77, o Presidente do Peru, General Juan Velasco Alvarado afirmou que o ponto de partida para estabelecer uma posição coerente e comum entre os países em desenvolvimento deverá ser a consciência de sua diversidade e identificação de sua situação econômica.

Pedindo uma revisão radical das classificações tradicionais da política mundial, o General Alvarado disse que "os conceitos tradicionais de paz, ajuda e cooperação internacional devem ser completamente revistos e, no sentido mais total da expressão, a ordem moral que serviu de sustentação às relações internacionais do passado têm que ser alterada de modo substancial."

GIBSON FALA HOJE

O Chanceler Mario Gibson Barbosa, no discurso de hoje de abertura dos debates da reunião ministerial do Grupo dos 77, vai reiterar a importancia da coesão dos países em desenvolvimento em sua luta contra o subdesenvolvimento e declarará que os 77 deveriam formular "propostas concretas a serem concluídas num programa em benefício dos países de menor desenvolvimento econômico relativo."

Ao analisar as tendências econômicas recentes delineadas fora das fronteiras do mundo subdesenvolvido, o Ministro Gibson Barbosa apontará uma série de medidas, propostas e atitudes que contrariam as linhas de ação acordadas para a segunda década do desenvolvimento e que afetam as economias dos países em desenvolvimento.

IMPORTANCIA

O presidente da Organização das Nações Unidas (ONU), Adam Malik, que estêve presente à instalação da reunião do Grupo dos 77, disse que a conferência ministerial dos países em desenvolvimento "é a mais importante já celebrada fora do ambito da ONU."

Malik afirmou que a reunião, "concebida como uma etapa preparatória da 3a. Conferência da Organização das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), sem dúvida exercerá uma influência muito importante na elaboração das políticas econômicas e monetárias em todo o mundo."

O Papa Paulo VI, em mensagem dirigida à reunião de Lima do chamado Grupo dos 77, composto pelos países em vias de desenvolvimento, apelou, ontem, às nações desenvolvidas "a colocarem fim às graves e progressivas desigualdades que afligem o mundo."

A mensagem, cujo texto em espanhol foi divulgado pelo Vaticano, foi dirigida pelo Papa ao Presidente da reunião, à qual assistem representantes de 95 das nações em desenvolvimento do mundo.

A mensagem diz textualmente:

"Acolhendo com sincera complacência o desejo que nos foi expressado, apoiamos com viva satisfação a reunião convocada para examinar em comum os graves problemas de saúde, moradia e alimentação que afetam dolorosamente os países em vias de desenvolvimento.

Unindo sempre nossa voz a de todos os homens necessitados, formulamos ardentes votos para que os estudos e as deliberações ilustrem a urgência de encontrar novos e mais justos critérios nas relações econômicas internacionais.

"Enquanto renovamos nosso apêlo aos países desenvolvidos para uma eficaz e fraterna solidariedade que coloque fim às graves e progressivas desigualdades que afligem o mundo, reiteramos nosso cordial e decidido apoio aos esforços comuns de cooperação de tôda a família humana e imploramos a ajuda do Todo-Poderoso sôbre vossas pessoas e trabalhos."

# BNH dá anistia ao mutuário para pagamento dos atrasos

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Rubens Costa, anunciou ontem, em entrevista coletiva, que será concedida anistia de multa, mora e demais acessórios dos débitos em atraso para os mutuários que paguem todas as prestações vencidas até 31 de dezembro dêste ano, com recursos próprios (pagamentos em dinheiro).

Explicou que, em face da resolução do Banco, os benefícios recentemente aprovados pelo Govêrno, sintetizados na redução do valor das prestações, somente serão aplicados a partir do momento em que o adquirente do imóvel se torne pontual no cumprimento de suas obrigações contratuais.

BENEFICIOS

— A todos os mutuários em dia será assegurada a diminuição no valor das prestações a partir de janeiro de 1972. Por sua vez, os que estiverem em atraso só terão — enfatizou — direito àquela redução a partir do dia em que liquidarem a dívida vencida. Assim, cada um escolherá o momento em que vai começar a pagar menos, pondo em dia o atraso em suas prestações.

Observou o Sr. Rubens Costa que os mutuários que deixarem para saldar suas prestações vencidas com saques do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço perderão direito à anistia concedida sôbre as multas. Ficarão, apenas, com direito de movimentar os depósitos da conta vinculada no FGTS para absorção dos atrasos pagando multas ou abater a dívida residual.

CONDIÇÃO BÁSICA

E' condição básica à adaptação dos contratos às novas condições de juros menores, prazos maiores e ao Sistema de Amortizações Constantes que as prestações em atraso, multas e demais acessórios, a partir de janeiro de 1972 sejam, segundo disse o presidente do BNH, pagas em dinheiro.

Os mutuários que prossigam sem condições de pagar as prestações por falta de dinheiro, mesmo depois de movimentar os recursos do FGTS, terão direito de trocar o imóvel atual por outro compatível com sua renda familiar. Disse o Sr. Rubens Costa que, persistindo entretanto, a ausência de condições de pagar a casa própria pelos adquirentes, êles poderão propor ao BNH e seus agentes a recompra da moradia financiada.

SAQUES DO FGTS

O presidente do Banco explicou que, embora tenha anunciado a divulgação das normas operacionais de saques no FGTS para a semana anterior, não houve condições de uma aprovação definitiva pela diretoria do BNH. "E isso porque, ao regulamentar o Fundo, devemos estar convencidos de que estamos — frisou — cobrindo todos os casos." Assegurou que, na próxima semana, terá condições de liberar a resolução, regulamentando a movimentação do FGTS.

Revelou que o Conselho Curador do BNH lhe delegou podêres para, através de ordem de serviço, regular determinados aspectos de saques do FGTS. Em janeiro do próximo ano, o BNH vai baixar resolução, disciplinando o Art. 10 da lei que criou o FGTS, e que permite a retirada de recursos das contas vinculadas como poupança prévia para aquisição de casa própria.

OPÇAO PESSOAL

Caberá ao mutuário escolher entre ficar nas atuais condições de pagamento — tabela Price — ou passar para as novas condições recentemente aprovadas. Para que êle decida por qual sistema deseja continuar pagando o imóvel, será feita uma convocação por carta e edital de cada interessado, através do agente que tiver feito o financiamento.

— Essa chamada será — destacou o Sr. Rubens Costa — escalonada, a fim de evitar tumulto, pois serão mais de 700 mil mutuários a consultar em todo o Brasil. O critério de convocação será impessoal para evitar qualquer injustiça ou protecionismo. Todavia, ninguém sofrerá nenhum prejuízo. Por isso, quem estiver logo em dia poderá gozar dos benefícios já a partir de janeiro. Se o mutuário, depois de convocado pelo agente, não comparecer dentro de dois meses, perderá o direito à escolha de mudança de forma de pagamento. Neste caso, permanecerá nas condições atuais. Tôdas as alterações contratuais serão feitas durante o exercício de 1972.

AMPLITUDE

O Banco Nacional da Habitação traçou, como regra geral, dar prioridade na regularização de sua situação aos mutuários pontuais no pagamento de suas prestações. As novas condições de juros e prazos serão aplicadas a todos os empréstimos do Sistema Financeiro da Habitação em fase de resgate. São atingidos os benefícios aos financiamentos concedidos nos programas FIMACO e FINANSA.

Também serão beneficiados pelas novas condições os mutuários do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo que, embora ainda não estejam em fase de retôrno do [illegible], já o tenham contratado com as emprêsas de crédito imobiliário e Caixas Econômicas. Na área do SBPE, os mutuários poderão solicitar o aumento do prazo de resgate em cinco anos, com taxas de juros dentro dos seguintes limites máximos:

a) as taxas de 12% anuais e mais cairão para 11%;

b) as taxas de 11% anuais e mais cairão para 10%; e

c) as taxas inferiores a 11% anuais cairão para 9%.

REDUCAO NAS PRESTAÇOES

O Sistema de Amortizações Constantes — nova forma de calcular amortização e juros da dívida — propiciará, segundo informou o presidente do BNH, a redução média das prestações, em têrmos de salários mínimos, de 35% a 40%, ao longo do pagamento do empréstimo, podendo ser mais elevada em alguns casos. Já na primeira prestação, haverá uma redução mínima de 3% sôbre as prestações atuais.

HIPOTECAS

Outra resolução de diretoria anunciada pelo Sr. Rubens Costa se refere ao mercado de hipotecas. Embora destinada às vendas futuras, poderá a resolução ser aplicada pelos empresários nas vendas atuais, desde que qualquer agente (Sociedade de Crédito Imobiliário ou Associação de Poupança e Empréstimo) se proponha a adquirir os respectivos créditos, com a garantia de refinanciamento (assistência financeira do BNH). Se não houver intermediação do agente, as condições dos créditos serão iguais às do contrato de promessa de compra da hipoteca anteriormente firmado.

Ressaltou o Sr. Rubens Costa que a nova tabela para o mercado de hipotecas beneficia a todos os interessados. O empresário (o construtor) contará desde logo com melhores condições de venda; o comprador poderá diminuir sua poupança obrigatória, enquanto o agente terá direito ao refinanciamento pela compra dos créditos do construtor. O BNH antecipa — salientou — o momento de operar como banco de segunda linha nos créditos hipotecários.

RESOLUÇÕES

O Banco Nacional da Habitação liberou ontem duas resoluções de diretoria, disciplinando as operações do Sistema Financeiro da Habitação em fase de retôrno (RD nº 38/71) e regulando o mercado de hipotecas (RD nº 39/71). A anistia de multas para quem saldar o débito até 31 de dezembro representará — na opinião do Sr. Rubens Costa — para o mutuário um benefício equivalente a 3% do valor da [illegible] pelo Plano de [illegible] Salarial ou 1% sôbre o saldo devedor. Somente a partir de junho de 1972 poderão beneficiar-se da redução de [illegible] os mutuários que, [illegible] do FGTS, não quitar [illegible] em atraso.

## *BIRD emprestará ao Brasil US$ 100 milhões destinados à estrutura de armazéns*

Chegou ontem ao Rio de Janeiro uma missão do Banco Mundial, chefiada pelo Sr. Von Gontard, que ainda hoje deverá iniciar contatos com autoridades monetárias visando a concluir as negociações para a concessão de um empréstimo de até US$ 100 milhões (Cr$ 550 milhões) ao Banco do Brasil.

Com o Sr. Von Gontard vieram mais quatro técnicos, todos do Departamento Agroindustrial do Banco Mundial. O empréstimo a ser concedido ao Banco do Brasil se destina a financiar o Projeto de Desenvolvimento da Estrutura de Armazenagem (Prodesar) que foi elaborado pelo estabelecimento para execução na Região Centro-Sul do país.

PRIMEIRA PARTE

O Banco Mundial já colocou à disposição do Banco do Brasil US$ 30 milhões (Cr$ 165 milhões) para financiar a primeira parte do programa, que começará a ser executado já em princípios de 1972. Segundo fontes do Banco do Brasil, o Banco Mundial poderá chegar aos US$ 100 milhões, dependendo do desempenho do Prodesar junto aos agricultores cooperados ou não da Região Centro-Sul.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) concedeu ontem uma nova linha especial de crédito ao Brasil, no valor de Cr$ 18 milhões, para financiar a prazo médio a exportação de peças destinadas a centrais telefônicas automáticas que estão sendo montadas na Argentina.

A linha de crédito foi outorgada ao Banco do Brasil, que se encarregará de fazer os repasses necessários, através da sua Carteira de Comércio Exterior (Cacex).

## Bancos privados aplicam na Guanabara cêrca de Cr$ 4,5 bilhões por ano

Operam na Guanabara 93 bancos nacionais e sete estrangeiros, num total de 726 agências, das quais 26 são do Banco do Brasil. Os depósitos do conjunto alcançam a Cr$ 11 bilhões, dos quais mais da metade estão no Banco do Brasil, embora a aplicação do banco oficial seja de Cr$ 1,1 bilhão, enquanto a da rêde privada supera os Cr$ 4,5 bilhões.

De acôrdo com dados oficiais fornecidos pelo Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, a rêde bancária assegura emprêgo indireto a mais de 130 mil pessoas no Rio de Janeiro, além de financiar tôdas as atividades produtoras, ajudando na arrecadação de tributos e prestando uma série de outros serviços auxiliares.

PONTO-DE-VISTA

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, classifica os bancos comerciais que operam no Estado como "emprêsas," cuja administração reflete aperfeiçoamentos técnicos que colocam o Rio de Janeiro entre os [illegible] centros financeiros do mundo.

Para êle, com a [illegible] [illegible] e [illegible], o [illegible] maior [illegible], e, com a transformação [illegible] [illegible] na atual legislação [illegible] ria, a Guanabara poderá ocupar um lugar ainda melhor no panorama bancário internacional, em têrmos de tecnologia, volume operacional e perspectivas futuras.

Daí a importancia que o comércio, a indústria, a agricultura e os serviços ocupam hoje na economia da Guanabara, dinamizando atividades básicas onde [illegible] a construção civil tem sua importância como fonte geradora [illegible] local [illegible] para o caráter administrativo de tôdas as atividades [illegible] com escritórios no centro da cidade.

# Procura de letras de câmbio continua elevada

**A procura de títulos de renda fixa pelos investidores continuou forte ontem. As vendas de letras de cambio através dos bancos de investimento e das financeiras permaneceram em níveis considerados satisfatórios pela maioria das instituições e os negócios no mercado de repasses também prosseguiram bastante ativos.**

**A taxa média de negociação dos cheques do Banco do Brasil entre os bancos comerciais foi de 1,60% ao mês, indicando que ainda persiste alguma dificuldade de liquidez no sistema.**

**O open-market começou a apresentar sinais de reação a partir da tarde de ontem. Os operadores acreditam que os problemas surgidos quanto à interpretação da Circular 166 do Banco Central deverão ser esclarecidos hoje. Também tem contribuído para o enfraquecimento dos negócios com Letras do Tesouro Nacional a proximidade do final de mês, quando normalmente se amplia o mercado vendedor em função da necessidade de recursos das emprêsas para saldarem seus compromissos. Até quarta-feira as emprêsas tiveram de recolher 25% do valor do FGTS e até ontem 50% do INPS, sem contar impostos federais e estaduais que também vencem neste período.**

## □ *Letras de câmbio com dias decorridos*

As vendas de letras de câmbio continuaram ontem em níveis considerados satisfatórios pela maioria das instituições financeiras.

Uma financeira que recentemente reduziu a taxa de rentabilidade das letras de câmbio com seu aceite informou que não teve problemas para a colocação de títulos junto aos investidores e que a procura prossegue superando a oferta.

Os bancos de investimento e as financeiras abaixo tinham os seguintes lotes de letras de câmbio disponíveis, entre as de maior valor ou de prazos mais procurados:

| Dias a decorrer | Data do Vencim. | Valor Cr$ mil | Rent. líq. ao mês (%) |
|---|---|---|---|
| AIMORÉ | | | |
| 14 | 11/11/71 | 0,8 | 1,929 |
| 24 | 21/11/71 | 5,0 | 1,935 |
| 102 | 7/02/72 | 12,0 | 1,966 |
| 182 | 27/04/72 | 83,3 | 2,037 |
| 234 | 10/06/72 | 419,6 | 2,073 |
| BCN | | | |
| 161 | 6/04/72 | 4,4 | 1,914 |
| 245 | 29/06/72 | 56,0 | 1,958 |
| 266 | 20/07/72 | 30,0 | 1,971 |
| 287 | 10/08/72 | 39,9 | 2,007 |
| CÉDULA | | | |
| 301 | 25/08/72 | 75,0 | 2,160 |
| 332 | 25/09/72 | 340,0 | 2,160 |
| 337 | 30/09/72 | 115,0 | 2,160 |
| CREFINAN | | | |
| 242 | 26/06/72 | 5,1 | 2,031 |
| 285 | 8/08/72 | 115,6 | 2,083 |
| 313 | 5/09/72 | 174,0 | 2,100 |
| 345 | 7/10/72 | 259,1 | 2,118 |
| CREFISUL | | | |
| 149 | 25/03/72 | 170,0 | 1,930 |
| 179 | 26/03/72 | 120,0 | 1,950 |
| 213 | 26/05/72 | 85,0 | 1,970 |
| 268 | 20/07/72 | 70,0 | 2,020 |
| DECRED E DIX | | | |
| 200 | 15/05/72 | 218,5 | 2,350 |
| 219 | 3/06/72 | 210,8 | 2,350 |
| 263 | 17/07/72 | 175,8 | 2,437 |
| 352 | 14/10/72 | 112,6 | 2,484 |
| FORTALEZA | | | |
| 178 | 29/04/72 | 51,0 | 2,210 |
| 268 | 25/07/72 | 16,0 | 2,220 |
| 299 | 23/08/72 | 59,5 | 2,220 |
| 359 | 22/10/72 | 59,3 | 2,240 |
| INVESTBANCO | | | |
| 267 | 22/07/72 | 165,0 | 2,051 |
| 291 | 19/08/72 | 127,0 | 2,070 |
| 329 | 22/09/72 | 55,0 | 2,091 |
| MARTINELLI | | | |
| 240 | 24/06/72 | 20,0 | 2,286 |
| 420 | 21/12/72 | 20,0 | 2,654 |
| 510 | 21/03/73 | 100,0 | 2,844 |
| SAFRA | | | |
| 177 | 22/04/72 | 165,0 | 1,956 |
| 237 | 22/05/72 | 135,0 | 1,971 |
| 316 | 9/08/72 | 150,0 | 2,040 |

As informações são fornecidas pelas emprêsas e atualizadas na medida em que nos enviam novos dados.

## □ *"Open-market"*

Após comportar-se ainda bastante ofertado na abertura de ontem, o **open market** começou a reagir à tarde, observando-se um aumento no volume de negociações e o surgimento de compradores.

As taxas de negociação das letras do Tesouro Nacional tiveram o seguinte comportamento médio:

| Vencimento | Taxas (*) Abert. | Fecham. |
|---|---|---|
| 3/11 | s/neg. | s/neg. |
| 10/11 | 1,27 | 1,15 |
| 17/11 | 1,33 | 1,26 |
| 24/11 | 1,35 | 1,33 |
| 1/12 | 1,38 | 1,37 |
| 8/12 | 1,40 | 1,39 |
| 15/12 | 1,42 | 1,41 |
| 22/12 | 1,44 | 1,43 |
| 29/12 | 1,46 | 1,44 |
| 5/1 | 1,47 | 1,46 |
| 12/1 | 1,49 | 1,47 |
| 19/1 | 1,49 | 1,49 |
| 26/1 | 1,52 | 1,52 |

(*) Rentabilidade ao mês.

## □ *Repasses de Letras de Câmbio*

Continuou elevada ontem a procura de letras de câmbio no mercado de balcão. O volume de repasses foi bastante alto, com os operadores informando que permanece o afluxo de recursos para êste mercado.

As taxas médias de rentabilidade das letras de câmbio negociadas no balcão estiveram pràticamente estáveis em relação às registradas ontem, situando-se nos seguintes níveis:

| Prazo (dias) | Taxas (*) |
|---|---|
| 30 | 2,05 |
| 60 | 2,15 |
| 90 | 2,20 |
| 120 | 2,25 |
| 150 | 2,30 |
| 180 | 2,35 |

(*) Rentabilidade ao mês.

## □ Mercado de ORTN

O mercado de balcão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional abriu ontem bastante retraído, apresentando alguma melhoria à tarde, com o aparecimento de alguns compradores e de vendedores.

Esta melhoria, no entanto, não chegou a implicar num crescimento substancial do volume de negociações, que, na opinião dos operadores, ainda estava bastante reduzido.

## □ Cheques do Banco do Brasil

O mercado interbancário de cheques do Banco do Brasil continuou procurado ontem. Verificou-se a realização de um grande volume de negociações a taxas altas, que situaram-se numa média de 1,60% ao mês.

## □ Bôlsas dos Estados

### São Paulo

**São Paulo** (Sucursal) — O Índice Bovespa registrou ontem uma desvalorização de 1,50%, perdendo 31,9 pontos. O comportamento foi o seguinte: abertura 1.760,1, fechamento 1.748,4 e média de 1.744,5 pontos. O montante negociado foi de Cr$ 35 700 847,91, menos Cr$ 5 741 914,09 em relação à última reunião.

Durante o pregão foram efetuados 3 103 negócios, envolvendo 7 752 363 títulos. Não houve negociações no mercado a têrmo. Das 76 ações constantes no Índice, subiram 13, baixaram 58 e permaneceram estáveis cinco.

As ações que mais subiram foram Mesbla (pp c/d) 4,9%, Gemmer (op) 2,8%, Cimento Itaú (on) 2,0%, Goiana (opa c/B) 1,8% e Banco Noroeste do Brasil (on) 1,8%. As mais negociadas foram Belgo-Mineira (op) Cr$ 4 511 542,48, Banco do Brasil (on) Cr$ 2 474 935,20, Audi (pp) Cr$ 2 275 144,80, Petrobrás (pp c/5) Cr$ 1 090 478,80, e Consul (pp/a c/22) Cr$ 901 480,00.

A Bôlsa não funcionará na segunda-feira e na têrça-feira.

### Minas Gerais

**Belo Horizonte** (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de Minas Gerais teve ontem uma queda de 1,36%, com o Índice BVMinas fixando-se em 217,2, menos três pontos do que o anterior. Das 27 ações que o compõem, uma subiu, nove mantiveram-se estáveis, e 17 subiram de cotação.

Foram realizados 266 negócios de 346 463 ações, no valor de Cr$ 1 681 740,80, sendo mais negociadas as ações da Belgo-Mineira (op), no valor total de Cr$ 534 125,50, ao preço médio de Cr$ 10,29, menos 0,68%. Seguem-se Mendes Júnior (pp), no valor total de Cr$ 256 545,00, a Cr$ 3,26, menos 0,91%, Semitri (op) Cr$ 153 000,00, a Cr$ 30,00, menos 5,72%, BMG — Banco de Investimento (pp) Cr$ 129 970,00, a Cr$ 41,00 mais 6,22%.

A Bôlsa não funcionará nem na segunda-feira, nem na têrça-feira.

### Rio Grande do Sul

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul registrou ontem um movimento de 149 447 papeis, no montante de Cr$ 876 964,62, inferior em 57% ao volume da véspera. Mantiveram-se estáveis 50% dos títulos, enquanto subiram 24% e desvalorizaram 26%.

Sulbanco (on), foi o papel mais negociado, com Cr$ 60 mil, cotado a Cr$ 2,92 — menos 10% sôbre a última posição, seguido por Metalúrgica Silber (op), Cr$ 31 mil, a Cr$ 2,50 — estável, Sulbanco (pn) — Cr$ 30 mil, a Cr$ 2,57 — mais 0,5%, e Sitco (op) — Cr$ 21 mil, a Cr$ 2,05.

### Rio de Janeiro

**Niterói** (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Estado do Rio apresentou-se ontem em baixa, com um movimento de 16 660 títulos, correspondentes a Cr$ 124 005,60.

Os títulos mais negociados no pregão foram: Dona Rosa — 6 mil, **Vale do Rio Doce** — 2 720, Progresso Industrial do Bangu — 2 mil, Estsa — 2 mil, e Belgo-Mineira — 1 270.

## □ Letras de Câmbio na emissão

As seguintes financeiras operam hoje com as taxas brutas de rentabilidade abaixo para as letras de câmbio de sua emissão:

| FINANCEIRAS | LETRAS DE CAMBIO 180 DIAS | 360 DIAS | R. MENSAL |
|---|---|---|---|
| Boston | 13,00 | 27,69 | |
| Credinan | 13,50 | 28,82 | |
| Capital Fin. | 15,00 | 33,50 | 2,50 |
| Cédula | 13,60 | 29,08 | |
| Credinorte | 13,50 | 28,27 | |
| Crecif | 15,00 | 31,25 | 2,50 |
| Corea | 15,00 | 32,25 | 2,50 |
| Crefa | 13,00 | 30,00 | 2,35 |
| Citybank | 13,00 | 27,69 | |
| Dezred | 15,00 | 32,40 | 2,50 |
| Dis | 15,00 | 32,40 | 2,50 |
| Fiança (*) | 14,00 | 29,85 | 2,45 |
| Fomento Nac. | 15,00 | 32,25 | 2,50 |
| Fortaleza | 15,00 | 30,00 | 2,45 |
| Finlevest | 14,50 | 30,47 | 2,33 |
| General Motors | 13,00 | 27,69 | |
| Hercules | 14,10 | 30,20 | 2,30 |
| Incentiv | 13,00 | 27,69 | |
| Independência | 15,00 | 32,40 | 2,50 |
| Lar Brasileiro | 14,00 | 30,00 | |
| Maisonnave | 14,07 | 31,03 | 2,13 |
| Marinelli | 14,00 | 29,98 | 2,40 |
| Montepio | 13,50 | 28,00 | |
| Minas Ind. | 15,00 | 31,20 | 2,40 |
| Poupinde | 13,00 | 29,00 | |
| Prevtex | 13,00 | 32,25 | 2,30 |
| Volkswagen | 13,50 | 28,92 | |

(*) Alterada em relação à taxa anterior.

As informações são fornecidas pelas emprêsas e atualizadas na medida em que nos enviam novos dados.

## Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou, hoje, as seguintes cotações em cruzeiros para o mercado livre:

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 5,470 | 5,500 |
| Libra Est. | 13,62020 | 13,73149 |
| Marco Al. | 1,63358 | 1,65335 |
| * Florim | 1,62869 | 1,64737 |
| * Fr. Suiço | 1,36722 | 1,38423 |
| * Lira Ital. | 0,008910 | 0,009006 |
| * Fr. Belga | 0,116948 | 0,118322 |
| Fr. Francês | nominal | nominal |
| * Coroa Sueca | 1,08743 | 1,09989 |
| * Coroa Din. | 0,75157 | 0,76079 |
| * Xelim Aust. | 0,224270 | 0,231210 |
| Dólar Can. | 5,43991 | 5,51225 |
| * Coroa Nor. | 0,79615 | 0,80565 |
| * Esc. Port. | 0,193926 | 0,203685 |
| * Peseta | 0,076580 | 0,081474 |
| Peso Arg. | nominal | nominal |
| Pêso Urug. | nominal | nominal |
| * Iene | 0,016612 | 0,016828 |
| $ Convênios | 5,470 | 5,505 |

(*) Alterada em relação à cotação anterior.

## Operações com bancos

| Moedas | Repasse | Cobertura |
|---|---|---|
| Dólar | 5,476 | 5,500 |
| * Libra Est. | 13,63524 | 13,73950 |
| * Marco Al. | 1,63568 | 1,65385 |
| * Florim | 1,63047 | 1,64587 |
| * Fr. Suiço | 1,36872 | 1,38297 |
| * Lira Ital. | 0,008920 | 0,008998 |
| * Fr. Belga | 0,117076 | 0,118415 |
| Fr. Francês | nominal | nominal |
| * Coroa Sueca | 1,08862 | 1,09890 |
| * Coroa Din. | 0,75240 | 0,76010 |
| * Xelim Aust. | 0,224516 | 0,231000 |
| Dólar Can. | 5,44588 | 5,50825 |
| * Coroa Nor. | 0,79703 | 0,80492 |
| * Esc. Port. | 0,196040 | 0,203500 |
| * Peseta | 0,076664 | 0,081400 |
| Peso Arg. | nominal | nominal |
| Pêso Urug. | nominal | nominal |
| * Iene | 0,016630 | 0,016813 |
| $ Convênios | 5,476 | 5,500 |

(*) Alterada em relação à cotação anterior.

## Câmbio no exterior

**Nova Iorque** (UPI-JB) — Cotações de fechamento do mercado e que substituem a lista anterior:

| Países | 5.ª-feira | 4.ª-feira |
|---|---|---|
| Canadá | 0,9935 | 0,9985 |
| Inglaterra | 2,4938 | 2,4948 |
| 30 dias (fut.) | 2,4932 | 2,4951 |
| 90 dias (fut.) | 2,4932 | 2,4961 |
| França (Com.) | 0,1809 | 0,1810 |
| Holanda | 0,2936 | 0,2985 |
| Noruega | 0,1460 | 0,1461 |
| Suíça | 0,2509 | 0,2504 |
| Alem. Ocid. | 0,2998 | 0,3031 |
| Argentina | 0,1300 | 0,1325 |
| Colômbia | 0,0490 | 0,0491 |
| Iraque | 2,95 | 2,92 |

## Mercado interbancário

O mercado interbancário de câmbio manteve-se ontem muito procurado sem vendedor, operando a taxas médias de Cr$ 5,505 (compra e telegrama).

## Eurodólar

A taxa interbancária de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 6,7/16%, com redução de 1/16 em relação à véspera. No fechamento, o mercado do eurodólar expresso em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos, respectivamente, nos prazos de 1, 2, 3, 6 e 12 meses, teve o seguinte comportamento:

**DOLARES**

| | |
|---|---|
| 5% | 5 1/4% |
| 6% | 6 1/4% |
| 6% | 6 1/4% |
| 6 3/16% | 6 7/16% |
| 6 7/16% | 6 11/16% |

**FRANCOS SUIÇOS**

| | |
|---|---|
| 1/4% | 1 1/4% |
| 1% | 1 1/4% |
| 1 1/4% | 1 1/2% |
| 1 7/8% | 2 1/8% |
| 3% | 3 1/4% |

**MARCOS**

| | |
|---|---|
| 4 3/8% | 4 7/8% |
| 5 1/8% | 5 1/2% |
| 5 1/4% | 5 1/2% |
| 5 1/8% | 5 3/8% |
| 5 3/16% | 5 7/16% |
| 5 1/4% | 5 1/2% |

## Mercado a têrmo

Resgates de ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro:

| Contrato — Data de realização | AÇÃO | Quant. |
|---|---|---|
| 30.7.71 | Abramo Eberle | 11 600 |
| 28.5.71 | Vale | 3 000 |
| 3.6.71 | Vale | 1 000 |

FUNDOS DE INVESTIMENTO

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT

O Indice JB de Fundos de Investimento, na posição de têrça-feira passada, retrocedeu 1,8%, enquanto o mercado como um todo, na mesma data, caiu 2,8%. Na opinião dos técnicos, os grandes operadores que firmaram posição em um título mantêm-se na expectativa, já que, com o mercado fraco como o atual, uma venda maciça resultaria para essas instituições em um grande prejuízo. O impasse encontra-se em que o grande investidor, de uma maneira geral em função da falta da viabilidade de ir ao pregão para realizar lucro, fica obrigado a continuar sem uma política agressiva de compra, por falta de capital. No caso específico dos fundos de investimento, o quadro é pràticamente o mesmo. No momento, está crescendo a pressão de resgate de quotas, o que força algumas instituições a desenvolverem um certo movimento de venda de alguns papéis considerados de "liquidez imediata", de imagem firme no mercado.

## Mercado Fracionário (operações a vista)

| Títulos | Quant. | Preço | Títulos | Quant. | Preço |
|---|---|---|---|---|---|
| Abramo Eberle p.p | 1 100 | 7,90 | Ferticul p.p | 1 450 | 1,46 |
| Acesita p.p | 200 | 3,50 | Goyana p.p | 103 | 2,98 |
| Acesita o.p | 8 400 | 3,70 | G. A. Fern. o.p end | — | — |
| Alpargatas o.p | 12 | 2,40 | Gemmer o.p | 750 | 6,00 |
| Alpargatas p.p | 400 | 2,24 | Hércules p.p | 41 | 4,50 |
| Arno p.p | 1 437 | 2,90 | Hime p.p | 5 620 | 9,90 |
| Antártica o.p | 796 | 2,35 | Hime o.p | 700 | 7,50 |
| Aretu o.p | 60 | 2,16 | H. C. C. Guerra p.p | 400 | 3,10 |
| Aço norte p.p | 300 | 4,34 | José Olímpio p.p | 230 | 4,50 |
| Belgo-Mineira o.p | 24 079 | 10,31 | José Silva o.p ex | 1 000 | 2,00 |
| Brahma p.p | 8 313 | 3,65 | Kibon | 300 | 3,40 |
| Brahma o.p | 3 942 | 3,27 | Kelson's p.p | 3 660 | 5,08 |
| Bras. Energ. Elét. | 1 281 | 6,88 | Kelson's o.p | 300 | 7,40 |
| B. Roupas p.p ex | 7 210 | 1,04 | Lojas Americanas | 3 148 | 4,07 |
| B. Roupas o.p ex | 7 105 | 1,06 | Lobras o.p | 100 | 2,00 |
| Cer. Industrial p.p | 200 | 0,88 | Light o.p | 112 | 1,10 |
| Cacique p.p | 200 | 26,32 | Mundial o.p | 50 | 4,70 |
| C. B. U. M. p.p | 600 | 5,70 | Metalflex p.p | 2 200 | 3,00 |
| C. B. U. M. o.p | 1 100 | 4,48 | Metalflex o.p | 2 100 | 3,00 |
| Café Brasília | 900 | 1,50 | Madequímica p.p | 200 | 0,70 |
| Copalma p.n end | 500 | 0,85 | Mercovan p.p | 1 500 | 3,17 |
| C. B. V. o.p | 500 | 2,10 | Mercovan o.p | 800 | 3,63 |
| C. B. V. p.p | 500 | 2,25 | Mesbla p.p | 1 724 | 2,25 |
| D. de Santos ant | 2 900 | 2,64 | Mesbla o.p | 550 | 1,76 |
| D. de Santos nov | 1 704 | 2,11 | Mannesmann o.p | 782 | 9,02 |
| D. Isabel p.p ant | 2 071 | 1,14 | Mannesmann p.p | 1 043 | 7,49 |
| D. Isabel p.p nov | 800 | 0,97 | M. de Aços p.n end | 550 | 1,40 |
| D. Paula p.p ex | 400 | 1,72 | M. Fluminense o.p | 1 800 | 1,48 |
| D. Isabel o.p ant | 400 | 0,50 | Met. Barbará | 311 | 4,02 |
| Ericsson o.p c.1 | 200 | 3,45 | Nova América o.p | 828 | 2,43 |
| Ericsson o.p c.3 | 440 | 3,57 | Pirelli | 1 560 | 2,12 |
| Eletrobrás p.p | 700 | 2,05 | Petrobrás p.p c.5 | 247 | 14,80 |
| Estrêla o.p | 2 560 | 2,02 | Petrobrás p.p c.7 | 60 | 11,05 |
| Exposição o.p | 200 | 1,60 | Pet. Ipiranga p.p | 686 | 3,56 |
| F. Luz de MG | 995 | 0,81 | Pet. Ipiranga o.p | 1 000 | 2,25 |
| Ferro Brasileiro | 2 190 | 2,92 | Petrominas p.p | 36 | 2,04 |
| Ford Willys o.p | 200 | 0,90 | Petrominas o.p | 640 | 2,13 |
| Ferbrasa p.n end | — | — | Prog. Ind. Bangu p.p | 1 100 | 1,65 |
| Fer. Guimarães o.p | 760 | 1,31 | Paraíso | 300 | 1,40 |

## BANCO DO BRASIL S.A.

### Carteira de Comércio Exterior

### COMUNICADO N.º 362

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista o disposto na Resolução n.º 1.109, de 17-9-71, da Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 7-10-71, torna público o seguinte:

I) para usufruir a redução do impôsto para 10% (dez por cento) na importação de polietileno de alta densidade (T.A.B. 39.02.02.01), o importador apresentará o original das notas fiscais (1.ª via) e faturas correspondentes à compra do produto brasileiro, fornecido diretamente pela emprêsa Eletroteno Indústrias Plásticas S. A., de São Paulo (SP), na proporção de 150% (cento e cinqüenta por cento) da quantidade por importar, observado, para êstes documentos, o prazo de validade de 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da apresentação do pedido;

II) para fazer jus à importação com a redução do impôsto para 25% (vinte e cinco por cento), o importador apresentará, alternativamente, um dos seguintes documentos:

— carta do produtor brasileiro certificando a impossibilidade de fornecimento do tipo de resina requerido, cujas especificações devem ser mencionadas; ou, caso não seja obtida essa declaração,

— laudo técnico emitido pelo Sindicato de Resinas do Estado de São Paulo ou por Instituto Oficial de Pesquisa, no qual, além de especificada a resina pretendida, serão indicadas a finalidade especial em que será utilizada e os motivos da impossibilidade do emprêgo dos similares nacionais.

III) na conformidade dos artigos 3.º e 5.º da Resolução acima citada, o tratamento será aplicado às importações objeto de guias emitidas até 27-4-72, com a cláusula específica sôbre o assunto, e o prazo para a apresentação dos pedidos terminará em 20-4-72.

Rio de Janeiro (GB), 28 de outubro de 1971.

(a.) **Benedicto Fonseca Moreira**, Diretor

(a.) **Francisco de Assis Martins Costa**, Chefe do Departamento Geral de Importação. (P

## *França reduz taxa de juros*

**Nova Iorque e Paris** (Reuters/Latin - UPI - AP-JB) — A França reduziu, ontem, sua taxa de desconto bancário de 6 3/4 por cento para 6 1/2 por cento. Antecipa-se que a medida reduzirá levemente os juros cobrados pelos bancos comerciais a seus clientes. Considera-se, pois, que estimulará os investimentos e a economia de um modo geral.

Wall Street fechou em alta, ontem, depois de acumular resultados negativos durante 11 dias consecutivos. Foram negociados 15,53 milhões de títulos, no valor global de US$ 22,63 milhões (Cr$ 124,58 milhões).

## *Bôlsa de Nova Iorque*

**Nova Iorque** (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones da Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

[illegible]

PREÇOS FINAIS

**Nova Iorque** (UPI-JB) — Foram os seguintes os preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

[illegible]

## *Fundos de Incentivos Fiscais*

[illegible]

*O IJB apresentou ontem uma queda relativa (0,85%) inferior à verificada no IBV, ao se fixar em 3,363,2. Apenas uma média preço/lucro setorial (direita) manteve-se estável*

# *Rio em baixa de 1,2% opera Cr$ 27 milhões*

O mercado de ações da Bôlsa do Rio abriu ontem em baixa de 0,3%, com o IBV situando-se em 3 501,2. Durante todo o transcorrer do pregão, o índice de valorização das ações apresentou-se em queda acelerada. A média do dia fixou-se em 3 469,3, o que representa uma perda de 41,1 pontos (cêrca de 1,2%) sôbre a de quarta-feira. No fechamento, o mercado ainda encontrava-se em baixa: IBV de 3 466,0, inferior 3,3 pontos (0,1%) à média do período.

O volume global dos negócios superou o da véspera em apenas Cr$ 100 mil, sendo o segundo menor dêste ano. Foram transacionadas 5 669 mil ações, no valor de Cr$ 27 897 mil. As operações a têrmo envolveram 95 mil papéis, representados pela quantia de Cr$ 545,6 mil, o que significa uma participação de 1,96% sôbre as transações globais. Além disso, foram negociados 38 títulos dos Estados, por Cr$ 672,60.

Das 67 ações que compõem o IBV, 14 apresentaram-se em alta (16 na quarta-feira), 41 em baixa (em comparação com 40) e 10 permaneceram estáveis (contra sete). As ações ordinárias ao portador da Kibon e preferenciais ao portador da Zivi não foram negociadas. Dentre estas, as que apresentaram as maiores altas foram as seguintes: Dona Isabel, pref. port. ant. (mais 4,4%); T. Jannér, pref. port. (mais 4,0%); Antártica, ord. port. (mais 2,1%); Metalúrgica Barbará, ord. port. ex/dir. (mais 1,5%); e Springer Admiral, pref. port. (mais 1,4%). As maiores baixas: Brasileira de Roupas, pref. port. (menos 9,6%); Dinamo, ord. port. ex/dir. (menos 7,0%); Eletrobrás, pref. port. (menos 6,5%); Listas Telefônicas, ord. port. (menos 6,2%); e Petrobrás, ord. nom. (menos 6,1%).

No mercado à vista, no que se refere a volume, as ações mais negociadas foram as seguintes: Banco do Brasil, ord. nom. (Cr$ 5 242 mil); Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 5 070 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. ex/dir. (Cr$ 1 557 mil); Petrobrás, pref. port. c/5 (Cr$ 1 053 mil); e Petrobrás, ord. nom. (Cr$ 947 mil). No mercado a têrmo, apenas dois papéis foram negociados: Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 226,6 mil) e Acesita, ord. port. (Cr$ 319 mil).

De um total de 70 ações observadas pela Bôlsa (entre as mais negociadas em volume nos últimos 12 meses), 28 apresentaram-se em alta no fechamento, em relação à abertura (18 na quarta-feira), 20 em baixa (em comparação com 22) e 22 estáveis (contra 30).

Ao se fixar em 3 363,2, o IJB sofreu uma redução de 29,0 pontos (cêrca de 0,85%) em relação à sua posição anterior.

RESUMO DAS OPERAÇÕES

| Títulos | Quantidade | Valor (Cr$) |
|---|---|---|
| União | — | — |
| Estados | 38 | 672,60 |
| Cias. diversas | 5 574 153 | 27 351 691,71 |
| Op. a têrmo | 95 000 | 545 680,00 |
| | 5 669 191 | 27 898 044,31 |

## *Bôlsa não funciona na segunda e têrça*

De uma maneira geral, os resultados verificados no mercado de ações do Rio, ontem, em nada diferiram dos da véspera. Note-se, entretanto, que um outro fator imponderável contribuiu para isso: o ponto facultativo de ontem levou várias pessoas a deixar o Rio, tendo em vista, ainda, segunda e têrça-feira próximas, quando não haverá pregão.

A expectativa dos operadores para hoje não indica qualquer modificação notável nos atuais números, já que a condição dos feriados exercerá sua natural influência. Desta forma, o mercado como um todo já vive, agora, a ansiedade sôbre o comportamento dos negócios a partir da próxima quarta-feira.

Muito pouca coisa se pode dizer sôbre o movimento de ontem, já que os operadores, mais uma vez, ficaram boa parte do tempo dos trabalhos sem pràticamente nada o que fazer. Entre os Fundos de Investimento, apenas um dêles efetuou maiores volumes de negócios, comprando lotes de ações da Belgo-Mineira.

No fechamento, as seguintes ações apresentavam-se no limite máximo permitido para a reunião: Dona Rosa, ord. port. e Mundial, ord. port. No limite de baixa fecharam: as pref. nom. end. da Metropolitana de Aços, as ord. port. e pref. port. da Brasileira de Roupas e as ord. nom. end. e pref. nom. end. da Siderúrgica Lanari.

VARIAÇÕES SETORIAIS

| Setor | Índice | Osc. (%) |
|---|---|---|
| Bancos | 3 414,3 | + 0,3 |
| Alimentos e bebidas | 1 236,0 | — 2,2 |
| Siderurgia | 1 132,0 | — 0,6 |
| Têxtil | 1 255,6 | — 0,06 |
| Comércio | 1 497,8 | — 1,6 |
| Energia elétrica | 1 306,6 | — 2,4 |
| Refinação e petróleo | 3 665,[illegible] | — 2,6 |
| Metalurgia | 3 118,1 | — 0,6 |

## MÉDIA SN

| 28/10/71 | 27/10/71 | 25/10/71 | 14/10/71 | Outubro 70 |
|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

## *Fundos de Investimento*

| | Data | Cots. | Últ. Dist. | Valor Cr$ mil |
|---|---|---|---|---|
| AYMORÉ | 28-10-71 | 16,812 | jun. 0,961 | 47 504 |
| AMÉRICA DO SUL | 26-10-71 | 2,796 | jun. 0,150 | 19 338 |
| ANTUNES MACIEL | 28-10-71 | 1,8397 | | 1 665 |
| ALTEROSA | 26-10-71 | 1,640 | out. 0,10 | 2 083 |
| APLITEC | 23-10-71 | 2,005 | jun. 0,190 | 16 767 |
| APOLLO I | 26-10-71 | 1,121 | maio 0,715 | 3 514 |
| APOLLO II | 26-10-71 | 1,655 | maio 1,032 | 13 284 |
| APOLLO III e VI | 26-10-71 | 1,655 | maio 1,032 | 124 130 |
| ARAUJO VIANA | 25-10-71 | 2,098 | abril 0,10 | 1 686 |
| BANCIAL | 22-10-71 | 1,830 | jun. 0,020 | 10 128 |
| BANMERCIO | 20-10-71 | 1,9500 | set. 0,1000 | 14 696 |
| BANORTE | 27-10-71 | 1,000 | | 38 031 |
| BBI BRADESCO | 26-10-71 | 2,506 | jun. 0,10 | 179 775 |
| BCN FINACIONAL | 28-10-71 | 5,111 | dez. 0,08 | 42 842 |
| BALUARTE INV. | 26-10-71 | 1,451 | set. 0,10 | 3 207 |
| BAMERINDUS | 26-10-71 | 5,5702 | set. 0,05 | 95 326 |
| BMG | 28-10-71 | 3,23 | jul. 0,10 | 55 325 |
| BANSULVEST | 28-10-71 | 3,26 | set. 0,09 | 82 408 |
| BARROS JORDÃO | 26-10-71 | 2,309 | set. 0,2235 | 18 327 |
| BOSTON | 28-10-71 | 1,746 | mar. 0,03 | 45 017 |
| BOZANO | 27-10-71 | 5,449 | jun. 0,916 | 104 741 |
| BRACINVEST | 26-10-71 | 2,41 | jun. 0,20 | 7 130 |
| FRANT. RIBEIRO | 27-10-71 | 1,69 | jun. 0,16 | 6 850 |
| BRASIL | 28-10-71 | 1,421 | out. 0,02 | 20 828 |
| CCA | 27-10-71 | 0,9742 | | 183 |
| CASVAL | 25-10-71 | 3,56 | abril 0,81 | 60 200 |
| CARAVELO | 27-10-71 | 1,964 | | 3 933 |
| CEPELAJO | 28-10-71 | 1,8700 | abril 0,4081 | 17 639 |
| CITY BANK | 27-10-71 | 2,270 | | 236 481 |
| CONTINENTAL | 26-10-71 | 1,204 | | 3 993 |
| CORBINIANO | 26-10-71 | 2,98 | ago. 0,64 | 5 510 |
| CODERJ | 25-10-71 | 1,76 | dez. 0,47 | 3 181 |
| COTIBRA | 27-10-71 | 2,917 | out. 0,11 | 4 685 |
| COND. CRESCINCO | 28-10-71 | 2,565 | jun. 0,25 | 387 179 |
| CREDITUM | 28-10-71 | 3,47 | | 13 097 |
| CREFINAM | 27-10-71 | 30,339 | dez. 0,913 | 6 113 |
| CREFISUL (ger.) | 29-10-71 | 45,383-ex | set. 1,89 | 21 578 |
| CREFISUL (esp.) | 25-10-71 | 61,545 | dez. 4,91 | 1 079 |
| CREFISUL (spp.) | 28-10-71 | 79,895 | dez. 13,91 | 37 731 |
| CRESCINCO | 28-10-71 | 3,327 | maio 0,100 | 644 201 |
| DELAPIEVE | 28-10-71 | 3,165 | jul. 0,12 | 13 387 |
| DINAMIZA | 25-10-71 | 1,655 | jun. 0,141 | 64 326 |
| DELF. ARAUJO | 28-10-71 | 2,61 | jun. 0,24361 | 6 232 |
| DENASA | 28-10-71 | 2,041 | abril 0,052 | 13 579 |
| EMISSOR INV. | 28-10-71 | 2,5848 | set. 0,0165 | 28 237 |
| FALCON | 26-10-71 | 1,0190 | jun. 0,5654 | 11 766 |
| FBI VAL. | 26-10-71 | 1,296 | dez. 0,25 | 973 |
| FEDERAL S. T. | 26-10-71 | 1,679 | jul. 0,10 | 4 990 |
| FIBENCO | 26-10-71 | 1,5567 | jun. 0,05 | 773 |
| FIDELIDADE | 26-10-71 | 2,247 | jul. 0,21 | 9 536 |
| FIDUCIAL | 28-10-71 | 4,220 | dez. 0,17 | 46 341 |
| FIFIG | 26-10-71 | 2,748 | jun. 0,06 | 1 292 |
| FIAMIN | 25-10-71 | 1,610 | jun. 0,192 | 2 451 |
| FINASA | 26-10-71 | 2,686 | jun. 0,100 | 45 508 |
| FINEY | 28-10-71 | 3,50 | abril 0,25 | 43 847 |
| FNA | 28-10-71 | 0,853 | set. 0,01 | 8 216 |
| FNO | 26-10-71 | 0,218 | set. 0,003 | 4 497 |
| FUNDOESTE | 26-10-71 | 2,23 | jul. 0,08 | 38 808 |
| GEFISA | 26-10-71 | 1,266 | jul. 0,188 | 3 025 |
| GIANGRANDE | 26-10-71 | 2,275 | dez. 0,028 | 2 007 |
| GODOY | 26-10-71 | 2,217 | dez. 0,14 | 9 487 |
| HALLES | 28-10-71 | 1,939 | jun. 0,06 | 216 482 |
| HEMISUL | 28-10-71 | 1,168 | | 1 081 |
| ICI | 26-10-71 | 12,03 | | 34 357 |
| IMPÉRIO | 28-10-71 | 3,245 | dez. 0,073 | 9 731 |
| INDUSCRED. INV. | 26-10-71 | 1,986 | | 1 126 |
| INTERVAL | 26-10-71 | 3,018 | jun. 0,07 | 17 480 |
| INVESTBOLSA | 28-10-71 | 2,9486 | jun. 4,0693 | 2 046 |
| INVESTBANCO | 27-10-71 | 4,41 | jun. 0,30 | 201 310 |
| IPIRANGA | 28-10-71 | 1,30 | | 76 186 |
| ITAÚ | 27-10-71 | 1,332 | set. 0,06 | 469 745 |
| KRESCENTE | 21-10-71 | 1,872 | jun. 2,83 | 14 824 |
| LISTRA | 28-10-71 | 1,047 | | 1 106 |
| LEVYVENST | 26-10-71 | 1,130 | jun. 0,722 | 21 4[illegible] |
| LIBRA | 20-10-71 | 1,055 | set. 0,07 | 2 931 |
| MAISONNAVE | 25-10-71 | 2,0450 | ago. 0,03 | 23 060 |
| MASTER | 26-10-71 | 1,639 | jun. 0,30 | 2 776 |
| MD | 26-10-71 | 1,81 | | 300 |
| MESQUITA | 26-10-71 | 2,088 | jun. 0,10 | 1 248 |
| MINAS | 26-10-71 | 3,85 | ago. 0,22 | 89 510 |
| MM | 25-10-71 | 2,6572 | abril 0,1418 | 27 620 |
| MONTEPIO | 28-10-71 | 1,6919 | | 8 847 |
| MULTIPLIC | 28-10-71 | 2,994 | | 5 279 |
| NAÇÕES | 22-10-71 | 2,190 | abril 0,005 | 6 285 |
| NACIONAL | 28-10-71 | 1,503 | jun. 0,345 | 7 793 |
| OGC | 28-10-71 | 2,603 | jun. 0,30 | 8 289 |
| ÔMEGA | 27-10-71 | 0,933 | | 2 196 |
| PACKINVEST | 28-10-71 | 2,017 | | 2 107 |
| P. WILLEMSENS | 28-10-71 | 2,863 | fev. 0,30 | 13 067 |
| PEBB | 25-10-71 | 2,027 | set. 0,124 | 3 944 |
| PECÚNIA | 28-10-71 | 1,339 | dez. 0,09 | 1 685 |
| PROGRESSO | 26-10-71 | 1,547 | dez. 0,31 | 5 079 |
| PROVAL | 28-10-71 | 1,331 | jun. 0,035 | 1 594 |
| PROVINVEST | 26-10-71 | 3,2542 | maio 0,0438 | 32 762 |
| REAL | 28-10-71 | 4,6 | jun. 0,05 | 260 475 |
| REAVAL | 25-10-71 | 4,17 | maio 0,02 | 11 023 |
| REGENTE | 27-10-71 | 1,633 | set. 0,10 | 8 175 |
| RIQUE | 28-10-71 | 1,722 | dez. 3,35 | 23 179 |
| SABBA | 26-10-71 | 2,08 | dez. 0,027 | 14 119 |
| SAFRA | 26-10-71 | 3,33 | set. 0,03 | 50 189 |
| SAMOVAL | 26-10-71 | 1,610 | set. 0,109 | 1 511 |
| SÃO PAULO MINAS | 28-10-71 | 3,647 | set. 0,05 | 21 158 |
| SOFISA | 26-10-71 | 2,669 | mar. 1,369 | 3 428 |
| SOLIDEZ | 14-10-71 | 3,056 | | 281 |
| SOUSA BARROS | 28-10-71 | 2,141 | | 1 850 |
| SOVAL | 26-10-71 | 1,301 | set. 0,10 | 3 425 |
| SPI | 26-10-71 | 2,194 | jun. 0,03 | 12 894 |
| SPINELLI | 26-10-71 | 1,321 | jul. 0,212 | 2 471 |
| SUL BRASIL | 28-10-71 | 2,899 | abril 0,30 | 788 |
| SUPLICY | 28-10-71 | 4,482 | | 17 063 |
| TAMOIO | 26-10-71 | 3,141 | abril 0,13 | 19 826 |
| TÍTULO | 26-10-71 | 2,2691 | | 1 925 |
| UNIÃO | 28-10-71 | 1,867 | set. 4,5 | 9 424 |
| UNIVEST | 28-10-71 | 3,37 | set. 0,154 | 317 580 |
| UNIVERSAL | 27-10-71 | 2,077 | | 2 479 |
| VERA CRUZ | 28-10-71 | 16,95 | jun. 4,00 | 31 847 |
| VILA RICA | 26-10-71 | 1,307 | | 6 007 |
| VICENTE MATHEUS | 26-10-71 | 2,361 | | 2 249 |
| VALPIRES | 26-10-71 | 1,609 | jun. 0,11543 | 3 500 |



# BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

OPERAÇÕES A VISTA — INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO

| TÍTULOS | ABT. | FCH. | MÁX. | MÍN. | MÉD. | QTD. | Variação s/méd. dia anterior Em Cr$ | Em % | Volume % sôbre total | Preço/Lucro Diário | Sôbre a MPL | Sôbre Média | Lucro/ | Índice de Lucratividade Em 1971 | Sôbre o IBV |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Acesita o/p | 3,70 | 3,63 | 3,70 | 3,65 | 3,57 | 244 000 | -0,04 | -1,07 | 3,27 | 51,83 | 2,00 | 1,46 | 0,0708 | 249,65 | 1,31 |
| Acesita p/p | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 3,53 | 59 000 | -0,06 | -1,67 | 0,76 | 49,85 | 1,93 | 1,41 | 0,0708 | 180,10 | 0,94 |
| Alpargatas o/p | 2,35 | 2,38 | 2,38 | 2,35 | 2,37 | 17 200 | Est. | Est. | 0,14 | 11,04 | 0,42 | 1,02 | 0,2145 | 109,72 | 0,57 |
| Antártica o/p | 2,35 | 2,50 | 2,50 | 2,35 | 2,41 | 14 000 | 0,05 | 2,11 | 0,12 | 31,83 | 1,23 | 2,09 | 0,0757 | 175,91 | 0,92 |
| Aconorte p/p | 4,50 | 4,20 | 4,50 | 4,20 | 4,37 | 3 000 | -0,13 | -2,88 | 0,64 | 38,67 | 1,49 | 1,09 | 0,1130 | 83,87 | 0,44 |
| Arno p/p | 2,90 | 2,90 | 2,90 | 2,90 | 2,90 | 12 000 | Est. | Est. | 0,12 | 18,02 | 0,69 | 0,74 | 0,1609 | 263,63 | 1,36 |
| Aratu o/p | 2,20 | 2,20 | 2,20 | 2,20 | 2,20 | 6 000 | -0,05 | -2,22 | 0,04 | 80,85 | 1,19 | — | 0,0713 | 75,86 | 0,39 |
| Abramo p/p | 8,00 | 8,00 | 8,00 | 7,90 | 7,99 | 13 000 | -0,01 | -0,12 | 0,37 | 34,35 | 1,33 | 1,41 | 0,2326 | 204,96 | 1,60 |
| A. G. G. S. o/p | 2,35 | 2,35 | 2,35 | 2,35 | 2,35 | 6 000 | -0,10 | -4,08 | 0,05 | 12,80 | 0,49 | — | 0,1835 | 119,87 | 0,62 |
| Apolo o/p | 2,55 | 2,55 | 2,60 | 2,55 | 2,55 | 21 000 | Est. | Est. | 0,17 | 73,27 | 2,84 | 3,02 | 0,0348 | 102,00 | 0,53 |
| A. S. A. p/e end. | 1,50 | 1,45 | 1,50 | 1,45 | 1,46 | 129 000 | -0,04 | -2,66 | 0,68 | 608,33 | 23,57 | — | 0,0024 | 71,21 | 0,37 |
| B. Brasil o/n | 39,00 | 39,90 | 40,10 | 38,80 | 39,33 | 133 283 | 0,47 | 1,20 | 19,16 | 32,98 | 1,27 | 1,16 | 1,1924 | 147,19 | 0,77 |
| B. E. G. o/n | 4,20 | 4,10 | 4,20 | 4,10 | 4,13 | 5 100 | -0,04 | -0,95 | 0,07 | 13,80 | 0,53 | 0,48 | 0,2992 | 56,00 | 0,30 |
| Benebe p/n | 4,90 | 5,00 | 5,25 | 4,90 | 4,98 | 2 000 | Est. | Est. | 0,03 | 22,40 | 1,25 | 1,14 | 0,1537 | 87,83 | 0,46 |
| Bancipe o/n | 4,95 | 4,50 | 5,00 | 4,90 | 4,92 | 31 550 | -0,24 | -4,65 | 0,56 | 17,78 | 0,68 | 0,62 | 0,2767 | 83,53 | 0,43 |
| Banestes o/n | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 1 000 | -0,10 | -3,84 | 0,00 | 10,78 | 0,41 | 0,37 | 0,2318 | 108,69 | 0,57 |
| B. Nordeste o/n | 20,00 | 20,00 | 20,00 | 19,50 | 19,98 | 12 633 | 2,25 | 12,69 | 0,92 | 22,66 | 0,87 | 0,79 | 0,8916 | 144,99 | 0,76 |
| B. A. S. A. o/n | 3,60 | 3,50 | 3,70 | 3,50 | 3,59 | 68 610 | 0,08 | 2,27 | 0,90 | 31,91 | 1,23 | 1,12 | 0,1125 | 81,03 | 0,42 |
| Bradesco p/n | 21,50 | 21,50 | 21,50 | 21,50 | 21,50 | 4 227 | Est. | Est. | 0,48 | 12,54 | 0,48 | 0,44 | 2,3118 | 307,91 | 1,61 |
| Bradesco Inv. p/n | 22,00 | 21,80 | 22,00 | 21,80 | 21,94 | 3 300 | 0,24 | 1,10 | 0,26 | — | — | — | — | 306,85 | 1,61 |
| B. Nac. M. Gerais o/n | 2,70 | 2,70 | 2,70 | 2,70 | 2,70 | 12 000 | -0,10 | -3,57 | 0,11 | 10,42 | 0,40 | 0,36 | 0,2590 | 270,00 | 1,41 |
| B. Nac. M. Gerais o/n | 2,20 | 2,15 | 2,20 | 2,15 | 2,15 | 1 585 | 0,05 | 2,38 | 0,01 | 8,30 | 0,32 | 0,29 | 0,2590 | 215,00 | 1,12 |
| B. Halles p/n | 2,64 | 2,70 | 2,70 | 2,64 | 2,65 | 2 760 | -0,05 | -1,85 | 0,02 | — | — | — | — | 192,02 | 1,00 |
| B. Real p/n | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 7 | Est. | Est. | 0,00 | — | — | — | — | 237,50 | 1,24 |
| B. Lowndes o/n | 1,88 | 1,92 | 1,92 | 1,88 | 1,90 | 367 | 0,02 | 1,06 | 0,0[illegible] | — | — | — | — | 37,00 | 1,24 |
| B. Denasa Inv. o/n | 2,37 | 2,37 | 2,37 | 2,37 | 2,37 | 1 000 | Est. | Est. | 0,00 | — | — | — | — | 185,00 | 0,97 |
| B. Boavista o/n | 3,70 | 3,70 | 3,70 | 3,70 | 3,70 | 1 000 | Est. | Est. | 0,01 | 12,71 | 0,49 | 0,44 | 0,2911 | 284,61 | 1,49 |
| B. Itaú América o/n | 3,70 | 3,70 | 3,70 | 3,70 | 3,70 | 3 097 | -0,02 | -0,53 | 0,04 | 17,35 | 0,67 | 0,61 | 0,2132 | — | — |
| B. Cred. Real M. G. o/n | 1,25 | 1,25 | 1,25 | 1,25 | 1,25 | 1 000 | Est. | Est. | 0,[illegible]0 | 19,50 | 0,75 | 0,68 | 0,0641 | — | — |
| Belgo-Mineira o/p | 10,30 | 10,30 | 10,40 | 10,25 | 10,32 | 491 300 | -0,01 | -0,09 | 18,53 | 28,78 | 1,50 | 1,09 | 0,2661 | 269,45 | 1,41 |
| Brahma p/p c/dir. | 3,70 | 3,65 | 3,70 | 3,60 | 3,66 | 66 100 | -0,14 | -3,68 | 0,88 | 15,95 | 0,54 | 0,91 | 0,2622 | 123,23 | 0,64 |
| Brahma o/p c/dir. | 3,25 | 3,20 | 3,30 | 3,25 | 3,29 | 49 100 | 0,04 | 1,23 | 0,59 | 12,54 | 0,48 | 0,82 | 0,2622 | 121,85 | 0,63 |
| B. Roupas p/p ex/dir. | 1,04 | 1,04 | 1,04 | 1,04 | 1,04 | 145 000 | -0,11 | -9,56 | 0,55 | 7,83 | 0,30 | 0,73 | 0,1328 | 50,24 | 0,26 |
| B. Roupas o/p ex/dir. | 1,04 | 1,04 | 1,04 | 1,40 | 1,04 | 114 000 | -0,11 | -9,56 | 0,42 | 7,83 | 0,30 | 0,73 | 0,1328 | 95,41 | 0,50 |
| B. Energ. Elétrica o/p | 0,95 | 0,93 | 0,98 | 0,90 | 0,93 | 35 500 | -0,02 | -2,10 | 0,18 | 8,32 | 0,22 | 0,83 | 0,1117 | 163,15 | 0,85 |
| C. Brasília p/p | 1,50 | 1,40 | 1,50 | 1,40 | 1,49 | 9 500 | 0,04 | 2,75 | 0,05 | — | — | — | — | 149,00 | 0,78 |
| Copalina p/n end. | 0,93 | 0,86 | 0,93 | 0,86 | 0,89 | 192 000 | -0,02 | -2,19 | 0,62 | — | — | — | — | 53,93 | 0,28 |
| Cacique p/p | 26,52 | 26,52 | 25,32 | 26,32 | 26,52 | 1 000 | | | 0,[illegible]0 | 20,06 | 0,77 | 1,32 | 1,3217 | 185,45 | 0,97 |
| C. Masson o/p | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 1 000 | Est. | Est. | 0,01 | 11,35 | 0,44 | 1,07 | 0,2642 | 300,00 | 1,57 |
| C. Masson p/p | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 1 000 | Est. | Est. | 0,01 | 11,35 | 0,44 | 1,07 | 0,2642 | 300,00 | 1,57 |
| C. Tarumã o/p | 0,63 | 0,63 | 0,63 | 0,63 | 0,63 | 1 000 | -0,07 | -10,00 | 0,00 | — | — | — | — | 19,56 | 0,10 |
| C. Tarumã p/p | 0,54 | 0,54 | 0,54 | 0,54 | 0,54 | 5 000 | -0,02 | -3,57 | 0,00 | — | — | — | — | 25,34 | 0,12 |
| C. B. U. M. o/p | 4,60 | 4,45 | 4,60 | 4,45 | 4,53 | 13 000 | -0,15 | -3,20 | 0,21 | 38,38 | 1,48 | 1,56 | 0,1180 | 1 104,57 | 5,80 |
| C. B. V. o/p | 2,10 | 2,10 | 2,10 | 2,05 | 2,09 | 14 500 | -0,01 | -0,47 | 0,11 | — | — | — | — | 108,29 | 0,56 |
| C. B. V. p/p | 2,18 | 2,35 | 2,35 | 2,18 | 2,24 | 10 000 | -0,07 | -3,03 | 0,09 | — | — | — | — | 115,46 | 0,60 |
| C. T. B. p/n | 1,20 | 1,20 | 1,25 | 1,20 | 1,20 | 57 851 | -0,01 | -0,52 | 0,25 | 7,35 | 0,28 | — | 0,1631 | 210,52 | 1,10 |
| C. T. B. o/n | 0,75 | 0,75 | 0,75 | 0,73 | 0,75 | 54 712 | -0,01 | -1,31 | 0,15 | 4,59 | 0,17 | — | 0,1631 | 202,70 | 1,06 |
| C. T. B. o/n c/dir. pr. | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 1 000 | 0,05 | 6,66 | 0,00 | — | — | — | — | — | — |
| Colorado p/p | 1,25 | 1,25 | 1,30 | 1,25 | 1,26 | 17 000 | — | — | 0,07 | — | — | — | — | — | — |
| Dinamo o/p | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 8 000 | -0,15 | -6,97 | 0,05 | 9,58 | 0,37 | 0,63 | 0,2086 | 115,60 | 0,60 |
| Docas o/p ant. | 2,70 | 2,70 | 2,70 | 2,65 | 2,68 | 14 000 | 0,03 | 1,13 | 0,13 | 9,14 | 0,35 | — | 0,2931 | 187,41 | 0,98 |
| Docas o/p novas | 2,10 | 2,15 | 2,15 | 2,10 | 2,13 | 10 000 | -0,02 | -0,92 | 0,07 | 7,30 | 0,28 | — | 0,2931 | 179,83 | 0,94 |
| D. Imbituba o/p | 0,68 | 0,65 | 0,68 | 0,65 | 0,67 | 5 000 | Est. | Est. | 0,01 | — | — | — | — | 53,60 | 0,28 |
| D. Isabel p/p ant. | 1,15 | 1,25 | 1,25 | 1,15 | 1,20 | 12 000 | 0,05 | 4,34 | 0,05 | 7,75 | 0,30 | 0,71 | 0,1547 | 134,83 | 0,70 |
| D. Isabel o/p ant. | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 5 000 | Est. | Est. | 0,01 | 5,17 | 0,20 | 0,47 | 0,1547 | 100,00 | 0,52 |
| D. Isabel o/p novas | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 5 000 | 0,05 | 6,66 | 0,01 | — | — | — | — | 148,35 | 0,77 |
| Duratex p/p c/28 | 4,05 | 4,05 | 4,05 | 4,05 | 4,05 | 2 000 | 0,01 | 0,24 | 0,04 | — | — | — | — | — | — |
| Docred p/n | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 400 | Est. | Est. | 0,00 | — | — | — | — | — | — |
| Estrêla p/p | 2,15 | 2,00 | 2,15 | 1,95 | 1,99 | 36 700 | -0,21 | -9,54 | 0,26 | 11,75 | 0,45 | — | 0,1692 | 182,90 | 0,94 |
| Eletrocres p/p | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2 000 | -0,14 | -6,54 | 0,02 | 18,05 | 0,69 | 1,50 | 0,1108 | 217,39 | 1,14 |
| Ericsson o/p c/3 | 3,50 | 3,40 | 3,50 | 3,40 | 3,43 | 6 000 | -0,05 | -1,41 | 0,07 | 15,03 | 0,58 | — | 0,2314 | 105,77 | 0,55 |
| Ericsson o/p c/1 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 22 800 | Est. | Est. | 0,29 | 15,12 | 0,53 | — | 0,2314 | — | — |
| Ed. J. Olympio p/p | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 10 000 | Est. | Est. | 0,16 | 12,26 | 0,47 | — | 0,3670 | 191,48 | 1,00 |
| Exposição p/p | 1,60 | 1,60 | 1,60 | 1,60 | 1,60 | 9 000 | Est. | Est. | 0,05 | — | — | — | — | 200,00 | 1,05 |
| Eclis o/p | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 2 000 | -0,10 | -2,50 | 0,02 | — | — | — | — | — | — |
| Ferro o/p | 2,90 | 2,90 | 2,90 | 2,85 | 2,90 | 32 000 | Est. | Est. | 0,33 | 15,34 | 0,60 | 0,44 | 0,1866 | 113,72 | 0,59 |
| Embrava o/p | 3,30 | 3,40 | 3,40 | 3,30 | 3,21 | 15 000 | | | 0,18 | — | — | — | — | 145,41 | 0,76 |
| F. Willys o/p | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 15 000 | Est. | Est. | 0,04 | — | — | — | — | 112,50 | 0,59 |
| Fertisul p/p | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 3 000 | 0,01 | 0,67 | 0,02 | — | — | — | — | 45,59 | 0,23 |
| Ferbasa p/n end. | 3,20 | 3,20 | 3,20 | 3,12 | 3,20 | 109 000 | -0,01 | -0,31 | 1,27 | — | — | — | — | — | — |
| F. Guimarães o/p | 1,30 | 1,35 | 1,35 | 1,30 | 1,33 | 16 000 | 0,06 | 4,72 | 0,07 | 5,93 | 0,23 | 0,34 | 0,2240 | 190,00 | 0,99 |
| F. T. D. Rosa o/p | 1,77 | 1,77 | 1,77 | 1,77 | 1,77 | 3 000 | 0,16 | 9,93 | 0,01 | 30,94 | 1,19 | 2,86 | 0,0572 | 276,56 | 1,45 |
| F. T. D. Rosa p/p | 1,60 | 1,66 | 1,68 | 1,68 | 1,65 | 3 000 | -0,19 | -10,16 | 0,01 | 29,37 | 1,13 | 2,71 | 0,0572 | 289,65 | 1,52 |
| F. Luz M. Gerais o/p | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 4 000 | Est. | Est. | 0,01 | 5,73 | 0,22 | 0,57 | 0,1482 | 149,12 | 0,78 |
| Germmer o/p | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 22 000 | Est. | Est. | 0,10 | 19,24 | 0,74 | — | 0,3117 | 234,37 | 1,22 |
| Germany p/n end. | 2,02 | 2,02 | 2,02 | 2,02 | 2,02 | 16 000 | -0,22 | -9,82 | 0,11 | — | — | — | — | — | — |
| G. Alm. Fernandes o/n | 2,50 | 2,55 | 2,55 | 2,50 | 2,52 | 19 000 | 0,07 | 2,85 | 0,17 | — | — | — | — | — | — |
| Halles S. P. o/p | 3,11 | 3,11 | 3,11 | 3,11 | 3,11 | 1 500 | Est. | Est. | 0,01 | — | — | — | — | 179,76 | 0,94 |
| Halles S. P. p/p | 3,52 | 3,52 | 3,52 | 3,52 | 3,52 | 2 000 | Est. | Est. | 0,02 | — | — | — | — | 217,28 | 1,14 |
| Halles Fin. p/n | 2,40 | 2,40 | 2,40 | 2,40 | 2,40 | 200 | Est. | Est. | 0,03 | — | — | — | — | 206,89 | 1,08 |
| Halles Fin. o/n | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 200 | Est. | Est. | 0,00 | — | — | — | — | 164,28 | 0,86 |
| H. C. Cord. Guerra p/p | 3,00 | 3,10 | 3,15 | 2,90 | 3,06 | 74 100 | 0,08 | 2,68 | 0,82 | 8,33 | 0,32 | — | 0,3672 | 122,40 | 0,64 |
| H. C. Cord. Guerra o/p | 2,60 | 2,60 | 2,60 | 2,24 | 2,52 | 37 000 | 0,04 | 1,60 | 0,32 | 6,83 | 0,26 | — | 0,3672 | 101,20 | 0,53 |
| Hime p/p | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 9,80 | 9,97 | 29 000 | -0,30 | -2,95 | 1,05 | 81,44 | 3,15 | 2,38 | 0,1218 | 1 255,89 | 6,59 |
| Hime o/p | 7,50 | 7,30 | 7,50 | 7,30 | 7,35 | 6 000 | -0,17 | -2,26 | 0,16 | 60,18 | 2,33 | 2,45 | 0,1218 | 1 242,37 | 6,52 |
| Hercules p/p | 4,85 | 4,85 | 4,85 | 4,85 | 4,85 | 7 000 | -0,05 | -1,02 | 0,12 | 13,82 | 0,53 | 0,57 | 0,3509 | 136,95 | 0,82 |
| Hercules o/p | 4,60 | 4,60 | 4,60 | 4,60 | 4,60 | 20 000 | Est. | Est. | 0,33 | — | — | — | — | — | — |
| Hindi o/n end. | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 2 000 | Est. | Est. | 0,07 | 23,29 | 0,90 | — | 0,4292 | 112,61 | 0,59 |
| Itaú o/n end. | 2,54 | 2,54 | 2,54 | 2,54 | 2,54 | 104 | — | — | 0,00 | 6,83 | 0,26 | — | 0,3718 | — | — |
| José Silva o/p ex/dir. | 2,00 | 2,05 | 2,05 | 2,00 | 2,02 | 54 000 | 0,02 | -0,99 | 0,39 | — | — | — | — | — | — |
| Kelson's p/p | 3,10 | 3,00 | 3,10 | 3,00 | 3,06 | 24 332 | -0,05 | -1,60 | 0,37 | 12,16 | 0,47 | — | 0,2515 | 92,44 | 0,48 |
| L. Hip. BEG | 0,65 | 0,65 | 0,65 | 0,65 | 0,65 | 13 100 | -0,07 | -9,72 | 0,03 | — | — | — | — | — | — |
| L. Americanas o/p | 4,10 | 4,10 | 4,10 | 4,05 | 4,09 | 29 000 | 0,04 | 0,98 | 0,43 | 9,23 | 0,37 | 0,64 | 0,4200 | 101,48 | 0,53 |
| [illegible] o/p ex/dir. | 2,03 | 2,00 | 2,05 | 1,98 | 2,02 | 41 000 | -0,03 | -1,46 | 0,30 | 19,15 | 0,74 | 1,87 | 0,1054 | 139,35 | 0,72 |
| Light o/p | 1,10 | 1,09 | 1,10 | 1,09 | 1,10 | 91 000 | Est. | Est. | 0,36 | 7,93 | 0,30 | 0,79 | 0,1386 | 183,33 | 0,96 |
| L. T. S. o/p c/subs. | 7,00 | 7,00 | 7,00 | 6,85 | 6,95 | 40 100 | -0,46 | -6,21 | 1,09 | 22,24 | 0,86 | — | 0,3120 | 304,25 | 1,59 |
| L. T. R. o/n ex/subs. | 6,37 | 6,37 | 6,37 | 6,37 | 6,37 | 433 | — | — | 0,01 | 20,41 | 0,79 | — | 0,3120 | — | — |
| M. Fluminense o/p | 1,30 | 1,45 | 1,55 | 1,45 | 1,50 | 22 200 | -0,03 | -1,96 | 0,12 | 13,72 | 0,53 | 0,50 | 0,1093 | 109,48 | 0,57 |
| Mesbla p/p | 2,23 | 2,23 | 2,30 | 2,20 | 2,25 | 28 083 | Est. | Est. | 0,31 | 12,22 | 0,47 | 1,15 | 0,1841 | 170,45 | 0,89 |
| Mesbla o/p | 1,75 | 1,80 | 1,80 | 1,75 | 1,75 | 18 000 | 0,01 | 0,57 | 0,10 | 9,58 | 0,37 | 0,90 | 0,1841 | 174,25 | 0,91 |
| Mundial p/p | 1,70 | 1,70 | 1,70 | 1,70 | 1,70 | 7 000 | Est. | Est. | 0,04 | 8,36 | 0,34 | — | 0,1896 | 77,73 | 0,40 |
| Mundial o/p | 1,70 | 1,67 | 1,67 | 1,70 | 1,73 | 8 000 | 0,03 | 1,76 | 0,03 | 9,12 | 0,35 | — | 0,1896 | 79,35 | 0,41 |
| Met. Barbará o/p ex/dir. | 4,00 | 4,20 | 4,20 | 4,00 | 4,01 | 9 000 | 0,06 | 1,49 | 0,13 | 16,76 | 0,64 | 0,69 | 0,2424 | 297,81 | 1,56 |
| Met. Rio Ind. o/p | 1,65 | 1,65 | 1,65 | 1,65 | 1,65 | 20 000 | Est. | Est. | 0,11 | — | — | — | — | — | — |
| Met. Aços p/n end. | 1,43 | 1,21 | 1,40 | 1,21 | 1,33 | 14 000 | 0,01 | 0,74 | 0,06 | — | — | — | — | 103,84 | 0,54 |
| Met. Aços o/n end. | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 7 000 | Est. | Est. | 0,03 | — | — | — | — | 116,86 | 0,61 |
| Metal Flex p/p | 3,00 | 3,07 | 3,07 | 3,00 | 3,03 | 150 000 | Est. | Est. | 1,45 | — | — | — | — | — | — |
| Metal Flex o/p | 3,00 | 3,07 | 3,07 | 3,00 | 3,03 | 97 000 | 0,01 | 0,33 | 1,07 | — | — | — | — | — | — |
| Metal Leve p/p | 3,35 | 3,30 | 3,35 | 3,30 | 3,01 | [illegible] | -0,04 | -1,74 | 0,15 | — | — | — | — | — | — |
| M. Junior p/p | 3,30 | 3,35 | 3,35 | 3,25 | 3,28 | 25 000 | -0,09 | -2,67 | 0,29 | — | — | — | — | — | — |
| Met. N. S. Aparec. o/p | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 10 000 | | | 0,10 | — | — | — | — | — | — |
| [illegible] p/p | 0,75 | 0,65 | 0,75 | 0,65 | 0,69 | 12 000 | -0,04 | -1,47 | 0,03 | — | — | — | — | 37,50 | 0,20 |
| Mannesmann o/p | 9,20 | 9,25 | 9,25 | 8,80 | 9,15 | 51 000 | -0,21 | -2,24 | 1,70 | — | — | — | — | 318,11 | 1,67 |
| [illegible] p/p | 7,50 | 7,50 | 7,50 | 7,50 | 7,50 | 1 000 | Est. | Est. | 0,02 | — | — | — | — | 279,55 | 1,46 |
| Marcovan p/p | 2,25 | 2,15 | 2,25 | 2,15 | 2,20 | 46 500 | -0,11 | -4,76 | 0,29 | 19,72 | 0,76 | 1,86 | 0,1113 | 112,78 | 0,60 |
| Marcovan o/p | 1,70 | 1,65 | 1,70 | 1,55 | 1,59 | 51 200 | -0,11 | -6,47 | 0,10 | 14,26 | 0,55 | 1,34 | 0,1113 | 82,69 | 0,43 |
| N. America o/p c/dir. | 2,40 | 2,50 | 2,50 | 2,35 | 2,41 | 61 700 | -0,03 | -1,22 | 0,54 | 13,34 | 0,51 | 1,23 | 0,1814 | 158,72 | 0,67 |
| N. América p/p c/dir. | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 1 224 | Est. | Est. | 0,01 | 16,55 | 0,64 | 1,53 | 0,1814 | — | — |
| Pet. Ipiranga p/p | 3,60 | 3,55 | 3,60 | 3,10 | 3,55 | 10 000 | -0,05 | -1,38 | 0,12 | 13,26 | 0,51 | — | 0,2676 | 193,98 | 1,01 |
| Pet. Ipiranga o/p | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 1 000 | Est. | Est. | 0,00 | 8,58 | 0,33 | — | 0,2676 | 237,11 | 1,24 |
| [illegible] o/p | 2,10 | 2,10 | 2,10 | 2,10 | 2,10 | 11 000 | Est. | Est. | 0,08 | 35,79 | 1,36 | — | 0,0593 | 525,00 | 2,75 |
| [illegible] p/p | 2,00 | 2,10 | 2,10 | 1,97 | 2,00 | 16 000 | -0,10 | -4,76 | 0,12 | 33,61 | 1,30 | — | 0,0593 | 400,00 | 2,10 |
| Pereira o/p | 1,35 | 1,45 | 1,45 | 1,35 | 1,40 | 125 500 | -0,04 | -2,77 | 0,64 | 28,51 | 1,10 | — | 0,0491 | 83,36 | 0,44 |
| Pefisa p/n end. | 1,40 | 1,40 | 1,45 | 1,40 | 1,40 | 103 000 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | — | — | — | — | 70,00 | 0,36 |
| Paul. F. Luz c/dir. o/p | 1,00 | 1,07 | 1,05 | 1,01 | 1,03 | 25 000 | -0,04 | -2,93 | [illegible] | 9,18 | 0,35 | 0,91 | 0,1111 | 141,86 | 0,74 |
| Paul. F. Luz o/p ex/dir. | 0,93 | 0,93 | 0,93 | 0,87 | 0,92 | 4 130 | -0,02 | -2,12 | 0,01 | 0,77 | 0,27 | 0,97 | 0,0941 | 150,93 | 0,79 |
| Petrobrás p/p c/dir. | 14,80 | 14,59 | 15,00 | 14,59 | 14,82 | 71 100 | -0,36 | -2,40 | 1,61 | 50,07 | 1,93 | 1,83 | 0,2981 | 614,03 | 3,22 |
| Petrobrás p/p ex/dir. | 10,60 | 10,60 | 10,60 | 10,60 | 10,60 | 1 000 | -0,44 | -3,98 | 0,03 | 50,83 | 1,57 | 1,84 | 0,2085 | 616,27 | 3,23 |
| Petrobrás p/n ex/dir. | 10,00 | 10,00 | 10,40 | 10,00 | 10,15 | 1 354 | -0,15 | -1,33 | 0,01 | 48,[illegible] | 1,88 | 1,57 | 0,2085 | 582,18 | 3,05 |
| Petrobrás o/n ex/dir. | 4,40 | 4,00 | 4,45 | 4,00 | 4,17 | 327 229 | -0,27 | -6,09 | 3,16 | 20,00 | 0,77 | 0,84 | 0,2085 | 508,53 | 2,67 |
| P. Equipamentos p/p | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4 000 | Est. | Est. | 0,03 | 19,60 | 0,75 | — | 0,2040 | 181,01 | 0,95 |
| Prop. S. Bengu p/p c/dir. | 1,83 | 1,83 | 1,70 | 1,83 | 1,82 | 8 500 | -0,03 | -1,81 | 0,12 | 17,47 | 0,67 | 1,61 | 0,0927 | 180,00 | 0,94 |
| Prop. S. Bengu o/p c/dir. | 1,30 | 1,35 | 1,35 | 1,30 | 1,33 | 8 000 | 0,03 | 2,30 | 0,12 | 16,20 | 0,63 | 1,22 | 0,0927 | — | — |
| Pirelli o/p | 2,30 | 2,20 | 2,29 | 2,10 | 2,17 | 11 000 | | | 0,05 | 12,05 | 0,46 | — | 0,1803 | 149,85 | 0,78 |
| [illegible] p/p | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 3 000 | | | 0,01 | 7,98 | 0,28 | — | 0,1803 | — | — |
| Ref. União p/p | 3,55 | 3,55 | 3,55 | 3,52 | 3,54 | 33 800 | -0,05 | -1,80 | 0,33 | 19,28 | 0,74 | 0,67 | 0,1317 | 248,60 | 1,29 |
| Ref. União o/n | 1,55 | 1,52 | 1,55 | 1,55 | 1,55 | 34 | Est. | Est. | 0,00 | 11,76 | 0,43 | 0,39 | 0,1317 | 228,22 | 1,33 |
| Ref. Manguinhos o/p | 2,30 | 2,30 | 2,05 | 2,30 | 2,30 | 18 400 | -0,13 | -3,86 | 0,13 | — | — | — | — | — | — |
| Sid. Rio-G. p/p ex/dir. | 8,30 | 8,31 | 8,35 | 8,20 | 8,34 | 28 266 | -0,05 | -0,55 | 5,81 | 22,33 | 0,86 | 0,63 | 0,3780 | 145,76 | 0,78 |
| Sid. Nacional p/p | 4,15 | 4,10 | 4,15 | 4,50 | 4,27 | 11 000 | -0,01 | -1,24 | 0,37 | 21,86 | 1,11 | 0,81 | 0,1417 | 142,50 | 0,75 |
| Sid. Nacional p/n | 3,35 | 3,30 | 3,35 | 3,30 | 3,30 | 171 | | | 0,00 | 15,29 | 0,90 | 0,65 | 0,1417 | — | — |
| Sid. Pains p/p | 8,30 | 8,29 | 8,35 | 8,25 | 8,30 | 57 000 | -0,11 | -2,61 | 2,13 | 12,21 | 0,47 | 0,34 | 0,6713 | | — |
| Sid. Lanari o/n end. | 1,00 | 1,05 | 1,05 | 1,00 | 1,05 | 2 000 | -0,17 | -10,17 | 0,11 | — | | | | | — |
| Sid. Lanari p/n end. | 1,12 | 1,12 | 1,25 | 1,12 | 1,14 | 12 000 | -0,10 | -8,08 | 1,15 | — | | | | | — |
| [illegible] o/p | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 7 000 | [illegible] | -1,22 | [illegible] | 9,27 | 0,31 | 0,87 | [illegible] | 110,35 | [illegible] |
| S. Cruz o/p ex/dir. | 3,55 | 3,65 | 3,55 | [illegible] | 3,68 | [illegible] | -0,08 | -1,22 | 1,07 | 13,42 | 0,49 | — | 0,3026 | 109,65 | 0,57 |
| [illegible] o/p ex/dir. | 1,40 | 1,20 | 1,40 | 1,20 | 1,20 | 41 074 | -0,04 | [illegible] | [illegible] | 13,03 | [illegible] | — | [illegible] | 218,66 | 1,13 |
| [illegible] o/p | 31,00 | 29,50 | 31,00 | [illegible] | 29,74 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1,14 | [illegible] | [illegible] | — | [illegible] | 210,77 | 1,10 |
| S. Admiral p/p | 3,20 | [illegible] | [illegible] | 3,80 | [illegible] | 11 000 | 0,02 | [illegible] | 0,23 | 18,21 | 0,73 | — | 0,2094 | 374,23 | 1,97 |
| S. Admiral o/p | 3,10 | 3,10 | 3,10 | 3,10 | 3,10 | 2 000 | | — | 0,00 | 14,98 | 0,57 | — | 0,2094 | — | — |
| [illegible] o/p | 2,25 | 2,30 | 2,30 | 2,25 | 2,27 | 17 200 | 0,04 | 1,79 | 0,11 | [illegible] | [illegible] | — | 0,1172 | — | — |
| [illegible] o/p | 2,00 | 2,10 | 2,10 | 2,00 | 2,04 | 4 200 | -0,01 | -0,49 | 0,13 | [illegible] | 1,08 | — | 0,0721 | 60,46 | [illegible] |
| [illegible] p/p | 3,25 | 3,20 | 3,25 | [illegible] | [illegible] | 28 000 | -0,02 | [illegible] | [illegible] | 30,23 | 1,12 | — | 0,0721 | 64,46 | 0,34 |
| Sul. Ter. Mont. o/n | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 54 | | | 0,00 | — | | | | — | — |
| [illegible] | 7,55 | [illegible] | 7,55 | [illegible] | [illegible] | 8 000 | -0,36 | -4,62 | 0,16 | — | — | — | — | 227,31 | 1,18 |
| [illegible] | 8,30 | 8,30 | 8,50 | 8,00 | 8,23 | 37 000 | -0,09 | -1,09 | 0,90 | — | — | — | — | 231,86 | 1,22 |
| T. Jannér p/p | 2,10 | 2,09 | 2,10 | 2,00 | 2,06 | 3 000 | 0,08 | 4,00 | 0,03 | 8,57 | 0,33 | — | 0,2172 | 196,22 | 1,03 |
| [illegible] o/n end. | 1,27 | 1,25 | [illegible] | 1,27 | 1,29 | 12 000 | [illegible] | -0,75 | 0,06 | — | — | — | — | 56,32 | 0,29 |
| [illegible] o/n end. | 1,75 | 1,70 | 1,75 | [illegible] | 1,41 | 30 000 | -0,03 | -1,82 | 0,29 | — | — | — | — | 70,92 | 0,37 |
| [illegible] o/n end. | 3,30 | 2,75 | 3,00 | 2,70 | 2,81 | 19 000 | -0,14 | -4,74 | 0,15 | — | — | — | — | 260,71 | [illegible] |
| [illegible] p/n end. | 3,90 | 3,60 | 3,90 | 3,60 | 3,70 | 84 000 | -0,08 | [illegible] | 1,27 | — | — | — | — | [illegible] | 0,31 |
| U. S. B. p/n | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 2,90 | 2,95 | 18 900 | 0,05 | 1,01 | [illegible] | 23,95 | 0,92 | 0,84 | 0,1248 | 331,95 | 1,74 |
| [illegible] p/p | 3,55 | 3,50 | 3,55 | 3,50 | [illegible] | 10 400 | [illegible] | -1,38 | 0,14 | — | — | — | — | — | — |
| [illegible] p/p | 5,05 | 5,05 | 5,05 | 5,05 | 5,05 | 49 000 | -0,14 | -2,71 | 0,47 | — | — | — | — | — | — |
| Vale R. Doce p/p ex/dir. | 18,83 | 15,50 | [illegible] | 18,50 | 18,71 | 83 300 | -0,40 | -2,34 | [illegible] | 55,14 | [illegible] | — | 0,5238 | 162,45 | [illegible] |
| White Martins o/p | 7,05 | 7,05 | 7,05 | 7,05 | 7,05 | 12 500 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 37,65 | 1,07 | — | 0,2144 | 177,47 | [illegible] |

## *Lucratividade em 1971*

| AÇÕES DE MAIOR LUCRATIVIDADE (%) | |
|---|---|
| Hime p/p | 1 255,89 |
| Hime o/p | 1 242,37 |
| C.B.U.M. o/p | 1 104,57 |
| Petrobrás p/p ex-dir. [illegible] | 616,27 |
| Petrobrás p/p [illegible] | 614,03 |

| AÇÕES DE MENOR LUCRATIVIDADE (%) | |
|---|---|
| C. Tarumã o/p | — 80,44 |
| C. Tarumã p/p | — 74,66 |
| Fertisul p/p | — 54,41 |
| B. Roupas p/p ex/dir. | — 49,76 |
| Copalina p/n end. | — 46,07 |

## *Média preço/lucro*

| AÇÕES DE MENOR PREÇO/LUCRO | |
|---|---|
| CTB p/n | 4,59 |
| Dona Isabel o/p ant. | 5,17 |
| F. T. [illegible] p/p | 5,73 |
| [illegible] | 5,93 |
| Itaú o/n end. | 6,83 |

| AÇÕES DE MAIOR PREÇO/LUCRO | |
|---|---|
| Asa p/e end. | 608,33 |
| [illegible] o/p | 80,85 |
| Apolo o/p | 73,27 |
| Hime o/p | 60,18 |

# MERCADO NACIONAL - 1

| TÍTULOS (Integrantes do INBV) | MÉDIAS BVRJ | MÉDIAS BVSP | QTD. | MAX. | MIN. |
|---|---|---|---|---|---|
| **Abramo Eberle** p/p | 7,99 | | 13 400 | 8,00 | 7,90 |
| Acesita o/p | 3,67 | | 251 600 | 3,75 | 3,65 |
| Acesita p/p | 3,53 | | 59 000 | 3,55 | 3,50 |
| Aço Norte p/p c/a | 4,37 | | 3 500 | 4,51 | 4,30 |
| AGGS o/p | 3,25 | | 6 000 | 2,35 | 2,35 |
| Alpargatas o/p | 2,37 | | 17 570 | 2,38 | 2,32 |
| Antártica o/p | 2,41 | | 14 000 | 2,50 | 2,35 |
| Arno p/p | 2,90 | | 12 000 | 2,90 | 2,90 |
| **Bco. do Brasil** o/n | 39,33 | | 137 713 | 40,70 | 38,80 |
| BEG | 4,13 | | 5 500 | 4,20 | 4,10 |
| Banespa o/n | 4,92 | | 31 780 | 5,05 | 4,90 |
| Bco. do Nordeste o/n | 19,88 | | 12 685 | 20,00 | 19,90 |
| Bradesco p/n ex. | 31,50 | | 4 222 | 31,50 | 31,50 |
| Bco. Itaú América o/n | 3,70 | | 3 597 | 3,70 | 3,70 |
| Bradesco de Invest. p/n | 21,94 | | 3 300 | 22,00 | 21,80 |
| Belgo-Mineira o/p | 10,32 | | 544 653 | 10,50 | 10,25 |
| Brahma p/p c/dir. | 3,66 | | 72 400 | 3,94 | 3,30 |
| Brahma o/p c/dir. | 3,29 | | 50 148 | 3,40 | 3,20 |
| Bras. Energ. Elétrica | 0,93 | | 55 500 | 0,98 | 0,90 |
| Bras. de Roupas p/p ex/dir. | 1,04 | | 151 000 | 1,15 | 1,04 |
| Barbará o/p ex/dir. | 4,01 | | 9 000 | 4,20 | 4,00 |
| **Cacique** p/p | 26,52 | | 1 000 | 26,52 | 26,52 |
| Cimento Itaú o/n | 2,54 | | 104 | 2,54 | 2,54 |
| Cimento Paraíso o/p ex. | 1,40 | | 126 000 | 1,45 | 1,30 |
| CBUM o/p | 4,53 | | 13 000 | 4,60 | 4,45 |
| CTB o/n | 0,75 | | 54 712 | 0,75 | 0,73 |
| CTB p/n | 1,20 | | 57 851 | 1,25 | 1,20 |
| **Docas de Santos** ant. o/p | 2,68 | | 147 900 | 2,80 | 2,65 |
| Dona Isabel p/p | 1,20 | | 12 000 | 1,25 | 1,15 |
| Duratex p/p c/28 | 4,05 | | 3 000 | 4,05 | 4,05 |
| Din. Café Sol. o/p ex/dir. | 2,00 | | 8 200 | 2,25 | 2,00 |
| **Estrêla** p/p c/63 | 1,99 | | 37 500 | 2,25 | 1,95 |
| Embrava o/p c/3 | 3,33 | | 21 000 | 3,40 | 3,20 |
| Embrava p/p c/3 | | | 2 083 | 4,00 | 3,90 |
| Ericsson o/p c/3 | 3,48 | | 6 100 | 3,50 | 3,35 |
| Eletrobrás p/p ex/sub. | 2,00 | | 3 000 | 2,00 | 2,00 |
| **Ford Wills** o/p | 0,90 | | 15 000 | 0,90 | 0,90 |
| Ferro Brasileiro o/p | 2,90 | | 34 000 | 2,95 | 2,85 |
| Hime p/p | 9,92 | | 29 200 | 10,30 | 9,90 |
| Hercules p/p | 4,85 | | 7 000 | 4,85 | 4,85 |
| **Gemmer** o/p ex/dir. c/3 | 6,00 | | 23 000 | 6,00 | 5,95 |
| **J. Olimpio** p/p | 4,50 | | 10 000 | 4,50 | 4,50 |
| **Kelson's** p/p | 3,06 | | 24 532 | 3,10 | 3,00 |
| Kelson's o/p | | | 100 | 2,40 | 2,40 |
| **Lobrás** o/p ex/dir. | 2,02 | | 41 000 | 2,03 | 1,98 |
| L. Americanas o/p | 4,09 | | 29 000 | 4,10 | 4,05 |
| Light o/p ex/div. | 1,10 | | 91 000 | 1,10 | 1,09 |
| LTB c/p | 6,94 | | 43 100 | 7,00 | 6,85 |
| **Magnesita** o/p c/6 | | | 2 655 | 7,15 | 7,00 |
| Mannesmann o/p c/22 | 9,13 | | 5 200 | 9,30 | 8,80 |
| Mannesmann p/p | 7,50 | | 3 617 | 8,00 | 7,50 |
| Mesbla p/p | 2,25 | | 38 840 | 2,30 | 2,20 |
| Mesbla o/p | 1,76 | | 16 000 | 1,80 | 1,75 |
| M. Fluminense o/p ex. | 1,50 | | 22 220 | 1,55 | 1,45 |
| M. Santis. o/p c/34 | | | 1 300 | 2,32 | 2,30 |
| **N. América** o/p | 2,42 | | 61 100 | 2,50 | 2,35 |
| **Paulista de F. Luz** o/p ex/bon. | 1,02 | | 25 000 | 1,03 | 1,01 |
| Petrobrás p/p c/5 | 14,82 | | 72 100 | 15,00 | 14,50 |
| Petrobrás o/n | 4,17 | | 227 229 | 4,40 | 4,00 |
| Petrobrás p/n | 10,13 | | 1 394 | 10,40 | 10,80 |
| Pet. Ipiranga p/p | 3,55 | | 10 000 | 3,60 | 3,50 |
| Pet. Ipiranga o/p c/ | 2,30 | | 1 000 | 2,30 | 2,30 |
| Pirelli o/p c/26 | 2,17 | | 11 000 | 2,20 | 2,10 |
| **Ref. Pet. União** p/p | 2,54 | | 35 800 | 2,55 | 2,52 |
| **Sid. Rio-Grandense** p/p ex/div. | 8,44 | | 26 266 | 8,55 | 8,20 |
| Sid. Nacional p/p ex/dir. | 4,09 | | 18 000 | 4,10 | 4,00 |
| Samitri o/p | 29,74 | | 15 660 | 31,00 | 28,00 |
| Supergasbrás o/p ex/div. | 1,30 | | 61 074 | 1,40 | 1,25 |
| Sifco o/p | 2,04 | | 4 500 | 2,10 | 2,00 |
| Sano p/p | 4,00 | | 1 000 | 1,00 | 4,00 |
| Sousa Cruz o/p ex/div. | 3,88 | | 112 770 | 3,95 | 3,85 |
| Springer Admiral p/p | 3,80 | | 18 000 | 3,80 | 3,80 |
| **T. Janér** p/p | 2,08 | | 5 000 | 2,10 | 2,00 |
| **Unipar** o/n end. | 2,81 | | 19 000 | 3,00 | 2,70 |
| Unipar p/n end. | 3,70 | | 94 000 | 3,90 | 3,60 |
| Unibancos p/n ex. | 2,99 | | 20 949 | 3,00 | 2,40 |
| **Vale do Rio Doce** p/p ex/dir. | 18,77 | | 88 406 | 19,00 | 18,10 |
| White Martins o/p | 7,03 | | 12 000 | 7,05 | 7,00 |

# MERCADO NACIONAL - 2

| TÍTULOS (Não integrantes do INBV) | MÉDIAS BVRJ | MÉDIAS BVSP | QTD. | MAX. | MIN. |
|---|---|---|---|---|---|
| **Albarus** o/n (RS) | | | 196 | 7,50 | 7,50 |
| Asa p/n end. c/b | 1,46 | | 12 900 | 1,50 | 1,45 |
| Apolo o/p | 2,25 | | 21 000 | 2,60 | 2,55 |
| Atunsul o/n (RS) | | | 6 000 | 1,58 | 1,58 |
| Aparecida o/p c/1 | 3,00 | | 10 000 | 3,00 | 3,00 |
| **Bco. Halles** o/n (MG) | | | 2 000 | 2,70 | 2,70 |
| Bco. Halles p/n | 2,65 | | 4 410 | 2,70 | 2,64 |
| Bco. Real o/n (MG) | | | 1 033 | 3,00 | 3,00 |
| Bco. Real p/n | 6,60 | | 48 | 6,60 | 6,00 |
| Bco. Est. Esp. Santo o/n | 2,50 | | 1 000 | 2,50 | 2,50 |
| Bco. Est. Bahia p/n ex/div. | 4,98 | | 2 000 | 5,25 | 4,90 |
| Bco. M. Gerais Inv. p/n (MG) | | | 31 700 | 4,10 | 4,10 |
| Bco. Amazônia o/n | 3,59 | | 99 700 | 3,70 | 3,50 |
| Bco. Denasa Inv. o/n | 2,37 | | 1 000 | 2,37 | 2,37 |
| Bco. Lowndes o/n | 1,90 | | 367 | 1,92 | 1,88 |
| Bco. Boavista o/n | 3,70 | | 1 000 | 3,70 | 3,70 |
| Bco. Bamerindus Inv. o/n (PR) | | | 1 430 | 3,40 | 3,40 |
| Bco. Com. Paraná o/n (PR) | | | 6 000 | 3,20 | 3,20 |
| Bco. Mercantil o/n (MG) | | | 937 | 1,20 | 1,20 |
| Bco. Nacional MG o/n | 2,15 | | 1 565 | 2,20 | 2,15 |
| Bco. Nacional MG p/n | 2,70 | | 12 000 | 2,70 | 2,70 |
| Bco. Com. Ind. MG o/n | | | 3 873 | 2,50 | 2,50 |
| Bco. Cred. Real MG o/n | 1,25 | | 3 118 | 1,25 | 1,20 |
| Bco. Est. R. G. Sul o/n ex/dir. | | | 3 422 | 3,00 | 3,00 |
| Bco. Nacional Com. o/n (RS) | | | 7 101 | 1,90 | 1,85 |
| Bco. Nacional Com. p/n (RS) | | | 197 | 1,80 | 1,80 |
| Bco. Bracinvest o/n (MG) | | | 240 | 1,00 | 1,00 |
| Bco. Bracinvest p/n (MG) | | | 124 | 1,00 | 1,00 |
| Bco. I. Com. do Sul o/n (RS) | | | 20 351 | 2,92 | 2,92 |
| Bco. I. Com. do Sul p/n (RS) | | | 12 440 | 2,40 | 2,30 |
| Bras. de Roupas o/p ex/dir. | 1,04 | | 11 400 | 1,04 | 1,04 |
| **Café Brasília** p/p | 1,49 | | 9 500 | 1,50 | 1,40 |
| Cimento Aratu o/p | 2,20 | | 6 000 | 2,20 | 2,20 |
| Cromagnin Tarumã o/p | 0,63 | | 1 000 | 0,63 | 0,62 |
| Cromagnin Tarumã p/p | 0,54 | | 5 000 | 0,54 | 0,54 |
| Colorado Rádio e TV | 1,26 | | 17 000 | 1,30 | 1,25 |
| Cons. Bras. Adm. Eng. o/n (MG) | | | 50 | 2,00 | 2,00 |
| Cons. Bras. Adm. Eng. p/n (MG) | | | 24 | 2,00 | 2,00 |
| Cia. Tel. M. Gerais o/n (MG) | | | 1 384 | 0,40 | 0,40 |
| Cia. Tel. M. Gerais o/p (MG) | | | 15 278 | 0,45 | 0,43 |
| Cia. Tel. M. Gerais p/n (MG) | | | 1 414 | 0,65 | 0,65 |
| Cia. Tel. M. Gerais p/p (MG) | | | 10 476 | 0,70 | 0,67 |
| Corv. Pérola p/n (RS) | | | 5 000 | 1,90 | 1,90 |
| Cisa o/n end. (RS) | | | 1 500 | 1,58 | 1,58 |
| CTB o/n pro/rata | 0,80 | | 1 000 | 0,80 | 0,80 |
| Casa Masson o/n | 3,00 | | 1 000 | 3,00 | 3,00 |
| Casa Masson p/p | 3,00 | | 1 000 | 3,00 | 3,00 |
| Cemig p/n (MG) | | | 27 196 | 0,86 | 0,85 |
| Cepalma p/n end. | 0,89 | | 192 000 | 0,93 | 0,86 |
| CBV o/p | 2,09 | | 14 500 | 2,10 | 2,05 |
| CBV p/p | 2,24 | | 12 000 | 2,35 | 2,18 |
| Carfepe o/n end. (MG) | | | 7 803 | 0,98 | 0,94 |
| Carfepe p/n end. (MG) | | | 200 | 0,99 | 0,95 |
| Com. Empreendimento o/n (MG) | | | 20 | 1,00 | 1,00 |
| Cons. Odebrecht p/n (RS) | | | 220 | 1,00 | 1,00 |
| **Dona Isabel** o/p nov c/26 | 0,80 | | 5 000 | 0,80 | 0,80 |
| Dona Isabel p/p ant c/25 | 0,80 | | 5 000 | 0,80 | 0,80 |
| Docas de Santos o/p nov | 2,14 | | 10 000 | 2,15 | 2,10 |
| Docas de Imbituba o/p | 0,67 | | 5 000 | 0,68 | 0,65 |
| Decred p/n | 1,10 | | 400 | 1,10 | 1,10 |
| Dist. Prod. Petr. Ipir. p/p c/d | | | 1 100 | 4,38 | 4,35 |
| Dist. Prod. Petr. Ipir. o/p c/d | | | 100 | 3,40 | 3,40 |
| Dist. Maisonave o/n (RS) | | | 1 160 | 1,30 | 1,30 |
| **Exposição** o/p | 1,60 | | 9 000 | 1,60 | 1,60 |
| Ecisa o/p | 3,90 | | 4 000 | 4,00 | 3,90 |
| Ericsson o/p c/6 | 3,50 | | 22 000 | 3,50 | 3,50 |
| Embrava p/n c/3 (MG) | | | 169 | 3,60 | 3,60 |
| **Fiação Tec. D. Rosa** o/p ex/sub. | 1,77 | | 9 000 | 1,92 | 1,77 |
| Fiação Tec. D. Rosa p/p ex/sub | 1,69 | | 3 000 | 1,68 | 1,65 |
| Ferreira Guimarães o/p ex/div. | 1,33 | | 16 000 | 1,35 | 1,30 |
| Fôrça e Luz de MG o/p e/b | 0,85 | | 7 000 | 0,85 | 0,85 |
| Fertisul p/p | 1,50 | | 5 000 | 1,50 | 1,50 |
| Ferbasa p/n end. | 3,20 | | 109 000 | 3,20 | 3,12 |
| F. Nac. Vagões o/p | | | 198 467 | 0,92 | 0,90 |
| F. Nac. Vagões p/p | | | 51 733 | 1,02 | 1,00 |
| Finlé p/n (RS) | | | 470 | 1,50 | 1,50 |
| Fase p/n (RS) | | | 6 000 | 1,40 | 1,40 |
| **Germani** p/n end. | 2,02 | | 16 000 | 2,02 | 2,02 |
| Gomes A. Fernandes o/n end. | 2,52 | | 19 000 | 2,55 | 2,50 |
| **Hime** o/p | 7,33 | | 6 000 | 7,50 | 7,30 |
| H. C. Cordeiro Guerra o/p | 2,33 | | 57 000 | 2,60 | 2,24 |
| H. C. Cordeiro Guerra p/p | 3,06 | | 74 100 | 3,15 | 2,90 |
| Hércules o/p | 4,60 | | 20 000 | 4,60 | 4,60 |
| Hindi o/n end. | 10,00 | | 2 000 | 10,00 | 10,00 |
| Halles Financeira o/n | 2,30 | | 200 | 2,30 | 2,30 |
| Halles Financeira p/n | 2,40 | | 200 | 2,40 | 2,40 |
| Halles S. Paulo o/p | 3,11 | | 1 000 | 3,11 | 3,11 |
| Halles S. Paulo p/p | 3,52 | | 2 000 | 3,52 | 3,52 |
| **José Silva** o/p ex/div. | 2,00 | | 54 000 | 2,05 | 2,00 |
| J. H. Santos o/p (RS) | | | 300 | 1,30 | 1,30 |
| J. H. Santos p/p (RS) | | | 2 500 | 1,60 | 1,60 |
| **LTB** o/p | 6,37 | | 438 | 6,37 | 6,37 |
| **Metal Gráfica Iguaçu** o/n (PR) | | | 135 | 0,95 | 0,95 |
| Metal Gráfica Iguaçu o/p (PR) | | | 164 | 1,21 | 1,20 |
| Metropolitana de Aços o/n end. | 1,40 | | 7 000 | 1,40 | 1,40 |
| Metropolitana de Aços p/n end | 1,35 | | 14 000 | 1,40 | 1,21 |
| Mendes Júnior p/p | 3,28 | | 103 700 | 3,30 | 3,25 |
| Mundial o/p | 1,73 | | 6 000 | 1,87 | 1,70 |
| Mundial p/p | 1,70 | | 7 000 | 1,70 | 1,70 |
| Metalflex o/p | 3,03 | | 97 000 | 3,07 | 3,00 |
| Metalflex p/p | 3,02 | | 150 000 | 3,07 | 3,00 |
| Met. Rio Ind. S/A o/p | 1,05 | | 30 000 | 1,05 | 1,05 |
| Metal Leve o/p | 5,31 | | 8 000 | 5,35 | 5,30 |
| Madequímica p/p | 0,69 | | 13 000 | 0,75 | 0,65 |
| Marcovan o/p | 1,59 | | 43 200 | 1,70 | 1,55 |
| Marcovan p/p | 2,20 | | 48 500 | 2,25 | 2,15 |
| Met. Wallig p/p n (RS) | | | 589 | 0,75 | 0,75 |
| Met. Silber o/p (RS) | | | 12 400 | 2,50 | 2,50 |
| Met. Silber o/p (RS) | | | 510 | 2,50 | 2,50 |
| Met. Silber p/n (RS) | | | 2 450 | 2,50 | 2,50 |
| Met. Gerdau p/p c/3 (RS) | | | 1 200 | 7,00 | 7,00 |
| **Nova América** p/p c/dir. | 3,00 | | 1 224 | 3,00 | 3,00 |
| **Petrominas** o/p | 2,10 | | 11 000 | 2,10 | 2,15 |
| Petrominas p/p | 2,00 | | 18 000 | 2,10 | 1,97 |
| Prog. Ind. Bangu o/n c/div. | 1,53 | | 8 000 | 1,55 | 1,50 |
| Prog. Ind. Bangu p/p c/div. | 1,62 | | 85 000 | 1,70 | 1,60 |
| Paraná Equip. p/p c/div. | 4,00 | | 5 000 | 4,00 | 3,45 |
| Polisa p/n end. | 1,40 | | 123 000 | 1,40 | 1,40 |
| Petrobrás p/p c/7 | 10,60 | | 1 000 | 10,60 | 10,60 |
| Pirelli p/p c/26 | 1,80 | | 3 000 | 1,80 | 1,80 |
| Paulista F. Luz ex/div. | 0,92 | | 4 130 | 0,95 | 0,87 |
| Polar p/n ex/dir. | | | 1 100 | 4,00 | 4,00 |
| **Ref. União** o/n ex/div. | 1,55 | | 54 | 1,55 | 1,55 |
| Real Participação p/n (MG) | | | 300 | 1,15 | 1,15 |
| Ricosa Ind. Com. p/p | | | 2 000 | 2,20 | 2,20 |
| Ref. Petr. Ipiranga o/n (RS) | | | 5 000 | 2,90 | 2,90 |
| Ref. Petr. Ipiranga p/p c/div. | | | 100 | 4,44 | 4,44 |
| Ref. Manguinhos o/n ex/div. | 2,50 | | 48 400 | 2,50 | 2,50 |
| Renner Hermann o/p (RS) | | | 2 037 | 4,15 | 4,15 |
| **Sid. Nacional** p/n | 3,30 | | 175 | 3,30 | 3,30 |
| Sifco Brasil p/p | 2,18 | | 36 000 | 2,20 | 2,05 |
| Sparta o/n | 2,27 | | 27 000 | 2,30 | 2,25 |
| Sondotécnica o/p c/dir. | 7,43 | | 6 000 | 7,55 | 7,01 |
| Sondotécnica p/p c/dir. | 8,23 | | 30 000 | 8,50 | 8,00 |
| Sid. Pains p/p | 8,20 | | 83 000 | 8,20 | 8,20 |
| Sieneta p/p (RS) | | | 15 407 | 0,80 | 0,70 |
| Sodicar p/p | | | 1 000 | 2,10 | 2,10 |
| Sid. Lanari o/n end. | 1,50 | | 2 000 | 1,50 | 1,50 |
| Sid. Lanari p/n end. | 1,14 | | 13 000 | 1,25 | 1,12 |
| Sul América Terrest. Mar. o/n | 3,00 | | 84 | 3,00 | 3,00 |
| Springer Admiral o/p | 3,10 | | 2 000 | 3,10 | 3,10 |
| **Tibrás** o/n end. | 1,29 | | 13 000 | 1,30 | 1,27 |
| Tibrás p/n end. | 1,61 | | 50 000 | 1,75 | 1,55 |
| Telespring o/p c/8 (RS) | | | 200 | 2,43 | 2,43 |
| Technos o/n (RS) | | | 2 000 | 3,30 | 3,30 |
| Technos o/p (RS) | | | 2 000 | 3,40 | 3,40 |
| **U B B** o/n ex/dir. | | | 200 | 1,35 | 1,35 |
| **Varig** o/n (RS) | | | 5 097 | 1,50 | 1,50 |
| Vale do Rio Doce p/n | | | 200 | 16,50 | 16,50 |
| Veplan o/n | 3,80 | | 10 400 | 3,80 | 3,80 |
| Veplan p/p | 5,01 | | 48 200 | 5,05 | 5,00 |

# B. Central aprova emissões no valor de Cr$ 28 milhões

O Comitê de Mercado de Valôres do Banco Central aprovou registros de sete emprêsas para emissão de ações destinadas à oferta pública. Do total — Cr$ 54,3 milhões — apenas Cr$ 28,1 milhões irão ao mercado.

Cinco dos sete lançamentos são patrocinados por Bancos de Investimentos e os dois restantes por Sociedades Corretoras. A maior emissão pertence ao setor de bancos comerciais (União de Bancos Brasileiros S/A), seguindo-se uma do setor de venda de gêneros alimentícios (Casas da Banha).

O total das emissões atinge a Cr$ 54,3 milhões, sendo que apenas Cr$ 28,1 milhões concorrerão efetivamente no mercado. Isto porque Cr$ 11,2 milhões se referem a projetos amparados por incentivos fiscais das Superintendências do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e do Nordeste (Sudene) e Cr$ 15 milhões a direitos de preferência já exercidos.

Foram as seguintes as emissões aprovadas, em milhões de cruzeiros:

| *Emprêsa* | *Valor* | *Preço Cr$* | *Instituição financeira líder* |
|---|---|---|---|
| 1. Casas da Banha | 15 | 3,00 | Caravelo |
| 2. U. de Bancos | 20 | 2,00 | BIB |
| 3. Conpel | 7,3 | 1,00 | Denasa |
| 4. Ref. Açúcar do Norte S/A | 1,4 | 1,00 | Bansulvest |
| 5. Prosdócimo S/A | 4,2 | 2,00 | Investbanco |
| 6. Datamec S/A | 5,5 | 1,30 | Campina Grande |
| 7. Emeve-Eletro Mecanica | 0,8 | 1,25 | Capinvest |

## Aparecida entra na Bôlsa

As ações ordinárias ao portador da Metalúrgica N. S. Aparecida começaram a ser negociadas ontem no mercado de ações da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. Foram negociados 10 mil papéis, ao preço de Cr$ 3,00 cada.

Na terça-feira, a emprêsa teve o seu registro homologado pelo Conselho de Administração da Bôlsa do Rio.

O seu lucro líquido para o primeiro semestre do ano foi de Cr$ 5 629 mil, para um capital de Cr$ 25 milhões. O seu lucro por ação é de Cr$ 0,22. Para a cotação de Cr$ 3,00, o P/L é de 13,64.

O lucro bruto das vendas nos seis primeiros meses atingiu a Cr$ 13,2 milhões.

## Outras emprêsas

A Inbrasa Incorporadora Brasileira S/A adiou, por falta de quorum, para os dias 4 (segunda convocação) e 12 de novembro (terceira convocação), a assembléia-geral extraordinária que deveria realizar-se ontem.

### □ Cocan

*São Paulo* (Sucursal) — A análise do balanço da Companhia de Café Solúvel e Derivados, conhecida como Cocan, que atualmente se encontra em fase de implantação, mostra que o valor patrimonial de sua ação é de Cr$ 0,97.

A rentabilidade no ano passado foi representada por subscrição de 500% com aumento de capital social de Cr$ 1 milhão para Cr$ 6 milhões. Neste ano, a rentabilidade foi representada por subscrição de 166,67% com aumento de capital de Cr$ 6 milhões para Cr$ 16 milhões.

### □ Banco de Jaú

*São Paulo* (Sucursal) — O Banco Melhoramentos de Jaú realizará assembléia-geral extraordinária hoje para discutir a sua união ao Banco de São Paulo, com o qual mantém relações através de dirigentes comuns.

O Banco de São Paulo, conforme proposta a ser apresentada, deverá adquirir o patrimônio e o fundo de negócios do Banco Melhoramentos que deixará de ser uma instituição financeira, passando a sociedade anônima, e logo após entrará em liquidação.

### □ Pains e Cofavi

A Companhia Siderúrgica Pains (Minas Gerais) e a Companhia Ferro e Aço de Vitória (Espírito Santo) deverão começar a operar, a partir de 1972, um nôvo alto-fôrno cada uma, encomendados à Concast AG, de Zurique.

A emprêsa suíça é uma das mais importantes firmas do setor de fabricação de equipamentos para a indústria siderúrgica. Conta, atualmente, com mais de 160 instalações em serviço ou em construção.

### □ José Silva

A Casa José Silva é a emprêsa que comparecerá, hoje, à reunião semanal da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais (Abamec). Seus dirigentes deverão fazer uma palestra sôbre as suas atuais realizações e sôbre o futuro da companhia.

### □ Cidamar

*São Paulo* (Sucursal) — A Cidamar S/A, com um lucro líquido de Cr$ 749 mil no primeiro semestre dêste ano, apresentou uma evolução de 51% em relação ao exercício de 1970. Com uma produção atual no ramo de cerâmica sanitária de 100 mil peças por mês, foram indicados os seguintes lucros líquidos por ação: 0,15 em 68; 0,19 no ano passado e 0,29 neste ano.

Técnicos do mercado de capitais afirmam que o faturamento de Cr$ 1,4 milhão por mês, da Cidamar, poderá duplicar com a diminuição das taxas para financiamento da casa própria, pois a emprêsa fabrica material de construção de tipo popular. A sede da Cidamar fica em Jundiaí, e é uma das quatro emprêsa do país competindo no setor.

### □ SPI

*São Paulo* (Sucursal) — O capital social da SPI — Sociedade Paulista de Investimento, Crédito e Financiamento S/A — evoluiu de Cr$ 22 mil em 1962 para Cr$ 20 milhões em agôsto dêste ano. O Fundo SPI valorizou 190,15% em um ano, o que o coloca entre os 10 de maior rentabilidade no país.

### □ Cimpal

A Cimpal — Cia. Industrial de Peças para Automóveis vai abrir o seu capital, com o lançamento de ações para subscrição pública.



*Na análise técnica do gráfico de barras da Mesbla (pref. port.), três linhas de tendência de baixa partem do mesmo ponto A, representado por um pique, em maio. As retas foram reajustadas conforme o valor da ação ultrapassava os seus níveis, até formar a figura acima, a qual os técnicos denominam "pé de ventilador." A principal característica de um título que rompe a terceira linha de baixa, mantendo-se acima dela por alguns pregões consecutivos, será de evoluir fora na região delimitada pelo "pé de ventilador". Segundo alguns operadores, a Mesbla (pref. port.), por ser um título tradicional, está com liquidez, mesmo no atual mercado. Na posição de quarta-feira passada, a ação obteve uma cotação média de Cr$ 2,25, resultando uma média preço/lucro de 11,39, ligeiramente superior ao P/L do grupo de comércio, que atingiu, na data, 10,8. No primeiro pregão do ano a Mesbla (pref. port.) foi cotada na média a Cr$ 1,32. A emprêsa pagará a partir do dia 8 de novembro um dividendo de Cr$ 0,06 referente ao segundo semestre do exercício de 1970/71. Numa AGE realizada em outubro de 69, a Mesbla aprovou uma subscrição de 15% — três ações novas para cada grupo de 20 possuídas; e em agôsto do ano seguinte decidiu distribuir uma bonificação de 20% — uma para cada cinco*

## Mercado de Balcão

Apresentou-se mais movimentado ontem o mercado de balcão de ações, mas o volume de negócios ainda foi considerado pequeno pelos operadores.

A ação mais negociada foi o papel do Banco Crefisul (pref.), cotado a uma média de Cr$ 3,60. Mais procurados estiveram Paranapanema (cautelas com direitos), Semp e Banco Crefisul (pref.).

Os operadores observaram que a crescente procura de letras de câmbio também no mercado de balcão, como alternativa de investimento de recursos até então aplicados em papéis de bôlsa, está contribuindo para o enfraquecimento dos negócios com ações no balcão. Esclarecem, entretanto, que êste comportamento, até certo ponto, não obedece à lógica dos investimentos, à medida que os papéis que recentemente entraram em bôlsa provenientes do mercado de balcão estão obtendo bons resultados.

Eis as cotações das ações mais negociadas ontem:

| **Emprêsas** | **Cotações — Cr$** |
|---|---|
| Banco Crefisul (pref.) | 3,50/3,70 |
| Brasilinvest | 3,25 |
| Paranapanema (caut. c/ dir.) | 5,00 |

Principais ofertas:

| | **Compr.** | **Vend.** |
|---|---|---|
| Aços Anhanguera (caut. c/dir.) | — | 3,87 |
| América Fabril | — | 0,37 |
| Banco Crefisul (pref.) | 3,64 | 3,72 |
| CIA | — | 1,33 |
| Cemig (caut. c/dir.) | 19,00 | 20,00 |
| [illegible] | — | 10,27 |
| [illegible] | 2,05 | 2,10 |
| [illegible] | — | 2,05 |
| [illegible] | — | 1,60 |
| [illegible] | 1,50 | 1,60 |
| [illegible] | 20,00 | 22,00 |
| [illegible] | 1,19 | 1,17 |
| [illegible] | 2,05 | 2,35 |
| Norte Gás Butano | — | 8,00 |
| Paranapanema (caut. c/ dir.) | 4,98 | 5,28 |
| Paranapanema (caut. ex/dir.) | 4,25 | 4,45 |
| Siderúrgica | 1,08 | 1,40 |
| Semp | 3,47 | 3,60 |
| S.P. Quitandinha | 1,30 | 1,00 |
| Skilna | — | 7,00 |

| | | |
|---|---|---|
| Cauê | 2,50 | — |
| Cervejaria Mãe Preta | 1,40 | — |
| CIA | 1,70 | 1,50 |
| Crefisul (pref.) | 3,55 | 3,65 |
| Companoca | 1,56 | — |
| Celu | 1,55 | — |
| Confria | 2,15 | 2,00 |
| Denison | 1,60 | — |
| Docenave | 11,30 | 10,00 |
| Fator | 1,50 | 1,40 |
| Gypsum | 2,50 | 2,25 |
| Gastão Gonçalves | 1,30 | — |
| Paramount | 2,00 | — |
| Metropolitana de Aços | 1,43 | — |
| Metalflex | 2,00 | 2,70 |
| Michelletto | 2,25 | 2,00 |
| Maquiry | 1,50 | — |
| Madepan | 1,73 | — |
| Metalon | 1,33 | 1,00 |
| Marcenaria | 1,40 | — |
| Mourão | ,60 | — |
| Novopan | 2,33 | 1,90 |
| Norte Gás Butano | 7,70 | — |
| Paranapanema (c/subs.) | 5,15 | 4,60 |
| Paranapanema (ex/subs.) | 4,60 | 4,40 |
| Paranapanema (nov./subs.) | 4,20 | 3,90 |
| Pedermaires | 2,50 | — |
| Sidoriana | 1,50 | 1,45 |
| Sepil Comercial | 1,50 | — |
| Semp | 2,60 | 2,30 |
| Varig (caut. ant. c/dir.) | 2,00 | 1,79 |
| Wolff | 1,85 | — |

### São Paulo

**São Paulo** (Sucursal) — [illegible]

| **Emprêsas** | **Cotações — Cr$ Vend.** | **Comp.** |
|---|---|---|
| América Fabril | | 0,38 |
| [illegible] | 1,15 | 1,20 |
| [illegible] | 1,20 | — |
| Aços Anhanguera (caut. c/dir.) | 3,50 | 3,87 |
| [illegible] | 2,70 | — |
| [illegible] | 2,35 | 2,50 |
| [illegible] | 2,50 | — |

### Minas Gerais

**Belo Horizonte** (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tiveram ontem as seguintes cotações:

| **Emprêsas** | **Cotações — Cr$ Compr.** | **Vend.** |
|---|---|---|
| America Fabril | 0,33 | 0,38 |
| Aços Anhanguera (caut. c/dir.) | 3,85 | 4,10 |
| Cemig (caut. c/dir.) | 19,65 | 20,00 |
| CIA | 1,50 | 1,71 |
| Crefisul (pref.) | 3,65 | 3,85 |
| [illegible] | [illegible] | 11,50 |
| [illegible] | 2,11 | 2,30 |
| [illegible] | — | 1,85 |
| [illegible] | | 3,55 |
| [illegible] | 1,10 | 1,30 |
| Paranapanema (caut. c/ dir.) | 4,90 | 5,00 |

### Rio Grande do Sul

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — [illegible]

| **Emprêsas** | **Cotações — Cr$ Compr.** | **Vend.** |
|---|---|---|
| [illegible] | — | 3,25 |
| [illegible] | — | 1,15 |
| Banco Crefisul (pref.) | 3,60 | 4,00 |
| Banco Santa Catarina | — | 3,00 |
| [illegible] | — | 2,50 |
| [illegible] | — | 3,50 |
| [illegible] | — | 1,50 |
| [illegible] | — | 1,55 |
| [illegible] | 2,00 | 2,14 |
| [illegible] | — | 1,60 |
| [illegible] | 1,15 | 1,20 |
| [illegible] | | 1,35 |
| [illegible] | | 1,20 |
| [illegible] | 2,00 | 2,30 |
| [illegible] | — | 1,95 |
| [illegible] | — | 3,25 |
| [illegible] | 1,10 | 1,40 |
| [illegible] | | 1,30 |
| [illegible] | 2,77 | 3,20 |
| [illegible] | 1,50 | 1,60 |

# *Bòlsas no exterior*

**Nova Iorque** (AFP-JB) — A tendência melhorou bruscamente ontem em Wall Street em meados da reunião, após uma abertura de nôvo enfraquecimento.

O índice dos valôres industriais se aproximava, num dado momento, ao nível mais baixo do ano, quando as cotações começaram a ascender. Tal recuperação se atribuiu ao anúncio, pelo Departamento de Comércio, de que a balança comercial dos Estados Unidos registrou um excedente das exportações sôbre as importações em setembro, pela primeira vez desde março passado.

Por outro lado, o fato de que os valôres se situassem a níveis realmente fracos, estimulou compras de investidores e de especuladores. E, se bem que o mercado não tenha conseguido conservar a totalidade de seus lucros, o fechamento se efetuou em alta, enquanto que a atividade foi bastante intensa.

As flutuações foram em geral, irregulares, com predomínio das perdas nas minas de ouro e dos avanços nas usinas de aço e produtos químicos.

O índice dos valôres industriais fechou a 837,62 (alta de 1,24 ponto), o de transportes a 227,86 (alta de 0,36) e o de serviços públicos a 111,55 (alta de 0,51).

Cêrca de 13.530 mil ações foram transacionadas, das quais 1 560 mil na última meia-hora.

INGLATERRA

**Londres** (AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem com tendência irregular. Os bônus do Govêrno britânico, incentivados pela redução na taxa de desconto francesa, subiram um oitavo de ponto.

A maioria dos valôres industriais acusou perdas menores, embora houvesse algum interêsse seletivo em itens secundários. Imperial Chemicals e Unilever baixaram, mas a Dunlop ganhou 10 pences graças a seu bom balanço do primeiro semestre.

Os títulos petrolíferos baixaram, influídos por Wall Street. A British Petroleum baixou 22 pences. Burmah e Ultramar também baixaram, mas a Shell se manteve contra a corrente, com alta de um pence. As ações de ouro foram negociadas firmes do mesmo modo que as de níquel australiano Poseidon subiu 60 pences. Os valôres em dólares tiveram um mau dia.

FRANÇA

**Paris** (AFP-JB) — Houve ontem uma baixa importante na Bôlsa de Valôres de Paris, após a melhora ligeira da véspera. Todos os setores registraram perdas de 2%, na média, mas o movimento de baixa ocorreu em ambiente calmo.

Os valôres estrangeiros evoluíram de forma parecida, os alemães perderam cêrca de 2%. No mercado do ouro, o lingote de um quilo de metal precioso ganhou 10 francos, sendo cotado a 7.445 francos, o que equivale à paridade de 42,33 dólares por onça.

# Mercadorias

*CAFÉ* — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O café para entrega futura fechou inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes.

Santos três — 44.
Santos quatro — 43,50.
Colombianos Manizales — 48,25.

Mexicanos lavados coatepec — 45.

Ambriz número 2 BB — 42,25.

*Rio* — O mercado de café no disponível funcionou firme com o tipo 7 da safra 1970/71 sendo cotado a Cr$ 21,50 por 10 quilos.

*CACAU* — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre dois e 10 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 740 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 23,33 centavos de dólar a libra-pêso. O Acra fechou a 23,33 centavos de dólar a libra-pêso.

*ALGODÃO* — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre seis e 44 pontos de alta da Bôlsa de Nova Iorque.

*Rio* — O mercado algodoeiro funcionou pouco movimentado, chegando de São Paulo 135 fardos e de Minas 62. Foram embarcados 200, ficando em estoques 1 008.

*AÇÚCAR* — *Nova Iorque* (AP-JB) — Contratos a têrmo de açúcar mundial número 10 fecharam inalterados. Foram vendidos 40 contratos. Maio 8,89 máxima, 8.80 mínima, fechamento 8,80.

Produto cru para entrega imediata, 8,60.

Contratos a têrmo mundial número 11 fecharam de três a seis de baixa. Vendas 1 202 contratos.

*Rio* — O mercado de açúcar funcionou bastante movimentado, chegando do Estado do Rio 14 602 e de São Paulo 1 200. Foram embarcados 10 mil, ficando em estoques 51 996.

JUTA — *Nova Iorque* (UPI-JB) — Cotações da juta na Bôlsa de Nova Iorque:

Pak Tossa A — 19,75; Pak Tossa B — 19,10; Pak White B — 17,80; Pak White C — 16,83.

LÃ — *Nova Iorque* (UPI-JB) — Lã não lavada para entrega futura fechou (entre cinco pontos de alta e dois de baixa na Bôlsa de Nova Iorque) com vendas de quatro lotes.

METAIS — *Nova Iorque* (UPI-JB) — Cotações dos metais no fechamento na Bôlsa de Nova Iorque:

Alumínio — 29,00 — 29,00
Antimônio — 57,00
Cobre — 52,73 — 53,00
Chumbo — 14,00 — 14,50
Manganês — 53,23
Níquel — 1333,00
Platina — 120 — 115
Mercúrio — 275 — 285
Prata — 1363
Estanho — 167,50
Tungstênio — 4,13 — 4,30
Zinco — 17,00

AVISOS RELIGIOSOS

## Cel. ADÁLVARO ALVES CAVALCANTI

(Ex-Secretário Geral do Amapá)

(MISSA DE SETIMO DIA)

✝ A família Cavalcânti agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível chefe — ADÁLVARO — e convida os amigos e parentes para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, dia 30, às 11h30, na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes (Avenida 28 de Setembro — Vila Isabel).

## D. NAIR DE ANDRADE SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Heitor Santos, filhos e netos comunicam o falecimento da sua inesquecível NAIR e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 30 (sábado), às 10 horas, na Capela do Instituto João Alves Afonso, à Rua Ipiranga n.º 70. (P

## ELVIRA BEZERRA DO AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alfredo da Rocha Amaral, Mônica Amaral, Sônia e Eduardo Coelho, Gisella e Ricardo Amaral e Heraldo Amaral, convidam para a missa que mandam rezar por alma de sua queridíssima espôsa, mãe, sogra e cunhada, ELVIRA, na Igreja da Candelária, às 11,30 horas, hoje, sexta-feira, dia 29, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

## ELVIRA BEZERRA DO AMARAL

(TIA VIVI)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Bezerra Bandeira Melo, espôsa e filhas, Afonso Maranhão Faria, João Pequeno Albuquerque, espôsa e filhos, Reginaldo Albuquerque, senhora e filhos, Maria Luiza Amaral (Nênê), Luiz Boulitreau, Isa e Anell Camarão, convidam para a missa que mandam rezar por sua querida tia VIVI, hoje, sexta-feira, dia 29, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

## ELVIRA BEZERRA DO AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Hersília Bandeira de Melo, filhos, genro, noras e netos, Aurita Bezerra Ferreira, filho, nora e neto, convidam para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível — ELVIRA — hoje, sexta-feira, dia 29, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

GENERAL

## JOSÉ OTAVIANO DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

✝ A família do General JOSÉ OTAVIANO DE OLIVEIRA, comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para seu sepultamento hoje, dia 29, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista. (99178

GENERAL

## JOSÉ PRATES COUY

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de JOSÉ PRATES COUY agradece as manifestações de pesar testemunhadas por ocasião de seu falecimento em 24 último e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, sábado, dia 30, às 8 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo — Copacabana. Pedimos dispensa de pêsames.

## Luzia Ferreira Pereira da Costa Magalhães

(MISSA DE 1.º ANO)

✝ General Carlos Magalhães e Fernando, marido e filho, convidam parentes e amigos para a missa de 1.º ano do seu falecimento a realizar-se na Igreja N. S. da Paz (Ipanema), às 9 horas de sábado, dia 30.

## JOSÉ CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria de Lourdes T. Chaves, Luiz Guilherme T. Chaves, Neusa Chaves e Zuleika Campos Teixeira e demais parentes, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido espôso, pai, sogro e cunhado, no próximo sábado, dia 30, às 9 horas, na Igreja de São José (Rua 1.º de Março).

## MADRE GIOVANNA MARIA BRAMBINI

Congregação das Angélicas de S. Paulo

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Religiosas Angélicas convidam seus parentes, amigos, colaboradores, alunos, ex-alunos e famílias para a missa que será celebrada por alma da caríssima Madre GIOVANNA BRAMBINI, ex-Superiora Geral da Congregação, no Colégio S. Paulo, às 11,30 horas do sábado, dia 30.

## ROBERTO ARAUJO WANDERLEY

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Anna Dutra Wanderley, Comte. Aurélio Falco da Paixão e família, José Carlos Wanderley e família, Dr. Américo Neto e Sra., convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu querido espôso, pai, cunhado e irmão ROBERTO, amanhã, às 12 hs. na Igreja da Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

## ROBERTO ARAÚJO WANDERLEY

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Firmo Dutra e família, Amélia Dutra de Menezes, Gal. Coriolano Dutra e família, Euphrosina Dutra, Iracema Dutra de Barros e Silva e família, família Dutra Meneghezzi, Dr. Walmyr Demillecamps e Sra., família Alves Bastos, Vva. Marechal Penha Brasil, Dr. José Carlos Rodrigues e família, Olavo Dutra Paes de Barros e família, convidam demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu querido cunhado, tio e primo ROBERTO, amanhã, às 12 hs. na Igreja da Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. (P

## RÔMULO COELHO

(FALECIMENTO)

✝ Vega Vidal Coelho e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido — RÔMULO, — e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 29, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela "I" do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (99 179

### Aos Gloriosos Santos Sto. Antônio, Menino Jesus de Praga e Sto. Hilário

Agradeço a graça alcançada.

ANGELITA

### Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

GUILHERME

### Menino Jesus de Praga

Meu agradecimento por uma graça alcançada.

J. Q. F.

### Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

NILZA

### Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

Em agradecimento à graça alcançada. Hermínia X. Oliveira

## CEL. MARCÍLIO GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Chefe, militares e funcionários civis do Departamento Geral de Serviços (DGS) convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, farão celebrar dia 30 (sábado), às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

*A Feira mostra em dezenas de stands até domingo os trabalhos dos estudantes de 59 colégios*

# *DOPS descobre contrabando de dólares no escritório do cônsul boliviano em Santos*

*São Paulo* (Sucursal) — Comércio irregular de dólares, com extravio de divisas para o exterior, foi descoberto ontem pelo DOPS paulista e, segundo os investigadores, era praticado em um escritório de comércio e exportação, cujo proprietário — alheio às transacões clandestinas — é o cônsul da Bolívia em Santos.

Os agentes dêsse comércio ilegal iam aos estabelecimentos bancários, onde cada um dêles adquiria US$ 300, em nome de pessoa fictícia que estaria nos Estados Unidos, endossando os cheques nominais para Hers Fisher, o capitalista do bando, que, posteriormente, viajava para recolher o capital enviado.

NEGÓCIOS DIÁRIOS

Os numerosos adquirentes, a maioria ainda não identificada, estranhavam o volume de dinheiro que era aplicado diàriamente no escritório por intermediação de Abiezer Pereira da Silva, empregado da emprêsa de comércio e exportação e que era o testa-de-ferro de Hers Fisher.

Um dos agentes, entretanto, ficou com a importância que lhe fôra fornecida para adquirir dólares, que lhe possibilitaria comissão que variava entre Cr$ 30 e Cr$ 60. Outro adquirente, certo de que o negócio era lícito, revoltou-se com a desonestidade do companheiro e propôs a Abiezer e a Elói Antônio Belotto encarregado de arregimentar os compradores, que dessem parte à polícia. A dupla se opôs, dizendo que aquilo não tinha importância e que as futuras transações ressarciriam o prejuízo. O adquirente estranhou, julgando tratar-se de dinheiro de terroristas e não teve dúvidas em denunciar a ocorrência ao delegado Madureira Pará, titular da especialidade de Ordem Social do DOPS.

Este designou o delegado Haroldo Ferreira para as investigações e uma equipe foi ao escritório da Rua Santa Ifigênia 5, onde detê-ve o capitalista Hers Fisher e seus auxiliares diretos, Abiezer Pereira da Silva e Elói Antônio Belotto, apreendendo, ainda, grande quantidade de cheques para bancos e agências estrangeiras na Bolívia, Itália, Espanha, Equador, Estados Unidos e Peru, ordens de pagamento para o exterior e *travellers checks*, tudo importando em Cr$ 110 mil, que era o movimento do dia.

Hers Fisher confessou sua responsabilidade, salientando que em oito meses viajara duas vêzes para os Estados Unidos, a fim de all regularizar em seu nome de US$ 80 a 100 mil em cada viagem. Explicou, ainda, que êsse dinheiro era para pagar seu tio, domiciliado nos EUA, que lhe emprestara vultosa quantia quando Hers se radicara no Brasil.

Abiezer Pereira da Silva, por sua vez, disse que era o intermediário de Fisher e lhe cedia o escritório para as transações. Além disso, em razão de suas funções mantinha contato com elementos estrangeiros, notadamente bolivianos, comprando os dólares que êles traziam.

O terceiro elemento, Elói Antônio Belotto, arregimentava elementos de sua confiança, que compravam os dólares para remessa ao exterior com nomes fictícios.

# *Forno de siderúrgica em Belo Horizonte ameaça explodir depósito de gás*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Duzentos e quarenta toneladas de gás liquefeito podem explodir a qualquer momento, matando muita gente e causando danos quase irrecuperáveis no Distrito do Barreiro, junto à cidade industrial de Contagem, a poucos minutos desta capital.

Esta é a denúncia que a Heliogás fêz à polícia mineira contra a Siderúrgica Mannesmann, cujo alto-forno solta faíscas de carvão vegetal, que atingem o depósito da companhia de gás onde são engarrafados os botijões para o consumo. Depois da denúncia, os moradores da região estão vivendo em pânico e muitos dêles se mudam às pressas para outros bairros, "antes que aconteça o pior."

A HISTÓRIA

A Siderúrgica Mannesmann instalou-se no Barreiro em 1952, para produzir tubos galvanizados, empregando como combustível no seu alto-forno o carvão vegetal. Anos depois, em virtude da proibição de funcionarem os depósitos de gás engarrafado da cidade, a Heliogás construiu o seu próximo aos terrenos da siderúrgica.

Há dias, a direção da emprêsa de gás enviou representação à Delegacia de Vigilância Geral, mostrando que as fagulhas expelidas pelo forno da Mannesmann estavam atingindo o depósito de gás liquefeito, o que constitui perigo iminente de explosão com conseqüências imprevisíveis.

A Heliogás juntou à sua representação dois laudos periciais — um da Polícia Técnica e outro do Corpo de Bombeiros — mostrando que o perigo de explosão existe realmente.

O delegado de Vigilância Geral, Sr. Renato Divani Aragão, preferiu convocar os dirigentes e técnicos das duas emprêsas na tentativa de encontrar uma solução para o caso, que não foi conseguida até ontem. Diante disso, mandará o processo à Justiça.

Segundo os peritos, existem duas soluções para o caso: a primeira seria a instalação de filtros no alto-forno da usina siderúrgica, que impedissem a expulsão de partículas incandescentes de carvão e, a segunda, a mudança do depósito da Heliogás para outro local mais distante.

A companhia de gás conta, diàriamente, no seu depósito, com 240 toneladas de gás liquefeito, comprimido em quatro cilindros de 60 toneladas, de onde sai através de tubulações para o galpão em que são engarrafados os botijões.

# IV Feira de Ciências expõe trabalhos de 2 mil alunos cariocas no Maracanãzinho

Uma célula animal aumentada cêrca de 160 mil vêzes, um rádio com apenas três peças, um filme didático sôbre a refinação do petróleo, são alguns dos 729 trabalhos realizados por 2 mil jovens cariocas e expostos a partir de ontem até domingo na IV Feira Estudantil de Ciência, no Maracanãzinho.

Promovida pela Secreatria de Ciência e Tecnologia, Instituto Brasleiro de Educação, Ciência e fessôres de Ciências da Guanabara (Cecigua), com Cultura (IBECC), Centro de Treinamento de Proa colaboração do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, a Feira visa a promover o diálogo dos estudantes com a comunidade, tendo por tema a investigação científica.

TRABALHOS

Com as instalações do Maracanãzinho completamente tomadas por dezenas de *stands*, a IV Feira Estudantil de Ciência foi inaugurada às 18 horas pelo Secretário de Ciência e Tecnologia, coronel Júlio de Morais Coutinho. Cêrca de 2 mil alunos do curso de nível médio de 59 colégios cariocas ainda davam os últimos retoques nos *stands*, que começaram a ser montadas anteontem.

Dos 729 trabalhos participantes, os melhores serão selecionados por uma comissão do Cecigua (órgão do MEC) e expostos na Agência Central do BEG. Além dos alunos participantes, centenas de pais e professôres compareceram ontem à noite ao Maracanãzinho.

Entre os trabalhos mais destacados estavam os das alunas Rosemary, de 15 anos, Priscila, 16 anos, e Sheila, 15 anos, do Colégio Hebreu-Brasileiro que, de jalecos brancos, se transformaram em enfermeiras, espetando o dedo dos interessados para verificar o tipo sangüíneo e o fator RH. Aprenderam o trabalho durante rápido estágio no Banco de Sangue e o desempenharam com segurança e rapidez, fornecendo um pequeno impresso com o resultado dos exames em cada pessoa.

Os trabalhos são relacionados às áreas de Iniciação à Ciência, Ciências Físicas e Biológicas, Física, Química, Biologia, Matemática e Ciências Sociais. A seleção dos melhores trabalhos obedecerá aos critérios de criatividade (30 pontos), espírito científico (20), habilidade manual (20) e conhecimentos científicos dos expositores (20).

# Seqüestrado de Sepetiba fica prêso até esclarecer desaparecimento de menor

*Niterói* (Sucursal) — Hélio Ferreira Gomes, seqüestrado em Sepetiba por um comerciante e por um guarda ferroviário e entregue à polícia de Caxias, ficará prêso até que explique o que é feito do menor Brás de Almeida Ramos, que viajou com êle no dia 19 de agôsto e não mais apareceu.

A polícia informou que o comerciante que o prendeu, "embora agindo ilegalmente, procedeu assim por não suportar mais as interpelações da mãe do menor — o nome dela a polícia não sabe — que o vinha responsabilizando pelo desaparecimento do filho."

VIAGEM DE NEGÓCIO

Hélio Ferreira Gomes, disse ontem, que no dia 19 de agôsto recebeu de um comerciante que conhece por Milton, mercadoria no valor de Cr$ 600 para, junto com o menor Brás, vender em Campos, no Norte do Estado, durante a festa de São Salvador, padroeiro do município, mediante 20% de comissão.

Na viagem, conta, conheceu um homem chamado Martins, que o convidou a se hospedar em casa de sua irmã, D. Sebastiana. Lá, êle e Brás ficaram dois dias, seguindo para a Fazenda Conceição Madalena, em Lagoa de Cima, ainda em Campos, de propriedade de parentes de Martins, onde permaneceram por mais seis dias.

# "Clarin" diz que o Brasil usa superioridade e impõe via marítima à Argentina

*Buenos Aires* (UPI-JB — O jornal *Clarin* disse ontem em editorial que o Brasil assume, cada vez com maior nitidez, o comportamento típico de uma potência, e denunciou o problema criado com a decisão das autoridades de Brasília de gravar em 25% de impôsto os fretes dos caminhões argentinos que penetram no território brasileiro.

"Uma das motivações da imposição de obstáculos ao transporte terrestre poderia ser desviá-lo para a via marítima onde os brasileiros têm uma nítida superioridade e buscam aumentá-la neste momento" — comenta o jornal.

SUPERIORIDADE

Diz Clarin:

"São significativas as declarações formuladas recentemente no Rio de Janeiro pelo Ministro da Marinha do vizinho país. Êle disse que "pela primeira vez o Brasil está em condições de estabelecer uma estratégia marítima para apoiar os seus interêsses" e acrescentou que "o atual vazio de poder do Atlântico Sul cria condições excepcionais."

# Jogral assinala 49s2/5 nos 800m com muito ritmo

Jogral impressionou favoràvelmente aos observadores no apronto realizado na manhã de ontem na Gávea, em pista de areia leve, desenvolvendo enorme mobilidade na partida em 800 metros, sob a direção de Paulo Alves. Afastado da cêrca registrou 49s 2/5, tempo que o credencia à vitória no segundo páreo de amanhã.

Happy Magnific, alistado na mesma programação, no sexto páreo, também mostrou ostentar perfeitas condições de treinamento ao percorrer em 50s 3/5 os 800 metros, tendo às costas o freio Antônio Ramos. Hemingway, um dos mais fortes rivais de Happy Magnific, aprontou de modo suave, assinalando 44s nos 700 metros.

SPIAGGIA

Spiaggia (A. Garcia), procurando o meio da pista e com seu pilôto sereno registrou 51s 3/5 nos 800. Piazza (C. Gomes) os 700 em 47s, de galope largo e sempre pelo caminho mais longo. Ogala (D. Santos) igualou e não despertou qualquer interêsse. Vanish (J. Machado) os 800 em 52s 2/5, com algum rigor e Xarusca (J. Machado) os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade, pelo centro da raia.

JOGRAL

Quedilio (N. Reis) o quilômetro em 1m05s, inteiramente à vontade. Rivet (L. Caldeira), vindo de mais longe, completou os 800 em 56s, suavemente. Jogral (P. Alves) os 800 em 49s 2/5, com rara facilidade e sempre afastado da cêrca, e Trevisan (M. Hévia) não foi exigido nesta partida de 53s os 800.

YAKAN

Vioneira (G. Meneses), saindo de mais longe, desceu a reta em 41s2/5, de galope largo. Yakan (F. Pereira Fº) chegou com excelente disposição nesta partida de 51s2/5 os 800. La Payanca (A. Garcia) chegou perto de Macaúba (D. Santos) em 50s para igual distancia, e Aerei (A. Ramos) não foi solicitada em 47s os 700.

ENDYLHA

Happy Excellent (G. Meneses), perto da cêrca externa e de galope largo, assinalou 52s1/5 nos 800. Boa vista (H. Vasconcelos) melhorou para 51s, deixando melhor impressão desta feita. Endylha (J. Machado) pelo meio da cancha e com facilidade diminuiu para 50s2/5. Tubila (J. Portilho) aumentou para 52s2/5, inteiramente à vontade. Raridade (A. Garcia) deu um passeio de 55s os 800.

BONEAGLE

Quivafalá (O. Cardoso), sem ser exigida e afastada da cêrca completou os 800 em 54s3/5. Surtaxé (J. Portilho), os 700 em 45s, fácil ao lado de outro. Serinte (D. Santos), os 800 em 50s2/5, sem ser exigida em parte alguma. Roma Bella (G. Fagundes) aumentou para 51s2/5, a galope e quase na cêrca externa. Boneagle (L. Garcia) pelo mesmo caminho diminuiu para 50s1/5, com rara facilidade. Quikajá (J. Tinoco) fêz 52s, alertada um pouco no arremate. Deusa (M. Silva) deu um galope de saúde de 55s os 800 e Amoremio (M. Hévia) melhorou para 51s, deixando ótima impressão.

HAPPY MAGNIFIC

Hemingway (M. Hévia), de galope largo e afastado da cêrca completou os 700 em 44s. Painel (D. Santos) aumentou para 45s, inteiramente à vontade e Clinton (O. Cardoso), os 800 em 52s, sem despertar qualquer interêsse. Codirvés (J. Pinto) vindo de mais longe completou os 600 em 38s2/5, com algumas sobras. Happy Magnific (A. Ramos), os 800 em 50s3/5, com rara facilidade e quase na cêrca externa.

HAPPY CHIEF

Happy Chief (G. Meneses), quase na cêrca externa e com ótima disposição completou os 800 em 50s 2/5. Ben Belo (D. Santos) não foi exigido em parte alguma nesta partida de 44s 3/5 os 700, e The Table (D. Moreno), diminuiu para 43s 3/5, com seu pilôto sereno. Epigrama (C. Gomes), os 700 em 45s, com sobras. Epitácio (J. Queirós) chegou junto com Olhar (F. Carlos), em 44s 4/5 os 700. Ladano (F. Estêves), a reta em 39s, suavemente. Galnete (J. Pedro Fº), 37s 2/5, inteiramente à vontade. Rogal (R. Ribeiro), os 800 em 54s, de galope largo. Formal (J. Santana) chegou correndo muito nesta partida de 36s 3/5 a reta, e Yaguar (M. Nielevisk), os 800 em 49s 2/5, junto com Prêto Velho (Lad.).

TRAMUNTANA

Tramuntana (J. Pedro Fº) desceu a reta em 37s, com facilidade. Jaburá (M. Hévia) aumentou para 37s 2/5, demonstrando grandes progressos. Elogia (A. Ramos), chegou fácil ao lado de Industani (Lad.), em 38s a reta. Postula (J. Brizola) deu uma partida curta de 22s 3/5 os 360, com algumas reservas.

FERREIRO

Grumio (D. Santos) entrou na reta pela cêrca externa e registrou 38s 2/5, de galope largo. Ferreiro (M. Hévia) diminuiu para 36s 3/5, fácil ao lado de uns companheiros. Arrimo (P. Rocha), aumentou para 37s 2/5, com boa ação. Nagpur (F. Estêves), pelo centro da pista e inteiramente à vontade completou os 700 em 43s. Arpesani (J. Queirós), chegou ajustado nesta partida de 38s a reta e Royal Brave (J. Machado), diminuiu para 37s, deixando melhor impressão.

## MONTARIAS PARA AMANHÃ

[illegible]

# Gildásio quer pista pesada para que Onch tenha chance de boa apresentação no GP

Gildásio Alves, que atua pela segunda vez em uma prova clássica no Hipódromo da Gávea, declarou que Onch, seu conduzido no GP Derby Clube, domingo, somente terá forte possibilidade de vitória ou pelo menos de uma boa atuação, se a pista ficar pesada. Na grama sêca, vê Sparkie como fôrça destacada e Onch com chance muito reduzida.

O pilôto embora ainda esteja sentindo dores no pé direito, local em que recebeu forte pancada quando seu conduzido Last Shot foi levado de encontro à cêrca por um adversário logo após a saída, na noite da última segunda-feira, acredita que possa montar e ganhar com Fatime, que considera uma excelente corrida.

INÍCIO DIFÍCIL

Recorda, o irmão de Paulo Alves, que ao chegar de Pôrto Alegre para a Gávea, em 1965, trazia as necessárias 120 vitórias para conseguir a matrícula de jóquei, mas encontrou dificuldades em obter montarias e depois do problema causado pelo páreo em que conduziu o animal Sassaruê, em que ficou suspenso por vários meses, passou quase três anos sem montar.

Reapareceu no final da temporada de 1968 em São Vicente, um pouco inseguro, duvidando do futuro, mas as oportunidades apareceram com rapidez e, no ano seguinte, conseguiu vencer a estatística com 47 vitórias. Ganhou muito elogios da imprensa e chegou a ser convidado para pilotar em São Paulo, pelo titular do Stud Silvio Barone, mas respondeu que sua meta era o hipódromo da Gávea.

BELO HORIZONTE

Na temporada de 1970, embora observasse que encontraria melhores possibilidades no turfe carioca, preferiu montar em Belo Horizonte, onde o hipódromo de Serra Verde estava ainda nos seus primeiros movimentos e a competição era bem menos reduzida do que em São Vicente.

Mesmo chegando ao fim do ano de 1970 perdeu a estatística apenas por um ponto — 37 a 36 — e na atual temporada montando há várias semanas no Rio, ainda continua como líder totalizando 39 vitórias. A confiança adquirida em São Vicente e em Belo Horizonte, fêz com que Gildásio tentasse novamente a Gávea, para reconquistar o tempo perdido desde 1965, quando foi suspenso.

BOA FASE

Pilotando há menos de três meses no Rio, Gildásio conseguiu oito vitórias, o que considera "um bom resultado para quem está reiniciando." Espera aumentar o número de triunfos nas próximas semanas, sendo que com Fatime, no oitavo páreo de amanhã, acha que dificilmente perderá e sòmente Tramuntana poderá derrotá-la.

Explicou que a potranca realizou um bom exercício em 1m20s para os 1 200 metros, com a maior facilidade, e, na madrugada de ontem, finalizou os 600 metros em menos de 38s, a puro galope.

Comentando acêrca das possibilidades de Mar Olá, inscrito no quarto páreo de domingo, explicou que seu conduzido tem alguma possibilidade de terminar no marcador, como aconteceu na ocasião anterior, quando finalizou na quinta colocação. Já recebeu instruções para correr Mar Olá com tranquilidade e esperar o direito para fazer uma atropelada forte.

# *Turfe gaúcho terá quatro clássicos no Hipódromo do Cristal na próxima semana*

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — A Comissão de Corridas do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul organizará na próxima segunda-feira os quatro programas que farão parte das festividades do turfe gaúcho e que culminarão com a realização do GP Bento Gonçalves, a 7 de novembro, domingo, no Hipódromo do Cristal, em pista de areia.

A primeira reunião será realizada no dia 5, sexta-feira, à noite, seguindo-se as jornadas de sábado, domingo e segunda-feira, esta igualmente noturna. A entidade turfística fará disputar quatro provas clássicas de excelente nível técnico.

OS GPs

O Grande Prêmio Organização Sul-Americana de Fomento foi programado para a reunião da próxima sexta-feira e as inscrições para esta carreira serão recebidas no domingo, por se tratar de uma **handicap**, confirmando-se no dia seguinte a presença dos parelheiros inscritos

Na tarde de sábado, 6, será realizado o Grande Prêmio Ministro Luís Fernando Cirne Lima, que, a exemplo do GP Bento Gonçalves — marcado para o dia 7 — reunirá animais de outros centros, precisamente do Rio, de São Paulo e do Paraná, especialmente convidados, como acontece em tôdas as temporadas. O programa de domingo contará, ainda, com a disputa do GP Presidente da República

CONDIÇÕES

São as seguintes as condições das grandes provas do turfe gaucho, elaboradas pelo Joquei Clube do Rio Grande do Sul: dia 5 GP Organização Sul-Americana de Fomento — 1820 metros — Dotação de Cr$ 5 mil — Destinado às éguas de três anos e mais idade — **handicap** — dia 6 — GP Ministro Luís Fernando de Cirne Lima — 1609 metros — Dotação de Cr$ 10 mil — Para animais de 3 anos e mais idade — Pêsos da tabela II. Dia 7 — GP Presidente da República — 2 200 metros — Dotação de Cr$ 10 mil — Para animais de três anos que tenham atuado, no mínimo, três vêzes no hipódromo do Cristal, e de quatro anos e mais idade, com um mínimo de cinco apresentações no mesmo hipódromo. Pesos da tabela II. Dia 7 — GP Bento Gonçalves — 3 000 metros — Dotação de Cr$ 30 mil — Para animais de três anos e mais idade — Pesos da tabela II.



## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

470.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 50.000,00** — PLANO "13-A"

Lista de QUINTA-FEIRA, 28 de OUTUBRO de 1971

*Pagamentos sem desconto* — **1.925 prêmios** — *As Extrações principiam às 18 horas*

**A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista**

PRÊMIOS CR$

**1º PRÊMIO — 4673 — 50.000,00 CRUZEIROS**

APROXIMAÇÃO 4672 — 100,00 CRUZEIROS

APROXIMAÇÃO 4674 — 100,00 CRUZEIROS

**2º PRÊMIO — 10044 — 1.000,00 CRUZEIROS**

**3º PRÊMIO — 7755 — 500,00 CRUZEIROS**

**4º PRÊMIO — 2555 — 300,00 CRUZEIROS**

**5º PRÊMIO — 3102 — 200,00 CRUZEIROS**

**1** — 1044 18.00; 1144 18.00; 1244 18.00; 1344 18.00; 1444 18.00; 1513 20.00; 1544 18.00; 1644 18.00; 1744 18.00; 1785 20.00; 1827 20.00; 1844 18.00; 1944 18.00; 1958 20.00

**2** — 2044 18.00; 2062 20.00; 2095 20.00; 2144 18.00; 2146 20.00; 2160 20.00; 2170 20.00; 2193 20.00; 2244 18.00; 2344 18.00; 2444 18.00; 2544 18.00; 2629 20.00; 2644 18.00; 2681 20.00; 2744 18.00; 2844 18.00; 2916 20.00; 2944 18.00

**3** — 3044 18.00; 3144 18.00; 3175 20.00; 3178 20.00; 3244 18.00; 3308 20.00; 3331 20.00; 3344 18.00; 3444 18.00; 3533 20.00; 3544 18.00; 3574 20.00; 3604 20.00; 3644 18.00; 3692 20.00; 3744 18.00; 3844 18.00; 3930 20.00; 3944 18.00

**4** — 4044 18.00; 4081 20.00; 4144 18.00; 4244 18.00; 4324 20.00; 4344 18.00; 4444 18.00; 4544 18.00; 4644 18.00; 4695 20.00; 4744 18.00; 4827 20.00; 4844 18.00; 4944 18.00; 4998 20.00

**5** — 5044 18.00; 5111 20.00; 5144 18.00; 5187 20.00; 5244 18.00; 5247 20.00; 5344 18.00; 5444 18.00; 5495 20.00; 5544 18.00; 5644 18.00; 5733 20.00; 5744 18.00; 5844 18.00; 5869 20.00; 5944 18.00; 5972 20.00; 5977 20.00

**6** — 6002 20.00; 6044 18.00; 6123 20.00; 6144 18.00; 6170 20.00; 6244 18.00; 6281 20.00; 6344 18.00; 6405 20.00; 6444 18.00; 6476 20.00; 6505 20.00; 6544 18.00; 6570 20.00; 6644 18.00; 6705 20.00; 6729 20.00; 6735 20.00; 6744 18.00; 6762 20.00; 6844 18.00; 6858 20.00; 6944 18.00

**7** — 7044 18.00; 7144 18.00; 7244 18.00; 7344 18.00; 7398 20.00; 7444 18.00; 7494 20.00; 7507 20.00; 7544 18.00; 7582 20.00; 7602 20.00; 7644 18.00; 7653 20.00; 7736 20.00; 7744 18.00; 7801 20.00; 7844 18.00; 7944 18.00

**8** — 8017 20.00; 8044 18.00; 8144 18.00; 8193 20.00; 8211 20.00; 8244 18.00; 8287 20.00; 8306 20.00; 8311 20.00; 8344 18.00; 8406 20.00; 8444 18.00; 8498 20.00; 8544 18.00; 8553 20.00; 8644 18.00; 8744 18.00; 8834 20.00; 8844 18.00; 8902 20.00; 8944 18.00; 8997 20.00

**9** — 9044 18.00; 9144 18.00; 9244 18.00; 9306 20.00; 9311 20.00; 9344 18.00; 9444 18.00; 9458 20.00; 9544 18.00; 9644 18.00; 9676 20.00; 9723 20.00; 9744 18.00; 9770 20.00; 9800 20.00; 9844 18.00; 9891 20.00; 9910 20.00; 9944 18.00

**10** — 10101 20.00; 10144 18.00; 10244 18.00; 10344 18.00; 10444 18.00; 10544 18.00; 10576 20.00; 10644 18.00; 10723 20.00; 10744 18.00; 10844 18.00; 10944 18.00

**11** — 11044 18.00; 11144 18.00; 11153 20.00; 11244 18.00; 11344 18.00; 11410 20.00; 11444 18.00; 11544 18.00; 11644 18.00; 11698 20.00; 11725 20.00; 11737 20.00; 11744 18.00; 11787 20.00; 11844 18.00; 11852 20.00; 11921 20.00; 11944 18.00

**12** — 12001 20.00; 12038 20.00; 12044 18.00; 12078 20.00; 12144 18.00; 12244 18.00; 12301 20.00; 12344 18.00; 12444 18.00; 12544 18.00; 12644 18.00; 12713 20.00; 12717 20.00; 12744 18.00; 12802 20.00; 12833 20.00; 12844 18.00; 12944 18.00

**13** — 13044 18.00; 13144 18.00; 13165 20.00; 13244 18.00; 13296 20.00; 13315 20.00; 13344 18.00; 13444 18.00; 13521 20.00; 13544 18.00; 13585 20.00; 13644 18.00; 13744 18.00; 13844 18.00; 13853 20.00; 13931 20.00; 13944 18.00

**Todos os números terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 18,00**

**As dezenas 55, 55 e 02 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 18,00**

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 26/1/72, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

470.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: Mário Horn — 470.ª EXTRAÇÃO

**SUA CHANCE É MAIOR! APENAS 13 MIL BILHETES**

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!



## BINÓCULO

*J. C. Moraes*

*Príncipe, o filho de Happy Horizon, ainda invicto em quatro apresentações, uma clássica, deverá ficar afastado das competições aproximadamente 90 dias, em consequência do acidente que sofreu quarta-feira à tarde, na raia pequena do Hipódromo da Gávea.*

*O animal se soltou das mãos do cavalariço, investindo violentamente contra a cêrca, sofrendo contusões generalizadas, que o impediu, inclusive, de se locomover na manhã de ontem.*

*Renato Homsy, proprietário do potro, não conteve as lágrimas, ao constatar o acidente. Emocionado, explicava que "Príncipe é o melhor cavalo que já teve nas mãos, e nem Duraque, vencedor do GP Brasil, impressionou tanto nos primeiros exercícios e apresentações."*

*Explicou que, logo nos primeiros galopes, "cravou 19 nos 360 metros e 47s nos 800m", e seus êxitos sucessivos não chegaram a surpreender. Recuperando-se de dores-de-canela "não tomou conhecimento nem de Ariano, reconhecidamente ligeiro."*

*Príncipe não participará do GP Lineu de Paula Machado, programado para o próximo dia 7 de novembro, quando enfrentaria, entre outros, a Mani, também invicto, com campanha em São Paulo, defendendo a blusa do Haras Mondesir.*

*Os profissionais da Gávea lamentavam o acidente, recordando a sina que persegue os bons animais que caminham para atingir a categoria de craque.*

### Roberto já retornou

*Roberto Morgado já retornou de Pôrto Alegre, para onde fôra resolver assuntos particulares, orientando um galope de Fenomenal, que será embarcado para Buenos Aires, juntamente com o tordilho Luccarno, têrça-feira, no Galeão, em um avião da Entrerrios, que fará escala em Viracopos, para apanhar o campeão Quartier Latin. Fenomenal participará do GP Carlos Pellegrini, no próximo domingo, dia 7, dos 3 mil metros de percurso, em Palermo, e os outros dois atuarão na milha internacional de San Isidro, 24 horas antes, na grama.*

### Dedo fraturado

*Roberto Morgado está com um dos dedos da mão esquerda fraturado, devido aos excessos de Fenomenal, que anteriormente ferira o braço direito do profissional.*

*Roberto vai procurar o Hospital das Clínicas, para gessar o local atingido, pilheriando com o gênio do filho de Torpedo, e acrescentando que "só espera que êle me deixe inteiro para a viagem."*

*Fenomenal será exercitado na pista de areia, domingo, pela manhã, com J. B. Paulielo, em um trabalho para manter a forma física e técnica, pois está com 429kg, mas até o momento do compromisso internacional, chegará aos 432 ideais.*

### Ernani deve ir

*Ernani de Freitas, o campeoníssimo, responsável pelo treinamento de Luccarno no turfe carioca, deverá mesmo viajar para a Argentina, onde assistirá ao desenrolar do GP de San Isidro. Ernani não vai a Buenos Aires desde 1925, e o seu embarque está previsto para a próxima quarta-feira.*

*O jóquei Paulo Alves irá na têrça-feira, atendendo a uma recomendação do proprietário Paula Machado, e hospedando-se no Romanelli Italy, em Reconquista, mesmo hotel em que ficarão Roberto Morgado, José B. Paulielo, Ernani de Freitas, Luís Rigoni e Amorim Filho.*

### Impressão geral

*Paulo Morgado, responsável pela apresentação de Florentin e Roquefort no GP Derby Clube, domingo, na Gávea, é de opinião que o clássico está à feição para Sparkie, já que "os demais regulam entre si", acrescentando que o animal do Haras Vale da Boa Esperança foi exercitado em Petrópolis, e "nunca se sabe se melhorou ou manteve a forma com que se apresentou no último compromisso."*

### Little Rose chegou

*Little Rose, que participará do GP de domingo, à tarde, já chegou de São Paulo, ingressando nas cocheiras de Expedido Coutinho, trazendo de Cidade Jardim, 14 apresentações, três vitórias comuns, seis colocações e cinco descolocações, somando Cr$ 26 400,00, com Cr$ 19 mil em primeiros lugares. Na Gávea, já levantou dois clássicos de importancia.*

### De tudo um pouco

*É hoje, às 11h, no altar mor da igreja do Carmo, a missa de ação de graças, mandada celebrar pelos amigos e colegas do jornalista Mário Magalhães, completando 80 anos de idade. ● Ras-El-Kima, cavalo paranaense, com campanha na Gávea, quarto colocado no GP Paraná, é uma das principais inscrições do campo do GP Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. ● Animais sorteados para exame antecipados pelo Departamento de Veterinária, anotados na corrida de amanhã: Hardiment, de Bertucio Carvalho, Trevisan, W. Penelas e Amoremio, P. Campos. ● Oli Nobre preferiu permanecer em São Paulo, pois conduzirá o potro Eplan, provável participante do Derby Paulista, deixando a montaria de Little Rose no GP Derby Clube para J. B. Paulielo. ● Alberto Nahid, acredita em uma boa apresentação de Sapamore no clássico de fim de semana, respeitando a participação de Sparkie e Juturna, essa se a pista de grama estiver pesada. ● O mesmo Nahid está entusiasmado com o potro David, um filho de Cedeño e Palestina, irmão próprio de Caramelo, que está em suas cocheiras. ● Mudança de tempo, com chuvas, poderá determinar a mudança de raia das próximas corridas, ficando-a somente na areia, exceção do GP, na grama, [illegible] ou pesada [illegible].*

*A regata foi tôda disputada em bom tempo e com a primeira colocação de Clemence, o Estado do Rio lidera o Campeonato Brasileiro*

# Clemence ganha primeira regata dos "lightnings"

**Recife** (Sucursal) — Denis Clemente, pelo Estado do Rio, com o barco **Easy Rider**, venceu ontem a primeira regata do XIV Campeonato Brasileiro de Lightning. O segundo e terceiro lugares ficaram com Herbert Hassalmann e Glyn Hunting, da Guanabara.

Gilberto Carvalho, de Pernambuco, foi prejudicado na segunda volta por Herbert e obrigado a deixar a raia e a começar tudo novamente. Mesmo assim, decidiu não protestar. Hoje será corrida mais uma regata, amanhã duas e domingo a última.

A DISPUTA

São 21 barcos inscritos, que representam Pernambuco, Guanabara, Estado do Rio, São Paulo, Brasília e Santa Catarina. Anteontem êles disputaram a regata de abertura do campeonato, mas não houve contagem de pontos. Ela foi vencida por Herbert Hassalmann.

Ontem, o tempo estava muito bom, apesar de fracos ventos em alguns momentos. A largada foi dada às 11 horas e a prova só terminou às 13 horas. Os barcos percorreram nove milhas, fazendo dois triangulos, um sotavento e um barlavento.

Denis Clemence liderou as três voltas. A surprêsa foi a colocação em quarto lugar de Roberto Buckup, de São Paulo, que era cotado para estar entre os dois primeiros. Guilherme Riosolino, de Brasília, ficou em quinto.

# *Miracema é campeã de basquetebol*

*Niterói* (Sucursal) — A equipe feminina de basquetebol de Miracema, do Norte fluminense, sagrou-se ontem, campeã da categoria nos III Jogos Estudantis do Estado do Rio, que vêm sendo realizados nesta capital, ao derrotar a equipe de Petrópolis por 37 a 18.

Hoje, em semifinais, serão disputados jogos de basquetebol masculino, futebol de salão, voleibol masculino e feminino, handebol feminino e, ainda em fase de eliminatórias, competições de atletismo. No cômputo geral, Campos, Niterói e Volta Redonda vêm se destacando.

Em basquetebol masculino duas equipes de Niterói estarão, hoje, se defrontando, respectivamente, contra quintetos de Nova Friburgo e São Gonçalo, credenciando-se os vencedores para a final. Em futebol de salão, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Três Rios disputarão as semifinais, enquanto no voleibol masculino a competição se decidirá entre Campos e Niterói.

No voleibol feminino as semifinais serão disputadas entre Campos e Três Rios, e Resende e Niterói, ficando os vencedores dos dois jogos classificados para a disputa final. Em handebol feminino e masculino diversas equipes disputam, ainda, a fase classificatória.

# Imprensa soviética comenta derrota de Petrossian e elogia atuação de Fischer

*Moscou,* (AP-JB) — A vitória do norte-americano Bobby Fischer sôbre o soviético Tigran Petrossian foi, ontem, muito comentada pelos jornais da União Soviética, que em sua maioria elogiavam a atuação de Fischer, em quem êles não acreditavam muito.

Em virtude do resultado ter chegado muito tarde na União Soviética, somente ontem é que foi comentada a partida que definiu o adversário do atual campeão mundial Boris Spassky, no que já está sendo apontado como o mais importante jôgo de xadrez dos últimos anos.

SPASSKY FAVORITO

O jornal **Sovietskaya Rossiya**, ao mesmo tempo que reconhece ser Fischer um ótimo jogador, aponta desde já Spassky como favorito na série de partidas que disputarão no ano que vem pelo título.

Após analisar a atuação do norte-americano nas partidas contra Petrossian, o **Sovietskaya Rossiya** diz que "tudo isso demonstra que o grande mestre norte-americano é um adversário mais perigoso do que nos fizeram acreditar nossos técnicos em xadrez."

— Ao mesmo tempo, prossegue a reportagem, as oportunidades de Spassky são muito boas. Apenas necessitamos citar um fato. Desde que se tornou campeão mundial, há dois anos, êle somente perdeu um jôgo, tendo ganho vários, inclusive um contra Fischer, nas Olimpíadas Mundiais de Xadrez.

O próprio Spassky não quis fazer nenhuma declaração até agora. Um dirigente da Federação Soviética de Xadrez disse que o campeão mundial estava em férias em Sochi, no mar Negro, e não podia fazer comentários.

Mas, alguns membros da Federação comentaram a partida e a atuação de Fischer durante a série com Petrossian, dizendo que "êsse Fischer é um grande enxadrista e vai nos oferecer uma brilhante luta no campeonato."

Um outro, disse que o jôgo entre Fischer e Spassky será a batalha mais interessante pelo título em muitos anos e que "os admiradores de Petrossian gostariam de vê-lo contra Spassky, mas o seu afastamento agora não tem tanta importancia, já que veremos uma sensacional batalha enxadrística, onde espero que (Spassky) defenda com êxito o título."

# *Pólo abre com vitória de Leões*

Com a vitória dos Leões sôbre os Tigres por 9 a 5, começou ontem à tarde o Campeonato Carioca de Polo, que está sendo disputado no campo do Itanhangá.

O jôgo entre Santa Teresa e Andrade Neves, que também estava marcado para ontem, foi adiado devido a um acidente com o caminhão que transportava os cavalos do Andrade Neves, sendo transferido sine die.

JOGOS DE ONTEM

No jôgo de ontem, as equipes formaram da seguinte maneira — com os gols marcados entre parênteses — Leões: Eduardo Seco (4), José Luís (2), Mário Gonzalez (2) e Júlio Seco (1). Tigres: Alexandre Pereira de Sousa (2), Daniel Klabin (1), Aécio Morrot (1) e Armando Klabin.

O Campeonato vai continuar amanhã, com mais dois jogos, também no Itanhangá. Na preliminar, às 14h, jogarão Santa Teresa e Gávea, enquanto na partida principal, às 16h, vão se enfrentar Tigres e Escola de Equitação do Exército.

# Stanley Baker é atração no Torneio BUA de Gôlfe

Com a presença de 125 jogadores — entre êles o ator escocês Stanley Baker — começa amanhã, no campo do Gávea, o II Torneio Internacional BUA de Gôlfe, marcado para 36 buracos, na modalidade de *stroke play*.

O torneio será dividido em três categorias com handicap, zero até nove, 10 até 16 e 17 a 24, não havendo portanto a categoria *scratch*, onde não são computados os handicaps.

## Sul-americano

Na próxima semana vai começar, no Chile, a Taça Los Andes, que é o campeonato sul-americano por equipes, e onde o Brasil estará representado por João Arié, Rafael Navarro, Douglas Mac Farlane, Sérgio Nogueira e Fernando Chaves Barcelos.

Os principais favoritos são a Argentina, a Colômbia — atual campeã — e o Chile. O Brasil, que normalmente estaria entre os principais candidatos, não contará porém com os seus dois melhores jogadores, Jaime Gonzalez e Lee Smith, ficando com mínimas chances de vitórias.

Jaime — campeão brasileiro — que é considerado como o melhor golfista amador da América do Sul no momento, não poderá sair do Rio por causa de provas no colégio, enquanto Lee — vice-campeão brasileiro — estuda nos EUA e não poderá se ausentar da universidade.

## Gôlfe feminino

Na Taça da Vitória, de gôlfe feminino, e que terminou ontem, a vencedora foi Vicky Sanders na primeira categoria, com 212 *net*, ficando Cookie Richer em segundo lugar, com três tacadas a mais.

Na segunda categoria, Dodo Deed foi a campeã, com 209 *net*, seguida por Mirga Devine com 211 tacadas *net*. Na Medalha Mensal de outubro, a vitória ficou com Ivone Weldon e Mirga Devine, respectivamente na primeira e segunda categorias, ambas com 68 tacadas *net*.

## O horário

O horário do Torneio BUA, que começa amanhã, será:

7h30m — W. Ratto — P. M. Carvalho — M. Guimarães
7h37m — E. Cohnitz — J. Eliel — F. Scognamiglio
7h44m — A. Fraga — F. Zezza — J. Y. Cole
7h51m — E. Stanton — E. Johnson —A. Rosenthal
7h58m — A. T. Cousins — W. Bisland — A. Fitzpatrick
8h05m — J. R. Terrel — H. L. Fenner — G. P. Shaw
8h12m — J. G. Campos — J. Vianna — C. Baldwin
8h19m — J. A. Devine — Hetzel — T. W. Slopier
8h26m — H. A. Buffalo — Van Veenendaal — V. Moya
8h33m — E. Little — A. Schaefer — P. Salles
8h40m — J. E. C. Bueno — M. H. Fonseca — W. Schubeck
8h47m — D. R. Lima — S. B. Ferraz — J. A. Graça
8h54m — E. Flôres — W. M. M. Makowski — E. S. Sanders
9h01m — J. Stitti — K. S. Canfield — J. Coleman
9h08m — L. C. P. Almeida — J. B. Conceição — F. Chateaubriand
9h15m — L. H. Pereira — R. Willemsens — A. P. Pires
9h22m — E. Frisbie — G. S. Loudon — J. Kitchenmann
9h29m — F. Castanheira — W. W. Crawford — R. Weil
9h36m — F. Tate — R. C. Brown Jr. — P. W. Falcão
9h43m — R. Barrat — H. Richers — J. B. Law
9h50m — S. Mason — E. Hunter — L. Alcivar
9h57m — S. Baker — G. Leclery — W. Martinez
10h04m — J. Fraser — L. Sued — G. Larragoiti
10h11m — A. P. Souza — G. Reed — D. Pillege
10h18m — P. Rinhart — L. Almeida — I. Blocker
10h25m — C. Figueiredo — P. S. Vasconcellos — R. L. Soares
10h32m — H. A. Gilbert — J. H. L. Teixeira — E. P. Soraluce
10h39m — M. G. Faria — P. Motta — R. A. Lowdes
10h46m — N. G. Lemos — A. A. Mayer — M. M. Ferraz
11h30m — N. G. Lemos Filho — O. F. Pires — S. G. Marvin
11h37m — C. H. Moreira Filho — R. Leonetti — R. Falkenburg Filho
11h44m — M. Gonzalez Filho — S. Osward — F. F. Koverik
11h51m — D. G. McNair — B. C. Thrasher — L. G. Weldon
11h58m — A. Ross — A. Osório Filho — A. P. Pires Jr.
12h05m — J. L. Ferreira — L. A. Deluca — E. Cortez
12h12m — C. Sylla — J. Bennett — G. Notari
12h19m — F. V. Nowarick — W. W. Coleman
12h26m — R. Rossi — R. Koverik — A. G. Faria
12h34m — J. Van Tilburg — S. G. Pacey — S. Hunt
12h41m — R. Davies — F. Azulay — J. L. Osório
12h48m — A. Goulart — H. Andrade — F. Varella
13h05m — J. Willemsens — F. Laboulaye — V. M. Castro

# Faustino luta com Foreman em Nova Iorque

*Nova Iorque* (AP-JB) — O brasileiro Luis Faustino ex-campeão dos pesos-pesados da América do Sul, luta esta noite no Madison Square Garden contra o norte-americano George Foreman, número dois do *ranking* da categoria.

O norte-americano, de 22 anos, 31 lutas e 31 vitórias, é o franco favorito da crítica e dos apostadores. Luis Faustino, de 33 anos, tem 18 vitórias, sete derrotas e um empate, mas foi vitorioso em suas quatro apresentações anteriores no Madison e acha que tem condições de surpreender Foreman.

BOA FORMA

Em sua última luta, Faustino apresentou-se muito bem, derrotando Bill Rover por nocaute logo no primeiro *round*, depois de castigá-lo duramente. Se conseguir vencer sairá do Madison como um dos principais contendores do título em poder de Joe Frazer.

Faustino porém precisará de tôda sua experiência para fazer frente a Foreman. Ambos se equivalem em pêso e altura (1,93m e cêrca de 97 quilos), mas Foreman é muito mais rápido e bate igualmente com as duas mãos.

Esta será a sétima luta de Foreman êste ano. Tôdas as seis anteriores foram ganhas por nocaute, sendo cinco nos dois primeiros *rounds*.

## Americano vê encontro como simples treino

*Nova Iorque (UPI- Especial para o JORNAL DO BRASIL) — George Foreman e seu treinador Dick Sadler consideram a luta de hoje à noite no Madison Square Garden contra o pêso-pesado brasileiro Luis Faustino pouco mais do que um mero treinamento.*

*Sadler acha que Foreman terá que se poupar para que a luta, marcada para 10* rounds, *não acabe antes do quinto. Sua intenção é conseguir referências elogiosas da crítica à forma de Foreman, preparando-o psicologicamente para a caminhada ao título mundial, do qual é o maior pretendente depois de Muhammed Ali.*

### *Com paciência*

*Não que Foreman pareça precisar de mais confiança. Ele tem uma carreira invicta de 31 lutas e 31 vitórias, sendo que 28 por nocaute. Além disso tem apenas 22 anos e todo o tempo do mundo para chegar ao título mundial.*

*Foreman sabe disto e se mostra paciente. Ele sente que sua hora está chegando, mas sente também que antes precisa "trabalhar" a imprensa e o público do Madison Square Garden para que êstes acreditem em suas qualidades com a mesma firmeza com que Dick Sadler o faz.*

*Ele parece não se preocupar com o futuro, vivendo apenas para o presente. Luta sempre que possível. Vence, quase sempre por nocaute, aprende. Foreman está aprendendo o tempo todo.*

### *Mais velho*

*— Eu me sinto bem e estou pronto — disse Foreman terça-feira depois de seis rounds contra um sparring. Pires é forte e tem muita fôrça de vontade. Vou entrar no ringue para cumprir meu dever de lutador. Não estou fazendo previsões, mas também não estou excluindo a possibilidade de uma vitória por nocaute.*

*Luiz Faustano tem contra si a idade (33 anos) e seu cartel de 26 lutas, com 18 vitórias, sendo 11 por nocaute, sete derrotas e um empate. Ambos medem 1,93m e pesam cêrca de 97 quilos.*

### *A dedo*

*Como candidato principal ao título mundial depois de Muhammed Ali, Foreman tem subido sempre na escada do boxe sob o olhar atento de Sadler, que, entre outros, treinou o velho Archie Moore.*

*Sadler tem escolhido os adversários de seu pupilo a dedo e êste vem melhorando continuamente desde sua primeira luta profissional, em 23 de junho de 1969.*

*— Foreman está sempre aprendendo — disse Sadler. Há quem diga que seus adversários não são grande coisa, mas não concordo. São todos homens grandes e perigosos, todos com mais de 90 quilos. Quando um sujeito dêste tamanho acerta um sôco em você, uma coisa posso garantir: dói muito.*

*— Por enquanto tudo tem saído bem — prosseguiu. Foreman sempre tem evitado um castigo maior. Quanto mais êle mostrar que sabe fugir aos sôcos dos adversários tanto melhor ficará evidenciado o meu trabalho.*

### *A lista*

*São os seguintes os lutadores que Foreman enfrentou e derrotou até agora: Don Waldheim, Fred Asken, Sylvester Dullaire, Chuck Wepner, John Carroll, Cookie Wallace, Vernon Clay, Roberto Davila,Leo Peterson, Max Martinez, Bob Forte, Gary Wiler, Charlie Polite, Jack O'Halloran, Gregorio Peralta (duas vêzes), Rufus Brasselll, James Woody, Aaron Eastling, George Johnson, Roger Russell, George Chuvalo, Lou Bailey,Boone Kirkman, Mel Turnbow, Charlis Boston, Stamford Harris, Vic Scott, Lew Harris, Roy Caldwell e Ollie Wilson.*

*Dos três, apenas Davila, Fortee Peralta (na primeira luta) conseguiram resistir 15 rounds contra Foreman.*

*— Mesmo assim — diz êste — se eu derrotasse Muhammed Ali hoje diriam que êle já está acabado.*

*— E' verdade — confirma Sadler. Os críticos ainda não reconhecem o valor de Foreman. Mas reconhecerão quando êle fôr campeão do mundo.*

## Éder enfrenta francês Pourcel em São Paulo

*São Paulo* (Sucursal) — Eder Jofre encerrou, ontem de manhã, com um *footing*, seus preparativos para a luta desta noite no Ibirapuera contra Robert Pourcel, que apenas descansou, pois treinou intensivamente durante tôda a semana.

Tecnicamente, Eder Jofre continua como na época em que era campeão mundial dos galos. Com 35 anos, êle parece estar, pela sua dedicação aos treinos, com menos de 25. Robert Pourcel impressionou bastante pelo seu desempenho nos treinos, demonstrando muita agressividade e técnica apurada, o que justifica suas pretensões em se classificar para o *ranking* mundial. Tem 47 lutas e apenas uma derrota, por pontos.

Eder Jofre revive atualmente a mesma fase de quando disputava o título mundial dos galos, treinando e brigando com muito entusiasmo, como se jogasse o título em cada luta. Com 62 lutas, 40 vitórias por nocaute, 17 por pontos, três empates e duas derrotas por pontos, êle parece iniciar sua carreira.

— Depois que perdi o título mundial dos galos para Harada, em 1966, quase deixei o boxe. Pensei muito e resolvi retornar, mas não me dedicava como antes aos treinamentos. Tenho tido boas vitórias nessa segunda fase e já penso inclusive em disputar o título mundial — afirmou Eder Jofre.

# Silvina doente mostra injustiça no seu corte

Impossibilitada de treinar desde antes do Sul-Americano de Atletismo por causa de um desvio na coluna, Silvina das Graças recebeu com espanto a notícia de que têve seu nome cortado, por indisciplina, da delegação que representará o Brasil nas Olimpíadas de Munique, em 1972, a pedido do presidente da CBD, Sr. João Havelange.

— Se o Sr. João Havelange acha que me recusei a participar do sul-americano está completamente enganado. Embora eu tivesse realmente pensado em abandonar o atletismo e, logicamente, em não participar do campeonato; o que me impediu de fazê-lo, na verdade, foi um problema na espinha, devido ao qual não treino desde aquela época.

Triste com a notícia, mas sem fazer muitos comentários sôbre a atitude do presidente da CBD, Silvina explicou que, se estivesse em condições para ir a Munique e não houvesse o veto da CBD, gostaria de representar mais uma vez o Brasil.

— Caso eu tivesse sido cortada por falta de condições físicas e técnicas seria até justo, porque não treino há muito tempo e talvez não pudesse nem voltar às pistas antes de 1972. O que está me intrigando mais em tudo isto é que o presidente do CND, Sr. Jerônimo Bastos, sabe que estou com problemas de saúde e tem até um atestado médico constatando isto.

## O verdadeiro motivo

No dia 10 de outubro — um mês antes do Sul-Americano de Lima — Silvina declarou que avisara ao assessor de atletismo da CBD, Sr. Hélio Babo, que não participaria daquêle campeonato e nem das Olimpíadas, porque não estava em condições técnicas e pensava abandonar o esporte. Precisava de um outro emprêgo na parte da manhã e isto a obrigaria a deixar as pistas.

Três dias depois, entretanto, ao tirar uma chapa da espinha, a atleta soube de um motivo mais forte ainda para ficar, pelo menos temporàriamente, afastada do esporte: um desvio na espinha, além de problemas de distonia neuro-vegetativa e magreza. Por isto, segundo ela, não foi ao Sul-Americano e nem esperava ser convocada para as Olimpíadas, já que "o CND tem o meu atestado médico."

Este é o atestado médico de Silvina.

ESTADO DA GUANABARA
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS MÉDICOS
SUSEME
MEMORANDUM
ORIGEM ////////////////////////////
GB - Em 13 de outubro de 1971

DECLARAÇÃO

DECLARO que SILVINA DAS GRAÇAS PEREIRA, encontra-se sob orientação médica desde 27/IX/71/ em tratamento a uma [illegible] funcional./////////
A paciente acima acha-se sob observação da Clínica Médica face ao problema de Distonia Neuro-Vegetativa e Magreza.

[assinaturas]
Dr. [illegible] L. SOARES
C.R.M. [illegible] — C.P.F. [illegible]

## SILVINA DAS GRAÇAS

### Comp. internacionais

| | |
|---|---|
| 1971 | medalha de prata: salto em distância com 6,35m Jogos Pan-Americanos de Cali |
| 1969 | medalha de ouro: 200m com 23s9 (recorde continental) Sul-Americano de Atletismo em Quito<br>medalha de ouro: revezamento 4 x 100 Sul-Americano de Atletismo em Quito |

## Havelange ameaça futuro de Silvina

— Essa moça não vai aos Jogos Olímpicos em Munique de jeito nenhum. Ela deixou de disputar o Sul-Americano de Lima porque a CBD não atendeu à exigência de uma casa. Para um emprêgo de Cr$ 500,00 mensais, arranjado pelo Brigadeiro Jerônimo Bastos, ela não deu nenhuma importância, nem sequer comparecendo para tomar posse. Ela está condenada à exclusão de qualquer delegação que represente a CBD. Essas foram as palavras do presidente da CBD, Sr. João Havelange, sôbre a atleta Silvina das Graças.

O dirigente até agora não se conformou com a ausência de Silvina na disputa do Sul-Americano, onde, segundo êle, ela teria ganho com facilidade quatro provas que dariam o título de campeão feminino ao Brasil.

— O que ela exigiu é demais, é profissionalismo e eu não concordo com isso.

O Sr. João Havelange afirmou que existem pessoas manobrando as decisões da atleta.

## Padilha também é contra a atleta

*São Paulo* (Sucursal) — O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, major Sílvio de Magalhães Padilha, endossou ontem, em São Paulo, a decisão do presidente da CBD, João Havelange, que cancelou a escalação da atleta Silvina das Graças para os jogos olímpicos de Munique.

O major Sílvio Padilha, presidente do COB, foi a favor do cancelamento e explicou: "Não podemos prestigiar nenhuma indisciplina. E' natural que o atleta, não sendo profissional, tenha o direito de desejar continuar ou não a competir, mas no entanto tem certas obrigações, uma vez que se inscreveu e se comprometeu a competir. Silvina teve sua escalação cancelada em conseqüência de sua indisciplina e falta de patriotismo."

O atleta amador tem certas obrigações com o país, quando convocado, principalmente numa época como esta, quando vemos o próprio Presidente Médici e o Ministro da Educação darem todo o apoio ao esporte amador, prestigiando-o por todos os meios. E necessário que haja uma retribuição não só de parte dos diretores, mas sobretudo por parte dos atletas, principalmente quando êsses recebem de seus clubes e de suas entidades, todo o apoio necessário.

O major Sílvio Padilha afirmou que Silvina não fará falta aos Jogos Olímpicos em Munique, embora no âmbito dos Jogos Pan-Americanos ela era uma boa atleta. Referindo-se a algumas das declarações da môça sôbre sua situação econômica, o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro declarou:

— Não podemos entrar em problemas particulares de ordem financeira, porquanto estamos lidando com atletas amadores.

Segundo o major Padilha, o atleta brasileiro tem uma missão muito nobre em sua vida. E dentro do esporte, principalmente o amador, quando se propõe a aceitar o regulamento, que é a sua Bíblia, êle tem que obedecer às regras do jôgo, cujos princípios não os que nortearam tôdas as suas atividades.

*Atleta dedicada, Silvina ainda triste não entende como pôde ter sido chamada de indisciplinada*

## *Cruzeiro quer armar um time mais violento*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Um time mais viril, violento se preciso, e com Piazza novamente no meio-de-campo é o que está anunciando o Cruzeiro para a fase semifinal do Campeonato Nacional, segundo idéia do técnico Fantoni, bastante preocupado com a marcação violenta dos adversários sôbre os seus jogadores, principalmente Dirceu Lopes.

"Não vou mandar o time descer o pau nos outros, mas ninguém vai ficar indiferente à violência" explica Fantoni lembrando que somente no último jôgo contra o América, sete jogadores do Cruzeiro ficaram sem condições físicas ideais porque "não dividiram as bolas como deviam."

Aquêle futebol refinado e de toques fáceis do Cruzeiro pode desaparecer de repente ou ser oculto por uma maior disposição dos jogadores em campo. Um time sobretudo viril, é o que busca Fantoni, um técnico cansado de ver seus jogadores serem caçados em campo. Dirceu Lopes, com os seus dribles longos é o melhor exemplo. Sempre leva a pior.

Para dar maior coesão ao nôvo sistema, Fantoni vai promover a volta de Piazza ao meio-de-campo e deixar Fontana na quarta zaga ao lado de Perfumo, a melhor peça do sistema defensivo, superior mesmo a Piazza. Como Zé Carlos não pode sair do time, um homem do ataque deverá ser sacrificado, João Ribeiro que começou a se firmar agora.

### *Dario volta a sentir joelho*

Depois de se recuperar de uma contusão no joelho e ser a maior figura do coletivo do Atlético em Pará de Minas, fazendo três gols, Dario voltou a sentir o local ontem e um princípio de distensão na coxa, tornando duvidosa a sua escalação domingo no Minas Gerais contra o Internacional.

Surprêso, como todos no Atlético, o médico Haroldo Lopes da Costa recomendou repouso absoluto a Dario e disse que somente uma maior evolução do caso, na manhã do jôgo com o time gaúcho, poderá dizer se o ponta-de-lança terá ou não condições para jogar. Salvador que não aprovou ainda é o substituto eventual de Dario.

Para Dario é muito azar sofrer nova contusão logo quando voltou a marcar gols e se transformou no artilheiro principal do Campeonato Nacional. Apesar de sentir muito a perna direita — joelho e coxa — lembra que a sua vontade de jogar deve facilitar uma recuperação.

Também o médico Haroldo Lopes da Costa mostra-se otimista em relação à contusão de Dario, embora afirme que ainda é muito cedo para uma definição.

## *Emerson e Hill treinam à tarde em Interlagos*

**São Paulo** (Sucursal) — Os 20 maiores corredores do mundo, entre êles Graham Hill, duas vêzes campeão mundial de Fórmula-1, os paulistas Emerson e Wilson Fittipaldi e Luís Pereira Bueno, os cariocas Giu e Rossi, estarão hoje à tarde no Autódromo de Interlagos para participar de treinos e da classificação para as provas do Troféu Dois Mundos, que se inicia domingo naquele autódromo.

As provas de classificação obedecerão ao seguinte critério: prova de Fórmula Ford e prova de Fórmula-2, alternadamente, a partir das 14 horas de hoje. Apesar dos **experts** acreditarem que será uma corrida entre Emerson Fittipaldi e Ronnie Peterson, eternos rivais, os corredores brasileiros acham que os europeus não levarão vantagem em Interlagos.

GANHARÁ UM BRASILEIRO

Na opinião de Emerson Fittipaldi, pilôto graduado de Fórmula-2, ganhará um corredor brasileiro "que conheça o Autódromo de Interlagos." Apesar de sua modéstia, Emerson, segundo seu pai Wilson Fittipaldi, desenha a pista de Interlagos de cabeça desde os três anos de idade.

— Pode parecer incrível, mas o Emerson sabe de cor a pista. Quando tinha três anos de idade e eu o levava para ver as corridas em Interlagos, logo depois, na volta, Emerson, com um giz, desenhava no tapête de casa a pista quase sem um êrro — diz o pai de Emerson e administrador da pista.

— Acredito também que um brasileiro deva ganhar. A pista de Interlagos não é uma das mais difíceis do mundo, mas não é fácil e tem certas curvas que só mesmo conhecendo — diz Wilson Fittipaldi.

Emerson Fittipaldi acredita que Mike Beutler deverá ser o mais difícil adversário para uma vitória brasileira e fêz questão de frisar que "deve-se levar em conta pilotos como Luís Pereira Bueno, que, embora não tenha ainda cartaz internacional, conhece como poucos a pista de Interlagos, o mesmo acontecendo com José Carlos Pace."

A opinião unânime dos estrangeiros é que a pista de Interlagos é muito bonita e parece ter bastante segurança, depois que colocaram **guard rail** em quase todo o circuito e recapearam os trechos onde havia muitos buracos, além de rebaixar certos barrancos em diversas curvas, que impediam o corredor, ao sair da curva, de divisar quem lhe ia à frente.

## Giu e Rossi têm dois Lotus para a corrida

Os pilotos cariocas José Maria (Giu) Ferreira e Ronald Rossi, do Royal Label Team Ford, que disputarão domingo próximo em Interlagos a prova de Fórmula-2, vão correr com dois Lotus 69 cedidos pela GRD, firma inglêsa com a qual ambos têm contrato.

Anteriormente estava previsto que Giu e Rossi pilotariam dois March 712M. A troca foi feita a pedido de John Stanton, diretor da GRD e proprietário dos carros. Stanton fêz parte da Lotus antes de fundar o Group Racing Developments.

Giu, que juntamente com Rossi foi promovido a pilôto de Fórmula-2, comenta que não será difícil dirigir nessa nova categoria. "o nosso maior problema será ajustar devidamente os carros para que possam render o máximo, e como vamos pegá-los pela primeira vez talvez estranhemos um pouco."

Rossi, falando das dificuldades de adaptação dos pilotos aos F-2 citou como exemplo Emerson Fittipaldi que na temporada de 70 não conseguiu nenhuma vitória correndo nessa categoria; "seu irmão Wilson, que estreou no F-2 êste ano só conseguiu em seu melhor resultado um segundo lugar em Valelunga.

Para as provas em São Paulo e Curitiba virão os mais destacados pilotos do automobilismo mundial e a emprêsa aérea Alitalia ao término da segunda prova entregará ao melhor classificado em Interlagos o troféu Vitória Alata, obra do escultor italiano Ruffini.



## Roberta é a nova alegria de Rivelino

*São Paulo* (Sucursal) — Roberta Gazzola Rivelino nasceu ontem no Hospital e Maternidade Nove de Julho, depois de dois rebates falsos na sexta-feira à noite e no domingo à tarde. Dona Maisa teve um parto normal, segundo o obstetra-chefe, Dr. Satiko Takaki. Rivelino é hoje o pai mais feliz do futebol paulista.

O primeiro cartão de felicitações foi do goleiro Ado, que deu os parabéns e acrescentou que "agora ninguém pode mais duvidar de você." Além dos jornalistas presentes ao primeiro encontro de Rivelino com sua filha, estava o padre Italo Baffioni, torcedor do Corintians e pároco da igreja do Brooklyn, onde moram os pais de Roberta.

TORCIDA PRESENTE

A administração do Hospital, também tôda composta de torcedores do Corintians, deu à filha do jogador o primeiro presente — tôdas as despesas do nascimento pagas.

Rivelino estava muito preocupado na maternidade e já tinha inclusive afirmado que se Roberta nascesse hoje não jogaria contra o Santos amanhã à noite, pois queria ficar perto da filha e da mulher. Como o nascimento foi ontem e a partida será realizada à noite, Rivelino acredita que poderá jogar.

## *Na grande área*

*Armando Nogueira*

*Sabe, leitor, quanto mais a gente vive o futebol brasileiro mais descobre que não há nada tão errado no mundo quanto o nosso profissionalismo. Veja, por exemplo, o caso de Paulo César: um dos melhores jogadores do país, no esplendor da carreira, pára, de repente, e fica sem jogar por ninguém. Não joga pelo Botafogo porque o contrato terminou e êle não tem obrigação de jogar; não joga pelo Corintians porque ainda não é do Corintians e, se o fôsse, estaria impedido pelo regulamento do Campeonato Nacional.*

*É ou não é uma coisa de maluco, leitor?*

* * *

Faz sentido, então, que o clube a que pertence Paulo César perca o seu precioso concurso justamente na hora decisiva da classificação? Paulo César jogou pràticamente dois turnos do Campeonato (não vem ao caso saber se bem ou mal), participando diretamente da campanha de seu time. No melhor da temporada, acaba o contrato, o Corintians habilita-se a comprar-lhe o passe, o Botafogo concorda, palavra contra palavra, tudo combinado e pronto: Paulo César entra em disponibilidade.

Ora bolas, que regime burro é êsse, gente? Ou Paulo César teria que continuar servindo ao Botafogo até o fim da temporada, em dezembro, ou então que Paulo César pudesse jogar pelo Corintians, já na semifinal do Campeonato.

* * *

*Os europeus são mais lúcidos no seu profissionalismo: a praxe lá é que todos os contratos de jogadores expiram e são discutidos antes de começar a temporada e nunca terminam no meio do campeonato.*

*Seria bom que os clubes procurassem pensar no assunto, agora que o futebol brasileiro já dispõe de um calendário segundo o qual as atividades oficiais se encerram na segunda quinzena de dezembro, impreterivelmente.*

* * *

É verdade que o caso Paulo César, aqui analisado, não só pela expressão técnica do jogador mas também pelo vulto da provável transação — é verdade, repito, que o Corintians não tinha tamanha necessidade de comprar, agora, o passe do craque. Se esperasse um pouco mais, estaria livre de maiores despesas. Já não digo que aguardasse seis meses para se beneficiar da progressiva desvalorização do passe de Paulo César. Mas, se esperasse até fevereiro, por exemplo, só estaria ganhando dinheiro (ou pelo menos, economizando, no mínimo, os salários milionários do Paulo César).

Mas, ainda assim, não estaria resolvido o problema na sua essência, pois com ou sem Corintians, o fato é que o Botafogo já não pode escalar Paulo César. Prejuízo para todo mundo: para o Botafogo que fica privado de uma fôrça técnica superior, para Paulo César, que entra em recesso obrigatório justamente no momento em que podia estar brilhando e faturando bons prêmios; prejuízo, enfim, para a bilheteria do Campeonato Nacional que perde uma das grandes vedetas na hora melhor do espetáculo.

Será que o futebol profissional no Brasil tem o direito de continuar sendo assim tão descuidado?

# Altemar ofende P. César após discussão violenta

## SÚMULA

● *A equipe de voleibol masculina do Botafogo venceu ontem à noite no Ginásio do Mourisco o time do Flamengo por 2 a 1, na primeira partida do Campeonato Carioca da Primeira Divisão. Na partida de fundo, o time juvenil feminino do Botafogo venceu o Fluminense também por 2 a 1, na primeira partida da melhor de três que decidirá o campeonato da categoria dêste ano.*

● **Thomas Koch será o representante brasileiro no 4º Campeonato Aberto de Tênis da Argentina e da América do Sul, a se realizar de 20 a 28 de novembro, em Buenos Aires. Tom Gorman e Frank Froeling (EUA), Ilie Nastase (Romênia), Jan Kodes (Tcheco-Eslováquia) Manuel Orantes e Juan Gisbert (Espanha) são alguns dos tenistas que participarão do torneio.**

● *O Uruguai venceu o Chile por 3 a 0 em partida amistosa de futebol disputada ontem no Estádio Centenario em Montevidéu. O primeiro tempo terminou com 2 a 0. Os gols foram marcados por Repetto aos 21, Morena aos 42 e Ferreira de pênalti aos 3 minutos do segundo tempo.*

● **O presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, que se encontra em Lima, entregará hoje à Federação de Futebol Peruana o troféu Fair Play conquistado ano passado durante a Copa no México. A Seleção do Peru mereceu o troféu por seu comportamento exemplar, tanto dentro como fora do campo.**

● **A Federação Francesa de Automobilismo já autorizou aos pilotos Henri Pescarolo, Jean Pierre Jarier, Bob Wollek e François Migault a virem ao Brasil para disputar em São Paulo e Curitiba três corridas de Fórmula-2.**

● *O secretário-executivo da FIFA, Sr. Helmut Kaser, designou o Sr. Abílio de Almeida para representante da entidade, no torneio pré-olímpico que será disputado na Colômbia a partir do dia 26 do próximo mês.*

● **O pintor Salvador Dali estará presente em Kiel, onde se realizarão as regatas dos Jogos Olímpicos de 72, durante a exposição O Homem e o Mar, da qual é o autor do cartaz oficial.**

● **Estes cartazes terão uma tiragem especial de 200 exemplares, com o autógrafo do artista, cujo preço unitário será de 230 dólares — cêrca de Cr$ 1 200,00, mas haverá também cópias comuns na base de Cr$ 12,00 cada.**

● *O Comitê Organizador dos Jogos está tendo problemas com as sociedades imobiliárias encarregadas da construção da Vila, a propósito dos aluguéis que serão pagos durante a competição. Amparando-se nos altos preços das construções e de mão-de-obra, as emprêsas reclamam um aluguel de quatro dólares por metro quadrado — cêrca de Cr$ 24,00. O Comitê, porém, se baseia nas cifras correspondentes ao contrato assinado no início das construções, que previa custo de menos de dois dólares por metro quadrado — cêrca de Cr$ 12,00.*

● **O técnico Poy afirmou que só fará duas modificações na equipe — Nelson entra na lateral direita, em lugar de Forlan, contundido no tornozelo, e Toninho retorna ao time, em substituição a Everaldo, que está fortemente gripado.**

● *O São Paulo embarcou no final da tarde de ontem para Recife, onde jogará amanhã à noite contra o Santa Cruz.*

● **O bosque olímpico, que enfeitará o Parque Obserwiesefeld, palco central das disputas, acaba de receber novos exemplares de árvores, graças a donativos de diversos países inscritos. Arpadi Csanadi, secretário-geral do Comitê Olímpico Húngaro, plantou no bosque três árvores que crescerão junto aos cedros oferecidos pelos libaneses e aos carvalhos doados pelos franceses.**

● *Apesar da derrota, Mauro gostou da atuação do Santos em Curitiba e pretende manter a mesma formação para o jôgo de amanhã à noite com o Corintians. O único problema é o goleiro Cejas, com uma contusão na virilha, e que poderá ser substituído por Joel Mendes.*

● *A Seleção Israelita de Futebol da Guanabara, que está armando seu time, já tem vários jogos previstos contra equipes juvenis da Cidade. Amanhã à tarde, em General Severiano, ela enfrentará o Botafogo, jogando com o Flamengo no outro sábado e na semana seguinte em Cabo Frio frente a um selecionado local.*

● **Hoje, depois de um individual leve e dois-toques o técnico deverá confirmar o quadro, que possìvelmente será: Cejas (Joel Mendes), Orlando, Ramos Delgado, Oberdan e Rildo; Clodoaldo e Lima; Davi, Marinho, Pelé e Edu.**

● *A delegação do América mineiro voltou ontem a Minas sem Yustrich, que ficou no Rio, com os jogadores reconhecendo que jogaram abaixo da crítica contra o Fluminense, que também não merecia, e considerando o empate de 0 a 0 um ótimo resultado.*

● **Enquanto o América pelo menos não perde mais, empata, a diretoria do clube vive uma crise passageira com um pedido de demissão do presidente Rui da Costa Val, [illegible] com o seu vice, Roberto Prates. Mas tudo terminou em paz e Yustrich deve dirigir [illegible] em Vespasiano tentando melhorar pelo menos o ataque.**

*Jairzinho vem treinando com empenho e Leônidas o tem ajudado muito na fase de recuperação para voltar ao futebol*

Insatisfeito porque o presidente Altemar Dutra de Castilho rejeitou seu pedido, o de receber os 15% pela venda de seu passe no Corintians e não no Botafogo, como estabelece a lei, Paulo César afirmou em voz alta que "agora não tem acôrdo nenhum", saindo da sala da presidência após bater a porta violentamente.

— Venha cá seu moleque.

O Sr. Altemar Dutra de Castilho ainda chegou até a porta, mas Paulo César já tinha desaparecido do corredor e entrado no seu carro.

— E' claro que não ia agredi-lo, embora tivesse me revoltado com a atitude do jogador, recebido com tôda a atenção por mim e pelo Toniato. Pretendia apenas mostrar a êle que outros jogadores, muito melhores, nunca fizeram isso no clube.

### Versão do clube

Depois do treinamento, Paulo César se dirigiu à sala da presidência, alegando que precisava tratar de um assunto importante. Pediu aos dirigentes que dessem autorização ao Corintians para que só pagasse Cr$ 1 700 mil ao Botafogo, os Cr$ 300 mil equivalentes aos 15% que terá direito êle receberia do clube paulista.

— Pela lei, Paulo César, o Botafogo é quem tem a obrigação de pagar os 15%. Não se preocupe, assim que recebermos os Cr$ 2 milhões do Corintians tiraremos imediatamente a sua parte.

— Mas eu soube aí que o senhor vai fazer uns descontos, é verdade? — indagou Paulo César.

— E' verdade. Os descontos referem-se ao dinheiro que lhe adiantamos para a compra de seu carro, ou seja, Cr$ 37 mil, e mais o Impôsto de Renda, no valor de Cr$ 24 mil. Acho que não há motivo para discussões, êsses descontos são procedentes, você não concorda?

O jogador ficou irritado, descontrolando-se inteiramente. Saiu da sala dizendo que se negaria a qualquer entendimento para sua transferência.

### Versão do jogador

Paulo César esclareceu que o Botafogo já descontou de seus salários o dinheiro que pedira adiantado Cr$ 37 mil — para comprar seu carro e que portanto o clube está querendo cobrar a dívida duas vêzes. O jogador ficou aborrecido porque, quando estava no vestiário, Leônidas comunicou-lhe que, por ordens de Toniato, êle não podia mais treinar à tarde.

— Leônidas, um colega que respeito muito, chegou para mim no vestiário e me disse simplesmente que eu não podia mais treinar à tarde com os outros. Se quisesse treinar, tinha que vir de manhã, com os juvenis. Leônidas disse estar cumprindo ordens de Toniato.

Paulo César então dirigiu-se à sala onde ficam Toniato e o presidente Altemar Dutra de Castilho para conversar e lá começou a discussão sôbre sua transferência.

Quando o jogador indagou sôbre os treinos, Toniato disse que êle não pertencia mais ao Botafogo e, portanto, não poderia mais treinar à tarde com os profissionais. Se quisesse, poderia treinar de manhã, com os juvenis. Em seguida, começaram a discutir os problemas da transferência.

— Saí de lá irritado, mas não esqueci de agradecer. Não posso mais conversar com o clube sôbre a venda de meu passe. Êles não querem diálogo comigo. Chegaram inclusive a me afastar dos colegas.

### Entusiasmo de Jair

— O Botafogo precisa desta vitória para se classificar e eu quero ajudá-lo.

Jairzinho é um jogador como se estivesse em início de carreira, ansioso para entrar no time. Êle treinou com bastante empenho e hoje faz um teste com o médico Lídio Toledo. Sua presença é pràticamente certa contra o Vasco, o teste é apenas por precaução médica.

O atacante comentou que não está dando muita importancia ao fato de reaparecer justamente contra o Vasco, enfrentando o zagueiro Moisés, responsável por sua contusão.

## *Vasco garante Alcir mas Andrada pode ficar fora*

Alcir acabou resolvendo aceitar os Cr$ 8 mil mensais entre luvas e ordenados para renovar seu contrato, ontem de manhã, mas o problema do Vasco agora para a partida contra o Botafogo é o goleiro Andrada, que tem poucas chances de jogar por causa das dores lombares.

O Dr. Arnaldo Santiago conversou ontem longamente com seus colegas da Comissão Técnica e explicou que a situação de Andrada não pode continuar assim: há três semanas quando joga ou treina mais puxado sente dores horríveis no dia seguinte. Por isso êle é favorável que o goleiro pare uma ou duas semanas para se recuperar totalmente da lombalgia.

QUER JOGAR

Andrada, inclusive, voltou a não treinar ontem. Êle ficou fazendo tratamento de fisioterapia em São Januário e lamentava bastante sua contusão.

— Todo o fim de ano acontece alguma coisa comigo, será possível? No ano passado foi a fratura na perna e por azar, também na véspera da partida contra o Botafogo foi que me machuquei — disse.

O goleiro, porém, não admite a idéia de ficar de fora da partida de depois de amanhã.

— As férias vem aí e terei tempo para me curar dessas dores — frisou.

Se Andrada não puder jogar contra o Botafogo, Chirol escolherá entre Valdir e Élcio o seu substituto. O primeiro, que realizou um excelente treino de conjunto ontem de manhã, é o mais cotado para ganhar a posição.

AS BASES

Ao chegar pela manhã em São Januário, Alcir procurou o supervisor Cláudio Countinho e justificou sua ausência no encontro de anteontem com o Sr. João Silva.

O jogador acertou sua situação com o próprio supervisor, renovando por um ano nas seguintes bases: Cr$ 5 mil de ordenado, Cr$ 12 mil a título de luva do clube e mais Cr$ 24 mil de presente do Sr. João Silva, para ajudá-lo a comprar um apartamento.

Depois da conversa com Alcir, Coutinho se comunicou com o vice-presidente administrativo e indagou-o se era necessário levá-lo até seu escritório. O Sr. João Silva, alegre com o final dos entendimentos, respondeu que por êle estava tudo acertado também.

Diante disso, Coutinho e Chirol programaram um coletivo no campo do Bonsucesso e depois o Sr. João Silva foi até lá para acertar os últimos detalhes com Alcir.

EM BLOCO

O Vasco fêz um péssimo coletivo, embora Admildo Chirol tenha pedido a seus jogadores para não se esforçarem muito "porque o objetivo é reintegrar Alcir ao time e procurar melhor colocação em campo."

O técnico quer diminuir as distancias entre os setores da equipe, a fim de que ataquem e se defendam em bloco.

O campo do Bonsucesso está cheio de buracos e Chirol também tinha receio de que alguém pudesse se machucar.

Os reservas venceram por 1 a 0, gol de Luís Carlos. Os titulares formaram com Élcio, Fidélis, Moisés, Renê e Alfinête; Alcir, Afonsinho e Bougleux; Ferretti, Dé e Rodrigues. Os reservas, com Valdir, Ferreira, Miguel Joel e Batista; Gaúcho e Benetti; Luís Carlos (Tião), Jailson, Adilson e Gilson Nunes. O tempo foi de 60 minutos.

Os jogadores do Vasco farão hoje de manhã um treino individual no Alto da Boa Vista.

## Flu segue para Salvador e Zagalo tem dúvidas no time que enfrenta Bahia

A contusão de Marquinhos, que sofreu uma pancada na perna direita, a indefinição no caso de Lula, e a dúvida entre Lulinha e Rubens no meio-campo são os problemas de Zagalo para escalar o Fluminense, que embarca às 17h 30m de hoje para Salvador, onde enfrentará o Bahia, domingo.

Diante disso, o técnico só definirá o time após a recreação que o Fluminense realizará amanhã, no estádio da Fonte Nova. Hoje pela manhã haverá revisão médica e treino individual, quando então será formada a delegação.

DESGASTE

— O time jogou bem contra o América mineiro. Perdemos muitos gols e enfrentamos um adversário que se limitou a se defender. Isto, e mais a necessidade de vitória, que acabou não vindo, desgastou os jogadores. Agora, além dos problemas físicos, teremos de resolver os psicológicos, levantar o moral da turma — disse Zagalo.

O técnico esclareceu que alguns jogadores ficaram muito abalados com o empate e as possibilidades de o Fluminense se desclassificar. Além disso, a contusão de Marquinhos o obrigará a alterar a forma de jogar do time.

— O Rubens Galaxie é na verdade meio-de-campo, mas até agora eu não tive condições de colocá-lo ali, pois êle tem substituído o Lula. Dependendo do que me disser hoje o Departamento Médico sôbre as condições de vários jogadores, poderei escalar o time desta maneira: Félix, Oliveira, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson e Rubens; Cafuringa, Ivair, Mickey e Lula — explicou.

Zagalo só não escalará Rubens no meio caso Lula não seja liberado, mas se isto ocorrer, êle colocará Lulinha, de quem gostou muito na última partida.

— Mesmo o Lulinha não estando com bom ritmo, êle deu maior agressividade ao ataque. Minha dúvida ainda é o companheiro de Denilson, mas só resolverei mesmo lá na Bahia — finalizou o técnico.

Hoje pela manhã haverá um treino recreativo e individual leve depois da revisão médica. Só depois de saber quais os jogadores aptos é que Zagalo formará a delegação que embarca no Galeão às 17h30m.

## Fla empata com América e pode ficar sem Rogério e Samarone contra Ceará

*Natal* (Correspondente) — Numa partida muito fraca Flamengo e América desta cidade empataram ontem à noite de 1 a 1, com gols marcados por Édson e Betinha, aos cinco e 37 minutos do segundo tempo. Samarone e Rogério saíram contundidos e são problemas para o jôgo de domingo contra o Ceará, em Fortaleza.

O Flamengo estêve mal, principalmente no seu setor defensivo, onde Rondineli, que atuou improvisado de lateral-direito, era constantemente driblado pelo adversário.

BOM INICIO

O juiz foi o Sr. Jarbas Correia e as equipes atuaram com os seguintes jogadores: Flamengo — Amauri, Rondineli, Washington; Reyes e Tinteiro; Renato e Liminha; Rogério (Édson), Fio, Samarone (Luís Alberto) e Arilson. América — Jairo, Pirangi, Renato, Ivo e Duda; Osmar e Tuta (Pimentel); Magadão (Zé Roberto), Betinho, Tóia e Amorim.

O América começou a partida muito bem e logo aos 2 minutos Amauri foi obrigado a fazer uma defesa difícil num chute de Tóia.

Rogério foi substituído por Édson no intervalo da partida, ao sentir o tornozelo direito. Logo aos cinco minutos, Édson se aproveitou de uma falha do goleiro Jairo e marcou o primeiro gol.

Numa disputa de bola, Samarone sentiu a perna e foi substituído por Luís Alberto.

Com esta modificação o Flamengo perdeu a agressividade e recuou procurando garantir o resultado. Aos 37 minutos, houve um cruzamento da direita, e Betinho, completament livre, marcou o gol de empate.

*Alcir acertou sua renovação de contrato de manhã, treinou em conjunto e volta ao time jogando contra o Botafogo*

## Badeco passa no teste, participa do coletivo e deixa Zizinho contente

Badeco fêz teste de campo com o Dr. José Fernandes e foi considerado apto pelo médico para fazer o treino de conjunto que o América realizou ontem à tarde, no Andaraí, sendo poupado apenas por precaução pelo treinador Zizinho, quase ao final do exercício.

Depois de terminado o treino, Zizinho bastante satisfeito comentava, enquanto assistia ao batebola, que "é só prender um pouquinho mais os meninos para que êles demonstrem esta disposição." Os titulares venceram por 4 a 3, reagindo nos últimos 20 minutos quando perdiam por 3 a 1.

BONS JOGADORES

O conjunto foi bastante movimentado e tanto o time titular como a equipe reserva armaram boas jogadas de ataque. Zizinho explicou que isso acontece no América pela "quantidade de bons jogadores que possuímos. Qualquer reserva que entra na equipe rende igual ou mais que o dono da posição."

A equipe titular treinou com Jonas (Miraci), Djalma (Tecão), Alex, Aldeci e Zé Carlos; Antônio Carlos, Badeco (Djair) e Sarão; Caio, Paraguaio e Edu. Os reservas atuaram com Batista (Nei), Cabrita, Marcos, Elsio e Alvani; Marco Antônio, Gilmar e Tadeu; Mauro, Tarciso e Sérgio Lima.

HUGO DENIZARTE

*O carrinho de mão*

# É NA RUA QUE SE VENDE O PASSADO

MACKSEN LUIZ

HUGO DENIZARTE

*O lambe-lambe*

*A cerzideira*

*O barbeiro*

EVANDRO TEIXEIRA

*O funileiro*

**Mercar nas ruas não era apenas uma forma de vender e comprar mercadorias. Mais do que tudo, era uma maneira de comerciante e freguês se encontrarem para "falar da vida." A cidade hoje cresceu o bastante para não mais admitir relações tão personalizadas. Este crescimento também se projeta nos grandes edifícios que separaram, irremediàvelmente, êsses profissionais do contato direto, da vida econômica. No fim — funileiros, cerzideiras, garrafeiros, geleiros, etc. — certas profissões são toleradas apenas por uma fraca e nostálgica tradição**

O crescimento vertical do Rio levou para andares altos aquêles que ainda poderiam ouvi-los. Separados pelo progresso, compradores e vendedores romperam o inevitável equilíbrio econômico entre a procura e a oferta. Por estas — entre outras — razões uma boa quantidade das profissões de que a cidade estava acostumada a servir-se tende a desaparecer. Funileiros, sapateiros ambulantes, garrafeiros, carroceiros ou amoladores são hoje raridades mantidas apenas por uma restrita (mas fiel) freguesia. O deslocamento dêstes profissionais para a periferia da cidade parece ser a fórmula que encontraram para sobreviver por algum tempo.

Ali existem ainda muitas casas e seus moradores têm baixo poder aquisitivo. A conjugação dêstes dois fatôres ajuda bastante êstes profissionais que vivem, pràticamente, de mercar nas ruas seu serviço. Nos bairros mais populosos, o mesmo edifício que destruiu o comércio de porta em porta é hoje quem dá abrigo a alguns remanescentes. Em Copacabana, entre a portaria e a garagem, estacionam pela boa vontade dos porteiros e síndicos em frente aos edifícios. E neste canto, cada vez mais apartado da euforia do bairro, são dia a dia esquecidos pelos transeuntes que, mesmo os vendo, preferem a segurança e a impessoalidade de um serviço executado por loja especializada.

Os homens que se dedicam ao comércio de rua têm na maioria idades que variam de 40 a 70 anos e são, portanto, incapazes de recomeçar sua vida em outra profissão. Observa-se também uma grande incidência de doentes que encontraram neste tipo de trabalho quase a única possibilidade de ganhar a vida. O repórter teve dificuldades em se aproximar dêsses homens, sempre muito desconfiados com as possíveis intenções ocultas da reportagem. Perguntavam sempre: "Tem certeza que isto não vai me prejudicar?" O mêdo de que fiscais fôssem acionados para cobrança de impostos atrasados — a quase totalidade mantém os impostos em dia — ou de que novas leis viessem para restringir ainda mais seu já limitado terreno de ação foi o maior empecilho a uma exposição franca de seus problemas.

Tolerados como tradição, os fotógrafos lambe-lambe e as baianas são exemplos típicos de atividades que estão condenadas à extinção. Não exatamente por falta de consumidores — afinal as praças públicas recebem um razoável público nos fins de semana — mas por falta de quem queira continuar o negócio. Até então, as bancas de baiana ou as velhas máquinas fotográficas eram passadas de pais para filhos, numa sucessão natural de vocações. Mas hoje os filhos preferem atividades mais rentáveis de maior futuro. As leis estaduais de localização e de cobrança de impostos são bastante suaves, pois o Govêrno deseja tão somente que a tradição não desapareça. Os esforços até agora não têm sido compensadores. Em estatística de 1968 ficou comprovado que o número de fotógrafos lambe-lambe estava em tôrno de 300 e que as baianas chegavam a quase 600. É quase certo que, três anos depois, êste número tenha se reduzido. Concentradas no centro da cidade, as baianas restringiram bastante seus doces. Só vendem aquilo que sabem que o público quer.

## Velhas tradições

As [illegible] de fregueses, também os engraxates (com cadeiras) fazem seu ponto no centro. A freguesia é [illegible]. E sempre, um ou outro ajuda com uma gorgeta mais polpuda num momento de dificuldade. Mas os engraxates sabem que a vida para êles está ficando cada vez mais impossível. As barbearias que mantinham cadeiras de engraxates já quase não existem. Há anos, a famosa Samba-Dança, na Rua Pedro I, desistiu dos engraxates por ser esta uma atividade pouco lucrativa. Derli Thompson faz seu ponto na Rua México, na entrada de carros de um edifício. A licença de localização foi obtida depois de alguns amigos se empenharem em consegui-la. Está neste ponto já há nove anos.

— Quase ninguém tem mais possibilidade de pagar uma porta, por isso a profissão está desaparecendo. Sabe como são estas coisas: aluguel, luz, impostos. Fica impossível para nós, que vivemos só de engraxar, manter todos êsses luxos. O Govêrno tem sido bom com a gente facilitando a instalação de cadeiras nas entradas dos edifícios. E assim a gente vai vivendo.

Descontadas tôdas as despesas — a cadeira (Cr$ 100,00) de segunda mão, o material: graxa, flanela, tinta (Cr$ 20,00), o aluguel para guardar a cadeira (Cr$ 20,00) — resta ao final do mês uma renda nunca superior ao salário mínimo.

— A gente tem que descontar os dias de chuva e os sábados e domingos quando não trabalhamos. Tem também o impôsto (ISS) que vai a Cr$ 35,00 por ano. E' ruim, mas sou engraxate de profissão, não posso mudar mais. Quando deixei uma loja de engraxates (várias cadeiras com salário fixo) tinha 40 anos. Hoje estou com 49. Nesta idade a gente não encontra trabalho fácil. E os homens que trabalham neste serviço são quase inválidos, porque já vêm de outros sofrimentos. A gente acaba se sentindo bem, conversando com os fregueses, no meio do povo. Ajuda a diminuir o sofrimento. Pra mim seria a morte se me tirassem daqui.

## À margem das estatísticas

No Rio existem 35 mil ambulantes catalogados, incluindo-se nesta estatística atividades tão diversas como vendedores de sorvetes, feirantes, amoladores ou pipoqueiros. Nem todos os ambulantes têm profissões em decadência. Pelo contrário, vendedores de sorvetes, por exemplo, procuram diversificar a venda com produtos correlatos (chocolates, refrescos, balas) para não sofrerem a limitação das estações do ano. Mas os amoladores, para citar uma entre as inúmeras profissões marginalizadas, não conseguem sobreviver à concorrência de casas especializadas (cutelarias) que fazem o serviço mais rápida e garantidamente. Os amoladores não são hoje mais de 400. Os peixeiros ambulantes, então, são tão poucos que quase não são mais vistos nas ruas. Por preconceito, ou não, as donas-de-casa têm mêdo de comprar dêles o peixe, que sabem ser um produto fàcilmente deteriorável. Preferem a segurança do congelado.

A concorrência de métodos sofisticados de atendimento, pràticamente reduz sapateiros, barbeiros e alfaiates de bairro à condição de meros remendeiros de último momento. O pequeno alfaiate só é lembrado para uma reforma de roupa velha ou adaptação de uma calça americana. A indústria de confecção torna mais barata a compra de um terno. Os barbeiros também não podem acompanhar o bom serviço de salões de luxo: lavagem com xampu, secagem com aparelhos, corte com estilo, etc. A êles resta o mero corte ou a barba, sem qualquer outra possibilidade de um melhor acabamento.

Os conhecidos carrinhos de mão (também chamados de "burros-sem-rabo") não podem competir com as frotas de kombis. O acanhado mercado de pequenas mudanças foi racionalizado com o uso de kombis, que facilitam o transporte porque mais rápidas. José Almeida tem 45 anos e possui um carrinho de mão na esquina de Rua Aguiar com a Rua Conde de Bonfim, na Tijuca. Passa a maior parte do dia junto a um colega de profissão, na espera sonolenta de que apareça um freguês. Existem dias em que não recebe nenhuma encomenda. E sem encomenda, não há dinheiro.

— Ganha-se muito pouco. Quando comecei neste ofício, há 15 anos, o carrinho de mão ainda era um bom negócio. Mas hoje com as kombis, não sei se vai dar para aguentar muito mais tempo. Naquela época ninguém ficava parado. Hoje eu e meu colega passamos até três dias sem nenhuma viagem. Por isso não posso dizer quanto ganho. Com sorte, acho que tiro o salário mínimo. Mas não tenho como mudar de profissão. Já estou com idade.

José carrega (às vêzes com ajudante) um pêso de quase 700 quilos. O preço de cada mudança, dependendo da distância, varia de Cr$ 10,00 a Cr$ 20,00.

— Eu não entendo certas coisas. Hoje a gente tem que pagar tudo. Só de aluguel para o carrinho, lá se vão Cr$ 20,00. Assim não dá. Antigamente havia camaradagem. As pessoas compreendiam as nossas dificuldades e procuravam ajudar. Hoje ninguém quer saber de nada. Só de se exibir, mostrar coisas que não é. E nós vamos ficando no nosso canto cada vez mais esquecidos.

## Um pouco do passado

Não há mais clima na cidade para serviços semi-especializados, com rentabilidade de eficiência muito baixa. As relações entre as pessoas são outras (mais impessoais) e os estímulos ao consumo bem menos tímidos do que há 15 ou 20 anos. Por isto Dona Acácia, cerzideira desde os 12 anos — hoje está com 66 anos — não entende por que sua pequena sala na Rua dos Andradas está quase tôda tomada por roupas cerzidas mas que nunca foram apanhadas.

— As pessoas vêm aqui, pedem para que eu faça o serviço e depois somem. Tenho roupas de três e quatro anos que ninguém reclamou. Isto entulha a sala e me dá prejuízo.

Apesar da vista fraca, Dona Acácia trabalha da mesma maneira como aprendeu. Cerzir para ela é um trabalho artesanal onde até mesmo o uso da máquina de costura não é visto com bons olhos.

— Eu me canso de trabalhar para nada. Os fregueses não gostam de carregar embrulhos. Minha profissão é igual ao alfaiate: é ruim para enriquecer. As pessoas preferem comprar roupas novas do que mandar consertar. As lojas estão vendendo roupas com defeito por um preço bem mais barato. E' por isso que ninguém se lembra desta velha cerzideira. Queria mesmo é acertar na Loteria Esportiva para descansar e tratar do meu reumatismo.

Por um trabalho que dura de um a três dias, todo detalhista e que exige cuidado e habilidade, Dona Acácia cobra nunca mais de Cr$ 20,00. E, para ela, está se tornando cada dia mais difícil cerzir tecidos dos quais desconhece a trama: como os sintéticos. Às vêzes, passam-se vários dias até que ela consiga *descobrir* o traçado de um sintético.

— Graças a Deus não tenho do que me queixar. Existe gente que está pior do que eu. Conheço um senhor que conserta bôlsas que há meses que não aparece trabalho. Não sei onde a gente vai parar.

Além da idade, outro problema muito encontrado entre estas profissões em declínio é o da origem. Grande parte dos amoladores, funileiros, garrafeiros, etc, são de origem portuguêsa, espanhola ou italiana. A completa falta de outra profissão os confina às antigas, ainda que estas não lhes dêem muito mais do que uma medíocre sobrevivência. Um senhor italiano, que não quis se identificar, é funileiro no Pôsto Seis. Tira um pouco mais do que o necessário para viver — aluguel de Cr$ 9,00 por um quarto e Cr$ 70,00 de alimentação.

— Antigamente tudo era mais barato. Se tudo aumenta de preço por que não podemos cobrar mais caro? Mas o senhor sabe, se cobro mais caro não tenho fregueses. Só tem *michêria* para fazer. Colocar cabo em panelas, consertar o fundo de um balde, soldar um furo, estas coisinhas. Trabalho grande é consêrto de caixas dágua, mas isto eu não posso fazer mais. Estou velho. Tenho que me contentar com êstes consertos pequenos.

Assim como os funileiros não têm para onde crescer, também os geleiros — indispensáveis ao cotidiano brasileiro de há 20 anos — são tolerados como serviço complementar. Pràticamente restritos ao fornecimento de gêlo à festinhas particulares ou à bares pequenos, os geleiros só vivem para se lamentar.

— A concorrência das fábricas de cerveja — diz um geleiro da Rua dos Inválidos — mata nossa profissão. Estas fábricas têm produção própria. Nós temos que comprar o gêlo e revendê-lo, juntando ainda o preço do transporte. Também esta aparelhagem moderna. Hoje, todo mundo tem geladeira elétrica em casa. Só chamam a gente nas festas ou algum bar que precise de um pouco mais de gêlo. Fora isso, mais nada.

## televisão — VALÉRIO ANDRADE

# RIO, ZONA NORTE

O cinema nacional, antes de intelectualizar-se, descobriu sua variante realista através dos dramas urbanos e dos personagens habituais do submundo carioca. Nélson Pereira dos Santos, com **Rio, 40 Graus** e o esquecido **Rio, Zona Norte,** trouxe novos tipos e novas situações ao nosso cinema, espelhando uma realidade social desagradável mas verdadeira.

Em outro filme igualmente expressivo, **Amei um Bicheiro,** Paulo Vanderlei e Jorge Ileli retrataram com vigor cinematográfico as manobras do jôgo do bicho. A morte de Grande Otelo ficou famosa, enquanto José Lewgoy, à frente de uma galeria de bons tipos, encarnava a figura do bicheiro-vilão.

Anos depois, Jece Valadão, que por sinal estivera presente em **Amei um Bicheiro,** regressaria ao subúrbio e ao jôgo numa de suas melhores caracterizações: **Bôca de Ouro.** Tendo como suporte dramático a peça de Nélson Rodrigues, Nélson, o cineasta, atingia nesse filme a sua maturidade artesanal apresentando um domínio de câmara superior ao revelado nas obras anteriores.

Atuando nesta linha de ação, já testada com êxito no cinema e no teatro, Dias Gomes deslocou a televisão para a Zona Norte e o submundo carioca. Autor de duas novelas de sucesso, **Verão Vermelho** e **Assim na Terra como no Céu,** êle tem suficiente conhecimento da mecânica da TV e talento pessoal para transformar **Bandeira 2** em um triunfo nos limites da tela pequena.

Recursos técnicos e financeiros a Globo possui. A questão é verificar até que ponto a Censura suportará a presença da realidade no vídeo. Em princípio, êsse parece ser o principal obstáculo para qualquer tentativa fora dos padrões deixados pela Sra. Glória Magadan.

Outro dado que deve ser levado em consideração, quanto ao destino e ao rumo dramático de **Bandeira 2,** é de ordem interna e diz respeito às próprias injunções da novela. Por vêzes, em benefício de uma personagem que está fazendo sucesso popular, o eixo da trama se desloca e o conjunto é sacrificado em proveito do detalhe. Isto aconteceu em **O Cafona** a tal ponto que, após **roubar** vários capítulos em suas primeiras apresentações, a Shirley Sexy de Marília Pêra terminou ultrapassando o ponto de saturação — tanto a personagem quanto a atriz.

Com várias personagens em cena, um elenco igualmente diversificado e repleto de gente tarimbada, resta saber se Dias Gomes conseguirá manter as regras do jôgo sob o seu contrôle.

# A VANGUARDA DO "TEATRO MUSICAL"

*O Madrigal Ars Viva de Santos é um verdadeiro laboratório de pesquisas musicais que procura recriar, com a maior autenticidade, o som da Idade Média e da Renascença, e ao mesmo tempo contribuir para a criação de um som nôvo.*

*Depois de ter participado de vários festivais de vanguarda no Brasil e excursionado, com grande sucesso, à Argentina, Uruguai, Peru e Chile, o Madrigal estréia no Rio, amanhã, às 17 horas, no auditório do DER — a mais nova sala de concertos da cidade, situada na Av. Presidente Vargas, 1 100, 13º andar. O recital é promovido pela recém-criada Sociedade Brasileira de Música Contemporanea, com a colaboração do Departamento de Cultura e do Departamento de Estradas de Rodagem, e sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. A entrada é franca.*

*É no domínio da música de vanguarda que o conjunto tem realizado suas experiências mais importantes. Foi êle que apresentou as primeiras composições corais aleatórias e microtonais, compostas especialmente para o grupo por Willy Correia de Oliveira e Gilberto Mendes, do já famoso Grupo de Santos.*

*O principal responsável pelo trabalho do conjunto é Klaus Dieter Wolff, seu fundador, regente e diretor artístico. Conhecido internacionalmente, o Madrigal recebeu referências elogiosas de publicações como* Melos, *da Alemanha,* Sonda, *da Espanha, e* Aut Aut, *da Itália, e Wolff foi convidado por Robert Shaw, destacado regente de corais nos Estados Unidos, a fazer um estágio como seu assistente, em novembro próximo.*

### "Teatro musical"

*O programa de estréia do Madrigal inclui algumas das composições de vanguarda que provocaram o maior interêsse em todos os lugares onde foram apresentadas. Algumas utilizam processos novíssimos, designados como* multimedia *ou teatro musical.* Poético Nº 1, *de Delamar Alvarenga, inclui ruídos provocados por escôvas de dentes e trocas de óculos entre o público, os cantores e o regente.* Beba Coca-Cola, *de Gilberto Mendes, é um moteto moderno, sôbre um poema concreto de Décio Pignatari — espécie de pregão anti-jingle publicitário, com efeitos microtonais, falados e expirados nas vozes, e um final cênico: abre-se uma faixa entre os cantores, que terminam a peça com gesticulações de braços e gritos, como numa competição esportiva ou num comício.*

Vaivém, *também de Gilberto Mendes, sôbre três poemas concretos de José Lino Grunewald, utiliza côro, solistas, pentes recobertos por papel de séda, flauta doce, percussão pré-gravada em fita e um toca-discos. O tempo e a memória são a matéria-prima, manipulada em têrmos de música semantica, em que os acontecimentos musicais flutuam dentro de dois blocos sonoros: um grande* crescendo *— Vem — e um grande* decrescendo *— Vai.* Ashmatour, *do mesmo compositor, é também um anti-jingle, para vozes, percussão, gargarejos e outros efeitos especiais com vozes.* Um Movimento, *de Willy Correia de Oliveira, é um exemplo de isomorfismo entre música e texto, em que o regente emite sinais de direção e recebe sinais de informação, como num mecanismo cibernético.* Gravitando, *de Gil Vaz Nunes, é uma obra de transição, com elementos mais tradicionais.*

### O outro lado

*Além dêsse repertório de vanguarda, o conjunto apresentará obras menos insólitas, de tendência nacionalista. Entre elas,* Madrigais Gaúchos, *de Bruno Kiefer,* Couro de Boi, *de Ernst Mahle,* Forte e Piano, *se Osvaldo Lacerda,* Não é Joe, não é Joana, *de Camargo Guarnieri,* Cantos de Çairé, *de Villa-Lôbos e* Beira-Mar, *de Ester Scliar.*

*Domingo, às 10 horas, o Madrigal Ars Viva se apresenta nos Concertos para a Juventude, da Rádio MEC, no auditório da TV Globo, com um programa de música alemã, da Idade Média até Brahms, e de compositores brasileiros.*

# O CRISTO EM IRAJÁ?

DOM MARCOS BARBOSA

"No meio do caminho tinha uma pedra...", dizia o mais célebre verso do nosso maior poeta. E levantou-se tal celeuma, que Carlos Drummond de Andrade pôde organizar uma antologia com tudo o que se escreveu pró ou contra. Mas se o poeta se contentava com uma pedra, os exploradores arranjaram logo uma pedreira. A sina de tôda pedreira é ser explorada; mas não como esta de Irajá, que divide as opiniões. Teria havido um estrondo e aparecido nas fendas alguma coisa como o rosto de Cristo, talvez como o de Pedro II na Pedra da Gávea. A notícia se espalha, os curiosos acorrem, e vendem-se pedras a cinco ou dois cruzeiros, conforme a distancia em que são tiradas. E começam a aparecer as carrocinhas de sorvete, os vendedores de pipoca, os guardadores de carro.

E' curioso como êsses fatos se repetem, como logo a imprensa os leva ao clímax, para desaparecerem de repente diante de novidades mais promovíveis. Mas, quando já ninguém falar na pedra de Irajá, haverá quem se lembre ainda, e se comova, com a pedra de Carlos Drummond. Felizmente os verdadeiros fiéis não se abalam com tais eventos, pois distinguem a fé da credulidade. E a exploração da credulidade. Anos atrás, quando certa região de Minas pululava de gente em busca dos milagres que estariam acontecendo, ouviu-se num dos pontos de almôço um diálogo revelador. Como um chofer de caminhão narrasse entusiasmado as curas que presenciara ao transportar romeiros, o interlocutor abanou a cabeça. "Você não tem é fé!", disse o chofer indignado. Ao que o outro replicou: "Fé, até que eu tenho. O que eu não tenho é caminhão..."

Ao narrar o milagre em que Jesus transforma a água em vinho, São João acrescenta: "Tal foi o primeiro milagre de Jesus. Êle o realizou em Caná. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nêle." Ao concluir seu Evangelho, João declara que Jesus fêz tantos outros milagres que seria impossível registrá-los. Mas todos os milagres de Jesus tinham a mesma finalidade do primeiro: manifestar a sua glória, a fim de levar os espectadores a crer no que dizia.

Há pessoas que andariam léguas para ver um prodígio. Ora, não era para divertir curiosos que Jesus fazia milagres. Recusou-se mesmo a dizer uma simples palavra diante de Herodes, que desejava vê-los. Seus milagres visavam à fé em sua pessoa e mensagem, e bem sabia que Herodes não tinha vontade de crer nem de mudar de vida. Também não era apenas a piedade que movia Jesus, senão até hoje atenderia todos os nossos pedidos, pois sempre se compadece das nossas dores. Os milagres de Jesus não tinham tanto a finalidade de consolar um sofrimento humano ou ressuscitar um morto, que apenas viveria mais alguns anos, como Lázaro ou a filha de Jairo. O que êle desejava é que acreditássemos na Boa Nova que nos trazia: vinha dar-nos uma vida eterna, que o batismo coloca dentro de nós e que continua após a morte. Vinha declarar-nos que os sofrimentos dêste mundo não têm proporção com as alegrias que nos reservava no outro. E por isso não lhe interessava tanto extinguir o sofrimento ou a morte, mas fazer que de tal modo aspirássemos à vida futura que já não nos parecessem demasiadas e inúteis as lágrimas do presente.

Se compreendemos isto, que os milagres de Jesus visavam sobretudo a despertar a fé na sua pessoa ou mensagem (e agora na pessoa e na mensagem dos seus), então compreendemos fàcilmente que as manifestações miraculosas venham diminuindo na Igreja. Pois hoje, para crermos que Jesus é o Filho de Deus, bastam-nos a beleza e a profundidade dos Evangelhos, ao alcance de tôdas as mãos; basta nos inclinarmos ante o testemunho de tantos mártires, que deram por êle a própria vida, basta-nos verificar como a Igreja que êle fundou atravessa os séculos, apesar de tôdas as perseguições e tôdas as crises internas.

Os verdadeiros fiéis, repetimos, não se preocupam demais, quando consta que aqui ou acolá ocorrem milagres: acham que isso pode realmente acontecer, mas não vêem muita razão para que aconteçam, quando temos tantos outros motivos para crer. Também, embora desejem com ardor a cura dos seus doentes, aceitam fàcilmente não serem atendidos. Sabem, como diz São Paulo, que não temos na terra morada permanente e que a nossa vida está em Deus.

## música — RENZO MASSARANI

# SETE NOTAS

- A Sociedade Brasileira de Música Contemporanea, Seção da Sociedade Internacional de Música Contemporanea, estará representada no próximo Festival da SIMC, a realizar-se em Graz, na Áustria, em 1972. As várias diretorias regionais da SBMC estão selecionando três obras representativas de diversas correntes estéticas, para serem enviadas à comissão organizadora daquele Festival.

- Pela vigésima terceira vez, a Rádio e a TV italianas realizaram o concurso mundial Prêmio Itália, para obras radiofônicas ou de televisão. No campo do rádio, o júri premiou **Upon la Mi,** de Boesmans (Bélgica), **La Ballata del Cacciatore,** de Watermeyer (África do Sul), **Perelà, Uomo di Fumo,** de Liberovici (Itália), **Krajbutasi-Cenotafi,** de Jovanovic (Iugoslávia), **Come la Trovate, la Mia Insalata?,** de Farabet (França). No campo da TV, **Vino Rosso, Bicchiere Smeraldo,** de Culberg (Suécia), **Il Gioco del Milione,** de Menge e Toelle (Alemanha), **La Tribù,** de Cowell (Inglaterra), **Il Primo, il Sesto,** de Walter (Polônia). Grande lástima que o Brasil não conte mais com uma emissora federal que possa criar e concorrer para o desenvolvimento dêstes novos gêneros musicais...

- Na I Feira de Artes de Nova Friburgo, um dos grandes espetáculos foi apresentado pelo Corpo de Baile Juliana Yanakiewa, no Teatro Leal, com os bailados do **Fausto,** de Gounod, **Guarani,** de Carlos Gomes, e vários quadros de **ballet** clássico espanhol.

- Sob a direção de Sula Jaffé, sua Escola de Música terá em janeiro um curso de férias, com um corpo docente selecionado, em aulas intensivas de instrumentos e matérias teóricas. A Escola aceita também inscrições para o curso de preparação ao vestibular da EM. Maiores informações, e inscrições, na sede da Escola, Av. Copacabana, 435; tel. 237-2687.

- O IV Festival de Música do Estado de Goiás encerrou dia 19 suas atividades. Conforme a diretora daquela entidade, "da convivência salutar com os insignes mestres que participaram dos cursos do seminário e com os virtuoses que se apresentaram, muitos benefícios advirão à mocidade goiana." Nos 10 concertos realizados, muitos foram os compositores internacionais executados; pelo contrário, não foram muitos os brasileiros.

- A compositora Lícia de Biase Bidart, nascida no Espírito Santo, residente no Rio e aluna do maestro Giannetti, é a autora de um **Prelúdio Sinfônico em Ré Menor,** que acaba de ser executado, com bastante êxito, aqui na Guanabara e no Teatro Municipal de São Paulo.

- Que os amigos de Cláudio Santoro, atualmente professor da Escola Estadual de Música de Heidelberg-Mannheim, tomem nota: êle mudou de casa e seu nôvo endereço é 6 905, Schriesheim/Alexander-Marck-Strasse, 6.

## música popular — JÚLIO HUNGRIA

# DUKE ELLINGTON EM NOVEMBRO

Edward Kennedy **Duke** Ellington, considerado por muitos críticos como o músico mais criador e influente da sua época, inicia, agora em novembro, uma viagem de 3 semanas, com escalas no Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Pôrto Rico e México, sob o patrocínio da Secretaria de Estado dos EUA.

Durante a sua primeira viagem ao Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e México, em 1968, disse aos jornalistas chilenos:

— Minha primeira visita à América do Sul foi para mim uma experiência muito mais extraordinária do que esperava, uma experiência que jamais esquecerei. A generosidade e o entusiasmo do público diante do qual me apresentei me emocionaram extremamente e representaram um ponto muito alto na minha carreira. Circunstancias e público se misturaram para oferecer-me cordialidade e estímulo, e não sei como expressar o meu reconhecimento. Talvez possa fazê-lo, futuramente, com música.

Foi exatamente assim que êle fez — sua **Latin American Suite,** inspirada na viagem, será publicada nos EUA nos próximos meses, pela Fantasy.

Esta figura de destaque do **jazz** norte-americano construiu durante 40 anos uma sólida reputação não apenas como compositor, arranjador e pianista especializado em música popular ou **jazz,** mas também na composição de poemas tonais para orquestra e suítes sinfônicas. Muitos especialistas concordam em que, nos anais da música, não existe ninguém igual.

As vésperas da nova temporada na América Latina, êle afirma aos jornais, nos EUA, que não acredita em rótulos quando se refere à sua música em particular. Em vez de chamá-la de **jazz** ou **pop,** ou ainda clássica, prefere dizer que Ellington interpreta Ellington. Sua originalidade, aliás, data quase do seu nascimento, em Washington, em 1899 — desde a época em que começou a estudar piano, aos sete anos, estava sempre procurando **o Ellington original.**

Todas as suas composições, inclusive as favoritas internacionais como **Mood Indigo, Solitude, Sophisticated Lady, Daybreak Express, The Mooche, Harlem Nocturne, Take The Train, Johnny Come Lately,** etc, foram testemunhos da sua contínua criatividade. Apenas de forma comparativa, mudou recentemente para a composição de obras de proporções sinfônicas tais como **Black and Beige, Come Sunday, Work Song, The Blues, Diminuendo and Crescendo Blues, Deep South Suite** e **Liberal Suite.** Tôdas estas demonstram que **Duke** Ellington pode atuar como êxito em qualquer meio musical.

*Duke Ellington, três anos depois*

**Discografia** — (Sòmente os discos editados no Brasil / As datas que acompanham os títulos são as do lançamento no mercado brasileiro).

Duke Ellington Meets Coleman Hawkins **(1964)** — Limbo Jazz/Mood Indigo/Ray Charles' Place/Wanderlust/You Dirty Dog/Self Portrait/The Jeep is Jumpin/The Ricitic. **(CBD)**.

Ella at Duke's Place (c/ **Ella Fitzgerald-1967)** — Something To Live For/A Flower is a Lovesome Thing/Passion Flower/I Like the Sunrise/Azure/Imagine My Frustration/Duke's Place/Brown Skin Gal in the Galico Gown/What Am I Here For/Cotton Tail. **(Verve/Copacabana)**.

Soul Call **(1968)** — La Plus Belle Africaine/West Indian Pancake/Soul Call/Skin Deep/Jam With Sam. **(Verve/Copacabana)**.

Duke Ellington **(1969)** — Aurora Borealis/Nameless Hour/Collage/Fair Wind/Silent Night, Lonely Night/Song and Dance. **(Decca/Chantecler)**.

Hot in Harlem — 1928/1929 Duke Ellington **(1971)** — The Mooche/Louisiana/Awful Sad/Doin' The Voom Voom/Tiger Rag/Rent Party Blues/Paducah/Harlem Flat Blues/Black and Blue/Jungle Jamboree/Jolly Wog/Jazz Convulsions/Oklahoma Stomp. **(Decca/Chantecler)**.

This is Duke Ellington/**álbum dois discos (1971)** — Black and Tan Fantasy/Creole Love Call/East St. Louis/The Mooche/Three Little Words/Ring Dem Bells/Mood Indigo/Delta Serenade/Solitude/Do Nothin' Till You Hear From Me/Don't Get Around Much Anymore/Cotton Tail/Take the A Train/I Got it Bad and That Ain't Good/Perdido/The C Jam Blues/Caravan/In a Sentimental Mood/Sophisticated Lady/I Let a Song Go Out of My Head. **(RCA)**.

# ASTERIX

E CLEÓPATRA

# Zózimo

### *Aga Kahn é um simples*

● O arquiteto Sérgio Júdice, que foi à Europa colhêr idéias para o projeto urbanístico e imobiliário que fará para a família Monteiro de Carvalho em sua nova propriedade em Itacuruçá, voltou impressionado com a beleza, a simplicidade e o despojamento do conjunto de veraneio construído por Karim Aga Kahn e um grupo de amigos na Costa Esmeralda, na Sardenha.

● São sete ou oito casas, entrelaçadas umas nas outras por uma série de caminhos, tôdas brancas e debruçadas sôbre uma paisagem de incrível beleza.

### *Vaivém*

● A Sra. Cristiane Lacerda duplamente homenageada com jantares: ontem por Júlio Sena e hoje por Sarita Bocaiúva.

● Também a Sra. Beatriz Simonsen, que aniversaria e ontem recebeu para *cocktails*, será homenageada hoje com um almôço oferecido pela Sra. Stanley Gomes.

### *Desagravo*

● Só uma vez em sua história, desde os tempos do antigo Distrito Federal até hoje, o Legislativo local recusou aprovar uma proposta concedendo um título de cidadão carioca honorário. Foi em 1968, quando não obteve esta distinção o poeta chileno Pablo Neruda.

● Agora, a Academia sueca, informada do fato, resolveu desagravar o conhecido vate e conceder-lhe o Prêmio Nobel de Literatura...

### *Um dos maiores*

● Um jornalista brasileiro, que acaba de chegar da Europa, onde assistiu a várias corridas de automóveis importantes, disse-me que os elogios mais entusiasmados sôbre a técnica e o talento de Emerson Fittipaldi como pilôto êle os ouviu do antigo campeão Juan Manuel Fangio. Para Fangio, Fittipaldi já pode hoje ser considerado um dos cinco melhores pilotos do mundo.

### *A emprêsa TM*

● Eu soube que o ponto-de-vista do professor Celso Kelly, diretor do Departamento Cultural da Secretaria de Educação, sôbre o Teatro Municipal é perfeitamente coincidente com o desta coluna. Seu objetivo é, no futuro, transformar o Municipal numa emprêsa pública (como é, por exemplo, o EBCT), mudando seu nome para Fundação Carlos Gomes ou Fundação Vilas-Boas.

● Mais um dado que mostra as dificuldades em que funciona o Municipal, emperrado pela burocracia: três meses foi o tempo que demorou a liberação da verba para o pagamento do conjunto italiano de camara I Musici, que se apresentou êste ano no teatro. E' claro que seus músicos juraram nunca mais tocar no Rio de Janeiro.

### *Contraponto*

● O craque Paulo César, com uma loura a tiracolo, já gastando por conta anteontem na noite do Number One.

● *Open house* de inauguração da residência do Sr. Joaquim Aurélio Nabuco, ontem, na Rua Icatu.

● Graziella e Buby Leonetti homenageiam os Pan de Soraluce com um jantar esporte no dia 9 e os Thompson Flôres com um jantar *black tie* no dia 19.

### *Atração turística*

● Os italianos, que em matéria de turismo não brincam em serviço, estão gostando (e por isso fazendo vista grossa) de ver aparecer em Roma um nôvo ponto de atração turística: o *trottoir* de mulheres na Via Veneto, que está atraindo turistas simplesmente interessados em assistir a êle e admirá-lo de longe — um nôvo tipo de *voyeurs*.

● Não se trata de um *trotoir* comum, mas enriquecido não só pela categoria das mulheres como pela beleza dos carros em que transportam os *clientes*. O negócio é tão sofisticado que já estão aparecendo até mulheres de Ferrari Dino no vaivém da Via Veneto.

### *Borboletas e flôres do campo*

● A Sra. Peggy Sales enfeitou as mesinhas com borboletas e flôres do campo para o almôço que ofereceu em homenagem à Embaixatriz dos EUA, Sra. Susan Rountree. O Bobó de Camarão e o sonho com baba-de-môça foram degustados, entre outras, pela Embaixatriz Lupe Bopp e Sras. Regina de Melo Leitão, Muriel de Macedo Soares, Maria Helena Cadenhead, Elsa Soares, Letícia Redig de Campos.

### *Gal em côres*

● O cineasta Leon Hirszman filmou todo o *show* de Gal Costa na apresentação extra de quarta-feira no Teatro Teresa Raquel. O documentário, a côres, com duração de meia-hora, sôbre o *show*, será exibido no exterior.

● Em tempo: como a intenção era mesmo fazer o filme, Gal recusou pagamento pelo espetáculo, cedendo a bilheteria para a Casa dos Artistas.

### *Por aí...*

● O melhor presente recebido pelos funcionários públicos cariocas ontem, quando comemoravam o seu dia, foi a divulgação do calendário de pagamento para todo o ano que vem, sistema instituído no Govêrno passado. Os funcionários receberam a versão 72 de seu calendário durante a festa que lhes foi oferecida pelo Secretário de Administração, Sr. Antônio José Chediak.

● Odete Lara segue amanhã para Paris à custa do Prêmio Molière, que conquistou no ano passado.

● O Embaixador da Turquia comemora hoje a data nacional de seu país oferecendo um *vin d'honneur* ao meio-dia.

### *Atenção!*

● Há um (a) *picareta* na praça telefonando para as pessoas identificando-se, sem dizer o nome, como auxiliar desta coluna. Trata-se na verdade de um impostor (a) em cuja pista eu já coloquei o meu serviço secreto.

*A nova silhuêta de Cerruti: camisa de grande gola,* pull *sem mangas com desenho em diagonal e calças retas*

### Corretoras em associação

● As principais corretoras da Guanabara estão reunidas trabalhando na criação de um organismo que zele e lute pelos seus interêsses. Dessas reuniões nasceu a idéia de criar uma associação — Associação de Dirigentes de Sociedades Corretoras da Bôlsa de Valôres da Guanabara — nos moldes de outras já existentes, como a ADECIF, a ANBID ou a ABECIP.

● O que eu posso informar é que a execução do plano já está tão adiantada que até estatutos a referida associação já tem.

● Tal providência passa a ter a maior significação quando se sabe que as corretoras acabam de sofrer restrições no que se refere aos limites dos lançamentos de ações e ao mesmo tempo em que se comenta no mercado que alguma coisa está para ser feita em relação à administração dos fundos de investimento.

### NO MUNDO DA MODA

● A Maison Cerruti, uma das que dita a moda para os homens em Paris, lançou sua nova silhuêtas, já adotada pelos seus clientes mais assíduos, como Mel Ferrer, Orson Welles, Jerry Lewis, Salvador Dali, Jean-Pierre Cassel, Louis de Funes, entre outros.

● A nova linha Cerruti impõe: 1 — paletós mais curtos. 2 — calças tubo, retas, alargadas por pences abertas na costura. 3 — o fim das calças *pattes d'éléphant*.

● As camisas esporte de Cerruti ou têm um colarinho enorme ou não o têm de todo, aparecendo, também, nesse caso, as camisas sem manga. O pequeno pulôver de jogador de gôlfe, sem mangas mas com gola redonda, está na moda. O estilo *marinheira* continua como uma das vedetes.

● Quanto aos acessórios, o *hit* são os sapatos *gag*, cheios de côres.

### AS "TRANSAS"

● Yves St.-Laurent lançou ontem a sua nova coleção de *prêt-à-porter*. O figurinista resolveu se aproximar da rua. Durante mais de um mês uma de suas estilistas, Christiane la Roche, perambulou por Paris anotando as preferências da mulher francesa em relação à moda informal. E com base nessas anotações St.-Laurent lançou suas novas idéias.

● Gunther Sachs, associado a Tan Giudicelli, lançando um *prêt-à-porter* para as mulheres mais *abonadas*. Os modelos são mais sofisticados do que a média, mas em compensação bem mais *salgados*.

● Também Guy la Roche decidiu aderir ao *prêt-à-porter* abrindo uma fábrica em Dieppe, próxima à linha de montagem do Renault Alpine, financiada pelo Barão Bich (o magnata das canetas Bic). Os primeiros modelos com sua etiquêta serão lançados em janeiro de 72.

### PONTO FINAL

● *Uma noite de extrema elegancia a de anteontem, quando o Sr. e a Sra. Alberto Ortemblad receberam pelo casamento de sua filha Maria Elisa com o Sr. Gérson Merbaum.*

● *Maria Elisa vestia um modêlo de comprimento normal, em tons pastel, assinado por Esmeralda, uma beleza.*

● *A bela casa da Rua Francisco Otaviano recebeu uma decoração tôda de flôres, que valorizavam o requinte e o bom gôsto do* décor.

● *O* buffet *frio foi armado no jardim de trás — caviar, salmão, peru,* foie gras, *devidamente degustados com Moet et Chandon.*

● *Para os retardatários, foi aberto mais tarde um maravilhoso* buffet *quente, com mesinhas espalhadas pelo jardim e pela sala.*

● *Uma das presenças mais solicitadas e homenageadas era D. Regina Feigl, ciceroneada pelo Sr. Israel Klabin.*

● *Também o Embaixador Roberto Campos atraiu boa parte das atenções, cercado num canto por um grupo ávido em dicas e informações. R. C. lançava a moda exibindo uma vistosa camisa verde-musgo.*

● *Maria Elisa e Gérson, ao lado de Hero e Alberto Ortemblad, receberam seus convidados e os cumprimentos na porta.*

● *Hero estava emocionadíssima e pela primeira vez a vi sem o* aplomb *e a segurança que lhe são característicos. Levada pela emoção do acontecimento, quase não podia conciliar a condição de mãe da noiva com a de* hostess *de uma elegante recepção. Foi uma noite perfeita, de muitos amigos e, sobretudo, de muito calor humano.*

*Zózimo Barrozo do Amaral*

# panorama

**TERÁ CONTINUAÇÃO, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21H30M, O SEMINÁRIO DE DRAMATURGIA DO TEATRO OPINIÃO ● PROGRAMAÇÃO MUSICAL DO FESTIVAL VILA-LÔBOS**

*Trabalho de Ivone, em madeira pintada, na exposição Gente Nova*



## DO TEATRO

● **"BICICLETA NA NÉVOA"** — Este é o título de uma peça de Anderson Siqueira, jovem aluno da Escola de Teatro da FEFIEG, que foi selecionada no concurso do Grupo Opinião, e será lida e discutida em público na próxima segunda-feira, às 21h30m, com entrada franca, dando prosseguimento no Seminário de Dramaturgia que o Opinião promove na sua sede.

● **"A SAGRADA FAMÍLIA"** — A encenação de **A Sagrada Família**, comédia de Paulo Afonso Grisolli e Tite de Lemos, que no ano passado conquistou nada menos de sete prêmios (texto, espetáculo, diretor, diretor amador, ator, cenógrafo e figurinista) no Festival Regional da Associação de Teatro Amador, acaba de ser remontada pelo Teatro da MABE. O espetáculo será apresentado amanhã e domingo, às 21h, na sede da MABE, Rua do Riachuelo, 124, com entrada franca; dia 6 de novembro, **A Sagrada Família** estará em Nova Friburgo, na I Feira de Arte; e nos dias 13, 14 e 15 de novembro poderá ser vista no Teatro Artur Azevedo de Campo Grande, numa promoção da ATA e da Divisão de Teatro da Guanabara. A direção é de Jorge Costa e a música de Martinez Vieira, com arranjos de Antônio Peixoto. Enquanto isso, o Teatro da MABE está preparando a montagem de **Wu Li-chang**, de Henry Vernon e Harold Owen, com a qual concorrerá ao VIII Festival Regional da ATA, a ser realizado ainda êste ano.

● **ANEDOTAS TEATRAIS** — De autoria de Olavo de Barros, acaba de ser lançado o livro **O Teatro Visto por Dentro e por Fora**, uma coletanea de anedotas relacionadas com a vida teatral. Trata-se de uma edição do Serviço Nacional de Teatro.

## DO CINEMA

● **LANÇAMENTOS** — Os próximos lançamentos da Columbia incluem os filmes: **Pindorama**, de Arnaldo Jabor; **Rei Lear**, de Peter Brooks; **Os Maridos**, de John Cassavets; **Minha Noite com Ela**, de Eric Rohmer; **O Estrangulador de Rillington Place**, de Richard Fleischer.

● **HOFFMAN NA ITÁLIA** — Dustin Hoffman (**A Primeira Noite de um Homem** e **Perdidos na Noite**) foi o ator escolhido por Pietro Germi para atuar em **Finche il Divorcio Non vi Separi**, ao lado de Stefania Sandrelli. O tema do filme, como o título indica, é a recente instituição do divórcio na Itália e sua repercussão entre os casais.

● **PREVIN NÃO ACERTOU** — A trilha sonora composta por André Previn para o filme **Blind Terror**, no qual trabalha Mia Farrow, não agradou aos produtores Martin Rasholf e Leslie Linder, que depois de protestarem junto a Previn, passaram o trabalho para as mãos de Elmer Bernstein.

● **EVA PERON NO CINEMA** — Está em andamento no México um projeto para filmar a história de Eva Perón. O diretor seria o argentino José Maria Fernández. Este é o segundo projeto, pois há um outro a ser realizado na Argentina tendo como diretor Hugo del Carril.

● **MIGUEL PEREIRA** — O filme **Liberdade E...**, que recebeu o troféu Eva, como melhor curta-metragem do I Festival do Cinema Nacional de Miguel Pereira, foi classificado entre 4 mil filmes do mundo inteiro para ser um dos 100 concorrentes ao Festival Internacional do Filme, em Chicago. A direção do filme é de César Ladeira e a produção, da Escola de Teatro da FEFIEG.

## DAS ARTES

● **PARIS** — Leonardo Alencar apresentando sua pintura na Galeria Chardin em Paris.

● **ARTE NA EDUCAÇÃO** — Lúcia Alencastro Valentim organizou em Brasília, no Palácio Buriti, uma exposição infantil (**Arte na Educação**) sob o patrocínio da Fundação Educacional da Secretaria de Educação e Cultura de Brasília.

● **TRABALHO CONJUNTO** — Edgar de Carvalho Júnior, com seu trabalho conceitual **Homenagem II: Alice no País Verde-Amarelo**, em exposição no I Salão de Arte da Eletrobrás, acaba de receber dois convites: um da Galeria do IBEU para participar de uma coletiva em dezembro, e outro do conselheiro da Embaixada da Argentina, poeta e crítico Ruben Vela, para realizar um trabalho conjunto, com o objetivo de se fazer a união das artes plásticas com a poesia. A exposição conjunta será provàvelmente na Galeria Bonino no princípio do próximo ano.

● **IRLANDINI** — A Galeria Irlandini, que no momento apresenta a pintura de Isolda, anuncia para novembro uma individual de desenho e pintura de Carlos Leão.

● **GENTE NOVA** — Uma coletiva assim denominada pode ser vista na Rua Barata Ribeiro, 181. São sete alunos do Instituto de Belas-Artes do Estado da Guanabara, apresentados pelo crítico Antônio Bento: Jeanette, Ivone, Igreja, Ana, Vania e Sônia.

## DA MÚSICA

● **FESTIVAL** — O Museu Vila-Lôbos programou a realização dos seguintes concertos sinfônico-corais e de música de camara, dentro do Festival Vila-Lôbos: dia 12 de novembro, sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra e Côro do Teatro Municipal, sob a regência de Mário Tavares, e Gilberto Tinetti como solista; dia 15 de novembro, segunda-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, interpretação dos **Choros (1, 2, 3, 4, 5, 7 e Bis)**; dia 20, sábado, às 21h, no Teatro Municipal, Isaac Karabitchevsky regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, com Sônia Maria Strtt, como solista; dia 21, domingo, às 10h, **Concertos para a Juventude**, na TV Globo, com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, regida por João de Sousa Lima, e Oscar Borgerth como solista.

● **FESTIVAL DE VIOLÃO** — Como parte do Festival Vila-Lôbos, o Museu Vila-Lôbos promoverá também um Concurso Internacional de Violão, dedicado à obra do autor, que obedecerá o seguinte calendário: dias 17 e 18 de novembro, às 17h, na Sala Cecília Meireles, prova de confronto (**Estudos 7 e 10 — Prelúdios 1 e 3**); dias 19 e 21, às 21h, na mesma Sala, prova de livre escolha (**Dois Estudos, Dois Prelúdios** e **Suite Popular Brasileira**, uma peça); dia 22, às 21h, também na Sala Cecília Meireles, prova final, interpretação do **Concêrto para Violão e Orquestra**, com a Orquestra de Camara da Rádio MEC, sob a regência de **Mário Távares**; **dia** 23, às 17h, no Museu Vila-Lôbos, recepção aos participantes do Concurso Internacional de Violão e lançamento do disco **Vila-Lôbos, Música de Camara** e da publicação **As Bachianas Brasileiras**, de Ademar Nóbrega; dia **23, às 21h**, na Sala Cecília Meireles, entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso Internacional de Violão e do Concurso Nacional sôbre o Estudo Técnico, Estético e Analítico de Choros de Vila-Lôbos.

## DOS CURSOS

● **VILA-LÔBOS** — O Museu Vila-Lôbos promoverá nos dias 3, 5, 8 e 10, às 17h, no **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199, um ciclo de palestras, como parte da programação do Festival Vila-Lôbos.

● **DRUMMOND E CABRAL** — Danúsia Barbosa iniciará dia 10 de novembro, sob o título O Fazer Poético de Drummond e Cabral, um curso que visa analisar a obra dos dois poetas brasileiros. As aulas serão na Biblioteca Regional da Lagoa, Rua Dias Ferreira, 417. Informações pelo telefone: 227-7814.

# Cinema neste fim de semana

## O BOM LADRÃO

**O Golpe de John Anderson,** de Sidney Lumet, no Super-Bruni-70

MIRIAM ALENCAR

Apenas na pré-estréia, em dois cinemas de Nova Iorque, *O Golpe de John Anderson* (*The Anderson Tapes*) arrecadou 15 563 dólares. Logo após o lançamento, os números foram crescendo, evidenciando o agrado do público pelo trabalho de Sidney Lumet. Por sua vez, a crítica nova-iorquina derramou-se em elogios, utilizando todos os adjetivos possíveis e cabíveis. Como policial, John Anderson segue os princípios básicos, com muita ação e *suspense*, uma narrativa eficiente e diálogos bem construídos. O filme não se resume nisso. Sidney Lumet foi muito mais além quando procurou mostrar o choque de podêres — policiais x agentes de segurança — além de tentar analisar o comportamento de um indivíduo marginalizado pela sociedade.

John Anderson não é um ladrão comum. Durante os 10 anos de prisão tomou consciência de que a maior culpada é a sociedade que o condenou e que, no final das contas, êle é a maior vítima. Sua revolta é extravasada na entrevista que tem com o psicólogo da prisão. O golpe já estava em formação. Por que não assaltar um edifício residencial? O apoio para o golpe vem de Pat Angelo, da Máfia. Tôda a movimentação de John Anderson é acompanhada por máquinas de filmar e gravadores ocultos. Os agentes de segurança seguem o plano passo a passo. Mas é ilegal a utilização de câmaras e gravadores ocultos sem a autorização da polícia. E esta é a última a saber, atônita e ainda descrente, do grande roubo que ocorre em plena Quinta Avenida. Quando a notícia se espalha, enquanto a polícia ouve testemunhas e tenta resolver o quebra-cabeças que tem em mãos, nos subterrâneos da cidade filmes e gravações são destruídos, pois "o caso é da alçada da polícia", que terá que resolvê-lo sozinha.

Pela segunda vez Sidney Lumet utiliza Sean Connery como ator (a primeira foi com *A Colina dos Homens Perdidos*). Distanciado do super-homem James Bond, Connery é John Anderson, que, embora seja um marginal, é contra a violência. Os demais atôres comportam-se com muita segurança, e seguindo a orientação da direção, formam tipos característicos de Nova Iorque. Resumir o livro de Lawrence Sanders era impossível, mas pelo menos Sidney Lumet extraiu o que há de mais importante na obra, sem desfigurar a idéia original da história policial, envolvendo crítica social e suas diversas implicações.

*O Golpe de John Anderson* é minucioso nos detalhes, com uma produção de primeira linha. Sidney Lumet conseguiu uma coisa quase impossível, paralisando o tráfego da Quinta Avenida para poder filmar no convento do Sagrado Coração, que no filme surge como o edifício residencial assaltado. Responsável por trabalhos como *O Grupo*, *O Homem do Prego* e vários outros que o colocaram entre os diretores de categoria, Sidney Lumet construiu o seu policial com muito bom gôsto, incluindo-se aí a fotografia de Arthur Ornitz e a música de Quincy Jones.

## XAVIER, A CORAGEM E ALGO MAIS

**André a Cara e a Coragem,** de Xavier de Oliveira, no Metro-Boavista

ELY AZEREDO

A própria produtora (Lestepe) define *André a Cara e a Coragem* como produção "de custo médio", degrau para "um empreendimento mais ambicioso" — *Banana Kid-Herói Tropical*, que, surgindo sob o mesmo sêlo industrial, viria a ser o terceiro longa-metragem de Xavier de Oliveira, o cineasta promissor de *Marcelo Zona Sul*. O filme em cartaz, embora bastante profissional e, sob o prisma técnico, superior ao *Marcelo* — que fêz boa carreira comercial — se mostra quase tão amargo quanto o recente, mal visto e subestimado *Um Homem sem Importância*, de Alberto Salvá. Portanto, em primeira instância, convém frisar que o primeiro defeito grave de *André* é seu lançamento, no chamado sistema *road-show* (exclusividade: casa de espetáculos especial), no Metro-Boavista. Antes de *A Filha de Ryan* — que precedeu Xavier, um tremendo *handicap* negativo — o cinema da Cinelândia projetou realizações menos expressivas que *André*, mas dotadas do impacto de espetáculo exigível pelo *road-show*. Em suma: o público não pode gostar dêsse filme avaliando-o pelo sistema de valores vigente numa casa como o Metro-Boavista. Mas, aqui, nunca me surpreenderia se lançassem *Guerra e Paz* no Cine Hora ou *My Fair Lady* no Rivoli.

Parênteses: semana que vem *André* se mudará para imóveis mais adequados (Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e outros). Se fôr ao Lagoa Drive-In será atropelado.

### A cara

Um rapaz de 17 anos, atraído de Carangola, Minas, para a ilusão da Cidade Maravilhosa (aliás, já em parte *transferida*, em parte encaixotada, destino a Brasília, a capital-vernissage de arquitetura). Em outro filme, *Um Homem sem Importância*, o homem de 30 anos, sem qualificações profissionais, acordando tarde para a realidade da megalópole comprimida entre o esvaziamento econômico e o flagelo nacional do desemprêgo. Para o personagem de Stepan Nercessian (de *Marcelo* e *Pra Quem Fica, Tchau!* — nossa melhor promessa de intérprete jovem), as portas se fecham sob a alegação de que "está na hora do serviço militar". O personagem admiràvelmente vivido por Oduvaldo Viana Filho em *Um Homem sem Importância* é recusado até para emprêgo de contínuo, porque "a idade máxima para o cargo é 27 anos." Aos ouvidos de ambos, o *leitmotiv* "não há vagas." Mas êles vão em frente, "inalando cachorro a grito", no país do amanhã.

Dois filmes amargos, mas não fechados no maniqueísmo de esquemas ideológicos nem no hermetismo da nova classe produzida sob a bandeira [illegible] popular do cinema [illegible] vismo. "O cinema nôvo acabou", dizem até muitos cultores do *slogan*. Partindo do fato consumado do dilúvio que sucedeu à idolatria dos sucessos de festivais do Velho Mundo, Xavier de Oliveira e Alberto Salvá retomam a linguagem objetiva, direta, de filmes que precederam a renovação dos anos 60. E colocam na tela, sem truques, a cara do povo, ainda que o povo prefira a cara de James Bond.

*André* é um trabalho empenhado, um testemunho (como *Marcelo*), sem vergonha de sua simplicidade. Sêco, mas comunicativo, com personagens sanguíneos. Longe do cordel e de Brecht, de Godard e de Bergman, de Antonioni e do calendário de festivais europeus, o cinema brasileiro procura reencontrar o Brasil. Talvez não seja tarde demais para conversar com o povo, aprender a compreendê-lo aqui mesmo. Em Cannes, não *dá pé*.

### A coragem

Sob o título *Posição*, Xavier de Oliveira divulgou um depoimento que, publicado à moda das *Seleções do Reader's Digest*, ficaria castrado. A íntegra é leitura obrigatória para todos os que se interessam pelo problema da alienação da opinião pública.

— Tanto em *Marcelo Zona Sul* como em *André a Cara e a Coragem* pareceu-me ficar clara uma posição que conscientemente assumo perante o cinema brasileiro, de, com acertos ou erros, expor um problema humano corrente com plena comunicação e entendimento. Nenhum preconceito quanto a formas ou estilos, apenas uma meta — o filme de comunicação. Quero discutir todos os problemas de nossa época, embora as possíveis restrições de tôda ordem. Enfim, discutir até onde *dá pé*.

E por um filme de comunicação quero frisar filmes de valôres culturais e humanos que possam transmitir alguma contribuição ao homem, no sentido de sua felicidade pessoal e coletiva. No momento em que a televisão desce ao mais escabroso nível cultural e se comunica em larga e progressiva escala, solapando a audiência de todo êsse país, em que as novelas de conteúdo alienante se transformam num fenômeno de comunicação, é importante diante de todo êsse quadro uma tomada de posição. E, a meu ver, nem o cinema comercial, escravo de uma engrenagem pré-industrial, e que busca o sucesso idiota através de expedientes convencionais sem nenhuma imaginação, nem o chamado *underground*, ou cinema marginal, pretensamente desintegrador e inovador, confuso, hermético, individualista, poderão melhorar essa realidade (ou mesmo não é a proposta dêsses tipos de cinema). Eu me refiro especialmente a essas duas tendências, pois são as que no momento mais prolife-[illegible]

*Sean Connery: um assalto perfeito*

*James Olsson: o homem como cobaia*

## INVESTIGAÇÃO EM TÔRNO DE UM SISTEMA ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA

**O Enigma de Andrômeda,** de Robert Wise, no Roxy

JOSÉ CARLOS AVELLAR

*No elevador que começa a descer para o laboratório subterrâneo do projeto Wildfire, a doutôra Ruth Leavitt comenta: "Que mundo nós criamos. Não é de admirar que os jovens se revoltem." E' dêste modo que* O Enigma de Andrômeda *procura se apresentar, como uma descida para o exame dos subterrâneos mecanismos de segurança onde são tomadas as decisões que controlam a vida na superfície. Um mergulho até a base do mundo dominado por uma fé religiosa no frio pensamento científico, por si mesmo contraditório.*

*Em verdade, porém,* O Enigma de Andrômeda *não desceu até o fundo da questão. Para retratar esta moderna condição dos homens êle se apóia em velhas convenções narrativas, numa estrutura dramática falida, incapaz de mostrar a verdadeira face do mundo onde é natural "que os jovens se revoltem."*

*Um vilarejo afastado, 68 habitantes, é escolhido como área-teste para o recebimento de um satélite que poderia trazer do espaço um microorganismo mortal e contaminar a vida na Terra. Quatro cientistas são requisitados pelo sistema de segurança para investigar o satélite depois que se descobre que tôda a população do vilarejo morreu misteriosamente.*

*Apoiado nesta situação, Robert Wise procura dar novas côres à velha história da luta entre mocinho e bandido. O vilão, aqui, são os cristais verdes de Andrômeda. Andrômeda em lugar dos irmãos Dalton. A maneira de narrar é a mesma usada para contar a história de um duelo a pistola nos filmes de mocinho.*

*Andrômeda perde a fôrça dramática da situação central exatamente pelo enfoque errado da questão. Quando se conta a luta de quatro cientistas contra um organismo desconhecido e mortal, com a tensão e o ritmo que caracterizam os filmes de aventuras, as conclusões são falsas. O filme olha erradamente para a situação e deixa em segundo plano o verdadeiro vilão da história: o sistema que criou o laboratório, o satélite e escolheu 68 pessoas como cobaias. O filme olha erradamente para a situação e, dêste modo, o espectador sai do cinema com a errada informação de que os heróis venceram (Andrômeda e a bomba foram derrotadas) e de que o sistema é suficientemente correto e seguro para eliminar todos os erros.*

*As conclusões são falsas porque a verdadeira luta que existe no filme de Robert Wise é um conflito interno, no meio do estilo narrativo.* O Enigma de Andrômeda *fica entre um argumento escrito para uma estrutura dramática moderna e uma narrativa montada tradicionalmente.*

*O estilo narrativo da tradicional diversão cinematográfica — razoàvelmente descomprometida com o nosso mundo, ou um meio de fazê-lo mais suportável passando a funcionar como uma droga de alienação, comprimido mágico para as nossas dores de cabeça. A estrutura dramática moderna — uma construção à maneira de um documentário, um estilo mais analítico que narrativo.*

*As duas maneiras aqui se misturam, e a luta interna deixa em segundo plano os verdadeiros pontos de interêsse que esta investigação em tôrno de um satélite poderia levantar: Uma descrição dos sistemas subterrâneos comandados por cérebros eletrônicos, onde a vida humana tem apenas o valor de uma cobaia. Um sistema que, se desenvolveu suas próprias razões — nem sempre de acôrdo com as razões humanas — inverteu as funções e passou a servir-se da vida humana.*

*Mas Wise conduz tudo isto apenas como um pano de fundo para a corrida final: Dr. Hall contra a bomba atômica.*

*John Wayne: sêlo de garantia do* western

## UMA RECEITA INFALÍVEL

**Rio Lôbo,** de Howard Hawks, no São Luís e circuito

ALBERTO SHATOVSKY

Em 1950, de uma produção de 308 filmes americanos, 100 eram *westerns* — quase 30%. Essa proporção caiu muito na década de 60, quando Hollywood passou a frequentar menos as pradarias e mais o asfalto das confrontações contemporâneas, mudando sua velha doutrina de entretenimento. Não tardou, porém, que uma nova reação se esboçasse para a conveniência da multidão de aficionados do gênero imperecível. Passada a onda do *bang-bang* (de papelão) italiano, que veio ocupar aquêle vazio, parece claro o retôrno de Hollywood às veneráveis fontes de inspiração da conquista do Oeste.

O gênero permanece popular, seja quando acionado na sua concepção tradicional, acomodado na habitual rotina, seja nos casos mais raros, quando chega a admitir renovação de inspiração em busca de ilações com os antagonismos e problemas modernos (violência, preconceitos, dificuldades existenciais, etc.).

Na fonte do *western* encontram-se tôdas as possibilidades dramáticas capazes de restituir ao espectador as emoções tão frequentemente diluídas na turbulência instalada no cinema moderno. Sem muitas alternativas à mão, perturbados com a rapidez com que se modificam o gôsto e a disposição do público, e confusos com as ondas que chegam e passam em grande velocidade, os produtores americanos — a julgar pelos atuais mapas de produção — inclinam-se ao reencontro dos espetáculos que jamais esgotaram suas possibilidades.

Essa volta dos heróis do *western* encontrará, certamente, uma dificuldade: a falta de bons especialistas na sua elaboração. Um veterano como John Ford acaba de se aposentar, embora Andrew McLaglen tenha demonstrado herdar algumas de suas virtudes. Por outro lado, cineastas competentes como Martin Ritt, Richard Brooks, Delmer Daves, entre outros, apenas ocasionalmente percorrem os caminhos de *far west*. Quanto à nova geração, parece distanciada e muito empenhada no exercício dos temas urbanos.

A opção é ainda o talento de um veterano como Howard Hawks (75 anos), que sabe como poucos fazer um *western* de bom estilo, contornando as armadilhas das fórmulas. Ele é dos cineastas que ainda compreendem a existência legítima do gênero, embora não tenha atuado muito nessa área — apenas cinco obras em uma filmografia que quase atinge a meia centena de produções, começando pelo clássico *Rio Vermelho* (1948), e terminando em *Rio Lôbo*, seu *far west* mais recente, que o público está vendo esta semana.

Embora um tanto batido pela idade (êle teve de usar um diretor de segunda equipe para a maioria das sequências exteriores), ainda demonstra seu entusiasmo pelo mundo conturbado e sem fronteiras do Oeste, para onde empreendeu esta viagem, talvez a última, pela região de Rio Lôbo. O tema repete um dos motivos mais convocados na dinâmica do *far west*: o *westerner* que caça um traidor. O ex-coronel McNally (John Wayne), do Exército da União, no rastro de um ex-comandado seu, Ketcham (Victor French), que fornecia informações aos confederados durante a guerra civil. A história se passa no final da guerra e depois, quando McNally se une a dois ex-combatentes do Exército sulista, para desmontar a rêde de corrupção e domínio de terras criminosamente armada por Ketcham e o xerife de Rio Lôbo.

*Rio Lôbo* é um *far west* de boa estrutura, em que se cruzam seriedade e humor, alternativas bem ao gôsto de Hawks, que não avança em originalidade, mas exercita as virtudes essenciais do gênero.

Uma sequência espetacular, a melhor do filme, ocorre logo no início: a operação de assalto ao trem carregado de ouro, sob a guarda do Exército da União, e que é interceptado pelos confederados. Tôda a experiência de Howard Hawks em 20 minutos de tensão, a galope e sôbre trilhos, a proeza maior de um bom *far west* que traz de nôvo, como elemento indispensável de uma receita infalível, o ator John Wayne.

# mulher

HELENA CHRISTINA (interina)

*Tan Giudicelli: a pantalona branca e larga, marca registrada. Na cabeça o bob e blusa-pelerine, curta e ampla*

*Tan Giudicelli: vestido curto, saia bem rodada, cintura baixa marcada por faixa mole e blusa bufante*

# SALÃO DO PRÊT-À-PORTER

BEATRIZ BOMFIM E ARLETTE CHABROL
Da Sucursal de Paris

## A pouca fantasia

Os modelos assinados por Tan Giudicelli são exclusivamente para a noite.

A começar por uma série de pantalonas brancas, bastante largas, acompanhadas de capas curtas em vez de blusas, e de bob, espécie de chapéu enfeitado com um fino véu e salpicado de frutas.

O desfile continuou com conjuntos de pantalonas e blazers em quantidade, com lapelas bastante comportadas. Logo depois, a fantasia: vestidos em crepe com uma abertura na frente, que continua até a bainha formando três grandes plissados horizontais; túnicas muito largas e longas em lã ou crepe marfim, cintadas sôbre o quadril por um lenço combinando, e colocadas sôbre a pantalona, sempre da mesma côr. Todos os complementos são em plumas, abas em tecidos esvoaçantes e boás.

Algumas vêzes, a coleção volta aos anos loucos dos longos vestidos de musselina, de gola oficial e busto bem justo. Ou, como nos romances de Madame de Sevigné, com vestidos tipo saiote de bailarina, onde a saia é um franzido gigante que disfarça apenas uma calça curta, bufante.

Todo o desfile é bastante surpreendente. Hesita-se entre a raiva e o riso. "A moda pode ser uma fantasia", dizia recentemente Pacco Rabanne.

Há pelo menos um outro que pensa como êle: Tan Giudicelli.

Apesar disto êle é também capaz de criar coisas bonitas e requintadas, muito elegantes, como vestidos curtos e leves ou então longos e fluidos, com decotes sofisticados.

*SYM: a especialista em calças compridas, criou a marinheira, fechada na frente por ilhoses, com corte lateral fazendo pala. Para ser usada com tee-shirt*

## As muitas "pantalonas"

S como sol, Y como yatch, M como mar, esta é a explicação da sigla SYM, marca de calça comprida que pouco a pouco vai penetrando em tôdas as boutiques de Paris. Somente em algodão, a nova coleção apresentada no Salão tem escocês, listras, flôres, tecido de bagageiro, de padeiro e pele de pêssego.

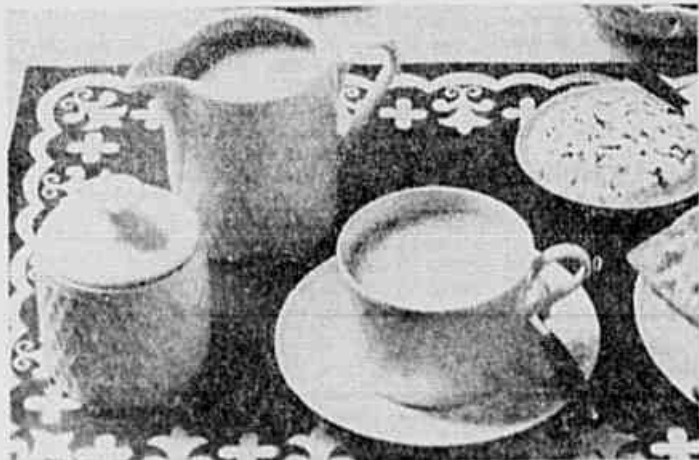
As côres representam o sol e são berrantes — vermelho, amarelo-vivo, verde-cru, azul e rosa. A linha marinheiro, com muito algodão listrado bleu-blanc-rouge e com as calças pescador e corsário, em popelina listrada e escocesa.

Mas SYM lançou outros tipos de calças para a próxima primavera/verão, que estão um pouco em cada coleção: para a cidade, o estilo 1930 em flanela branca; para o campo, pantalona-vovó, com listras cinza e a calça-guarda, em pied-de-poule.

Acompanhando, sempre o blazer, liso ou estampado, o blusão camponês, com franzido na pala, a saharienne, as tee shirts e as camisetas. Os detalhes importantes: motivos na perna, flechas, botões, desenhos aplicados sôbre bolsos achatados e baixos. Para a noite, pantalonas simples, em crepe, veludo ou jérsei.

Para as jovens de nove a 14 anos, os pequenos detalhes engraçados: flecha imitando camurça, de lado, pontos de interrogação sôbre o bôlso; as calças à marinheiro com corte reto e bolsos achatados e um pouco de pantalonas-vovó.

# O CAFÉ DE TODO DIA

RUTH MARIA

O café da manhã é uma das refeições mais importantes do dia. Se você trabalha ou estuda, ou mesmo se vai ficar em casa, procure dar mais atenção a êle, variando sempre. Eis algumas sugestões:

| | |
|---|---|
| SEGUNDA | Café com leite<br>Pão de legumes<br>Mamão<br>Cafezinho |
| TERÇA | Gemada com nescau<br>Pão de conceito com manteiga<br>Suco de laranja<br>Cafezinho |
| QUARTA | Mingau de milho verde (canjiquinha)<br>Pão com manteiga<br>Queijo de Minas<br>Cafezinho |
| QUINTA | Leite com Ovomaltine<br>Torradas com geléia<br>Suco de uva<br>Salada de frutas |
| SEXTA | Refresco de vitaminas<br>Broinhas de fubá<br>Ovos mexidos<br>Maçã |
| SÁBADO | Chá com leite<br>Bôlo de chocolate<br>Ovos quentes<br>Suco de abacaxi |
| DOMINGO | Chocolatada<br>Pão com manteiga<br>Presunto com ovos<br>Melão (ou qualquer fruta da época) |

BROINHAS DE FUBÁ: 1 lata de leite Moça, 1 xícara de leite, meia xícara de óleo, 1 colherinha de sal, 2 colheres (de chá) de erva-doce, 2 xícaras de fubá, 1 xícara e 1/2 de polvilho doce, 4 ovos, 1 colher (de sopa) de fermento em pó. Misture bem os cinco primeiros ingredientes e leve ao fogo. Peneire o fubá e o polvilho. Quando levantar fervura, junte o fubá e o polvilho e mexa ràpidamente para não encaroçar. Continue sempre mexendo, até começar a soltar do fundo da panela. Depois passe para uma tigela e junte os ovos, um a um, mexendo sempre. Por último, quando a massa já estiver fria, adicione o fermento. Faça as broinhas da seguinte maneira: unte uma xícara de chá e polvilhe com fubá. Ponha porções de massa na xícara e gire algumas vêzes. Coloque a broinha sôbre uma assadeira untada com farinha de trigo. Asse em forno bem quente, por 20 minutos mais ou menos.

PÃO DE LEGUMES: 2 tabletes de fermento, 1 colher (de sopa) de açúcar, 1 tablete de caldo Maggi, dissolvido em 1 xícara de água fervente, 2 ovos, 2 colheres (de sopa) de sal, 2 colheres (de sopa) de banha, 4 xícaras (de chá) de farinha de trigo, 1 xícara de batatas cozidas e picadas, 1 de cenoura e outra de linguiça, também picada e cozida, 1/2 pimentão verde e 1/2 vermelho, picadinhos em pedaços iguais. Misture o fermento com o açúcar até ficar líquido. Junte o caldo Maggi, os ovos, a banha e o sal. Em seguida vá juntando a farinha aos poucos, amassando e sovando bem a massa. Depois, misture todos os outros ingredientes, juntando-os à massa. Coloque em forma própria para cake, untada, e deixe crescer. Asse em forno médio por 25 minutos.



# SERVIÇO

● UTILIDADE: Na Sears, esta semana, oferta das panelas Rochedo. Conjunto de sete peças, de Cr$ 199,00 por Cr$ 166,00; biscoiteira plástica com tampa colorida em verde, azul e rosa-shocking, por Cr$ 4,90.

● GRATUITOS: Os cursos dados pela France-Bel, nos meses de novembro e dezembro. Limpeza de pele e nova maquilagem de verão são os temas. Maiores informações com D. Renée pelo telefone 224-7350.

TOALHAS: Pintadas, em qualquer tecido, sob encomenda, nos tamanhos e desenhos que você desejar, procure na Sheila Shazim, Av. Copacabana, 13/501.

● LANÇAMENTO: A Yardley agora está lançando uma linha só para mulheres. Chama-se Sea-Jade e tem os seguintes produtos: colônia, desodorante, spray, talco, loção para as mãos e o corpo e sabonete. Já está à venda em tôdas as perfumarias.

● FERRAGENS: De todos os tipos, modernas e antigas, custando de Cr$ 6,00 a Cr$ 200,00; colocação de chaves e mudança de segrêdos; artigos para banheiro (argolas e porta-toalhas), Cr$ ... 60,00; portas prontas em madeira almofadada ou com trabalho vazado. Tudo isso na Eurомóveis Decorações e Eurometal Ferragens, Rua Siqueira Campos, 143, lojas 15 e 114.

● MOLDURAS: Trabalhadas, tipos cuzquenho ou outros estilos, conforme o quadro, feitas à mão. Na Orense Esculturas, Rua Siqueira Campos, 143, loja 116, ou pelo telefone: 235-2004.

● DE PAREDE: Papéis de parede de vários tipos, estampados dos mais modernos, na representação da Badia, de Petrópolis. O rôlo de sete metros custa Cr$ 35,00. Na Sagitarius, Rua Siqueira Campos, 143, loja 46. Além dos papéis, imagens antigas e outros objetos de decoração.

● HOMENS: Camisas de malha suédine, os feitios e as côres mais modernas. As de mais bossa são as camisas people, de Cr$ ... 59,00; desenhos de Jean Vanges, com mangas curtas ou compridas, Cr$ 49,00, exclusividade da loja; ainda na linha de camisas de suédine, modêlo militar com divisas, Cr$ 39,00; calças de brim em várias côres, com bôcas mais largas, Cr$ 49,00. Na Ascot, Av. Ataulfo de Paiva, 375.

● PARA CRIANÇA: Porta-mamadeiras em isopor, com revestimento de plástico colorido, próprias para conservar a temperatura, com lugar para três recipientes, Cr$ 30,00; esterilizador de mamadeira com lugar para sete, bastando colocar no fogo, Cr$ 45,00; e se você está interessado em cadeiras de alumínio coloridas, custam Cr$ 39,00 as em aço Lemox. Na Feira de Alumínio, Rua Barata Riebiro, 759-A.

● PRESENTES: Para as festas de fim de ano ou casamentos, a Margarida Presentes está com artigos dos mais variados, cheios de bossa. Conjunto de sete peças, imitando opalina, nas côres laranja, amarelo e vermelho, servindo para salada de frutas e sorvete, Cr$ 90,00; siris refratários em três tamanhos diferentes: o maior custa Cr$ 20,00 e os menores Cr$ 5,00 e Cr$ 6,00; cabides de cerâmica em motivos de frutas e flôres, vendidos separados, Cr$ 6,00 cada, ou em conjunto de três com suporte de madeira, Cr$ 20,00; pratos especiais para alcachôfras, também em cerâmica, verde, com lugar para colocar as fôlhas, Cr$ 16,50; garrafa para bebidas com local para botar o gêlo, conservando melhor a temperatura do líquido, Cr$ 290,00, com detalhes em couro italiano. Rua Barata Ribeiro, 759-B.

# o que há para ver

*Cavalleria Rusticana*, de Mascagni, e *I Pagliacci*, de Leoncavallo, hoje, às 21h, no Teatro Municipal ● Pré-estréia de *A Sagrada Família*, às 20h30m, na Cinemateca do MAM ● *I Concêrto Pirata*, às 21 horas, no Monte Líbano

## cinema

*RECOMENDAÇÕES* — Rio Lobo; O Seu Caso Era Mulher; A Filha de Ryan. *Um filme brasileiro digno de atenção:* André a Cara e a Coragem. *Extra:* Viva Zapata! *(E.A.)*

### ESTRÉIAS

**UM HOMEM COMO POUCOS (Le Voyou)**, de Claude Lelouch. Com Jean-Louis Trintignant e Danielle Delorme. História de um advogado que resolve fazer fortuna trabalhando contra a lei. Filme franco-italiano em côres. **Veneza:** 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

**O GOLPE DE JOHN ANDERSON (The Anderson Tapes)**, de Sidney Lumet. Recém-saído da prisão, J. A. executa um **assalto perfeito** a um luxuoso edifício residencial. Baseado no livro de Lawrence Sanders. Com Sean Connery, Dyan Cannon, Martin Balsam, Alan King, Ralph Meeker. Filme americano em côres. **Super-Bruni-70:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado também à meia-noite. (18 anos).

**O HOMEM QUE DOMINAVA AS MULHERES (The Man Who Had Power Over Women)**, de John Krish. Um homem prêso à máquina da publicidade. Com Rod Taylor, Carol White, James Booth, Alexandra Stewart. Filme inglês em côres. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-in:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

**A DAMA ESCARLATE (La Femme Écarlate)**, de Jean Valere. Monica Vitti no papel de uma mulher empenhada numa vingança. Também no elenco: Robert Hossein, Maurice Ronet, Claude Brook. Filme francês em côres. **Opera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**RIO LOBO (Rio Lobo)**, de Howard Hawks. **Western** reunindo o diretor e o ator (John Wayne) de **Rio Vermelho, Onde Começa o Inferno (Rio Bravo)** e **Eldorado**. Também no elenco: Jorge Rivero, Jennifer O'Neill, Jack Elam. Filme americano em côres. **São Luís, Palácio, Miramar, Comodoro:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 22h10m. **Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. **D. Pedro** (Petrópolis): 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (18 anos).

**ANDRÉ A CARA E A CORAGEM** (Brasileiro), de Xavier de Oliveira. Os problemas de um rapaz de 17 anos que vem ganhar a vida no Rio. Segunda longa metragem do cineasta de **Marcelo Zona Sul**. Com Stepan Nercessian (de **Marcelo**), Ângela Valério, Ecchio Reis. Em côres. **Metro-Boavista:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

**AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS AMOROSAS DE CASANOVA (Infanzia, Vocazione e Prime Esperienze di Giacomo Casanova, Veneziano)**, de Luigi Comencini. Com Leonard Whiting (de **Romeu e Julieta**), Maria Grazia Buccella, Lionel Stander, Tina Aumont, Senta Berger. Filme italiano em côres. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Carioca, Pathé, Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá:** 15h, 17h, 19h, 21h. No **Condor-Copacabana**, também à meia-noite, sábado. (18 anos).

**A ÚLTIMA GRANADA (The Last Grenade)**, de Gordon Flemyng. Aventura entre mercenários e guerrilheiros, em Hong Kong e na China comunista. Com Stanley Baker, Alex Cord, Honor Blackman, Richard Attenborough. Filme inglês em côres. **Vitória, Copacabana, América, Odeon-Niterói:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Petrópolis:** 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (18 anos).

**O HOMEM DAS ESTRÊLAS** (produção franco-brasileira), de Jean-Daniel Pollet. Um homem de outra galáxia se aventura na Terra. Com Jean-Pierre Kalfon, Duda Cavalcanti, Rui Guerra, Nildo Parente. Em côres. **Art-Palácio-Copacabana, Coral, Riramar, Pax, Marrocos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**OU TUDO OU NADA (O Tutto o Niente)**, de Guido Zurli. **Western.** Com George Ardisson, Alvin Tamteff, Lorenzo Guerrieri. **Plaza** (desde 10h). **Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**VOLTEI PARA MATAR (Vendo Cara la Pelle)** — **Western.** Com Mike Marshall. Filme italiano em côres. Em programa duplo com a reapresentação de **A Mansão dos Desaparecidos**. Horário de **Voltei para Matar:** 15h35m, 19h, 22h25m. **Rex.** (18 anos).

**SERTÃO EM FESTA** (Brasileiro) — História sertaneja em côres. Com Francisco Di Franco, Tião Carreiro. **Capitólio:** 14h45m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (Livre).

### CONTINUAÇÕES

**O ENIGMA DE ANDRÔMEDA (The Andromeda Strain)**, de Robert Wise. Acidente com um satélite artificial traz consequências que põem em perigo a vida na Terra. Ficção científica, baseada no livro de Michael Crichton. Com Arthur Hill, David Wayne, James Olson, Kate Reid. Filme americano em côres. **Roxy:** 15h, 17h15m, 19h50m, 21h45m. (14 anos).

**EM LIBERDADE PARA MATAR (One More Train to Rob)**, de Andrew V. McLaglen. **Western** americano dirigido por um especialista. Com George Peppard, Diana Muldaur, John Vernon, France Nuyen. Em côres. **Odeon:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

**QUE ACONTECEU COM BARBARA? (Bye Bye Barbara)**, de Michel Deville. Policial francês. Com Alexandra Stewart, Ewa Swann, Philippe Avron, Bruno Cremer. Em côres. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A VOLTA DE ARIZONA COLT (Arizona si Scatena)**, de Sergio Martino. **Western** italiano. Com Anthony Steffen (Antônio de Teffé), Marcella Michelangeli. Em côres. **Festival, Holiday.** (18 anos).

**METELLO (Metello)**, de Mauro Bolognini. Um personagem (do escritor Vasco Pratolini) empenhado em reivindicações sociais na Itália do início do século. Com Massimo Ranieri, Ottavia Piccolo, Tina Aumont, Lucia Bosè. Filme italiano em côres. **Bruni-Flamengo, Rio:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

**A BATALHA DO ÚLTIMO PANZER** (Título americano: **The Last Panzer**), de Luis Merino. História de guerra. Com Stan Cooper, Guy Madison, Erna Schurer. Filme italiano em côres. **Melo (Penha):** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EVA — A SENDA DO AMOR** (Produção alemã), de Herbert Ballmann. A vida íntima de uma jovem. Anunciado como filme de educação sexual. Com Renate Larsen, Ulrike Teichman. Em côres. **Alfa, Matilde, Rio-Palace.** (18 anos).

**O SEU CASO ERA MULHER (I Love My Wife)**, de Mel Stuart. Um médico e suas aventuras **extraconjugais**. Com Elliott Gould, Brenda Vaccaro, Angel Tompkins. Filme americano em Tecnicolor. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Baronesa:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

**A AMIGA (L'Amica)**, de Alberto Lattuada. A boa espôsa e sua particularidade quando resolve ser infiel. Com Lisa Gastoni, Gabriele Ferzetti, Elsa Martinelli, Frank Wolff, Jean Sorel. Filme italiano em côres. **Paris-Palace, Britania:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**SEDE DE PECAR (The Grasshopper)**, de Jerry Paris. Uma jovem do interior, seus amôres e precoces desilusões. Com Jacqueline Bisset, Jim Brown, Joseph Cotten. Filme americano em Tecnicolor. **Scala, Astor, São Pedro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**TRISTANA — UMA PAIXÃO MÓRBIDA (Tristana)**, de Luis Buñuel. Tristana entre seu tutor (que a seduz) e o amor por um pintor. Com Catherine Deneuve, Franco Nero, Fernando Rey. Baseado no romance de Benito Perez Galdós. Produção franco-espanhola em Eastmancolor. **Paissandu** (cópia espanhola original). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A FILHA DE RYAN (Ryan's Daughter)**, de David Lean. Os dois amôres de uma jovem irlandesa insatisfeita. Com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills, Sarah Miles. Filme inglês em Metrocolor (70mm). **Leblon, Tijuca:** 13h50m, 17h25m, 21h. (18 anos).

**O PADRE QUE QUERIA CASAR-SE (Il Prete Sposato)**, de Marco Vicario. Comédia. Lando Buzzanca é o padre siciliano transferido para Roma, onde se apaixona por Rossana Podestà. Com Silvio Randone, Magali Noël, Luciano Salce, Barbara Bouchet, Enrico Maria Salerno. Filme italiano em Eastmancolor. **Icaraí:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**CARTER, O VINGADOR (Get Carter)**, de Mike Hodges. Um matador profissional empenhado em vingar a morte do irmão. Com Michael Caine, Ian Hendry, Britt Ekland, John Osborne. Filme inglês em côres. **São José:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

### REAPRESENTAÇÕES

**A MANSÃO DOS DESAPARECIDOS (What Ever Happened to Aunt Alice)**, de Lee H. Katzin. Teatro: Viúva se especializa em liquidar mulheres solitárias, possuidoras de dinheiro. Filme americano em côres. Em programa duplo com a estréia **Voltei Para Matar**. Horário de **A Mansão dos Desaparecidos:** 13h40m, 17h05m, 20h30m. **Rex.** (18 anos).

**EROTISSIMO (Erotissimo)**, de Gérard Pirès. Comédia em tôrno da **erotização** da vida moderna. Com Annie Girardot, Jean Yanne, Francis Blanche. Filme francês em côres. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS** (Brasileiro) — Comédia carioca, produzida e interpretada por Mazzaropi. Em côres. **Asteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**A PRAIA DOS DESEJOS (The Sweet Ride)**, de Harvey Hart. Drama. Com Tony Franciosa, Michael Sarrazin, Jacqueline Bisset, Bob Denver, Michele Carey. Filme americano em côres. **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**007 CONTRA GOLDFINGER (Goldfinger)**, de Guy Hamilton. Terceiro filme da série James Bond. Com Sean Connery, Gert Froebe, Honor Blackman, Shirley Eaton. Filme inglês em côres. **Rian, Capri:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Rosário.** (18 anos).

### EXTRA

**NOVOS CURTOS BRASILEIROS** — **Ilusência**, de Carlos Augusto Calil. **A Paixão Segundo o Aleijadinho**, de Renato Neumann e Raquel Ester Figner Sisson. **Bandeira Zero**, de Rubens Maia, com Ítala Nandi e Nildo Parente. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM.**

**A SAGRADA FAMÍLIA** — de Sílvio Lena, com Paulo César Pereio, Nélson Vaz, Teresinha Soares e Valda Maria Franqueira. Hoje, às 20h30m, pré-estréia na **Cinemateca do MAM.**

**PASSAGE TO MARSEILLE** — direção de Michael Curtiz, com Humphrey Bogart e Michelle Morgan. Sem legendas. Às 18h: Programa-Som. Às 18h30m: projeção. **Setor de Cinema do Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199.

**APENAS UMA MULHER (The Fox)**, de Mark Rydell, com Sandy Dennis, Keir Dullea e Anne Heywood. Em substituição a **Viva Zapata!** Hoje, às 21h, no Centro de Artes Cinematográficas, 2.º andar do prédio novo da **PUC**, Rua Marquês de São Vicente, 209 — Gávea.

**QUANDO OS PEIXES SAÍRAM DA ÁGUA (The Day the Fish Came Out)** — de Michael Cacoyannis, com Tom Courtenay e Candice Bergen. Música de Mikis Theodorakis. Hoje, às 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m, no **Museu da Imagem e do Som**, Praça Marechal Âncora, 1.

**CINE HORA** — Comédias curtas, desenhos, atualidades. Sessões de hora em hora a partir das 10h.

**HORÁRIOS** — **Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são os fornecidos pelas emprêsas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos exibidores.**

## teatro

**HOJE É DIA DE ROCK** — **Romance-partitura** de José Vicente. Viagem mágica em busca de um mundo nôvo. Direção de Rubens Correia. Com Isabel Ribeiro, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Ivã de Albuquerque, Isabel Câmara e outros. **Teatro Ipanema:** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). 21h30m, sáb., 19h e 22h30m, vesp., dom., 18h.

**WOYZECK** — tragédia de George Büchner. Um soldado é levado a cometer um crime que gostaria de ter evitado. Dir. de Marilda Pedroso. Com Maísa, Antônio Pedro, Cláudio McDowell, Cláudia Melo, José de Freitas, Regina Rodrigues e outros. Música de Edu Lôbo e Rui Guerra. **Teatro Casa Grande**, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290 (227-6475). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 19h e 21h30m, vesp. 5a., 17h.

**OS RAPAZES DA BANDA** — Comédia dramática de Mart Crowley. Alegrias e tristezas de uma festa do **gay power** nova-iorquino. Direção de Maurice Vaneau. Com Raul Cortez, Paulo César Pereio, Jorge Herbert, Benedito Corsi, Paulo Padilha e outros. **Teatro Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (252-3456). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 18h e 21h30m, vesp. 5a., 17h. Até domingo.

**CASA DE BONECAS** — Drama de Henrik Ibsen. Uma mulher em busca de sua identidade profunda. Direção de Cecil Thiré. Com Tônia Carrero, Rubens de Falco, Napoleão Moniz Freire, Rosita Tomas Lopes e outros. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003). 21h30m, sáb., 19h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

**BIGAMIA DO OUTRO MUNDO** — Comédia de Noel Coward. Um homem perseguido pelo fantasma de uma mulher. Direção de B. de Paiva. Com Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart, Daise Lúcidi e outros. **Teatro das Artes**, Av. Epitácio Pessoa, 1 657 (227-0757). 21h30m, sáb., 20h e 22h, vesp. 5a., 17h30m e dom., 18h.

**UM EDIFÍCIO CHAMADO 200** — Comédia de Paulo Pontes. Um rapaz de Copacabana sonha com a Loteria Esportiva. Direção de José Renato. Com Milton Morais, Eva Cristian, Ângela Valério. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). 21h, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

**A CASA DE BERNARDA ALBA** — Drama sôbre as mulheres nas aldeias da Espanha, de Garcia Lorca. Dir. de B. de Paiva. Com Maria Fernanda, Henriqueta Brieba, Susana Faini, Virgínia Valli e outros. No **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305), a partir de quarta-feira, às 21h, vesp. 5a., 16h e dom., 18h e 21h.

**QUERIDO, AGORA NÃO** — Comédia de Ray Cooney e John Chapman. Peripécias em tôrno de um casaco de **vison**. Direção de Sérgio Viotti. Com Ari Fontoura, Felipe Carone, Lílian Fernandes e outros. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-8726). 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. 5a., 16h, dom., 18h e 21h.

**A VIDA ESCRACHADA** — Musical com texto de Bráulio Pedroso e música de Roberto e Erasmo Carlos. Uma vedete de revista às voltas com um **gangster**. Direção de Antônio Pedro. Com Marília Pêra, Otávio Augusto, Marco Nanini e outros. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

**O MARIDO VAI À CAÇA** — Vaudeville de Georges Feydeau. O marido e a mulher **caçam** às escondidas, cada um de seu lado. Direção de Amir Haddad. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ítalo Rossi, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). 21h15m, sáb., 19h45m e 22h30m, vesp. dom., 18h.

**O SANTO E A PORCA** — Comédia de Ariano Suassuna. A clássica fábula do avarento transposta para o interior brasileiro. Dir. de Silnei Siqueira. Com Cleide Yaconis, Germano Filho, Oscar Felipe e outros. **TNC**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). [illegible]

**LONGE DAQUI, AQUI MESMO** — Sátira de Antônio Bivar. Um conto de fadas para maiores de 18 anos. Direção de Antônio Abujamra. Com Nília Paula, Lutz Zepelin, Rubens Araújo, Mário Petraglia e outros. No **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

**O JÔGO DA VERDADE** — Comédia policial de Aurimar Rocha. Direção do autor. Uma reunião social toma um caminho inesperado. Com Íris Bruzzi, Neusa Amaral, Aurimar Rocha, Susana Vieira e outros. No **Teatro de Bôlso**, Avenida Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). 21h30m, sáb., 21h e 22h45m, vesp. 5a., 15h e dom., 18h15m.

**LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS** — Comédia dramática de Leonard Gershe. Um rapaz cego disputado pela **supermãe** e por uma namorada. Direção de Vítor Berbara. Com Grecindo Jr., Lourdes Mayer, Sandra Bréa, Jorge Botelho. No **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). 21h, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a. e dom., 17h.

**TODA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO** — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. A recuperação de um viúvo irrecuperável. Com Costinha, Vilma Fernandes, Anilza e outras. No **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (222-5817). 21h15m, sáb., 20h e 22h, vesp. dom., 18h.

**QUEM CASA QUER CASA** — de Martins Pena, direção de Dorival Carper. **Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). De segunda a sábado, às 18h30m. (10 anos).

### EXTRA

**PREPARATIVOS DO COMBATE NAVAL** — Texto de Jacques Prévert. Exercício de alunos da Escola de Teatro da FEFIEG. Direção de Eugênio Faria. **Espaço Cênico da Escola**, Praia do Flamengo, 132 (225-7890). 21h30m. Só até domingo. Entrada franca.

## revista

**O REBU É DELAS** — direção de Beta Leme, com Jean Juliano, Sônia Martinelli e outros. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51-H (236-4343). 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

**AS GAROTAS DA BANDA** — Revista musical. Direção de Nélson Xavier, com Leina Crespi, Nestor Montemar, Norma Suely, Emiliano Queiroz, Vera Sete e outros. **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641). 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. dom., às 19h.

**MULHERES COM TUDO DE FORA** — de José Sampaio e Colé, com Tânia Pôrto, Anilzinha e Sandra. **Teatro Carlos Gomes**, têrça a sáb., às 18h, 20h e 22h, dom., às 17h, 19h e 21h.

**TÔ COM FOGO NA MIRONGA** — Revista de Ângela Leal e Oscar Sen, com Ana Maria Sagres e Orlando Lima. No **Teatro Rival**, diariamente, das 18h à meia-noite. Rua Álvaro Alvim, 33. Telefone 224-6635.

## "show"

### TEATRO

**ELIANA, CRAVO E CANELA** — direção de Régis Cardoso, com Eliana Pittman e o Quarteto Cido. **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (265-5436). 21h, sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h.

**CIRCUITO FECHADO** — O comediante Ronald Golias sozinho em cena. Texto de Marcos César, direção de Carlos Manga, **nonsense** visual de Juarez Machado. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 20h30m.

**MARIA BETÂNIA ROSA-DOS-VENTOS** — **Show** musical de Fauzi Arap, com Maria Betânia, Terra Trio. No **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 19h. T. 227-1083.

### EXTRA

**NOVOS BAIANOS, BABY CONSUELO E A COR DO SOM** — **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 (255-3461) — ao lado do Opinião. Sòmente hoje e amanhã, às 21h30m e domingo, às 18h30m e 21h30m.

**I CONCERTO PIRATA** — com os conjuntos A Bôlha, O Têrço, Liverpool Sound, filmes com James Brown, Pink, The Who, Mandril e desenhos de **Tom & Jerry**. Hoje, às 21h, no **Monte Líbano**, Av. Borges de Medeiros, 701 (227-0135).

**DUKE ELLINGTON** — e sua orquestra. Dias 16, 17 e 18 de novembro, às 21h, no **Teatro Municipal** (222-2885).

### CASAS NOTURNAS

**SPANKY WILSON** — e os conjuntos de Osmar Milito e Dom Salvador. Tôdas as noites, no **Number-One**, Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

**CHUCA-CHUCA** — e os cantores Miriam e Roberto Romani, tôdas as noites, a partir das 20h, na **Churrascaria Tijucana** (Rua Marquês de Valença, 74).

**BORBONECAS** — **Show** de travestis. No **Coliseu da Barra**, quinta, sexta e sábado, às 21h.

**GRICHA BANK E CARMEM LÚCIA** — **Show** e dança no **Alt Berlin**, Rua Visconde de Pirajá, 22. Diàriamente, a partir das 20h.

**POPULAR E SINFÔNICO** — **Show** com Chico Buarque de Holanda, MPB-4, Isaac Karabtchevsky, Jacques Klein, Orquestra Sinfônica Brasileira e bateria da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel. Textos e direção de Manuel Carlos, cenografia de Ciro del Nero. No **Canecão**, quarta e quinta-feira, às 22h30m e sexta-feira e sábado, às 23h30m.

**CAUBI PEIXOTO E ELEN DE LIMA** — ao lado de Paula Ribas, Evandro e Faria, no **Bigode do Meu Tio**, Rua Teodoro da Silva, 668, Vila Isabel. Tel.: 238-0267.

**IS VERY SAMBA** — **Show** às 23h30m e 1h, com conjunto Samba-4, Valéria, Bárbara Mell e Lorêt Trio, na **Boate Katacombe**, Av. Copacabana, 1 246 (Galeria Alaska). Telefone 267-2735.

**GEISE REIS** — Carlos Mala, Perez Moreno. Diàriamente no **Lapa** (ex-Churrascaria Passeio) — Rua do Passeio, 70. Tel.: 242-1818.

**MIRIAM BATUCADA E TRIO MAIAGO** — no **Sambão**. **Shows** a partir das 22h, Rua Constante Ramos, 140. Tel.: 237-5368.

**ROSINHA DE VALENÇA E ANA MARGARIDA** — no **Monsieur Pujol**, Rua Aníbal de Mendonça, 36. Tel.: 287-0105.

**MOTEL BUSINESS** — com Ari Fontoura e Rui Cavalcanti, na **Boate Macumba** (Barra da Tijuca).

**MARIA DA GRAÇA** — **Show** de fados e canções, na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4210.

**ELEN DE LIMA** — Atilia Pedroso, Zélia Lopes e o organista Mário Simões, no **Lisboa à Noite**, Rua 5 de Julho, 312. Tel.: 257-7706.

**ELSA COSTA** — o **show** circense com os Namens, e música ao vivo com o conjunto The Voly's Four. Diàriamente a partir das 23h. **Nova Capela**, Av. Mem de Sá, 90. Tel.: 257-6228.

**BANDINHA DO ALEMÃO** — Tôdas as noites com Strauber, Juarez, Everardo e Maria Helena. No **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521 e 235-2777).

**ZIRIGUIDUM, OI** — **Show** de samba com Osvaldo Sargentelli, às 22h e 24h. N. **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, Lagoa. Rs. 227-3589 e 227-6686.

**ARMANDO DE SOUSA LIMA** — Organista. Com participação da seresteira Iolio Roberto. No restaurante **Gongo-Zumba**, Rua Visconde de Ouro Prêto, 39. 246-4840.

**NOEL CANELINHA** — passistas e cabrochas, à meia-noite. Música para dançar, com os conjuntos do organista Chinoca e do acordeonista Ed Bernard, a partir das 20h. Aos domingos, de 16h às 22h, Domingueira Dançante, com ingresso a Cr$ 5,00. **Cervejaria Schnitt**, Rua Voluntários da Pátria, 24.

**ZÉ MARIA** — pianista. Tôdas as noites a partir das 20h no restaurante **Forno e Fogão**, Rua Sousa Lima, 48. Tel.: 257-8008.

**ATHIE BELL** — Diàriamente o pianista Athie Bell e Gerson Jones, das 24h às 2h da madrugada. No restaurante **Sol e Mar**, Av. Nestor Moreira, 11.

**GILBERTO LIMA** — pianista e organista. Tôdas as noites no restaurante **Vivará**, Rua Afrânio de Melo Franco, 296 (247-7877).

**LEONARDO LUZ** — Pianista — De quinta-feira a domingo, no **Cave Bar Snoopy's**, embaixo do La Palette. Av. Copacabana, 1 142. Tel. 255-1365.

**TITO MADI, VALESCA E RIBAMAR** — Tôdas as noites na **boate Fossa**, 1.º andar do **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55. Tel.: 237-1521.

Eliana, Cravo e Canela, *com Eliana Pittman, no Teatro Glória*

## música

**MADRIGAL ARS VIVA** — sob a regência de Klaus Dieter Wolf. Programa: Bruno Kiefer, Ernst Mahle, Osvaldo Lacerda, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, W. Correia de Oliveira, Ester Scliar, Gilberto Mendes, Gil Nuno Vaz, Delamar Alvarenga e Roberto Martins. Amanhã, às 17h, no **Auditório do Departamento de Cultura**, Av. Presidente Vargas, 1 100 — 13.º andar. Entrada franca.

**MÚSICA ERUDITA BRASILEIRA** — obras de Francisco Mignone, interpretadas pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do autor. Solista: Maria Josefina, ao piano. Amanhã, às 16h30m, **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

**BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS** — Domingo, às 10h, no **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305).

**CORAL ETTORE ROSIO** — [illegible] Dia 3 de novembro, quarta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534). Entrada franca.

**DUO ODAIR E SÉRGIO ASSAD** — recital de violão. Programa: [illegible] Robinson, Lawes, Purcell, Haendel, Bach, Ivo Cruz, Jean Françaix, Castelnuovo-Tedesco, John Duarte e Jacques Ibert. Dia 4 de novembro, quinta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

**RONALDO COUTINHO DE MIRANDA** — recital de piano. Programa: Bach—Busoni, Bach, Brahms, Villa-Lobos, Guarnieri, Debussy e Prokofiev. Dia 5 de novembro, sexta-feira, às 18h, no **Auditório do Instituto Cultural Brasil—Alemanha**, Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar.

**CONJUNTO ARS BARROCA** — Programa: Georg Philipp Telemann e Bach. Dia 6 de novembro, sábado, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

**SÉRIE JUVENTUDE** — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de [illegible]. Solista: [illegible]. Programa: Bizet, Mozart, Dvorak e [illegible]. Dia 9 de novembro, têrça-feira, às 10h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534). Entrada franca.

**PRIMEIRA CLASSE** — Hoje, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, às 22h — **Concêrto N.º 3 em Mi Maior para Violino e Orquestra**, de [illegible] — **Aclavina, Suíte N.º 1**, de [illegible] — Maria Rosa.

## óperas

**CAVALLERIA RUSTICANA E I PAGLIACCI** — respectivamente de Mascagni e Leoncavallo. Regência de Santiago Guerra, direção de cena de Roberto Miranda. Maestro do Côro, Mário de Bruno. Participação de Maria Henriques, Zacaria Marquês, Lêda Cunha Melo e outros, na primeira, e de Gracíema Felix de Souza, Alfredo Colósimo, Alvarani Solano e outros, na segunda. Hoje, às 21h, e domingo, às 16h, no **Teatro Municipal** (222-2885).

## planetário

**PLANETÁRIO** — No programa, **Marte, o Planêta Vermelho.** Sáb., dom. e feriados, às 15h, 16h30m, 18h, 19h30m, 21h e 22h30m. Sessões de 50m. De 3a. a 6a., com horário prèviamente marcado para estudantes. Preço único Cr$ 2,00. Rua Padre Leonel Franca, junto à PUC, telefones 267-6230 ou 267-3520.

## artes plásticas

**ROBERT EMAUX** — aquarelas. Na **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. Até dia 13 de novembro.

**HÉSIO FERNANDES** — pinturas. **Foyer da Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47. Até dia 4 de novembro.

**COLETIVA** — pinturas de Bea Kovach, Bruno Burle Marx, Dulce, Gilda Garcia Rosa, Grauben, Holmes Neves, Lúcia Kahn, Duca, Paiva, Samuel e Geni Marcondes. **Galeria do Leme Palace Hotel**, Av. Atlântica, 656. Último dia.

**JOSÉ DE FREITAS** — pinturas. **Galeria Celina Decorações**, Rua Teixeira de Melo, 37-A, Praça General Osório, Ipanema. Até dia 12 de novembro.

**CHICO FERREIRA** — pinturas. **Galeria Chica da Silva**, Av. Copacabana, 1 146. Dias úteis, das 9h às 22h e sábados até às 18h.

**EMERIC MARCIER** — guaches, óleos, desenhos e aguadas. **Mini Gallery**, Rua Francisco Otaviano, 67 — loja B.

**COLETIVA** — colagens de Marília Rodrigues, pinturas de Mário Carneiro e talhas de Guilherme Bueno. **Real Galeria de Arte**, Rua Visconde de Pirajá, 168 — Ipanema (227-9771). Até dia 11 de novembro.

**ZELDI AKERMAN** — tapêtes e desenhos. **Galeria Grupo B**, Rua das Palmeiras, 19 — Botafogo. Diàriamente, das 14h às 22h. Até dia 9 de novembro.

**ALEXANDRE FILHO** — pinturas. **Galeria do Banco Andrade Arnaud**, Rua Figueiredo Magalhães, 263. Até dia 19 de novembro.

**ISOLDA** — pinturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 31-E — Ipanema (267-7891). Até amanhã.

**JACK BRUSCA** — pinturas. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. Até amanhã.

**CONCEÇA COLAÇO** — tapeçarias. **Galeria Marte-21**, Rua Farme de Amoêdo, 76 — sobreloja, Ipanema. Até dia 6 de novembro.

**MICHAEL GROSS** — pinturas, esculturas e gravuras. No 3.º andar, bloco de exposições do **Museu de Arte Moderna**. Até 15 de novembro.

**BRONZETTO ITALIANO CONTEMPORANEO** — 130 esculturas italianas. No 2.º andar do bloco de exposições do **Museu de Arte Moderna**. Até domingo.

**I SALÃO DE ARTE DA ELETROBRÁS** — tema: **Luz e Movimento**. No 2.º andar, Bloco de Exposições do **Museu de Arte Moderna**. Até 7 de novembro.

**JEAN EMILE VALENTE FAVRE** — fotogravuras. No **Museu da Cidade**, Parque da Cidade, Estrada Santa Marina. Até domingo.

**COLETIVA** — desenhos brasileiros para ilustração de livros de Aldemir Martins, Ana Letícia, Caribé, Clóvis Graciano, Darcí Penteado, Darel, Di Cavalcanti, Emanuel Araújo, Floriano Teixeira, Franck Schaeffer, Glauco Rodrigues, Goeldi, Grassmann, Guignard, Iberê Camargo, José Morais, Manuel Martins, Maria Leontina, Mário Cravo, Noêmia, Percy Deane, Poti, Renina Katz, Scliar e Tarsila. Na **Galeria Delaparra**, Rua Professor Saldanha, 130 (266-3666), dias úteis, das 16h às 22h. Até amanhã.

## discos

*LANÇAMENTOS* — *Da Parlophone, em gravação estéreo, o álbum* Ele É Johnny Alf, *interpretando novas composições de sua autoria. Da marca Odeon, em recente edição, o LP do grupo Som Imaginário. Em gravação estéreo, editado pela Odeon, LP do sambista Paulinho da Viola. (P.F.M.)*

**ELE É JOHNNY ALF. PARLOPHONE/ODEON. ESTÉREO. SPBA-13028** — Considerado entre os mais importantes colaboradores do movimento musical bossa nova. Neste LP, entre outras composições, uma nova versão de sua **Ilusão À-Toa**. LADO A — **Leme / Ilusão À-Toa / Despedida da Mangueira / Garôta da Minha Cidade / Pensando em Você**. LADO B — **Canto pra Pai Corvo / Eu e o Crepúsculo / Eh! Mundo Bom Tai / Decisão / Ama-me / Amarela.**

**SOM IMAGINÁRIO. ODEON. ESTÉREO. SMOFB-3695** — Grupo de destaque na música brasileira de vanguarda. Neste álbum, novas composições, em que efeitos de guitarras se juntam a outros recursos de estúdio. Em evidência as de autoria de Zé Rodrix. LADO A — **Cenouras / Você Tem que Saber / Gogó (O Alívio Rococó) / Ascenso.** LADO B — **Salvação pela Macrobiótica / Uê / Xmas Blues / A Nova Estrêla.**

**PAULINHO DA VIOLA. ODEON. ESTÉREO. SMOFB-3700** — incluindo músicas de compositores da Portela, Paulinho da Viola lança alguns de seus recentes sambas. Destaque especial para **Perder E Ganhar.** LADO A — **Perder e Ganhar / Sol e Pedra / Dona Santina e Seu Antenor / Para um Amor no Recife / Mal de Amor / Depois da Vida.** LADO B — **Moema Morenou / Óculos Escuros / Cuida, Teu Orgulho Te Mata / Lenço / O Acaso Não Tem Pressa / Um Certo Dia 21.**

## palestras

**SEMANA DA PÉRSIA** — conferência de Fernando Segismundo sôbre Omar Khayyam e as Rubaiatas. Hoje, às 18h, na **ABI**, Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 10.º andar.

**TEATRO BRASILEIRO** — conferência de Orna e Florence Buchsbaum [illegible] com cenas de José de Anchieta, Artur Azevedo, Nélson Rodrigues, Jorge de Andrade, Suassuna, Guarnieri, Dias Gomes e outros. Hoje, às 18h30m, na **Biblioteca Regional de Campo Grande**, Praça Telmo Gonçalves Maia s/n.º

## circo

**CIRCO MÁGICO FU-MANCHU** — atrações internacionais, palhaços, mágicas e a magia Fu-Manchu. [illegible] Túnel Nôvo, Quinta-feira, às 17h e às 21h. Sábado, às 15h e 21h. Domingo, às 10h, 15h, 17h e 21h.

## rádio

**RÁDIO SUÉCIA** — Transmissões diárias em português, na freqüência de 11 705 KHz. Ondas curtas, em 25,63m, de 21h30m às 22h e de 23h às 23h30m.

**RÁDIO JORNAL DO BRASIL** — Notícias de hora em hora, às meias-horas. Transmissões diretas do pregão da Bôlsa de Valôres, entre 10h e 13h45m. Aos sábados e domingos e às quintas-feiras à noite, transmissão direta do Jóquei Clube Brasileiro.

COLÉ apresenta a revista
"MULHERES COM TUDO DE FORA"
de José Sampaio e Colé
Com TANIA PORTO, ALMEIDINHA, Sandrini, o cantor JOÃO GERALDO KRISTI, revelação de Carlos Imperial e mais um timaço de mulheres
Hoje, às 18, às 20 e às 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 222-7581

10.º MES DE SUCESSO — 450 REPRESENTAÇÕES

TEATRO PARA JOVENS PREÇOS: 5,00 e 4,00
QUEM CASA QUER CASA
De Martins Pena. Dir.: Dorival Carper.
Prod. Paulo George
De 2a. a sábado às 18,30 hs. Cens.: 10 anos
TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Tel.: 287-0871

Hoje, às 21 hs.

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Esp. Teatro
A COMÉDIA DO ANO
CLEYDE YACONIS ☆ GERMANO FILHO
OSCAR FELIPE em
O SANTO E A PORCA
de Ariano Suassuna — Direção: Silnei Siqueira
Hoje, às 16 e 21 hs. — Ultimas semanas
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 222-0367. Cens. livre

RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE apresentam
de 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs., sábado às 20 hs. e 22,30 hs. e domingos às 18 e 21,30 hs.
HOJE É DIA DE ROCK
de José Vicente
direção de Rubens Corrêa
Teatro Ipanema "um novo tempo vai começar"
Res.: 247-9794

2.º ano de absoluto sucesso
TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17 — Res.: 232-5817
COSTINHA "O donzelo" de
TODA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO
O público exige e COSTINHA continua com a maior comédia do ano!
com Wilma Fernandes, Lia Farrel, Sebastião Apolônio e Fininho
Hoje, às 21,15 hs. — Impr. 18 anos — Ar condicionado
3as., 4as., 5as. e doms. Estuds.: 50%

NESTOR MONTEMAR E EMILIANO QUEIROZ
Estão fazendo
AS GAROTAS DA BANDA

Com: LEINA KRESPI — NORMA SUELI — — VERA SETTA
TEATRO SANTA ROSA — Res.: 247-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22.
Hoje, 21,30 hs.

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
Daysa em Woyzeck
Com ANTONIO PEDRO e mais 20 atôres. Dir.: MARILDA PEDROSO
Música: EDU LOBO e RUY GUERRA. Dir. Musical: GUTO GRAÇA MELLO
10 músicos. Cenário: JOEL DE CARVALHO — Exp. Corporal: ANGEL VIANA
Hoje, às 21,30 hs. TEATRO CASA GRANDE Tel.: 227-6475

Hoje, às 21 hs. (Hotel Glória). Res.: 265-3436.

QUERIDO, AGORA NÃO...
A MAIS HILARIANTE E ELEGANTE COMÉDIA DO ANO
TEATRO COPACABANA - TEL: 257-1818
Hoje, às 21,30 hs.

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003 — Hoje, às 21,30 hs.

BRIGITTE BLAIR apresenta
QUE LUXO! BERTA LORAN, CARVALHINHO e MANULA QUE LUXO!
na REVISTA MAIS POP DO ANO!
"O REBU É DELAS"
Direção Berta Loran — Part. musical Luiz Cláudio A. Cury
Com Sônia Machado — Manon Kroll e grande elenco. Hoje, às 21,30 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos 51-H — Tel.: 236-6343.
AR CONDICIONADO

EVA ★ ANDRE VILLON
em "BIGAMIA DO OUTRO MUNDO"
de Noel Coward — Trad. Adapt.: Carlos Lage
com DAYSE LUCIDI, Estelita Bell, AFONSO STUART e Lúcia Delor.
Dir. B. de Paiva — Cen. Fig.: Pernambuco de Oliveira.
no TEATRO DAS ARTES
Hoje, às 21,30 — Amanhã, às 20 e 22 hs.
Av. Epitácio Pessoa, 1664 — Tels.: 227-0757 e 225-7637

TEATRO TEREZA RACHEL
R. Siqueira Campos, 143
SOMENTE 3 DIAS — Hoje, amanhã e domingo
NOVOS BAIANOS * BABY CONSUELO
E A COR DO SOM

COLISEU DA BARRA
"LIBERDADE PARA AS BOR...BONECAS!"
HOJE
Com a sensacional MARQUESA e as deslumbrantes Gisele, Suzy Wong, Vanusha, Jane, Maria Leopoldina, Gilda e outras.
Direção: JEAN JACQUES

5.º MES DE SUCESSO
TEMPORADA POPULAR
"LONGE DAQUI AQUI MESMO"

FINALMENTE HOJE NO BRASIL — GUANABARA
TEMPORADA INTERNACIONAL NA GUANABARA
"BIG CIRCO AMERICANO"
Veja a Selva Africana em pleno picadeiro, malabaristas, trapezistas, mágicos e uma infinidade de atrações.
Diàriamente às 20,45 hs. — Sábados e domingos às 15, 17 e 20,45 hs., sessão matinal aos domingos às 10,00 hs.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS com PRAÇA ONZE

## VAMOS À MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL
Dias 16, 17 e 18 de novembro às 21 horas
AULUS apresenta
DUKE ELLINGTON
& Sua Orquestra
Bilhetes à venda — Tel.: 222-2885

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, dia 29, às 21 horas — Domingo, dia 31, às 16 horas
CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni
com Maria Henriques, Zaccaria Marques, Leda Cunha Melo, Ben Simon, Maria Helena Raposo, Ada Pignatelli.
I PAGLIACCI, de Leoncavallo
com Graciema Felix de Sousa, Alfredo Colósimo, Alvarany Solano, Lourival Braga, Geraldo Chagas, Waldir Tambasco, Ruy França. Orquestra e côro do Teatro Municipal. Reg.: Santiago Guerra. Dir. de cena: Roberto Miranda. M.º do côro: Mário de Bruno.
Bilhetes à venda — Tel.: 222-2885

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã, 30, às 16,30 hs. — FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA BRASILEIRA — 2.º concêrto. Obras de FRANCISCO MIGNONE. Regente: O autor. Solista: MARIA JOSEPHINA, piano. Programa: Suite Campestre; Suite da ópera O Contratador de Diamantes. II e I Fantasia Brasileira, para piano e orquestra.
Inf.: 222-4592 e 232-9714

## PARA CRIANÇAS

Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro
IV FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Novembro — Dezembro
INSCRIÇÕES SOMENTE ATÉ HOJE
Rua Riachuelo, 136 — S/loja — de 13 às 17,30 hs.

## BOITES & RESTAURANTES

Almôço a partir das 11 hs. com o maitre Carlos Mello. Show de go-go girls a partir das 18 hs.

KALUA
O MAIS MODERNO
Cocktail. Bar. Boate, Música, Hi-Fi
Rua Barata Ribeiro, 810-A

OPEN
bar & restaurante
RUA MARIA QUITERIA, 83 — PÇA. N. S. DA PAZ — TEL.: 287-1273

Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música selecionada, em hi-fi
Cozinha internacional — Ambiente jovem — O mais tradicional

canecão
APRESENTA SUA
SUPERPRODUCÃO
A MAIOR MONTAGEM JÁ FEITA NO BRASIL
4.as e 5.as às 22,30 hs. • 6.as e sábados, 23,30 hs.
RESERVAS NA PORTARIA
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
MPB-4
ISAAC KARABTCHEVSKI
JACQUES KLEIN
ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

RIO - NAPOLI
Sugestões do nosso chef: Restaurante — Pizzaria
• Coelho à piemontêsa
• Cabrito c/ broccolis ao alho e óleo
Especial feijoada aos sábados
SALÃO RESERVADO COM AR REFRIGERADO E MÚSICA EM HI-FI
COZINHA INTERNACIONAL
R. Teixeira de Melo, 53/B — Ipanema, Pça. General Osório.
Tel.: 267-9909

Agora sob nova DIREÇÃO
O MAIOR VARANDÃO DA NOVA AV. ATLÂNTICA
Cozinha internacional — Chopp claro e escuro
Música funcional: AMANHÃ, ESPECIAL FEIJOADA COMPLETA
Av. Atlântica, 3530, esquina Almte. Gonçalves. Tel.: 255-1923

SATELITE CLUBE
DO BANCO DO BRASIL — R. Haddock Lôbo, 227
Amanhã, às 23 horas. Tel.: 228-8080
Baile com
O GRUPO
e show com a internacionalíssima
CLAUDIA

1.º andar: RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE
2.º andar: BOITE — ★ 2 salões para Banquetes e Festas ★ Cozinha internacional ★ — Frente para o mar — AR CONDICIONADO CENTRAL
★ Diàriamente aberto a partir das 11,30 hs.
Domingo: FEIJOADA COMPLETA
Av. Sernambetiba, 1996 — BARRA DA TIJUCA — Tel.: 399-0375

Atração: ELZA COSTA, a cantora sensação das noites cariocas.
E o show circense com os internacionais NAMENS.
Diàriamente, a partir das 23 hs., MÚSICA AO VIVO
com o queridíssimo conjunto THE UGLY'S FOUR
Av. Mem de Sá, 96 — Tel.: 252-6228 e 222-3493

JOFFRE RODRIGUES apresenta
No BIGODE DO MEU TIO
Todo Dia Uma Festa — 6 horas de show
CAUBY PEIXOTO — ELLEN DE LIMA — PAULA RIBAS — PERLA — EVANDRO
e 2 conjuntos musicais:
"OS GRILLOS" e "PAULINHO TRIO"
Rua Teodoro da Silva, 668
RES.: 238-0267 — Vila Isabel

PANELÃO
Onde o almôço e o jantar são grandes atrações. Ar condicionado, música ambiente, cozinha internacional.
R. General Venâncio Flôres, 300 — Tel.: 267.8302/Leblon

PASSPORT
bar e restaurante
COZINHA INTERNACIONAL
RUA ANITA GARIBALDI, 9 — TEL.: 236-7306

RESTAURANTE
PIANO — BAR
Com ZE MARIA
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima.

O Barão Otelo
No Barato
Dos Bilhões

Bar Restaurant
De CAMPANA & MIELE & BÔSCOLI
ROSINHA DE VALENÇA e ANA MARGARIDA
E tem mais: o Conjunto de Celinho e seu piston
R. Anibal de Mendonça, 36 — A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0105

FEIJOADA
Todos os Sábados
10,00

Aberto das 11 da manhã às 4 da madrugada
★ Cervejaria
★ Churrascaria
★ Ambiente alemão
R. Visc. de Pirajá, 22 (ao lado do T. Sta. Rosa) — Tel.: 287-0302

MIRIAM BATUCADA
E mais 35 artistas. Às 6as. e sábs. 4 shows por noite nos dois salões. Couvert: de 3a. a domingo: Cr$ 15,00
Ar condicionado — Estacionamento próprio
Rua Constante Ramos, 140 — Res.: 237-5368.

CHURRASCARIA CAMPOS SALES
R. Campos Sales, 105 — Reservas: 248-5429
Hoje, às 22 e 24 horas
NOEL CARLOS SHOW
Amanhã Noel Carlos apresenta às 22 horas,
CARLOS JOSE
às 24 hs. a internacional CARMEN COSTA
Jantar dançante a partir das 21 hs. Exceto nas noites de seresta. Churrasco a escolher, sobremesa vinho ou chope Cr$ 13,00 p/ pessoa.

"A Mulher não Perdoa o Homem que..."
No "SOPÃO RESTAURANTE"
Carlos Renato explica o QUE
★ Cozinha internacional ★ Sem couvert ★ Ar condicionado
Sexta e sábado.
Aberto até as 4 horas da manhã.
R. Conselheiro Zenha 67, esquina de Almirante Cochrane.

Amanhã, AGNALDO TIMÓTEO
e o conjunto BINGO 7. Domingo, dia 31, almôço dançante com o excepcional conjunto RECO-RECO
Bar e Restaurante agora sob a direção do Clube
ALMOÇO — JANTAR — DRINKS — DANÇAS
Av. 13 de Maio, 13, 3.º and. Novos tels.: 224-9111 e 224-3272

ÚNICO RESTAURANTE ESPECIALIZADO EM COZINHA EUROPÉIA DO RIO
Salão Nobre exclusivo para banquetes e reuniões festivas de fim-de-semana. ★ Cozinha francesa de gabarito. ★ Culinária ligeira. Abre às 11 hs. Aos sábados: FEIJOADA
AR CONDICIONADO CENTRAL
Av. Epitácio Pessoa, 1560 — Tel.: 267-0113 e 287-3514
R. Anibal de Mendonça, 36
A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0105

NUMBER-ONE
Apresenta hoje e tôdas as noites
SPANKY WILSON
e mais os conjuntos
OSMAR MILITO e DOM SALVADOR
Além do QUARTETO FORMA
Reservas com antecedência — Tel.: 267-2231
RUA MARIA QUITÉRIA, 19

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

## CURSOS & ACADEMIAS

CLÍNICA DE ESTÉTICA E BELEZA
Tratamento de Celulite, Flacidez e Gorduras Localizadas, Massagens a Jato de Ar e Eletrônica, Parafina, Forno de Bier, Limpeza de Pele, Depilação.
SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA
Rua Santa Clara, 175 — Térreo — Tel.: 256-0147

# UM IMPULSO MUSICAL MAIOR

MARIO DE ARATANHA

O compositor Marlos Nobre regerá, amanhã, em Paris, a Orquestra da Radiotelevisão Francesa. No dia 18, êle estará em Genebra, conduzindo a Orquestra da Suisse-Romande. No concêrto de amanhã, êle dividirá o pódio com Manuel Rosenthal, e o segundo terá exclusivamente obras suas. A nossa música contemporânea, pràticamente desconhecida das platéias brasileiras, já começa a atingir o público europeu, interpretada por duas das mais famosas orquestras do mundo.

Em Paris, Marlos Nobre regerá seu *Concêrto Breve*, com a pianista francesa Suzanne Fugone, que escolheu a peça e requisitou sua presença por intermédio do secretário-geral dos *Rencontres de Musique Contemporaine*. Em Genebra, êle vai gravar *Biosfera* e *Mosaico* para a Rádio Suisse-Romande. As três peças, compostas nos últimos dois anos, estão entre as mais importantes da música contemporânea brasileira — a MCB.

Por mais paradoxal que possa parecer, a MCB já é mais difundida no exterior do que no Brasil. Gravações de nossas músicas são pedidas por rádios estrangeiras, nossos músicos viajam pelo mundo, obtendo cada vez mais sucesso. Mas a frustração de se ver isolado do público para o qual êle compõe "está afetando visceralmente o compositor", diz Marlo Nobre. Para êle, e muitos outros, falta continuidade no Brasil, pois as poucas promoções florescem e murcham, voltando-se sempre ao *status quo*.

*Marlos Nobre, em Paris, divulga a música contemporânea brasileira*

Em julho, na Sala Cecília Meireles, um regente estrangeiro, o mexicano Herrera de la Fuente, subia no pódio para conduzir uma peça contemporanea brasileira. Era a primeira audição carioca da *Via-Sacra*, do jovem baiano Lindembergue Cardoso. O mexicano, de passagem por aqui, e não fazendo parte de nenhuma corrente musical brasileira, regeu a peça de cor, com perfeito conhecimento da partitura.

Em maio, no Constitution Hall de Washington, o V Festival Interamericano da OEA teve entre seus destaques o *Concêrto Breve*, do também jovem pernambucano Marlos Nobre. No ano passado, *Sinopse*, do baiano Ernst Widmer, vencia o II Festival Interamericano da Guanabara, que no ano anterior já dera o prêmio de público ao carioca Ailton Escobar.

Já há três anos, nossas partituras participam da Tribuna Internacional dos Compositores, promovida anualmente em Paris pela UNESCO. Estações de rádio em mais de 15 países da Europa e Américas requisitam semanalmente à Rádio MEC fitas gravadas com as últimas composições dos nossos músicos contemporaneos.

Mesmo que tudo isso não tenha sensibilizado as platéias brasileiras, o sucesso no exterior já provou que a MCB atingiu um nível de maturidade. E do dodecafonismo introduzido no Brasil por Koellreuter, até o quadro atual de sincretismo, música aleatória, concreta e eletrônica, não se passaram mais do que 20 anos.

No início da década de 1950, estêve no Rio o compositor e musicólogo alemão H. J. Koellreuter, que trouxe da Europa o dodecafonismo de Schoenberg, implantando-o no grupo que depois formou o movimento Música Viva. Entre êles contam-se Edino Krieger, Eunice Catunda, Cláudio Santoro, Guerra Peixe, e outros. No Rio, Koellreuter estêve cêrca de cinco anos, plantando sua semente, e depois passando pela Bahia, onde deixou Ernst Widmer como seu sucessor artístico.

De Widmer, e de seus Seminários de Música da Bahia, hoje Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, surgiu o primeiro movimento organizado de música contemporanea brasileira. Adiantando-se à intenção já expressa pelo Grupo Música Viva do Rio, o grupo da Bahia estruturou-se realmente a partir de 1960, e começando a produzir o que viria a chamar a atenção do país nove anos depois, no I Festival da Guanabara.

Representativo das tendências mais modernas, mas buscando raízes brasileiras para sua criação, o grupo lançou-se à música concreta e aleatória, reformando inclusive a escrita tradicional, substituindo-a por formas experimentais de indicações em pauta, dando uma liberdade nunca experimentada antes pelos intérpretes brasileiros. Além de Widmer, destacam-se na Bahia: Lindembergue Cardoso, Jamari de Oliveira, Milton Gomes e outros.

Um dos baianos, Fernando Cerqueira, transferiu-se para Brasília, começando a espalhar ali as tendências do movimento, que já se tornara nacional. Em São Paulo, mesmo depois da ida, para Paris, de Almeida Prado, vencedor do I Festival da GB, seus adeptos ainda encontram grande fôrça em nomes como Olivier Toni, Mário Ficarelli e no fortíssimo Grupo Ars Viva, de Santos.

No Rio, além de Marlos Nobre, Ailton Escobar e Edino Krieger — Golfinho de Ouro de 1969 — destacam-se os integrantes do vanguardista Instituto Vila-Lôbos, entre êles Reginaldo Carvalho, J. Lins, Marlene Fernandes e Ricardo Gainsburg.

## Criação brasileira

E a nossa criação agora como vai? Quem responde é Edino Krieger, dizendo que ela vai bem. Mas êle vai mais além, comparando nossas direções com as da Europa, onde o panorama é muito confuso.

— Quando existe pesquisa sonora no campo puramente técnico, a tendência é uma certa uniformização de resultados, e um desgaste muito rápido. É isso que está se sentindo na Europa. Há falta de infra-estrutura nessas pesquisas, que permita a cada compositor trabalhar dentro de uma certa perspectiva. O que acontece é que as músicas que são feitas na Europa, de um modo geral, se somam umas à outras, e se desgastam, porque não têm raízes. A característica da música européia tem sido quase sempre universalista, e a pesquisa de novas formas raramente se prendia a motivos nacionais, com algumas exceções.

De uma certa maneira, o isolamento geográfico do Brasil tem um aspecto positivo, o de não condicionar demais nossos compositores às expressões européias. Aqui, o compositor está encontrando um caminho próprio, por meio do aproveitamento em profundidade de certos elementos rítmicos e timbrícos da nossa música popular, mas sem nenhuma preocupação de explorar aspectos pitorescos. Êle está exprimindo as raízes, mas de uma forma nova, sem as limitações estilísticas do nacionalismo musical.

Daí — ressalta — a importancia de se criar um centrô de pesquisas sonoras, que poderia ser na Rádio MEC. Parte dêle pesquisaria em profundidade as características sonoras dos instrumentos brasileiros, e outra pesquisaria a música de vanguarda, sob o ponto-de-vista de suas individualidades brasileiras.

Para Marlos Nobre — que foi para a Europa levando chocalhos, reco-recos e agogôs — a individualidade é de suma importancia, principalmente no momento atual da MCB: "Está na hora da reflexão, da análise, quando cada compositor tem que encontrar seu próprio caminho. Temos que ser independentes, pois é um perigo ficar demais com o ôlho na Europa."

— Os compositores brasileiros, no entanto, estão se conscientizando disso, quase que naturalmente — afirma êle.

## O que falta

Mas se a MCB atingiu êsse alto nível, por que não é tão difundida aqui? Sôbre isso, tanto Marlos Nobre quanto Edino Krieger concordam na explicação: falta uma continuidade nos esforços de divulgação.

— O problema de divulgação da MCB em geral está ainda precisando de um equacionamento mais definitivo, que funcione a longo prazo. Até agora, o que se tem tomado são medidas isoladas, que podem modificar o panorama em determinado momento, mas não chegam a se institucionalizar — diz Edino Krieger.

— É o caso dos dois festivais de música da Guanabara, que deram um grande impulso ao movimento na época. Durante dois anos todo o panorama se modificou, mas agora tudo parou. Não se cogita em continuar, mas é importante que se faça isso, não importando quem o organize — afirma êle.

É também o caso das gravações. Não existem discos comerciais da MCB, mas somente quatro discos lançados pelo MEC e dois pelo Museu da Imagem e do Som. Qualidade excelente, boa aceitação, mas não duraram muito. Em 1968, o Itamarati, em convênio com a Universidade de Brasília, chegou a editar muitas partituras modernas, mas, com a ida de Cláudio Santoro para a Alemanha, tudo parou.

— O mais importante que aconteceu foi o I Encontro Nacional dos Compositores, de onde surgiu a Sociedade Brasileira de Música Contemporanea (SBMC), criada em março. Ela já se afiliou à sociedade internacional, o que abre grandes perspectivas para a MCB nos festivais internacionais, como o de Graz, na Áustria, ano que vem, para onde enviaremos uma representação — diz Edino Krieger.

Mas o importante é o público brasileiro, e para isso é necessário divulgação dentro do país. Edino Krieger lembrou a sugestão do MIS ao Ministro Passarinho, de se criar o Instituto Nacional da Música e a promoção de uma bienal de música contemporanea no Brasil. Estas seriam medidas decisivas, capazes de resolver o problema definitivamente.

Mas enquanto isso não se concretizar, Marlos Nobre tem sua opinião: "Temos que encontrar uma maneira de chegar ao público, sem *forçar a barra*. Então vamos dar doses homeopáticas para êle. Em todo programa normal de concêrto, deveria ser sempre incluída uma obra de compositor contemporaneo."

# UM NÔVO PAGANINI

*Niccolo Paganini foi um músico genovês sempre ciumento de suas próprias obras e temeroso de divulgar as invenções e virtuosismos que êle próprio criara. Por isso,* o Terceiro Concêrto para Violino e Orquestra *(composto em 1833) foi um mistério até nossos dias. Somente há pouco, quando seus últimos descendentes (que vivem em Milão) liberaram os manuscritos originais do compositor, a partitura pôde ser gravada pela primeira vez. É é essa obra que a RADIO JORNAL DO BRASIL divulgará com exclusividade hoje à noite, às 10 horas, no programa* Primeira Classe, *antes do lançamento do disco no mercado brasileiro.*

*A gravadora é a Philips, que já fôra a responsável pela revelação do* Quarto Concêrto *do mesmo Paganini, lançado em 1954, na interpretação de Arthur Grumiaux. O* Terceiro Concêrto *foi gravado pelo violinista Henryk Szering, detentor do Grand Prix du Disque por suas interpretações de Bach.*

*Szering, que já estêve no Brasil várias vêzes, é polonês de nascimento, naturalizado mexicano, e viaja com passaporte diplomático, na qualidade de Embaixador cultural do país que o acolheu durante a Segunda Guerra Mundial. Dedica alguns meses à sua atividade de concertista internacional e, no resto do ano, dirige curso de violino no México.*

*Falando sôbre o* Terceiro Concêrto, *Szering declarou que a oportunidade de gravá-lo teve para êle um grande significado.*

*— A gravação representou, na verdade, a realização de um sonho. A obra de Paganini é extraordinária, oferecendo dificuldades que o compositor superou brilhantemente. Creio que se trata de uma obra única na literatura violinística.*

*Szering fala sete línguas, entre elas o português.* Primeira Classe *apresentará uma entrevista gravada com êle, que poderá ser ouvida também hoje à noite imediatamente antes do recém-revelado* Terceiro Concêrto.

*Paganini compôs o Terceiro Concêrto em 1833, apenas agora divulgado*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

*INFÂNCIA – 32*

## ALÉM DAS CONSTELAÇÕES

Na longa, longa tarde estávamos ainda em frente ao Teatro Carlos Gomes, olhando o cartaz que anunciava a temporada de uma companhia de ballet do Rio de Janeiro. As jovens bailarinas já se encontravam na cidade, finas, quase sem busto, os cabelos esticados em rabo-de-cavalo, e no cartaz apareciam piruetando na ponta dos pés, e eram desejáveis, inacessíveis, musas. Voltei-me para a Praça Costa Pereira, onde as palmeiras girandolavam os cabelos ao vento, e mostrei a Luís os trilhos do bonde no meio da rua de paralelepípedos, entre nós e as palmeiras, e:

— Ali, bem em frente a nós — disse — ia passar um bonde de tantos em tantos minutos, como acontece sempre, e eu estava aqui onde nós estamos, era um domingo igualzinho a êste, e estava no pôrto um navio de guerra americano, e as crianças podiam visitá-lo de graça, e eu de calça curta subi a escada e andei por dentro dêle, e vi os canhões e a casa dos torpedos, e depois me deram uma lata de amendoim, e vim andando pelas ruas, comendo amendoim, e acabei parando aqui onde nós estamos, e tendo uns nove ou 10 anos não podia fazer nada a não ser ficar zanzando até voltar para casa, e veio afinal o bonde e a menina foi atravessar (usava um vestido branco e sapatos prêtos de fivela com meias brancas), e não deu tempo de o motorneiro frear e ela acabou ficando debaixo do bonde. Apareceu um homem com presença de espírito, tirou a menina e, erguendo-a nos braços, saiu correndo na direção do Pronto-Socorro. Ela tinha um talho horroroso na coxa e o vestido branco estava ensanguentado e a blusa do homem também; o céu, contudo, permanecia azul-celeste. Quando passaram por mim, ela ainda teve tempo de me lançar uma mirada atônita e sem lágrimas, e eu então compreendi que as crianças não choram quando o sofrimento lhes sobrevém da opacidade do mundo: só quando quem as fere é gente. Compreendi também, não naquele dia, mas refletindo sôbre isso em outra ocasião, que como artista eu estaria destinado a ser um colecionador de crianças mutiladas.

Finalmente encetamos a caminhada, que não é longa mas durou muito tempo, passando sôbre o trilho fatídico, alcançando a calçada da praça juncada de palmas derrubadas pelo vento, e como sentisse uma necessidade imperiosa de falar, não alguma coisa interessante, mas qualquer incoerência que me viesse à cabeça, continuei falando:

— Tive uma irmã, a mais velha na escadinha de oito que formávamos, que desapareceu misteriosamente. Sumiu quando eu era ainda pràticamente um bebê, sabendo apenas falar, perguntar e registrar a resposta como verdade indiscutível. Por exemplo, quando perguntei como é que eu tinha vindo parar ali, naquele ambiente que absolutamente não me agradava, responderam que a cegonha me trouxera, e por muito tempo acreditei piamente nesse disparate. E assim, sem nunca ter visto minha irmã, sem ter dela a mínima recordação, acabei deparando um retratinho esmaecido onde ela aparecia linda e pálida. Aquêle retrato me feriu o coração de uma forma delicada e melancólica; deve ter sido a primeira vez que apareceu em mim o sentimento estético. Contemplando-o, tinha vontade de chorar, não sei bem, não era chorar, era sorrir, ou então as duas coisas, ou quem sabe uma terceira que englobasse as duas. Enfim, o caso é que, depois disso, não posso ver uma menina debruçada à janela, sonhadora, sem que no meu coração a melancolia reapareça delicada e, precisamente, perfumada: você já reparou que a melancolia tem cheiro de açucena?

— Bonito, isso — comentou Luís.

— Bem, não há nenhuma relação entre retrato esmaecido e menina debruçada à janela, mas basta ver a menina que me lembro do retrato e recupero o sentimento da beleza. Seja como fôr, eu quis saber onde é que andava a pálida criança do retrato e me explicaram... quer dizer, talvez não me tenham explicado, pode ser que me tenham enganado, como no caso da cegonha. Fui informado de que a menina estava no parque e foi brincar de bailarina. Abriu bem as pernas, até encostar as coxas no chão, e aí alguma coisa se rompeu nela, e o sangue foi saindo, e ela acabou morrendo. Não é engraçado? Essas bailarinas que chegaram do Rio fazem isso todo santo dia, abrindo bem as pernas e coisa e tal, e não acontece nada. Pode ser que seja verdade, pode ser que seja mentira. Já meditei sôbre isso um bocado de tempo e, não tendo chegado a conclusão nenhuma, achei melhor deixar o problema de lado. Afinal de contas, na minha família acontece tanta coisa enexplicável que uma a mais, ou a menos, não faz a menor diferença.

Nesse instante, a ínclita asa de Dostoievsky roçou na minha orelha uma charada. Não me foi difícil decifrá-la, mas acho que meu raciocínio (mágico, não lógico) tomou o bonde errado, pois não se pode dar outra charada como solução de uma charada. Assim:

"Longe, bem longe, além das constelações por nós nomeadas, um planêta obscuro range nos gonzos, trazendo em sua crosta a multidão de animaizinhos atarefados que rasgam essa crosta e dela tiram a sobrevivência e perenidade para a sua raça. Entrementes sofrem, choram, rugem, destroem-se uns aos outros, multiplicam-se e se dividem, somam-se e se diminuem, cansados que estão de procurar um sentido para aquêle estrondo e aquela fúria. E vem o tempo e sem dó nem piedade, fazendo apenas pum!, dissolve aquilo tudo na escuridão e no silêncio."

Chegamos ao Café Avenida.

# CÃES

MARIO TAVARES e ROLANDO CRUZ

CÃO DA RAÇA PAPILLON

Uma das raças de cães mais interessantes que existem é a **Papillon**. O nome é significativo. Representa a orelha do cão que se assemelha demais a uma **borboleta**, tradução da palavra francesa **papillon**.

Hoje é um cão muito pouco conhecido, mas houve época em que foi dos mais criados na Europa, sendo, destacadamente naquele tempo (1600), o mais popular na França.

Sua origem é antiquíssima e está ligada aos **Spaniels**, principalmente ao **Spaniel Nain**, apesar de sua semelhança com o **Chihuahua**, mas foi na França que se popularizou.

Quem lançou a moda dêsse cão na Europa foi Luiz XIV que recebeu um exemplar de presente. A partir daí tornou-se comum as damas da corte deixarem-se pintar em quadros acompanhadas de seu **Papillon** de estimação. Dizem até que Maria Antonieta só se separou do seu cão na hora de ser decapitada.

Na Inglaterra essa raça só foi reconhecida em 1923, embora sua criação naquele país fôsse muito antiga.

Nos Estados Unidos o Clube de **Papillons** Norte-Americanos foi fundado em meados da década dos 30, precisamente em 1935, e alguns dos grandes campeões americanos foram: Petit Oliver de Veurne, Alerte de Ment e Jeannie of Harley-Meads.

Não obstante seu tamanho tão pequeno o **Papillon** é um cão corajoso, desempenhando bem as funções de caçador de ratos e outros roedores de pequeno porte. É inteligente e sobretudo muito meigo para com crianças.

Características fornecidas pelo Kennel Club Americano:

Um cão do tipo miniatura, muito harmonioso, ágil e delicado. Existe em duas variedades, havendo como diferença somente as orelhas. No tipo mais comum elas são erguidas e se assemelham a borboletas e no outro elas são caídas. No mais, os dois tipos são iguais.

Sua cabeça é bem pequena em relação ao corpo. O focinho se estreita bruscamente até chegar ao nariz. Os olhos são bem redondos, de côr bastante escura e devem dar ao cão um aspecto de muita vivacidade.

O corpo, apesar do cão ser pequeno, é forte. O dorso o mais reto possível e o peito bem profundo.

Os membros, tanto os dianteiros quanto os traseiros, são quase retos. A cauda deve estar sempre levantada e é bastante peluda.

Obras consultadas: **The Modern Dog Encyclopedia** e **Enciclopedia del Perro**.

* * *

Comentários:

Continua repercutindo enormemente nos meios cinófilos os 13 cães recentemente chegados da Alemanha.

São Pastores Alemães das melhores linhas de sangue e os animais são realmente lindos.

Já na próxima exposição da SPA — Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães — estarão êsses belíssimos exemplares da raça concorrendo e abrilhantando ainda mais aquela competição.

Parabéns à SPA que continua sempre voltada para um ideal: melhorar o plantel da raça no Brasil. É um exemplo o esfôrço desses pastoreiros, exemplo êsse que devia ser imitado para a melhoria de tôdas as raças de cães.

* * *

Tem-nos perguntado muito, ultimamente, o que tem feito o Presidente do Brasil Kennel Club pela cinofilia brasileira.

Sinceramente que ignoramos o que tem sido feito de **bom** e preferimos não citar o muito que tem sido feito de **mal**.

Essas perguntas deveriam ser endereçadas ao mesmo nesses poucos dias que êle se encontra no Brasil. Mas não se preocupem os interessados, porque sempre afirmamos: os homens, por piores que sejam, passam e as instituições permanecem.

* * *

**COMENTÁRIOS**: — Continuamos a comentar a situação da cinofilia brasileira que, ao nosso ver, encontra-se muito confusa. O Brasil Kennel Club, que detém a filiação internacional, devido à sua atual administração, que ao que parece só tem seus interêsses voltados para as ligações internacionais (principalmente com a Europa), perdeu muito terreno no país, chegando ao ponto de ter como filiados, funcionando verdadeiramente, apenas o Kennel Club do Estado de Minas Gerais, o Kennel Club de Campos e as especializadas de Caça e Pastores Alemães (hoje lutando na Justiça por seus direitos). Os outros, sòmente aparecem quando realizam Exposições, que, em geral, são organizadas na própria Secretaria do B.K.C. O Kennel Club da Bahia, ao que soubemos, já não se encontra em boas relações com a mater. Segundo nos contaram, o B.K.C. filiará a SPCPA, o que será uma grande jogada, mas quem nos diz que uma entidade não procurará engolir a outra. De qualquer maneira, esperamos que o B.K.C. mude de política e procure dar mais assistência à parte nacional, o que sòmente será possível caso o seu presidente viaje menos.

**EXPOSIÇÕES**: — Kennel Club Carioca, dia 31 na A. A. Portuguêsa — Ilha do Governador. Brasil Kennel Club, 6 e 7-11, em local ainda a ser determinado. Pastôres Alemães — SPA — dias 13 e 14-11, na Casa de Marimbondo, à Av. Brasil. Juiz: Dr. Rolando Luiz Alvares da Cruz. Inscrições na Rua Debret nº 23, sala 1206, até o dia 3-11, às 18 horas.

**ADESTRAMENTO**: — Pastores Alemães — EPA — 4ª-feiras, às 20,30 horas e aos sábados, às 15,30 horas, no Estádio de Remo da Lagoa. Cães de Caça — 3ª-feiras, às 20,30 horas, no Estádio de Remo. Doberman — 3ª-feiras, 20,30 horas, no Estádio de Remo. [illegible]

## JACAREPAGUÁ

## Casas e Terrenos

## CENTRAL

## Casas e Terrenos



**ATENÇÃO** — Vendo ótima casa centro terreno 11 x 25 c/ varanda, 3 salas, 3 qtos. banh. soc. e coz. (azulejos e louça côr) dep. criada independ., jardim, quintal e local p/ 3 carros. Rua Prof. Lacé nº 339. Ent. 40 mil saldo longo prazo. Tel. 287-2075.

**BOM SOBRADO** e 2 lojas vazios [illegible] Av. Brás de Pina 746 prox. ao H. G. Vargas.

**CASA PRONTA VAZIA** c/ 2 qts., sl., copa, coz., banh., gar. R. Goldofredo Vidal. Pr. 38 mil ent. 10 mil prest. 300. Trat. Jardim América. FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205. T. 391-2335 — 391-6362 — CRECI 1273.

**CORDOVIL** — Vdo. casa c/ qts. sl. coz. Ter. 8 X 40 R. Cel. [illegible]

## LEOPOLDINA

**JARDIM GUANABARA** — SEM ENTRADA — SEM PARCELAS interm. na construção. Apenas Cr$ 395,00 mensais. Entrega em 10 meses. Excepcionais apartamentos, todos de frente, com vista para o mar. Sala, 2 ou 3 quartos, mais 1 qto. reversível, banheiro e cozinha azulejados até o teto, dependências completas e vagas para automóveis. — 12 ANOS PARA PAGAR. Vendas à R. Harold Lôbo, ou em nossos escritórios na R. Araújo Pôrto Alegre, 36-6º andar, tels. 221-4378 e 221-4790. Financiados pela "Residência" — Cia. de Crédito Imobiliário. — Uma realização da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. (CRECI — 1598).

**MACIEL** vende no Jardim Guanabara Rua Henrique Lacombe, 156 a 100 mts. da Praia da [illegible]

## AUXILIAR E RIO DOURO

## Casas e Terrenos

## ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

## Casas e Terrenos

**ATENÇÃO** — Vendo terrenos com 30% de entrada e o saldo a combinar. 222-2393, Hermes. CRECI 168 à tarde 396-0028.

**ILHA GOV.** — Bancários. Terreno plano c/ 13 x 62. Vende-se Estr. da Portela esq. P. Tremembé. Pr. 40 mil ent. 16 mil prest. 300. Trat. FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, Penha. Tel.: 260-0665 — 260-7191 — 260-7451 — 260-6919 — CRECI 1273.

**ILHA GOVERNADOR** — Vendo casa 195 R. Olímpio Machado 195 salão e qts. adega bar quintal centro terreno. Ch. nº 181 mesma rua. Neg. oport. Tratar 221-1251 221-1238 CRECI 558.

**I. GOVERNADOR** — Belíssima resid. Vende-se, duplex, [illegible]

## ESTADO DO RIO

## NITERÓI E SÃO GONÇALO

## NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

## RAMAL DE MANGARATIBA

## CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

## PETRÓPOLIS

**CENTRO** — Vendo casa sinal 50.000 e 1.000 mensais s/juros 3 qts. sala garagem dep. 237-4157 Flávio.



## TERESÓPOLIS

## FRIBURGO E OUTRAS SERRAS

## TERESÓPOLIS

## COMÉRCIO E INDÚSTRIA

## CASAS COMERCIAIS

## INDÚSTRIAS

**SITIOS E LOTES EM JACAREPAGUA** — A pouco mais de cinco minutos da Barra da Tijuca. Excelentes para pequenas granjas. Prestações a partir de Cr$ 150,00 mensais, sem entrada e sem juros. Consulte-nos pelos tels.: 243-8046 ou 223-2180. — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Grupos 304 e 313. CRECI 335.

**SITIO NO PENEDO** — Vende-se em Resende na Fazenda Penedo. Sítio-granja com aves, ovos, horta e pomar. Facilita-se. Tel. 245-9233.

**SANTA LUZIA — SÃO GONÇALO** — Vendo 1 sítio com 5 mil m2 e casa nova de laje, 3 galpões para 3 mil frangos de corte, água e luz. Avenida Almirante Barroso, 300, sala 212. Tel. 27623. CRECI 3192.

## LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

## CENTRO

**CENTRO** — Vendo loja no centro com 190m2, área em serve para qualquer ramo negócio ind. etc. Ver Rua General Caldwell 308 A. T. 221-1051 — 221-1238 CRECI 558.

**SALA** — Vende-se à R. das Marrecas 40 s/ 302. De frente, atapetada. Cr$ 70.000,00. Chaves com o port. Inf. 226-1424.

**LOJA NO MEIER** — Vende-se ou aluga-se na R. Doutor Pache de Faria, 39-C. Chaves ao lado. Tratar 267-0037 — Sr. Almeida.

**VENDO** em Realengo uma farmácia com boa féria, negócio de ocasião ou aceito sócio. Inf. 247-7368.

## ZONA SUL

## ZONA NORTE

## DIVERSOS

**LOJAS** — Para instalação imediata. Ótimas para qualquer ramo de negócio ou para renda. Vendemos em plena Rodoviária de Caxias, com um público diário de quase 200 mil pessoas, junto a muitas lojas que já estão instaladas e em pleno funcionamento. Pequena entrada e o saldo financiado em longo prazo, que o Sr. pagá com o lucro do seu próprio negócio. Informe-se hoje mesmo no local: RODOVIARIA DE CAXIAS (Shopping Center) lojas 8 e 9. Tel. 3006 ou CMI, Tel. 222-2688, 242-5982 e 252-7537. CRECI 7. IB

## IMÓVEIS DIVERSOS

## SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

## PRAIAS E VERANEIOS

## Hotel em Itatiaia

## Imóveis em Brasília

# ENSINO

## REFORMA DO ENSINO

A Campanha Nacional da Criança, visando esclarecer o decreto-lei que reformula o ensino primário e médio, realizará um ciclo de três palestras nos dias 3, 4 e 5 de novembro às 18 horas no auditório da Confederação Nacional do Comércio. Informações e inscrições na Campanha Nacional da Criança, Avenida Franklin Roosevelt, 23 sala 402 telefone 232-7866.

## CINEMA EDUCATIVO

Hoje, sexta-feira, dia 29, programação do Serviço de Cinema Educativo e Cultural na Praça Mal. Maurício Cardoso, na Penha, às 20 horas e amanhã, dia 30, na Biblioteca Regional de Copacabana, às 16 horas.

## CINEMA E COMUNICAÇÃO

Na próxima semana o Serviço de Cinema Educativo e Cultural promoverá um curso de Cinema e Comunicação, examinando o cinema como linguagem e veículo de comunicação. As aulas serão na Cinemateca do MAM às 15 horas. Informações e inscrições à Avenida Almirante Barroso, 72, 13º andar ou pelo telefone 224-2435, das 12 às 17 horas.

## AUDIOVISUAIS

A Escola Nacional de Serviço Urbano vai promover do dia 3 ao dia 29 de novembro um ciclo de 12 palestras sôbre utilização de Recursos Audiovisuais na Comunicação Moderna. Inscrições e informações no Instituto Brasileiro de Administração Municipal à Rua Visconde Silva, 157, Botafogo.

## PRE-VESTIBULAR

Curso de Pré-Vestibular intensivo para o Vestibular unificado e Logopedia, na Associação dos Servidores da UFRJ. O unificado aborda Serviço Social, Psicologia, Comunicação, Educação Física, Pedagogia e Filosofia. Informações e inscrições na própria Associação à Rua Venceslau Brás 49 ou Avenida Pasteur 250 telefone 266-7376.

## ARTIGO NA PUC

Curso de Artigo 99 na PUC, com aulas de segunda a sexta-feira das 19 às 22 horas. Inscrições e informações na Casa 18 do Campus da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 209.

## RELAÇÕES HUMANAS

Hoje encerra-se o Seminário sôbre Relações Humanas do Senai — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — com a palestra do Dr. Janis Ivars Ritinis sôbre Dinâmica de Grupo, às 9 horas no Centro de Treinamento de Pessoal, Rua Morais e Silva 53, 4º andar telefones 228-2948 e 254-2884.

## 2 500 ANOS DE PERSIA

Encerrando a Semana da Pérsia, promovida pela ABI, homenageando os 2 500 anos de fundação do Império Persa, falará hoje, às 18 horas, o jornalista Fernando Segismundo sôbre Omar Khayan e as Rubaiatas. Informações e inscrições na ABI, Rua Araújo Pôrto Alegre 71 — 10º andar das 10 às 16 horas.

## NEUROFISIOLOGIA

Estão abertas as inscrições para os cursos de Relações Humanas, Neurofisiologia e Prática e Aplicações da Hipnose na Amep — Assistência Médico-Psicológica — à Rua Dias da Cruz, 59 gr. 302 no Méier — telefones 266-5326 e 392-3193.

## ARTE BARROCA

O Setor Educativo do Museu Nacional de Belas-Artes realizará um curso sôbre Arte Barroca Mineira, ministrado pelo diretor do Museu da Inconfidência de Ouro Prêto prof. Orlandino Seitas Fernandes. O curso será iniciado no próximo dia 8 de novembro com término previsto para o dia 12 de novembro. As aulas serão às 18 horas e inscrições podem ser feitas na Seção Educativa do Museu Nacional de Belas-Artes, das 12 às 18 horas.

## ESCOLINHA DE ARTE

Na Escolinha de Arte do Brasil classes para crianças de quatro a 12 anos, pela manhã e à tarde. O curso é supervisionado pelo Prof. Augusto Rodrigues. Informações e inscrições na secretaria da Escolinha, Avenida Marechal Câmara, 314 — 4º andar — telefone 222-4521.

## PINTURA E DESENHO

A ABI está promovendo cursos de Pintura e Desenho ministrado pelos professôres Murillo Guimarães e Júlio César. Informações e inscrições na ABI, Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 10º andar das 10 às 16 horas.

## MUSICA

A Escola de Música Jaffé manterá em janeiro de 1972 um curso intensivo de Música com instrumentos e matéria teórica relacionados com a Música. Informações e inscrições na Escola à Avenida Copacabana 435 gr. 1207 ou pelo telefone 237-2687.

## TEATRO DO LICEU

Amanhã será a segunda palestra do curso do Teatro do Liceu e Y. Oliveira Produções Artísticas e Culturais incentivando a campanha Mestre, Leve Seu Filho ao Teatro. O encontro será das 13 às 17 horas no Teatro do Liceu. Informações pelo telefone 224-6046.

## MEDICINA

Dias 5 de novembro às 20 horas a Academia Brasileira de Medicina Militar realizará na Escola de Saúde do Exército uma Sessão Científica abordando vários temas em Cirurgia. A Escola de Saúde fica na Rua Moncorvo Filho, 20. Informações e inscrições na Academia, Rua Rodrigo Silva, 14 — 2º andar.

**Tôdas as informações para a coluna Ensino devem ser enviadas ao Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL à Av. Rio Branco 110/112 — 2º andar.**

# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

BABA' — Precisa-se de boa aparência, ginasial completo para cuidar de menina em idade escolar, que seja atenciosa e goste de criança. Trabalho na Zona Sul, paga-se bem. Apresentar-se c/ documentos e referências à Rua Teófilo Otoni 15 s/ 1013 — Centro. (B

**BABA' — Sal. Cr$ 180. Precisa-se de 1 môça de boa aparência, q/saiba ler, p/cuidar de 2 men. de 4 e 7 anos. Exige-se referências. Rua Palmira Gonçalves Maia, 59. Muda da Tijuca. Tel: 268-1582.**

BABA' — A senhora precisa de uma boa babá? Tel. para ... 225-4562 e será bem atendida. R. Correia Dutra, 30, ap. 104.

**BABA' — Preciso para 2 crianças (3 e 5 anos) — babá de 20 a 30 anos, com referencias de mais de um ano, boa aparencia e curso primário — Ordenado de 350,00 — Tratar na Av. Epitácio Pessoa nº 4 664 a partir de 9 horas. Telefone 226-0296.**

COPEIRA — 180 — Precisa-se R. Saint Roman 16 esq. Sá Ferreira.

COPEIRA — Clínica médica precisa c/prática. Paga bem. Tel: 246-4853.

**COPEIRO — ARRUMADOR — Precisa-se para casa de casal de fino tratamento. Exige-se referência do último emprêgo. Tratar à Rua Lopes Quintas, 497.**

CR$ 300,00 — Babá arrumadeira precisa-se para casa de tratamento, competente, preferência portuguêsa, maior de 25 anos, menino 4 anos idade escolar. Referências e documentos. Senador Vergueiro, 114 apt. 501. 265-0991.

EMPREGADA — De responsabilidade para todo serviço de 2 pessoas; precisa-se com referências e documentos. Av. Copacabana, 1032 apt. 903.

EMPREGADA — Jovem (20 a 25 anos) bons costumes, alfabetizada, c/muita prática p/ todo serviço de casal c/um filho menor. Que saiba cozinhar trivial variado. Exigem-se referências, documentos. Dorme no emprêgo. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 2030 apto. 601.

EMPREGADA todo o serviço menos passar precisa. Que durma no emprêgo. — Exijo documentos referências. Tratar R. Juruena, 106. — Méier. Sal. 180,00.

EMPREGADA — Preciso p. 3 pessoas, não cozinha paga-se bem, boa aparência. Dormir no emprêgo, c/ referências. R. Barão de Mesquita, n. 218 apto. C-01.

**EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço — Tratar na R. Barata Ribeiro nº 160 apto. 1 104. Copacabana, trazer documentos e referencias.**

**EMPREGADA — Precisa-se, que durma emprêgo, para ajudar a cuidar de duas crianças de menor idade. Tratar à Rua Conrado Niemeyer, 23/203. Tel. 256-3124. Ordenado inicial: 300,00.**

EMPREGADA — Todo serviço casal, sabendo cozinhar, referência mínima de um ano, paga-se bem. Tratar à tarde de 1 às 5 horas. Av. Rainha Elisabete 244 apto. 101.

MOÇA — Precisa-se boa aparência, para fazer companhia e tomar conta apart0, senhor só — Cartas para Caixa Postal 3915 ZC-00.

OFEREÇO — Para emp. domest. de seg. a sáb. Maria — Tratar 268-2900.

OFEREÇO — Arrumadeiras cozinheiras lavadeiras e faxineiras passadeiras para diaristas. Tel. 252-5644. Ag. Rizzo.

PRECISO — 2 empregadas p/ casal sôzo com 1 menina 2 anos. Ord. 400,00. Praia Tiradentes, 9 apt. 703.

PRECISA-SE arrumadeira 8,00 as 12,00 ordenado 100,00. Fone 227-8302. Av. Bartolomeu Mitre 647/503 Leblon.

PRECISA-SE — Empregada com referência, pequena família Rua Barata Ribeiro 345 ap. 302 Copacabana.

### COZINHEIRAS

AGENCIA RIZZO — Oferece coz. de forno e fogão trivial copeiras (os) arrumadeiras (os) lavad. Passad. Motoristas faxineiros, etc. Rua Joaquim Silva, nº 11 apr. 357. Tel. 252-5644.

AGENCIA D. OLGA — Oferece empregada para cozinhar arrumar e copeirar e coz. de forno e fogão. Ct. tel. 235-1022.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga, oferece cozinheiras, faxineiras e babás, ótimas referências e documentos. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AGENCIA ATLANTICA — ...

COZINHEIRA — Precisa-se c/ref. ord. Cr$ 200,00. Tratar p/ manhã. Rua Pereira da Silva, 444 — apt. 204 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com boa aparência e que durma no emprêgo. Exige-se referências. Ordenado 250/300. Tratar à Rua Miguel Pereira, nº 33 — Humaitá, com Dona Nilza.

**COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo. Tratar à Rua Conrado Niemeyer, 23, apto. 203. Tel. 256-3124. Ordenado. Cr$ 250,00.**

COZINHEIRA — Trivial fino arrumar lavar máquina referências. Rua Barão Flamengo 26 — ap. 902.

COZINHEIRA forno-fogão mesmo — Preciso, Ordenado 370 a 500,00. Dorme no emprego Av. Copacabana, 534 ap. 402.

EMPREGADA — Precisa-se cozinha e pequenos serviços. Rua São Luiz Gonzaga, 741. São Cristóvão.

**EMPREGADA que saiba cozinhar, pedem-se referências. Ord. 200,00. Gustavo Sampaio 194 ap. 702 — Leme.**

EMPREGADA — Cozinhar e passar dorme no emprêgo referência Figueiredo Magalhães 285 ap. 801 Tel. 235-6721.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar trivial e arrumar, Cr$ 180. Rua Humaitá 109/903. Botafogo.

EMPREGADA c/ prática e referências q. durma, cozinhar e arrumar. R. Santa Alexandrina, 124 — Rio Comprido.

**OFEREÇO cozinheira de forno e fogão com prática. Rua Barata Ribeiro nº 54 s/loja 208. Tel. 255-3381.**

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão, diarista cartas p/ portaria dêste Jornal sob o nº 203 618.

OFEREÇO 2 senhoras chegadas do Paraná, Fazendo todo serviço. Forno fogão 9 anos ref. 252-2328.

PRECISA-SE — De empregada sabendo cozinhar trivial fino, todo serviço, menos lavar e passar, c/referência pelo menos de 1 ano. R. General Artigas, 561 apto. 502.

PRECISA-SE empregada trivial variado. Bom ordenado. Boa casa. Refer. e documentos. Tel. 247-2867. Av. Copac. 1246/1001.

PRECISA-SE uma boa cozinheira para casal. Av. Paulo de Frontin 451 apt. 102. Rio Comprido.

PRECISO DE COZINHEIRA de forno e fogão para um Senhor só. Rua Barata Ribeiro nº 54 s/loja 208.

PRECISA-SE cozinheira forno fogão ordenado 200,00. Fone 227-8302 — Av. Bartolomeu Mitre, 647/503. Leblon.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 119 apto. 1001.

PRECISA-SE de coz. trivial variado e outros serv. Paga-se bem, referências, carteira. R. Sta. Clara, 323 apt. 2.

### LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — 2as.-feiras. Lavar e pequena faxina. Refs. e doc. Cr$ 15,00 diários. Que more perto. Delfim Moreira, 350/501.

OFERECE-SE passadeira engomadeira ou lavadeira, pode ajudar na faxina, ótimas refs. Tels. 221-0260.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira, com prática. Rua Joaquim Palhares, 61-A.

### DIVERSOS

CASEIRO — Oferece-se senhor meia idade, com prática, copa, jardim, piscina ou faxina, ótimas refs. 221-0260.

DIARISTA — Precisa-se rapaz ou senhor, para sítio. Estrada do Bananal, 1546. Freguesia — Jacarepaguá. Tel. 392-0639.

OFERECE-SE quarto e refeição a môça em troca de horas de trabalho doméstico. Praia Botafogo, 422, ap. 1006.

PORTUGUES — Precisa-se para sítio na Freguesia — Jacarepaguá. Tratar Sr. LARA: Tel. 222-5924.

## PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

### AUX. ESCRITÓRIO

**AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática de todo o trabalho relativo ao Departamento do Pessoal — Rua Lima Barros, nº 61 — São Cristovão.**

**AUXILIAR DE DEPOSITO — Precisa-se de um, para trabalhar no ramo de papel. Apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137. Estácio de Sá. Das 9 às 12 horas, munido de documentos.**

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz de 20-35 anos, com conhecimento geral de escritório, boa letra, datilógrafo, desembaraçado e atencioso. Dá-se preferência a quem tiver prática de oficina de automóveis. Pede-se referências. Rua Visc. Silva, 33. Botafogo.

AUX. ESCRITORIO — Môça/rapaz c/conhecimento de serviços gerais de escritório, e boa datilografia p/início imediato em grandes firmas no Centro. Ótimos salários. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 529/18º TED.

**AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de 20 moças c/ pratica e que tenha o científico ou clássico. Necessária ótima aparência para firma americana filial Rio. — Tratar pessoalmente sábados das 14h às 18h, trazendo 2 retratos 3 x 4. Departamento de Métodos e Sistemas — Secção de Pessoal. Rua do Riachuelo n. 386. D. Jacqueline.**

AUXILIARES — Para escritório 400. Balconistas môças a/c, vendedores a combinar. Av. 13 Maio, 47 s/ 1307.

**OFEREÇO — Auxiliar de escritório de despachante ou de contador. Tenho muita prática de legalizações em geral. Seu bom datilógrafo. Dou tempo integral. Não precisa assinar carteira. Cartas para portaria dêste Jornal sob o nº 54 443.**

### BALCONISTAS

BALCONISTA — P/farmácia que aplica aplicações, Tratar Laranjeiras 486-E.

BALCONISTA — Precisa-se para padaria. Tratar Rua Assis Bueno 9-A. Botafogo.

BAZAR PROXIMO — Balconistas — Vendedores — Precisa-se de (4) rapazes desembaraçados, boa aparência, com prática comprovada no ramo de material elétrico e hidráulico, de preferência com ginasial. Ótimo salário. Rua Barata Ribeiro, 658-B.

PRECISA-SE balconista com experiência loja casimira. Ordenado e comissão a combinar. Rua República Líbano, 18.

PRECISA-SE — Uma môça com prática de balcão de confeitaria. Laranjeiras, 403.

TINTURARIA — Precisa môça ou senhora com prática de balcão e costura. Francisco Muratori, 5-A — Centro.

### CONTADORES

AUX. CONTABILIDADE — Môça/rapaz c/ conhecimentos comprovados em carteira p/ início imediato em firmas no Centro. Apresentar-se c/ documentos à Av. Pres. Vargas, 529/18º andar. TED.

AUX. DE CONT. — Datilógrafa Cr$ 500,00 — Hotur — R. Antônio de Carvalho, 29 gr. 1317.

CONTABILIDADE — Contadores p/ Jardim América 3.000, aux. Contabilidade p/ Centro 540. Av. 13 Maio, 47 s/ 1307.

CONTADOR — Exercer a função de assessor do contador, c/ prática, estud. superior, salário de 2.000/2.500. Almirante Barroso 6 s/1.308.

### DATILOGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

DATILOGRAFO — Rapaz mínimo 180 toques, prática escritório, sal. 500/600. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DATILOGRAFAS — Precisa-se de (3) p/ grande cia. Sal. inicial 600. Ótima apresentação. Av. 13 Maio, 47 s/ 1307.

**DATILOGRAFA EXIMIA — Maq. eletric. e manual, p/trab. temporarios. Salario equiv. a ... 800,00. Urgente. ST — Serviços Temporários Ltda. Av. Graça Aranha, 57 s/408. Tel. 242-1254. Chamar D. Rosa.**

DATILOGRAFAS (os) — c/ fortes conhecimentos de serviços gerais de escritório. Início imediato. Ótimos salários iniciais. Necessário boa aparência e desembaraço. Apresentar-se c/ documentos à Av. Pres. Vargas, 529/18º andar. TED.

DATILOGRAFAS — Precisamos de 20 môças c/exp. em máq. elétrica, até 30 anos, mais 180 tpm e boa apresentação Cr$ 600 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

ESCRITORIO — Preciso senhora c/ boa letra datilógrafa. Tratar Av. Marechal Floriano, 143 sala 1.304, pago o salário.

MOÇA entre 16 a 21 anos para escritório, Rua São Paulo, 15-B, Sampaio.

MOÇA — Datilógrafa, curso secundário completo, desembaraço. Não é necessário experiência. Trat. Alvaro Alvim 48 grupo 910.

**OFEREÇO uma eximia datilógrafa, com boa aparência, casada, com 30 anos de idade, para trabalhar em grande Cia. Salário inicial Cr$ 700/800 recado para tel. 268-4816 com D. Sebastiana até 11 horas inclusive sábado e domingo.**

SECRETARIAS — Môças c/ conhecimentos de serviços de escritório e ótima datilografia p/ início imediato em grandes firmas no Centro e Zona Norte. Apresentar-se munidas de documentos à Av. Pres. Vargas, 529/18º andar. TED.

SECRETARIA — Datilógrafa, ginasial, boa aparência, p/ firma administração e advogado. Tratar até 12 horas, Rua Senador Dantas, 117, sala 712, 6a. e sábado.

### VENDEDORES E CORRETORES

ADMITO — Corretora mesmo s/ prática, p/ trabalhar interno, salário compensador tratar c/ Dr. Marco Antônio. R. Mestre Villa Lôbos 1 loja C, das 10 às 14 hs.

BICO 1 000,00 3 vagas só para pessoas que têm emprêgo, de ambos os sexos. Entrevistas Rua Dias da Cruz, 155, s/ 603. Ed. Mesbla.

DEMONSTRADORES (AS) — Ótima oportunidade, ajuda custo 200,00. Exige-se boa aparência. R. Major Avila, 242 loja K. Tijuca.

PRECISA-SE de vendedores com conhecimentos da linha Ford-Willys — Comparecer na Rua Dr. Garnier nº 700 — Rocha das 9 às 12 horas — Depto. de vendas.

REPRESENTANTE AUTONOMO — Precisamos vendedores com experiência no ramo de pneus, de preferência motorizados, para região de Minas Gerais. Tratar Representações GB — Av. Brasil 12467 — Loja E.

REVENDEDORES (AS) — Você ganha até 100,00 p/ dia. Mercadoria espetacular. R. Major Avila, 242 loja K. Tijuca.

VENDEDORA — Precisa-se para vendas externas paga-se comissão salário ajuda de custo e prêmio. Tratar pelo tel. 257-6058.

VENDEDORAS — Precisa-se p/ venda produtos de beleza c/ documentos. Trat. R. Silva Rabelo, nº 10 s/205. A partir 10hs.

VENDEDORES — Precisam-se c/ prática. Sr. Coutinho. Tel.: .. 221-3985.

VENDEDORES DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com prática comprovada. Tratar no Mercado de Automóveis. Rua Mariz e Barros nº 1037 c/Carlos. (B

### DIVERSOS

**A SUA CHANCE — Ingresse na mais rendosa das profissões — Ganhe acima de Cr$ 1.500,00 entre fixo e comissões. Entrevista c /Sr. SOUZA — Av. Rio Branco, nº 108 — 15º andar.**

CAIXA C/ PRATICA e referências. Paga-se bem H. Lôbo 155. Pad. Miju.

CAIXA — Precisa-se môça com prática de padaria — Tratar à Rua Nascimento Silva, 62 — Ipanema.

CAIXA CONTABIL môça p/ Laranjeiras prat. classif. contas 500 — 1 dat. prat. 400. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

CORRESPONDENTE môça prat. redação própria aparência solt. ótima dat. 600/650. Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

CAIXA com bastante prática de café e bar que dê referências. Av. Nilo Peçanha nº 38-B. Tratar depois das 9h.

CHEFIAS — Elementos capazes para cargo de chefia, dispomos 5 vagas. Entrevistas hoje das 10,00 às 14,00 horas. Av. Pres. Vargas, 509 — 21º andar.

**ESTOQUISTA — Precisa-se com prática. Bom salário. Av. Itaóca, 2480 — Inhaúma.**

ESCRITURARIOS — Cr$ 400/600,00, 8 môças h. datil. 5 rapazes, p/ faturamento, kardex, ICM, IPI, ISS. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 813.

FAXINEIRO — Bico à noite. 18:30 hs às 22:30 hs. A partir das 10:00 hs. Rua Uruguaiana, 118 — S/505.

KARDECISTAS — Rapazes com prática para grande Cia. Sal. inicial 400/450,. Av. 13 Maio, 47 s/ 1307.

KARDEXISTA — Cr$ 500/ 600 — 3 rapazes, c/ prática estatística vendas, ginasial, 25/35 anos. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

MENINO (menor) Precisa-se de um para serviço externo, Rua Senador Dantas, 117 s/1816. Na sexta-feira das 7,30 às 9,00 horas. Mensal Cr$ 150,00.

MOCAS E SENHORAS — Precisa para trabalho agradável pago parte fixa e variável. Comparecer à R. Barata Ribeiro 90 aptº 1105 no horário de 12 às 19 hs.

NOTISTA rapaz ótima letra p/ S. Cristovão e Jacaré bom cálculos prát. fat. 350/400. Av. R. Branco 151, s/loja s/09.

ORÇAMENTISTA — Firma de instalações elétrica e hidráulica precisa com prática comprovada. Tratar Av. Rio Branco, 277 gr. 704 das 10 às 12 hrs.

OPERADORA — Olivetti Audit 302 — Ord. 500,00 — R. Anfilófio de Carvalho, 29/1317. Hotur.

**PRECISA-SE 2 môças Relações-Públicas boa aparência 2º ou 3º ano científico. Paga-se bem. Fone 255-4023.**

**PRECISA-SE de garôto que conheça a cidade p/ serviço de rua. Galeria São Pedro Av. Princesa Isabel, 450-D.**

PADARIA — 2 caixas 2 balconistas 2 garçons 2 copeiros 2 lancheiros, com prática. Rua Dr. Garnier, 854.

**PRECISA-SE — De um rapaz de 18 a 22 anos para serviços de entrega em escritório comercial. Av. Erasmo Braga, 255 Gr. 1104. Castelo.**

**PRECISA-SE — 10 môças com prática de caixa de auto serviço com mais de 2 anos. Rua da Alfandega, nº 316. S. Levi.**

PRECISA-SE de empregado c/ pratica em loja de louças e ferragens, Rua do Catete nº 229.

**PRECISA-SE — Rapaz com desembaraço para atender telefone, com noções de datilografia e que tenha boa caligrafia. Tratar Rua Gen. Canabarro, 55-B Tijuca.**

RAPAZ — Precisa-se boa aparência referências. Salário. Av. F. Roosevelt, 126-29 s/ 206. Castelo.

RAPAZ — Precisa-se para serviços de limpeza e entregas que saiba ler e escrever, com boa aparência, à Rua da Passagem, 83 loja C e D.

RECEPCIONISTA — Precisamos de 5, p/trabalhar na Z. Norte, até 26 anos, Cr$ 500 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

SERVICO DE FAXINA — Procuro pessoa bem disposta, educada, respeitador. Exijo que já tenha ficado pelo menos dois anos no mesmo emprêgo. Tratar R. Bambina, 42, depois das 09,00 horas.

SENHORAS — Trabalho meio expediente. Condições de ganho acima de 600,00. Curso ginasial e boa aparência. Telefonar 221-4110, das 10,00 às 18,00 horas. Sr. Odhon.

URGENTE — Senhoras e senhores com boa aparência, ganhos acima de 800,00. Hoje, das 10,00 às 14,00 horas. Av. Pres. Vargas, 509 — 21º andar.

## PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

### METALÚRGICOS E SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se urgente que saiba solda elétrica. Av. Rio Branco, 185 — 1914. de 9 às 11 horas.

### CARPINTEIROS E MARCENEIROS

MARCENEIROS e CARPINTEIROS especitados com boas ferramentas. Paga-se de 10 a 40 cruzeiros por dia. Precisa-se à Praça Avaí nº 30. Cachambi Méier.

MARCENEIRO e MEIO-OFICIAL — Precisa-se Rua São Januário, 989 — São Cristóvão.

### ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTAS — Instaladora precisa com muita prática. Rua do Ouvidor, nº 169 s/210. Depois de 8 hrs.

**TRANSISTOR — ZAP precisa técnico competente. Rua Carlos Sampaio, 351 loja C.**

TECNICO DE TV e transistor. Precisa-se à Rua Barão de Mesquita, 214-A.

### GRÁFICOS

ENCADERNADOR - TALOEIRO — Precisa-se Rua Guilhermina, 432 Encantado.

GRAFICO — Precisa-se de meio-oficial impressor distribuidor de preferência menor — Tratar na Rua do Rosário, 156 s/502.

**GRAFICA — Precisa de auxiliares para seção de acabamento com prática Rua Figueira de Melo, 220.**

IMPRESSOR OFFSET — Para chieff 24, competente. Rua Francisco Manuel, 55 — Benfica.

**PRECISA-SE de impressor Indeberg. Av. Plínio Casado nº 343 D. Caxias.**

PRECISA-SE — De impressor de Silk-screen com prática (manual). Tratar Rua Joaquim Silva, 95 — Das 8 às 10 horas.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um distribuidor. Apresentar-se à Rua São Luís Gonzaga, 442. São Cristóvão.

### TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

PRECISA-SE — Torneiro, serralheiro, soldador. Rua Tomás Gonzaga 42 Fundos Jacaré.

### DIVERSOS

LIMADOR MECANICO — Admite-se indispensável conhecer medidas Rua Júlio Fragoso 13 — Madureira.

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

### ALFAIATES E COSTUREIRAS

AJUDANTE DE COSTURA — Precisa-se com bastante prática. Tratar à Rua Visconde de Pirajá 210-C. Ipanema.

COSTUREIRA E CHULEADEIRA — Precisa-se para fábrica de roupas com experiência em calças. Tratar com Jatai, Rua Francisco Bernardino 33-A — Riachuelo.

**PRECISA-SE de costureiras p/ consertos c/ prát. e refs. — Tratar na R. Sousa Lima 409, ap. 1 001 — Copacabana.**

**PRECISA-SE — De costureira e 1 calceira. Rua João Lira, 87/107. Leblon.**

PRECISA-SE costureiras com muita prática para plásticos ...

COPEIRO — Precisa-se c/ prática salgadinhos/minutas. Trabalhar à noite. Tratar 14 horas. Rua Cardoso de Morais, 400. Ramos.

COPEIRO — Precisa-se prático desembaraçado, que faça contas bem. Confeitaria S. Sebastião. R. Conde Bonfim, 430.

GARÇONETES — Precisa-se de môças c/ prática de salão, exige-se boa aparência e fino trato. Paga-se bem. Churrascaria Califórnia. Rua Padre Miguel, 180. Madureira.

MOÇA ou senhora com prática de café e que entenda de cozinha. Precisa-se à Rua Fonte da Saudade, 241 B.

MOÇA — Para trabalhar em lanchonete de café e lanches. Referências e documentos em dia. Rua do Rosário, 132.

PRECISA-SE — Garçon. Rua ...

### BARBEIROS E MANICURES

### ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

### MECÂNICOS E LANTERNEIROS

### GARCONS, COZIN. E GARÇONETES

### CHOFERES

MECANICO — Preciso profissional de automóveis. Rua Correia Dutra, 166 loja E. Catete.

PRECISA-SE — Eletricista que entenda de mecânica. Av. Lauro Sodré, 83. Ao lado igreja Sta. Teresinha. Sr. Oliveira.

PRECISA-SE 1/2 Oficial eletricista e lanterneiro para caminhão. R. D. Isabel, 1138.

PINTOR P/AUTOMOVEIS — Precisa-se de profissional competente à Rua Bom Pastor 508.

### DIVERSOS

AMBULANTE — Precisa-se para vender Pepsi-Cola na praia de Copacabana em carrocinha. R. Siqueira Campos 164 loja B.

EMPREGADO — Precisa-se para limpeza e fazer pequenas entregas. Rua Dr. Pereira dos Santos, 30 Saens Pena.

LUBRIFICADOR — Preciso, competente pago bem. Pôsto Carango — Presidente Dutra, nº 670 — Jardim América.

MOÇA com prática de padaria e lanchonete. Av. Mem de Sá, 166. Parte da manhã.

**PRECISA-SE de faxineiro p/ termas romanas. Rua Barata Ribeiro 764 depois de 1 hora.**

PADARIA — Precisa-se ciclista com prática de ajudante. Tratar Rua Apodi, nº 36 Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de um confeiteiro e de um ajudante de massa com prática e referências. Padaria Apolo XI de Copacabana. Rua Santa Clara, 169.

**PRECISA-SE — Faxineiro p/hotel. Tratar: Rua Ferreira Viana nº 29. Flamengo.**

TECELÃO — Malharia precisa de 2 p/ máquinas retilíneas motorizados. Rua Marquês de Abrantes, 164 e uma cortadeira.

# Admissão imediata

★ Trabalho à noite depois das 19 hs.
★ Trabalho diurno horário flexivel
Profissão nova para **AMBOS OS SEXOS**, maiores de 21 anos com **NÍVEL GINASIAL** (ou equivalente).
★ Base inicial: Cr$ 2.100,00 mensais.
Apresentar-se — **COM DOCUMENTOS** — Snr. Aramis
Av. Presidente Vargas, 435 — 21.º and. s/ 2.102.

# Carpinteiros

Precisa-se para serviços extra. Cr$ 3,00 por hora trabalhada.

**AV. BRASIL, 2 298** (P

# Casas da Banha

* Precisa:

● **CARPINTEIROS DE FÔRMA** para construção civil

● **ELETRICISTA** com prática em instalações comerciais.

* Tratar: na Av. Brasil n.º 12.900 — com o Sr. Celso.

# Datilógrafo (a)

Precisa-se com prática.
Salário Cr$ 300,00.

Tratar com o SR. MOREIRA, no horário comercial, à

**Rua Teófilo Otoni, 48 — 1.º andar.** (P

# Kitchens

Precisa-se Auxiliar de Escritório. Datilógrafa c/ prática.
Tratar Rua Visconde Pirajá, 584-A.

# Kitchens

Precisa-se môça para trabalho telefônico anotações recado.
Rua Visconde de Pirajá, 584-A.

# Marmoristas

MARMORARIA BELMONTE admite COLOCADORES, com prática comprovada em carteira. Tratar na RUA CARLOS GOIS, 234 — Loja C. LEBLON.

# Pintores de parede

Precisa-se de vários. Cr$ 30,00 por dia. Inútil apresentar-se sem experiência comprovada.

**AV. BRASIL, 2 520** (P

# BOMBEIRO HIDRÁULICO

**PRECISAMOS COM PRÁTICA COMPROVADA**

— Salário compensador
— Refeição no local
— Admissão imediata

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar ginasial ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — 7.º — sala 725, com 1 foto 3x4 e demais documentos profissionais.

Compareça à V CONVENÇÃO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL EM BLUMENAU — SANTA CATARINA — de 11 a 13 de novembro. (P

# MECÂNICO DE ROTATIVA

Admitimos para emprêsa de grande porte, profissionais experientes que desejem progredir técnica e financeiramente.

● Ótimo Salário
● Assistência Médico-Social
● Refeições no local de trabalho.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — sala 725, com documentos profissionais e 1 foto 3x4. (P

Compareça à V CONVENÇÃO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL EM BLUMENAU — SANTA CATARINA — de 11 a 13 de novembro. (P

# REPRESENTANTES E VENDEDORES

Grande Indústria de Móveis de Aço, com linha completa de MÓVEIS DE ESCRITÓRIO e COZINHA AMERICANA, reformulando seu Quadro Geral de REPRESENTANTES para todo BRASIL e seu Quadro de VENDEDORES, na GUANABARA, admite autônomos ou pessoas jurídicas a fim de integrarem sua equipe de VENDAS. As propostas poderão ser endereçadas à METAL MÓVEIS S.A., Rua Figueira de Melo, 410 — Portaria. (P

## Balconista

Precisa-se de um com prática de camisaria apresentar-se na Praça Tiradentes 2 e 4, com o Sr. Rodrigues.

## Cardoso Santos Cia. Ltda.

**Seleciona Pessoal**

7 vendedores, uma caixa para o ramo ... Apresentar-se munido de documentos Rua do Senado 256 Sr. Antônio Carlos.

## Dinâmicos

Se você quer vencer na vida, ganhando muito dinheiro, 500,00 fixo mais comissão. PROCURE-NOS. Rua da Assembléia, 93 — 3.º andar Sr. ROMUALDO, dia 9,30 às 11,00.

## Você é otimista? Deseja vencer?

Então procure-nos. Porque vamos oferecer o que você deseja.

...

## Oportunidade!

**Ambos os Sexos**

Aposentados, Funcionários Públicos, Estudantes, e Militares reformados.

Faça seu expediente e ganhe acima de 30,00 diários. — Maiores de 18 anos — Com ginásio. — Rua da Assembléia, 72 — 3.º andar — Srta. Miriam. (P

## Motorista

Para família, trabalho de 2a. a 6a.-feira das 8,30 às 19,00 horas, referência mínima 1 ano. Tratar Av. Presidente Vargas, 542 — 20.º and. Dr. Benoliel, salário a combinar.

## Sinaleiro

PRECISA-SE

Capatazes e sinaleiros. Paga-se bem. Tratar à R. Marechal Deodoro 314 — ... das 9 h. às 11 h.

# Profissionais Liberais